Hori Cadernos Técnicos

9

Aves de Curitiba

Coletânea de registros

2ª edição

Hori Cadernos Técnicos

9

Aves de Curitiba:

Coletânea de Registros

2ª edição
(revisada e ampliada)

Fernando C. Straube, Eduardo Carrano, Raphael E. F. Santos,
Pedro Scherer-Neto, Cassiano F. Ribas, André A. R. de Meijer,
Marcelo A. V. Vallejos, Michelle Lanzer, Louri Klemann-Júnior,
Marco Aurélio-Silva, Alberto Urben-Filho, Márcia Arzua,
André M. X. de Lima, Raphael L. M. Sobânia, Leonardo R. Deconto,
Arthur Â. Bispo, Shayana de Jesus, Vinícius Abilhôa

Hori Consultoria

Curitiba, Paraná, Brasil

Dezembro de 2014

FICHA CATALOGRÁFICA
preparada por Dione Seripierri (Museu de Zoologia, USP)

Aves de Curitiba: coletânea de registros / Fernando C. Straube; Eduardo Carrano; Raphael E. F. Santos; Pedro Scherer-Neto; Cassiano F. Ribas; André A. R. de Meijer; Marcelo Alejandro Villegas Vallejos; Michelle Lanzer; Louri Klemann-Júnior; Marco Aurélio-Silva; Alberto Urben-Filho; Márcia Arzua; André M. X. de Lima; Raphael L. M. Sobânia; Leonardo R. Deconto; Arthur Â. Bispo; Shayana de Jesus e Vinícius Abilhôa. – Curitiba, Pr: Hori Consultoria Ambiental, 2014.
527p.

ISBN: 978-85-62546-09-9

1. Aves – Curitiba. I. Straube, Fernando C., II. Carrano, Eduardo, III. Santos, Raphael E.F., IV. Scherer-Neto, Pedro, V. Ribas, Cassiano F., VI. Meijer, André A.R. de, VII. Vallejos, Marcelo Alejandro Villegas, VIII. Lanzer, Michelle, IX. Klemann-Júnior, Louri, X. Aurélio-Silva, Marco, XI. Urben-Filho, Alberto, XII. Arzua, Márcia, XIII. Lima, André M.X. de. XIV. Sobânia, Raphael L.M., XV. Deconto, Leonardo R., XVI. Bispo, Arthur Â., XVII. Jesus, Shayana de. XVIII. Abilhôa,Vinícius. XIX. Título.

DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL
conforme Decreto n° 1825, de 20 de dezembro de 1907.

Dados internacionais de Catalogação da Publicação
(Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, Brasil)

CAPA: O grimpeiro (*Leptasthenura setaria*), ave-símbolo de Curitiba (foto: Luiz Ribenboim)

2014

AUTORES E INSTITUIÇÕES

Fernando Costa Straube [1,2]
Eduardo Carrano [2,3]
Raphael Eduardo Fernandes Santos [4]
Pedro Scherer-Neto [5*]
Cassiano Fadel Ribas [6]
André August Remi de Meijer
Marcelo Alejandro Villegas Vallejos [1]
Michelle Lanzer
Louri Klemann-Júnior [8,9]
Marco Aurélio-Silva [10]
Alberto Urben-Filho [1,2]
Márcia Arzua [5*]
André Magnani Xavier de Lima [8]
Raphael Luiz Moura Sobânia [1]
Leonardo Rafael Deconto [1]
Arthur Ângelo Bispo [11]
Shayana de Jesus [12]
Vinícius Abilhôa [5]

1. Hori Consultoria Ambiental, Curitiba (Paraná);
2. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos/CBRO, Sociedade Brasileira de Ornitologia.
3. **Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PUCPR**, Curso de Ciências Biológicas, Curitiba (Paraná).
4. **Fieldwork Consultoria Ambiental**, Curitiba (Paraná).
5. **Museu de História Natural Capão da Imbuia**/MHNCI, Divisão de Museu de História Natural, Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Curitiba, Curitiba (Paraná). *. Pesquisador(a) associado(a).
6. Bio Situ Projetos e Estudos Ambientais Ltda, Piraquara (Paraná).
7. Museu de Ciências Naturais, Universidade Federal do Paraná/UFPR, Curitiba (Paraná).
8. Curso de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná/UFPR, Curitiba (Paraná).
9. Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara (Amazonas).
10. **Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia** – INPA, Coleção ornitológica: Programa de Coleções Científicas Biológicas (PCCB), , Manaus (Amazonas).
11. **Curso de Educação Intercultural**, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia (GO).
12. **Curso de Pós-Graduação em Biologia Animal**, Universidade Estadual Paulista/UNESP, São José do Rio Preto (São Paulo).

http://www.hori.bio.br

HORI CADERNOS TÉCNICOS n° 9

ISBN: **978-85-62546-09-9**

CURITIBA, DEZEMBRO DE 2014

CITAÇÃO RECOMENDADA:

Straube, F. C.; Carrano, E.; Santos, R. E. F.; Scherer-Neto, P.; Ribas, C. F.; Meijer, A. A. R. de; Vallejos, M. A. V.; Lanzer, M.; Klemann-Júnior, L.; Aurélio-Silva, M.; Urben-Filho, A.; Arzua, M.; Lima, A. M. X. de; Sobânia, R. L. de M.; Deconto, L. R.; Bispo, A. Â.; Jesus, S. de & Abilhôa, V. 2014. **Aves de Curitiba: coletânea de registros**. 2ª edição (revisada e ampliada). Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 9. 527+ix p.

PREFÁCIO

"Existirmos: a que será que se destina?"[1]. Foi com essa pergunta ecoando na cabeça que me sentei para escrever algumas linhas de apresentação para este livro. Todos nós nos fazemos essa pergunta e a resposta, quando a encontramos, muda a cada etapa das nossas vidas. Alguns buscam a resposta em uma religião, outros a encontram provisoriamente na ânsia de deixar uma marca no planeta e na memória das pessoas. Alguns expressam essa resposta por meio da arte. Outros se esforçam para descortinar os mistérios da Ciência e serem lembrados por isso. Na essência, entretanto, o objetivo da vida... é Viver!

Mas viver é muito, muito mais que respirar e andar e falar e comer. A espécie humana não se contenta com sobreviver. Nossa mente precisa mais de alimento que nosso corpo. A gente se alimenta do belo, do harmônico, do encantador. Nossa vida só faz sentido assim. E assim vamos coletando experiências pelo caminho. Um pôr-do-sol, uma música, uma conversa, um jardim...

As coisas que nos rodeiam enchem nossa vida de significado e valor. E perceber o mundo é uma experiência que sempre se renova e sempre nos apresenta novos sentidos e novos prazeres.

---

[1] Caetano Veloso em "Cajuína".

Quando percebemos o mundo, imediatamente nosso interesse é atraído pelas aves. Elas são beleza e harmonia em movimento. Suas cores, cantos, comportamentos atraem nossa atenção e enriquecem nossa experiência de vida. Quando vemos uma ave, não precisamos saber sua classificação biológica, não precisamos saber em que ambiente ela vive, suas preferências e hábitos. Somente sua existência e presença já nos agradam. Quando, porém, conhecemos um pouco mais sobre elas, a experiência é muito mais enriquecedora. Começamos a perceber não só a beleza, mas também o equilíbrio, a coerência, o fino ajuste que existe na natureza. Entendemos mais como esse mundo funciona, como as coisas vivas e não vivas se conectam e se completam. Esse entendimento se transforma num aprendizado prazeroso que dura a vida toda.

O livro "AVES DE CURITIBA" cumpre magnificamente o papel de nos aproximar da natureza por meio das aves. Um grupo altamente qualificado e motivado de pesquisadores se mobilizou para nos brindar com essa publicação que nos apresenta as aves dessa belíssima cidade, nos informa sobre locais onde elas podem ser encontradas, faz um resgate histórico preciso e minucioso da ocorrência de cada espécie, e em que tipo de vegetação ou ambiente cada espécie pode ser encontrada.

Publicações assim muitas vezes são por demais técnicas e consideradas por muitos enfadonhas. Os autores do livro "AVES DE CURITIBA" se preocuparam também com esse detalhe. Os textos do livro são de fácil e agradável leitura e – sem abrir mão do rigor técnico-científico – são apresentados de forma a atrair a atenção do público especialista (pesquisadores, fotógrafos de natureza, observadores de aves) e também de quem não tem nenhuma formação técnica. Assim todos têm algo a aprender com as informações obtidas a apresentadas nesta obra.

Parece sintomático que um livro como o "AVES DE CURITIBA" tenha sido organizado e publicado em Curitiba. Uma cidade que preza e valoriza a qualidade de vida. Essa valorização

só existe porque seus habitantes a demandam. A qualidade de vida só existe porque se anseia por ela e porque alguns se esforçam em proporcioná-la a todos. E o grupo de pessoas mobilizadas para tornar o livro "AVES DE CURITIBA" uma realidade foi fortemente imbuído desse ideal. O resultado é esplêndido e cumpre plenamente o objetivo de adicionar mais vida à nossa vida. Meus parabéns e sinceros agradecimentos a todos que se esforçaram para o sucesso desse projeto.

JOSÉ FLÁVIO CÂNDIDO-JR.
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
(Cascavel, Paraná)

José Flávio Cândido Júnior é biólogo (UFV, Viçosa/MG, 1986), mestre em Zoologia (UNESP, Rio Claro/SP, 1991), doutor em Zoologia (UNESP, Rio Claro/SP, 2000) e professor associado da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). É consultor técnico e parecerista em estudos técnicos e revistas científicas brasileiras e estrangeiras, foi presidente da Sociedade Brasileira de Ornitologia e atua nos campos de ecologia e conservação de aves e mamíferos, bem como de ensino superior.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos a várias pessoas e instituições que, direta ou indiretamente, participaram da realização deste trabalho. Cabe, no entanto, destacar de antemão alguns autores de registros complementares que nos foram gentilmente repassados e/ou documentados por fotos ou sons, generosamente tornados disponíveis pela rede mundial de computadores. Citamos nominalmente: Adalberto Baptista, Adilson Constantini, Adriano C. Buzatto, Alessandro Casagrande, Ana Cordeiro, Anderson Filus, Anderson Giliet, Anderson Wakertin, André Claassen, André Maciel Pelanda, Andrew Whittaker, Ângela Kuczach, Ângelo Guimarães Simão, Ângelo Piloto Carrano, Antenor Marcelino, Antenor Silva Júnior, Bernardo Clausi, Bonifácio Tozetti, Bruno Salaroli, Carlos Firkowski, Carlos Meireles, Carlos O. Gussoni, Cauã Menezes, Celso José Santos, César Arzua, Christopher T. Blum, Cid Espínola, Cláudia R. Boscardin, Cláudio Soares Júnior, Claudia Soares, Claudio Girotto, Claudio Soares Júnior, Cleiton L. F. Jarwedeski, Dalila Ribeiro Vianna, Demétrio Lorin, Dimas Rocha, Douglas Kajiwara, Eduardo Brandt, Eduardo Maciel, Érico T. Viensci, Erika Curto, Ernani C. Straube, Evandro Pereira, Fabiane Girardi, Fabio Sterchille, Fernando Venâncio, Francisco Xavier, Frederico Swarofsky, Gabriel de la Torre, Glauco Kohler, Harisson Luiz, Jacques Vielliard (*in memoriam*), Jean Barcik Júnior, João Dittmar Filho, Jorge Luiz Berger Albuquerque, José Farias dos Santos Filho, José Kachimareck, José Tavares, Juberson Prado,

Kevin Zimmer, Lenice Amaral, Léo de Freitas, Lígia Mieko Abe, Luciana Chyio, Luciano Bonat, Luciano Coelho Alves, Luiz Daudt, Luiz dos Anjos, Luiz Fernando Franco de Macedo, Marcelo Bonat, Marcelo Krause, Marcio Varchaki, Marco Rocha, Marcos Peretti Maranhão, Maria Cecília Vieira-da-Rocha, Marina Marins, Marlyn Tows, Maurício Savi, Michel Kengerski, Milton Ferreira, Nicholas Kaminski, Osmar Zarpelão, Patrícia W. e Silva Trindade, Paulo Alarcon, Paulo Roberto Batista, Philipp Stumpe, Rafael Amorin, Rafael Milani, Raquel Akemi, Regina Ferreira, Renata Cunha, Renato Grimm, Renato Rocha, Reni Santos, Ricardo Gentil, Roberto Cirino, Rodrigo Kersten, Rogerio Genari, Rogerio Wisni, Rosemary Eisenberg, Sebastião Carlos Pereira, Sérgio Augusto Abrahão Morato, Sergio Gregorio, Sergio Messias, Silvana Baijuk, Silvana Cusatis Luçolli, Solange Latênek, Tamara Molin, Thais Selusniak, Thiago Andrade, Vanessa Ariati, Vânia Alves Daniel, Walther Grube e Zig Koch.

Esta nova edição ficou muito enriquecida pelas fotos que exemplificam ao menos uma pequena parte da avifauna curitibana. Isso somente foi possível pela cessão voluntária de imagens de diversos fotógrafos, aos quais expressamos nossa profunda gratidão: Evandro Maia, Evandro Pereira, Frederico Swarofsky, Lenice Amaral, Luis Fábio Silveira, Marcelo Krause, Marcos A. Raposo, Milton Ferreira, Priscila Forone, Reni Santos, Roberto Cirino e Sergio Gregorio, além de Luiz Ribenboim, pela espetacular imagem que figura na capa.

Luís Fábio Silveira, Marina Somenzari, Rafael Oliveira, Marco Antônio Rego (Museu de Zoologia/USP, São Paulo), Marcos A. Raposo, Renata Stopiglia (Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro) e David C. Morimoto (*Museum of Comparative Zoology*) enviaram informações e/ou fotos de exemplares de museus, de grande importância no contexto histórico da Ornitologia em Curitiba. Os curadores e pesquisadores da coleção ornitológica do Museu de Ciências Naturais (MCN/UFPR), Euclides Fontoura da Silva Júnior (*in memoriam*) e Fernando A. Sedor apoiaram e estimularam esta pesquisa. Um

destaque especial merece a equipe do Museu Nacional (UFRJ) – em particular Marcos A. Raposo – que, por meio do projeto "CATÁLOGO DE TIPOS DAS ESPÉCIES DE AVES BRASILEIRAS", financiado pelo CNPq, permitiu a divulgação de alguns espécimes-tipo que ilustram o presente trabalho.

Dione Seripierri (Museu de Zoologia/USP), com a tradicional competência e amabilidade, preparou a ficha catalográfica. Oscar R. Schmeiske (Setor de Geoprocessamento do IPPUC) e Naíssa Batista da Luz contribuíram com alguns detalhes geográficos. Uma ampla revisão do texto original contendo descrições de vegetação ficou ao encargo de Carina Kozera (Departamento de Botânica, UFPR, Campus Palotina), mas, também contou com algumas sugestões apontadas por Paulo Labiak (Departamento de Botânica, UFPR, Curitiba), Sandro Menezes Silva (Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS), Osmar dos Santos Ribas (Museu Botânico Municipal, Curitiba) e Vanessa Ariati (Floresce Consultoria Ambiental, Curitiba). Foi com base nesse conteúdo que Rodrigo Kersten (PUCPR, Curitiba) e Franklin Galvão (Escola de Florestas, UFPR) se prontificaram a refazê-lo, agora munidos de suas reais credenciais de especialistas.

Zig Koch, Gledson V. Bianconi, André T. Cavassani, François Sagot-Martin, José Fernando Pacheco, Marcelo F. de Vasconcelos, Pedro Salviano Filho, Vítor de Q. Piacentini, Alejandro Bodrati, Patrícia Wekerlin e Silva Trindade e Wilson Rocha participaram com críticas e adições pertinentes à composição do texto final e à sua concepção com um todo. FCS e AUF foram parcialmente financiados pela *Nuttall Ornithological Club* (Cambridge, EUA) que, por meio do "*Charles Blake Fund*", financiou várias pesquisas cujas informações foram aqui consideradas. EC agradece a Angelo Piloto Carrano pelas incursões durante a infância nos campos naturais da Vila Hauer, VA lembra o "Grupo Borges do Reis" e a "Conceito e Moradia" por terem apoiado e organizado as pesquisas ambientais na RPPN-Cascatinha. MAS, MAV, ML e FCS adicionam Marcos R.

Bornschein pelo apoio nos estudos ornitológicos realizados em Curitiba.

Pela divulgação, apoio político e institucional para o reconhecimento desta obra, destacamos também os vereadores Renata Bueno, Luiz Felipe Braga Cortes, Julieta Reis, Caíque Ferrante, Jair Cézar e Serginho do Posto, além de Carlos Renato Fernandes, Ernani Costa Straube, Carlos Alberto Brantes (*in memoriam*), José Carlos da Veiga Lopes (*in memoriam*), Nelson Penteado, Wenceslau Muniz e José Chuquer (Instituto Histórico e Geográfico do Paraná), Marcos Tosi e Marcos Isfer.

Nosso reconhecimento à Prefeitura Municipal de Curitiba em nome de sua equipe atuante quando da primeira edição, nominalmente os ex-prefeitos Beto Richa (hoje governador do Paraná) e Luciano Ducci, técnicos das secretaria municipais do Meio Ambiente (Juçara do Valle, José A. Andreguetto, José Tadeu Weidlich Motta e Alfredo Trindade) e de Comunicação Social (Antônio Carlos Patitucci), além de Paulo Vítola (TV Educativa) pela sensibilidade de colaborar e apoiar a edição impressa deste livro em 2009.

RESUMO

Desde a pioneira iniciativa do austríaco Johann Natterer que, em seus 18 anos de peregrinação pelo Brasil (1817-1835), dedicou pelo menos dois meses obtendo espécimes na região de Curitiba em 1820, pouco se fez para a compilação das espécies de aves que ocorrem nos limites municipais (435 km^2) da capital paranaense. Apesar de existirem duas listas gerais (1984 e 1993) e diversos estudos específicos, versando sobre ecologia e comportamento de algumas espécies, nunca houve consenso sobre o número de espécies de aves que ali ocorrem, ainda que a avifauna curitibana mostre nítidas influências dos ricos e diversificados ambientes contíguos e, por essa razão, contenha indicativos robustos de uma grande variedade, em relação a outros lugares de dimensões comparáveis. O presente estudo é uma revisão comentada das espécies até então constatadas (data-limite: 1° de dezembro de 2014) no município de Curitiba, cuja riqueza (**396 espécies**) divide-se nas categorias: 389 nativas, 7 introduzidas e já aclimatadas, além de 24 exóticas de ocorrência acidental ou que ainda não se estabeleceram. Um total de 24 táxons cuja presença na área de estudo é duvidosa ou merecedora de confirmação foram realocados, mantendo-se em situação provisória. Este trabalho é resultado do esforço conjunto de 18 pesquisadores que atuam em Curitiba e que permitiu a organização de quase 10 mil registros de aves em cerca de 150 localidades, com a representação de todos os bairros oficialmente reconhecidos para o município.

ABSTRACT

Since the pioneering eighteen-year (1817-1835) Brazil expedition of Austrian naturalist Johann Natterer, during which he devoted at least two months collecting specimens in the region of Curitiba (1820), there have been few studies involving the avifauna of this municipal region (435 km^2). At least two checklists have been prepared (1984 and 1993) along with several ecological and behavioral studies of selected species. However, there has never been a consensus about the number of species that live in the limits of this city, even though the influence of contiguous landscapes on its avifauna is obvious and it has significant evidence of a great variety compared to other places of similar size. This study is an annotated revision of the species recorded in Curitiba (dead line: December 1st, 2014), according to the literature, museum specimens and unpublished data from the authors. Species richness (**396 species**) includes 389 native species, 7 introduced and established species, and 24 exotic or accidental species. A total of 24 taxa with dubious records was revised, and these species remain on a provisionary list until more decisive information is obtained. This paper is the result of the efforts of 18 researchers who work in Curitiba and summarizes more than 10,000 records of birds at 150 localities. We hope the paper is useful for informing conservation efforts as well for use in education and other official urban management initiatives.

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA
à segunda edição

"In research the amateur brings to ornithology additional richness through diversity. Not seeking government grants nor academic status, the amateur is free to tread the byways of inquiry, without pressure for immediate results or conformity to current themes. In ornithology important problems are still accessible to the individual using his own resources. Discoveries are still possible without profound knowledge or elaborate equipment. The very complexity of biology has left unsolved mysteries within reach of any imaginative person." (Harold Mayfield, 1979).

"Wherever I turn in my ornithological work (...) the amateurs have been before me and left on record information of the greatest value and help. I, for one, hope most earnestly that they will carry on, in ever-increasing numbers." (Ludlow Griscom, 1929)

A presente obra é uma edição revisada e ampliada do livro "AVES DE CURITIBA: COLETÂNEA DE REGISTROS", originalmente disponível apenas em formato impresso e publicado sob a coordenação da Hori Consultoria Ambiental, com financiamento da Prefeitura Municipal de Curitiba.

A primeira edição, preparada com uma tiragem de 1.000 exemplares, foi lançada em 8 de julho de 2009 nas dependências do Museu de História Natural Capão da Imbuia, na presença do então vice-prefeito de Curitiba, Luciano Ducci, além de diversas

autoridades, representantes institucionais e expressivo público. A publicação, por seu porte e abrangência, motivou uma homenagem a todos os autores, por iniciativa da então vereadora Renata Bueno, e oficializada como “votos de congratulação e aplausos” em 29 de março de 2010 em sessão especial da Câmara Municipal de Curitiba.

Mesmo com esse número bastante razoável de exemplares, apenas disponíveis para doação – e em grande parte distribuída para escolas públicas, instituições de pesquisa e diversos órgãos afeitos ao meio-ambiente – o montante logo se esgotou, demonstrando o grande interesse da população pelo tema e pelo conteúdo do livro.

Assim, inúmeras solicitações encaminhadas aos autores e às entidades que o editaram, foram recebidas e infelizmente declinadas, em virtude da grande demanda despertada por pesquisadores, professores, observadores de aves, fotógrafos da natureza e representantes de vários outros segmentos da sociedade.

Nesse sentido o livro, agora apresentado em formato digital, passa a integrar-se à filosofia de acesso livre e gratuito por meio da Rede Mundial de Computadores (internet), planejando-se uma difusão ainda maior das informações aqui organizadas.

Esta nova edição, além disso, passou por um processo atento de revisão, bem como adições resultantes do processo participativo que envolveu colaboradores de todo o país e também do exterior, bem como do trabalho dos próprios autores, empenhados em refinar todo o trabalho anteriormente apresentado. Isso pode ser notado logo na descrição da área de estudo, o município de Curitiba, que agora conta com um capítulo especial, assinado por botânicos e, desta forma, fundamentado em literatura e experiências de campo oriunda de verdadeiros especialistas no assunto.

As inclusões de aves aqui consideradas referem-se apenas a espécies desconhecidas ou pouco registradas no

município de Curitiba. A fim de não modificar de maneira muito profunda a apresentação da obra, essas alterações foram incluídas diretamente ao corpo do texto, eventualmente com remissão para notas de rodapé, onde alguns registros estão circunstanciados de forma mais detalhada. As demais, cuja presença consideramos satisfatoriamente confirmada e a distribuição razoavelmente conhecida, não sofreram atualizações, aguardando esse tratamento para uma outra oportunidade.

É notável que, apenas sete anos após a data limite de registros incluídos na primeira edição, muitas informações novas foram obtidas, comprovando a dinâmica natural a que as avifaunas estão submetidas e que refletem, muitas vezes, os novos padrões determinados pelo planejamento urbano e, ainda, as atitudes espontâneas da própria população. A verdade é que os governantes, a classe política e todos os cidadãos estão não somente mais preocupados com as aves como, de fato, passaram a prestar mais atenção nelas!

Esse aspecto ficou ainda mais visível com a homologação do grimpeiro (*Leptasthenura setaria*) como ave-símbolo oficial do município de Curitiba, por meio da Lei n° 13.544 (30 de junho de 2010), ressaltando a presença desse enigmático passarinho – ecologicamente indissociável do pinheiro-do-paraná – como uma metáfora em prol da conservação da natureza e das delicadas relações entre todos os seres vivos (inclusive o Homem) que a compõem. Diga-se de passagem que não à toa essa espécie foi escolhida para figurar na capa da Primeira Edição, ali estrategicamente mostrada com todos os seus detalhes, já fazendo parte do planejamento para essa oficialização.

Os resultados aqui apresentados – e renovados – espelham também o avanço da atividade de observação e fotografia de aves por leigos e o crescente interesse despertado pelo assunto, graças aos diversos meios de comunicação. Inovações tecnológicas, visuais, sonoras e mesmo de mecanismos para divulgação também passaram a se constituir

de elementos importantes nesse novo panorama em prol da disseminação do conhecimento, agora – mais do que nunca – acessível a toda a sociedade.

Grimpeiro (*Leptasthenura setaria*): ave-símbolo de Curitiba (Foto: Raphael E. F. Santos)

Seguindo por um perfeito caminho de dupla-via, compilações como essa passam a necessitar de constantes atualizações e mesmo correções, oriundas da participação atenta de estudiosos, observadores e fotógrafos. E também sob esse ponto de vista a segunda edição do livro Aves de Curitiba é pioneira, tal como já fôra na versão anterior, mas com visões diferentes. Agora, além de reunir tudo o que havia sido registrado, anotado e organizado por dezoito pesquisadores, também aparecem incluídos os dados – igualmente confiáveis – de observações colhidas por amadores, cidadãos preocupados com a natureza e com as aves curitibanas que as adotaram para a expressão de suas vocações artísticas, técnicas, lazer e da própria cidadania!

É importante frisar que muitos dos novos contatos obtidos com espécies até então ignoradas pelos estudiosos, tornaram-se do conhecimento dos autores por meio de bancos de dados de informações ornitológicas destacando-se, pelo volume e qualidade de arquivos, o Wikiaves (www.wikiaves.com.br). Essa ferramenta, que não foi considerada na Primeira Edição, salienta a grande importância dos observadores e fotógrafos de aves no incremento de informações sobre a avifauna do Brasil, cuja comunicação com as esferas técnica e acadêmica é, em geral, muito restrita.

Segundo informações do site: "O WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil, foi lançado em dezembro de 2008 e é o site que mais cresce no segmento de ecoturismo e observação de aves no país. Recebe em média 4.000 visitantes todos os dias, em sua maioria brasileiros motivados em conhecer e registrar a beleza natural de nosso país. Recebe também visitantes estrangeiros de todas as partes do mundo através de sua versão em inglês. Seu crescimento o fez posicionar-se entre os primeiros sites no ranking internacional de sites sobre aves, o *Fat Birder Top 1000*, onde ele está posicionado entre os três sites mais visitados no mundo no segmento de observação de aves/ornitologia. Com poucos meses de vida, o WikiAves tornou-se a maior base de dados aberta sobre aves nativas do Brasil na Internet".

Cabe ressaltar que Curitiba, em dezembro de 2014, ocupava a 6ª posição brasileira no número de usuários do Wikiaves (n = 429), os quais já possibilitavam a documentação de 8924 fotos e 315 sons de 276 espécies (portanto em torno de 70% da riqueza total – 271 com fotos e 117 com sons) a uma média de quase 1700 fotos e 600 sons franqueados a cada ano. Sob esse ponto de vista, eficientes canais de comunicação como esse e surgidos apenas nos últimos anos, passaram a ser elementos fundamentais no cenário das pesquisas ornitológicas brasileiras que, se já era gradativamente crescente, converteu-se em verdadeira revolução.

Frente a essa dinâmica, a Segunda Edição do inventário das aves de Curitiba prossegue sem a intenção de esgotar o assunto. E sob essa linha, apresenta uma série de informações atualizadas ao inventário da avifauna de Curitiba, com novos registros e comentários explicativos que complementam e corrigem muitos detalhes da versão anterior. Para tanto, foram considerados:

- registros inéditos de espécies no município ocorridos desde o fechamento da Primeira Edição (textualmente datados de julho de 2007) até 15 de dezembro de 2014;
- novas observações de espécies com até cinco registros constantes na obra original, cuja documentação era desconhecida pelos autores na ocasião da confecção do livro;
- registros relevantes do ponto de vista ecológico, biogeográfico ou de conservação;
- novas informações (publicadas ou não) sobre avifaunas de locais situados em bairros ou regiões pouco amostrados.

Uma série de outros recursos foi incluída, expressando a preocupação dos autores em tornar a consulta mais agradável e compreensiva. Aí se incluem a nova apresentação de certos ítens capitulares, a revisão da caracterização da área de estudo e a adição, estrategicamente voltada aos leigos, de fotografias de espécies selecionadas, por serem mais comuns ou peculiares dos ambientes curitibanos.

Assim, além de uma fonte bastante abrangente para pesquisas técnicas, o livro também é uma homenagem aos companheiros alados do nosso cotidiano que, embora pareçam coadjuvantes, passam a receber um merecido reconhecimento pelos sons, cores e formas com os quais nos presenteiam todos os dias, alegrando nossas manhãs e colorindo nosso imaginário.

INTRODUÇÃO

"Seja como for, não faltará ocasião para coletar e observar. Sinto alegria em pensar nos muitos tesouros de história natural que ainda chegarão às minhas mãos..."

(Da carta de Johann Baptist von Natterer a Karl von Schreibers em 1818, pouco antes de sua chegada a Curitiba)

Embora as primeiras aglomerações humanas tenham se iniciado na Mesopotâmia, foi apenas após a Revolução Industrial que o processo de urbanização, nos moldes atuais, começou a se fixar (Mieroop, 1997). Segundo informações da Organização das Nações Unidas, 54% da população mundial vivem em cidades e esse número deve alcançar 66% até o ano de 2050[2], mostrando que a pesquisa com a composição faunística e ecologia de ambientes urbanos é uma das mais relevantes prioridades dentro de todos os campos do conhecimento.

Apesar desta projeção, somente na década de 70 é que os ambientes urbanos passaram a fazer parte de um interesse

[2] UN (2014): World Urbanization Prospects: The 2014 Revision (highlights) (ST/ESA/SER.A/352). Nova York, United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division.

mais profundo na pesquisa ecológica. Um dos fatores importantes que deu início aos estudos contemporâneos foi o paradoxo da manutenção de uma riqueza de espécies muito maior do que se esperaria frente à modificação radical dos ambientes originais (Gilbert, 1984; Clergeau *et al*., 1998; Luniak, 2005).

Esse significativo número de espécies em ambientes urbanos não é generalizado, ocorrendo uma filtragem quanto àquelas que inicialmente aparecem no cenário das cidades e, aos poucos, vão se adaptando e ali se aclimatando (Beissinger & Osborne, 1982). De uma forma geral, as aves urbanas são as que apresentam maiores distribuições geográficas (pelo menos 10° de latitude a mais do que as outras espécies) e altitudinal (pelo menos 500 m de elevação sobre o nível do mar), sendo tal capacidade de adaptação ligada diretamente à flexibilidade comportamental, fisiológica e ambiental (Bonier *et al*., 2007).

Antes de matéria-prima para estudos dos mais variados tipos, as aves que vivem nas cidades são verdadeiros desafios para o conhecimento científico, conservação da natureza e, principalmente, para a educação ambiental. Eliminado o ambiente natural e instalado o urbano, sempre repleto de descuidos e falta de planejamento, passa a ser fundamental a compreensão das consequências dessa substituição e de todo o processo da dinâmica de composição da avifauna (Adams *et al*., 2005).

Também não se pode deixar de lembrar que as aves são elementos excepcionais para avaliações ambientais, seja para identificar casos de extinções locais - e mesmo de colonizações recentes - seja para colaborar no diagnóstico das condições em que se encontram os hábitats naturais e sua inevitável relação com a qualidade de vida da população (Reynaud & Thioulouse, 2000; Willis & Oniki, 2002).

Em um tempo em que a educação passa a ser a única forma de resgate – a longo prazo – das condições de vida mínimas para o homem e todos os integrantes das paisagens

naturais, as aves também se enquadram com grande propriedade na conscientização popular. Isso porque se tratam de animais de grande aceitação por parte das pessoas e do público leigo em geral, devido à sua receptividade estética e sonora, despertadas desde a Antiguidade e muitas vezes consideradas elementos indissociáveis da complexa relação do homem com a natureza (Straube & Vieira-da-Rocha, 2006; Costa, 2006, 2007). Além de despertarem interesse e empatia que outros grupos de animais não despertam, aves podem ser utilizadas como ferramentas educativas em muitas atividades práticas e sem exigir equipamentos caros nem técnicas ou procedimentos complexos (Argel-de-Oliveira, 1996).

O conhecimento sobre aves urbanas no Brasil tem avançado bastante nas últimas décadas, graças ao aumento do esforço de campo e à maior disseminação de resultados, mediante publicações técnicas ou de divulgação científica (Argel, 1996). Entretanto, são apenas algumas cidades brasileiras que possuem inventários avifaunísticos completos e sistematizados abrangendo toda a área dos respectivos municípios.

São Paulo é um dos poucos exemplos e, além de um vasto levantamento das aves de seu território (Argel-de-Oliveira, 1987; Figueiredo & Lo, 2000; SÃO PAULO, 2006; Magalhães, 2007), conta com um guia de campo bastante completo e ricamente ilustrado, de grande utilidade para o reconhecimento das espécies (Develey & Endrigo, 2004)[3]. Algumas outras cidades que contam com listas de aves municipais são o Rio de Janeiro (Sick & Pabst, 1968; Pacheco, 1988), Novo Hamburgo (Voss, 1976), São Leopoldo (Voss, 1977a,b,c; Voss & Sander, 1979a,b; Sander & Voss, 1980); Viçosa (Monteiro *et al.*, 1983), Ribeirão Preto (Souza, 1995); Florianópolis (Naka & Rodrigues, 2000),

[3] O município de São Paulo destaca-se também por publicar as listas faunísticas “oficiais”, compiladas em suplementos especiais do Diário Oficial do município (SÃO PAULO, 2006, 2010).

Londrina (Westcott *et al*., 2002), Santa Teresa (Willis & Oniki, 2002), Porto Alegre (Fontana, 2005) e Recife (OAP, 2006)[4].

De uma forma geral, a maior parte da literatura sobre composições avifaunísticas em ambiente urbano refere-se a parques e reservas[5], câmpus universitários[6] ou outros tipos de logradouros [7], mas não aos municípios como um todo, fornecendo informações úteis, porém algo fragmentadas.

Curitiba pode ser considerada uma cidade que conta com diversas narrativas históricas a respeito de sua avifauna. É alusiva à capital paranaense uma série de ordens documentais (provimentos) e normas (correições) de autoria de Raphael Pires Pardinho (ouvidor Pardinho), quando de sua estada – entre 1720 e 1721 – na então Vila de Nossa Senhora da Luz. No livro assinado por ele, consta o seguinte conteúdo (Pardinho 1721 *in*: Ribas *et al*., 1977:171):

> *"Proveo que nenhuma pessôa com pena e 2000 rs. pagos de cadea apanhem ovos de perdizes ou de outras aves, nem ande a cassa dellas no tempo de sua criação que neste terra hé nos mezes de Setembro athe Dezembro, e os juizes ordinarios procederão contra os q'o contrario fizerem na forma da Ord Lb° 5° tt° 88°, pois tem elle Ouvidor Gl. emformação que muitas pessôas de proposito andão no dito tempo a cassa de ovos creações das ditas aves, como q'se hirão extinguindo sobre o q'os juizes*

[4] A partir da publicação da Primeira Edição, foram lançados diversos inventários de avifauna de municípios brasileiros, alguns bastante completos, outros como contribuições ou adições a levantamentos anteriores. Os exemplos aqui referidos são, naturalmente, meramente ilustrativos e não detêm pretensões compilatórias. Há, ainda, fontes valiosas em bancos de dados como o Wikiaves e Taxeus que podem e devem ser consultados para revisões.

[5] Voss, 1977; Voss & Widholzer, 1980; Voss & Sander, 1981; Voss & Silva, 1981a,b; Ruschi, 1982; Matarazzo-Neuberger, 1995; Efe *et al*., 2001; Franchin & Marçal-Júnior, 2004; Scherer *et al*., 2005.

[6] Carnevalli & Rigueira, 1982; SPVS-MG, 1987; Pimenta, 1989; Matarazzo-Neuberger, 1990; Höfling & Camargo, 1993; Farias & Mendes, 1995; Monteiro & Brandão, 1995; Villanueva & Silva, 1996; D'Angelo-Neto *et al*., 1998; Manhães & Loures-Ribeiro, 2005; Lopes & Anjos, 2006.

[7] Voss, 1979a,b; Voss, 1981; Rigueira *et al*., 1982; Argel-de-Oliveira, 1995; Krügel & Anjos, 2000; Accordi, 2001; Rosário, 2004; Torga *et al*., 2007; Gussoni, 2007; Vasconcelos, 2007

e off.es da Camera farão suas posturas e acordãos, para se quartar este dano"

Essa intervenção, referente aos cuidados necessários para a conservação de espécies de avifauna ocorrentes em Curitiba é umas das primeiras expressões oficiais de preocupação quanto à biodiversidade no âmbito municipal. Toma como exemplo as "perdizes" que tanto podem se tratar da codorna (*Nothura maculosa*), quanto da perdiz propriamente dita (*Rhynchotus rufescens*), ambas comuns no município, em sua condição original. No entanto, estende-se a todas as aves, aos seus ambientes ("*casa dellas*") e, especialmente, a certas épocas tidas como reprodutivas ("*mezes de Setembro athe Dezembro*"), momento em que as espécies tornam-se mais vulneráveis à caça e apanha (Straube, 2011).

Com relação à pesquisa científica propriamente dita, pode-se afirmar que em Curitiba há dois grandes momentos no conhecimento da sua avifauna. O primeiro deles coincide com o lançamento da obra de Auguste von Pelzeln (1871) – *Zur Ornithologie brasiliens* – que relata os exemplares coletados pelo naturalista austríaco Johann Baptist von Natterer (1787-1843) em sua peregrinação de 18 anos pelo Brasil, entre 1817 e 1835 (Straube, 2012).

Esta expedição, que contava também com a presença de seu auxiliar Ferdinand Dominik Sochor, premiou a capital paranaense com uma produtiva estada entre os dias 2 de outubro e 6 de dezembro de 1820. Ressalta-se que foi graças ao abnegado trabalho desses dois naturalistas que é possível, hoje em dia, conhecer uma parte considerável da avifauna curitibana no início do Século XIX. Não à toa, o incomparável trabalho de observação, coleta e conservação de espécimes realizado por eles, trouxe o registro – para Curitiba – de um total de 105 espécies, ou seja, mais de uma quarta parte daquilo que demorou quase dois séculos para ser compilado. E tudo isso como resultado de um esforço de pouco mais de dois meses!

ZUR

ORNITHOLOGIE

BRASILIENS.

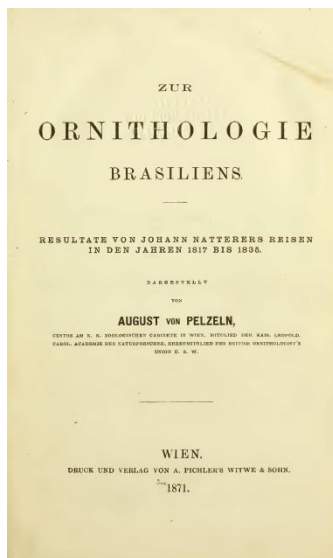
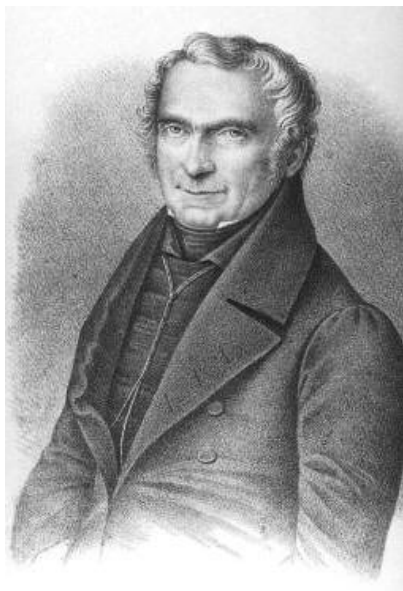
RESULTATE VON JOHANN NATTERERS REISEN
IN DEN JAHREN 1817 BIS 1835.

DARGESTELLT

VON

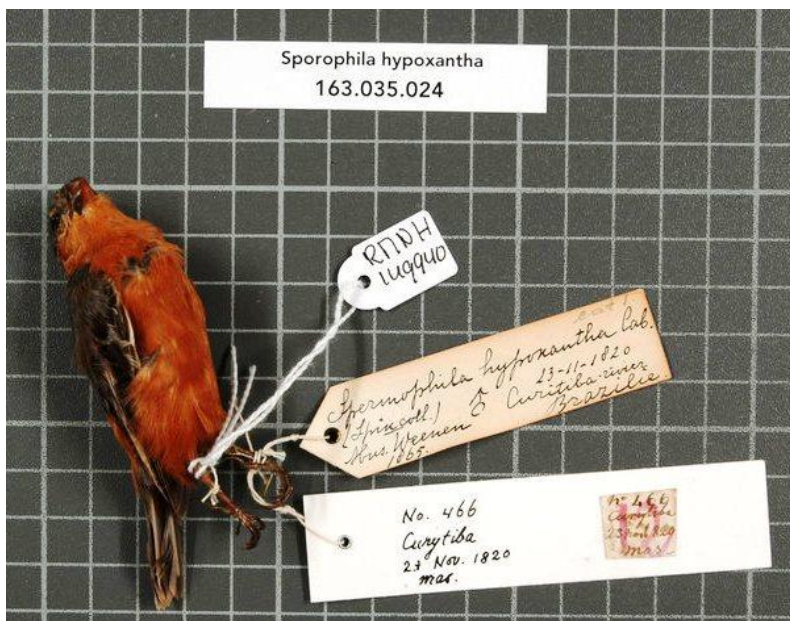
AUGUST VON PELZELN,

CUSTOS AM K. K. ZOOLOGISCHEN CABINETE IN WIEN, MITGLIED DER KAIS. LEOPOLD. CAROL. ACADEMIE DER NATURFORSCHER, EHRENMITGLIED DER BRITISH ORNITHOLOGIST'S UNION U. S. W.

WIEN.
DRUCK UND VERLAG VON A. PICHLER'S WITWE & SOHN.
1871.

Johann B. von Natterer (1787-1843), naturalista que colecionou espécimes da avifauna de Curitiba em 1820 e frontispício da obra revisiva (Pelzeln, 1871) do material obtido nas viagens pelo Brasil, entre 1817 e 1835.

É notável que a cidade de Curitiba tenha sido um dos grandes mananciais de espécies até então desconhecidas e que acabaram baseadas nos espécimes colecionados por Natterer. Essas amostras sustentaram não apenas os estudos de seu conterrâneo Pelzeln, como de alguns outros como o holandês Coenraad Jakob Temminck e o alemão August Vollrath Streubel.

Síntipo de *Anabates dendrocolaptoides*, coletado e preparado por Johann Natterer em "*Curytiba (Brésil)*" em 20 de novembro de 1820. A espécie foi descoberta como nova por Temminck e descrita formalmente por Pelzeln. O espécime está conservado no *Rijksmuseum van Natuurlijke Historie* de Leiden (Holanda) (RNHL-99782) (Fonte: homepage do Museu de Leiden: http://www.naturalisbeeldbibliotheek.nl).

Exemplar (NMW-47444) do socó-boi (*Tigrisoma lineatum*) coletado por Johann Natterer em Curitiba (20 de outubro de 1820) e guardado na reserva técnica do *Naturhistorisches Museum Wien* (Áustria); à direita, detalhe do rótulo original deste exemplar contendo a procedência: "*Curytiba, Brasilien*" (Foto: Marcos Raposo, novembro de 2007).

Exemplar de *Sporophila hypoxantha* coletado em 23 de novembro de 1820 por Johann Natterer e cedido em 1865 ao *Rijksmuseum van Natuurlijke Historie* de Leiden (Holanda) (RNHL-149940) (Fonte: http://www.naturalisbeeldbibliotheek.nl). Note – no rótulo afixado *a posteriori* – a localidade indicada (“*Curitiba-rivier, Brazilie*” = “rio Curitiba, Brasil”) e a atribuição, igualmente errônea, a Spix como coletor.

Isso aconteceu porque teria sido por intermédio de Natterer que finalmente as aves da mata de araucária puderam ser colecionadas e pesquisadas. Cabe lembrar que todas as outras expedições semelhantes levadas a efeito contemporaneamente, atingiam o interior de São Paulo (em especial a localidade de “Ypanema”, hoje Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó) como limite meridional, sendo raros os exploradores que se aventuraram mais para o sul.

Exemplar-tipo do grimpeirinho (*Leptasthenura striolata*), coletado por J.Natterer em Curitiba em 8 de outubro de 1820 e depositado no *Naturhistorisches Museum Wien* (Áustria) (NMW-20010) (*Foto*: Marcos Raposo, 2007).

Exemplar do taperuçu-preto (*Cypseloides fumigatus*) coletado por J. Natterer em Curitiba em 1820 e depositado no *Rijksmuseum van Natuurlijke Historie* de Leiden (Holanda). A espécie foi descrita por August V.Streubel (*Foto*: Marcos Raposo, novembro de 2007).

Um dos exemplos mais notáveis, foi a descoberta do caneleirinho-de-chapéu-preto (*Piprites pileata*), espécie atualmente raríssima e da qual Natterer conseguiu vários espécimes em Curitiba. O pequeno pássaro foi descrito por Temminck em 1822, no volume 29 de sua obra "*Nouveau recueil de planches coloriées d'oiseaux*" onde há, inclusive, uma prancha ilustrativa.

Série de exemplares-tipo (NMW-15002, 1500a, 15003, 15001) de *Piprites pileata* coletados por Johann Natterer em Curitiba (1820) e depositados no *Naturhistorisches Museum Wien* (Áustria) (Foto: Marcos Raposo).

Mais ou menos contemporaneamente, e seguindo o grande fluxo de naturalistas que aportaram ao Brasil como decorrência da Abertura dos Portos, o francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853) e o alemão Friedrich Sellow (1769-1831) também visitaram a então pacata cidade de pouco mais de 10 mil habitantes, respectivamente em 1820 e 1828. Ao contrário de Natterer, porém, foi muito pouco o que esses viajantes contribuíram para a Ornitologia local (Straube & Scherer-Neto, 2001; Straube, 2012). Por infelicidade do destino, o material colhido por esses dois naturalistas, perdeu grande parte do seu valor, devido ao pouco cuidado destinado nos museus que os

receberam, à preservação dos exemplares obtidos e das informações a eles associadas.

A Prancha 172 da obra de C. J. Temminck (1822), mostrando o raro caneleirinho-de-boné-preto (*Piprites pileata*) no canto inferior esquerdo sob "*1. Manakin chaperonné*". Junto a ele, desenho de *Piprites chloris* ("*2. Id. [= Manakin] Verdin*"), também baseado em material de Natterer, oriundo da "Fazenda Ypanema" em São Paulo.

VOYAGE

DANS LES PROVINCES

DE SAINT-PAUL

ET

DE SAINTE-CATHERINE;

PAR

M. AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE,

MEMBRE DE L'ACADÉMIE DES SCIENCES DE L'INSTITUT DE FRANCE,
PROFESSEUR A LA FACULTÉ DES SCIENCES DE PARIS,
CHEVALIER DE LA LÉGION D'HONNEUR, DES ORDRES DU CHRIST ET DE LA CROIX DU SUD,
DES ACADÉMIES DE BERLIN, S. PÉTERSBOURG, LISBONNE, C. L. C. DES CURIEUX DE LA NATURE,
DE LA SOCIÉTÉ LINNÉENNE DE LONDRES, DE L'INSTITUT HISTORIQUE
ET GÉOGRAPHIQUE BRÉSILIEN, DE LA SOCIÉTÉ D'HISTOIRE NATURELLE DE BOSTON,
DE CELLE DE GENÈVE, BOTANIQUE D'ÉDIMBOURG,
MÉDICALE DE RIO DE JANEIRO, PHILOMATHIQUE DE PARIS,
DES SCIENCES D'ORLÉANS, ETC.

TOME SECOND.

PARIS,

ARTHUS BERTRAND, LIBRAIRE-ÉDITEUR,

LIBRAIRE DE LA SOCIÉTÉ DE GÉOGRAPHIE,

RUE HAUTEFEUILLE, N° 21.

1851

Auguste de Saint Hilaire (1779-1853), naturalista que visitou Curitiba em 1820 como parte de sua peregrinação de seis anos pelo interior do Brasil e frontispício do livro (Saint-Hilaire, 1851) que produziu, contendo suas crônicas de viagem.

Em 1872, o inglês Thomas Plantagenet Bigg-Wither esteve – em meio a uma grande expedição de quatro anos pelo interior do Paraná – por oito dias (1° a 8 de agosto) na capital paranaense, contribuindo com descrições do aspecto da cidade e, eventualmente, com aves por ele observadas. Uma delas, que serve inclusive como indicadora do ambiente paludoso que predominava em algumas regiões do município, foi denominada de "bicudo" e, sua descrição metódica comparando-a com as espécies europeias aparentadas, nos permite uma identificação razoável: a narceja (*Gallinago paraguaiae*).

Em sua narrativa de viagem, Bigg-Wither (1878) informa ter visitado os "arredores da cidade" o que corresponderia, hoje em dia, ao centro urbano. De lá seria possível avistar a Serra do

Mar no oriente e haviam grandes extensões de campos, em parte inundáveis, formando várzeas turfosas.

A narceja (*Gallinago paraguaiae*) foi a ave registrada por Thomas P. Bigg-Wither em Curitiba, no ano de 1872. Na época ocorria em enormes bandos na região hoje correspondente ao centro da cidade (Foto: Roberto Cirino)

Impressiona muito a descrição do momento em que ele e seus colegas se encontravam (Bigg-Wither, 1878:79; Straube, 2014):

*"…And so it proved. No sooner had we reached its outskirts than the **snipes** began to get up, at first slowly, in one and twos, and then in 'wisps' of twenty and thirty at a time. At last it appeared as if every bird, far and near, had been flushed, for the sky was now literally black with them, wheeling round and round high up over our heads, loath to desert their favourite ground. and yet evidently afraid to return.*

"...E assim foi confirmado. Tão logo chegamos ao descampado e as **narcejas** começaram a alçar voo, a princípio lentamente, uma ou duas, e – então – em bandos de vinte ou trinta de cada vez. Em seguida, pareceu que todas as aves, de perto e de longe, tinham levantado voo, de forma que o céu ficou literalmente preto delas, voando em círculos, bem alto acima de nossas cabeças, contrariadas por ter de

Presently, as we stood quiet for a little time, they began to descend in flights of ten or a dozen at a time, dropping down into the very centre of the swamp round which we had been beating. Edwards and I volunteered to go in after them, trusting to our big thigh boots to save us from getting uncomfortably wet. Edwards managed to get across his line of country without much difficulty, and drove clouds of the birds out once more. I was less fortunate, and got into a regular quagmire, where I sank in over my high boots, and only got on to 'terra firma' again after a most exhausting struggle of nearly an hour, with my boots left behind, my gun choked full up to the muzzle with mud, and myself smothered from head to foot with mire. I had the additional satisfaction too of hearing the others banging away all around, and having rare sport all the time that I was in this unpleasant predicament."

sair do solo e, ao mesmo tempo, com medo evidente de retornar ao pouso antigo.

Em seguida, por termos ficado quietos por um pequeno tempo, elas iniciaram seu voo de descida, em grupos de dez ou doze de cada vez, pousando no meio do brejo que acabávamos de contornar. Edwards e eu nos propusemos a adentrar o brejo para ir ao alcance deles, confiando que nossas grandes botas alcançando a coxa, nos preveniam de ficar desconfortavelmente molhados. Edwards consegui seu intento sem muita dificuldade e, com isso, fez levantar uma nuvem dessas aves mais uma vez. Eu fui menos feliz e caí em um atoleiro, onde afundei até acima das botas e somente consegui voltar à terra firme após quase uma hora de luta muito cansativa, sem elas e com lama tomando a espingarda até a boca e, eu mesmo, da cabeça aos pés. Apesar disso, eu tive uma satisfação adicional de escutar os outros atirando para todos os lados e aproveitando a rara oportunidade durante todo o tempo em que eu me encontrava nesse desagradável apuro.

E também chama a atenção a continuação da curiosa caçada realizada em pleno centro de Curitiba:

*"From this ground we next went across the main road, which laid on our left, to some big lakes surrounded by brushwood. Here we found **wild geese, duck, and other water birds** in great abundance, but they were very shy and wary, and it was imposible to get near them by ordinary means. We therefore resorted to driving, and by this means managed to bag two couple of ducks. All this sport was obtained within sight of Curitiba: in fact, our guns must be heard from the town the whole time."*

"Deste local nós agora atravessamos a estrada principal que estava no lado esquerdo. Para chegar a alguns lagos cortados por vegetação arbustiva. Aqui encontramos **gansos selvagens, patos e outras aves aquáticas** em grande abundância, mas elas eram muito ariscas e precavidas e, desta forma, era impossível aproximar-se pelos meios comuns. Nós, então, recorremos a assustá-las e, com isso, conseguimos caçar dois casais de patos. Toda essa caçada foi realizada à vista de Curitiba: de fato, nossos tiros devem ter sido escutados da cidade o tempo todo."

Presume-se que a região onde estava, corresponderia ao atual centro da cidade, na extensa área plana situada entre as atuais sedes do Teatro Guaíra e da Rodoferroviária e, muito provavelmente, entre as ruas Tibagi e Mariano Torres.

Depois de Bigg-Wither, vários naturalistas coletores visitaram o Paraná, mas Curitiba passou a ser apenas uma parte de itinerários maiores visando a outras regiões do Estado ou mesmo do sul do Brasil. Em se tratando da capital, é de se esperar que esses viajantes ocupassem parte de seu tempo ali, obtendo autorizações e demais formalidades e/ou adquirindo materiais e víveres para suas viagens. Com esse padrão pode-se inferir a visita, ainda que breve, de coletores de naturália, cronistas e expedicionários em geral como Thomas H. Elliot (em 1846), Robert C. B. Avé-Lallemant (em 1858), John Weir (em 1862), Franz Keller-Leuzinger (em 1865 e 1866), Telêmaco Borba (em 1875), Herbert H. Smith (em 1881), Jozéf Siemiradzki (entre 1891 e 1892), Alphonse Robert (em 1901), William Cameron Forbes (em 1915), Tadeusz Jaczewski (entre 1921 e 1924), Emilie Snethlage (em 1928) e Emil Kaempfer (em 1930), dentre outros.

Lamentavelmente, quase nada foi obtido durante esse período de trânsito e foi apenas a partir da década de 40 que coleções de aves de Curitiba começaram a ser novamente formadas, portanto mais de 120 anos depois da produtiva estada de Natterer. Devem-se ao alemão Andreas Mayer (1907-1986), antes radicado no interior do estado (Colônia Terra Nova, em Castro) tendo, já a partir dos anos 30, obtido espécimes de Curitiba. Maior parte de suas amostras está guardada atualmente no Museu de História Natural Capão da Imbuia (Prefeitura Municipal de Curitiba) mas há uma série considerável depositada em outros acervos, inclusive do exterior (p.ex. *Academy of Natural Sciences of Philadelphia*, EUA). Esse legado, embora valioso, era colhido basicamente por excursões rápidas de um único dia nos arredores da cidade, em particular nos bairros Xaxim, Atuba, Bigorrilho/Santo Inácio (Parque Barigui) e Jardim das Américas (Santa Bárbara). Muitas vezes, outros

estudiosos também ligados ao Museu Paranaense se empenhavam em colecionar (eventualmente associados a Mayer), com destaque para Rudolf B. Lange e Carlos Gofferjé.

Andreas Mayer em atividade de colecionamento de espécimes no vale do rio Ivaí, na década de 50 (Acervo Alessandro Casagrande).

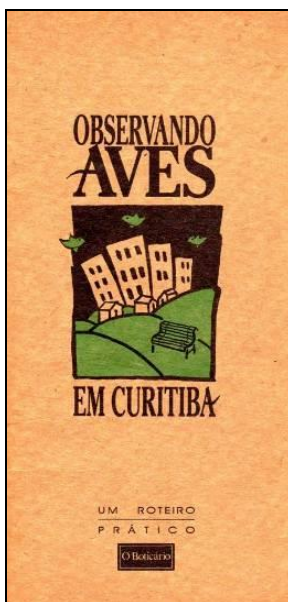
Ao mesmo tempo em que Mayer trabalhava colecionando espécimes por todo o Paraná, ocorreu uma breve viagem com a mesma finalidade, financiada pelo então Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo. Ela foi realizada em abril de 1959 por José Leonardo de

Lima, naturalista da instituição, e teve por objetivo a coleta de espécimes na localidade do Umbará, contígua ao rio Iguaçu, nos limites meridionais de Curitiba. É dessa localidade a expressiva cifra de 34 espécies de aves, algumas delas raras ou pouco conhecidas até os dias de hoje.

Exemplar (em vista ventral e lateral) do curiango-do-banhado (*Hydropsalis anomala*) coletado no Umbará por J. L. de Lima em 5 de maio de 1959 (exemplar no Museu de Zoologia de São Paulo: MZUSP-51053) (*Foto*: L. F. Silveira, janeiro de 2008).

Uma vez concluído o importante ciclo de naturalistas colecionadores, Curitiba passou ao segundo momento destacado para o conhecimento de suas aves. Depois de várias décadas sem nenhuma atenção ao assunto, surge a edição, organizada pelo núcleo paranaense do Clube de Observadores de Aves, de uma publicação intitulada "**Lista Preliminar das Aves de Curitiba**" (COA, 1984). O modesto folheto ajuntava observações inéditas dos associados da recém-criada agremiação, na época

empenhados em investigar a avifauna dos bosques e de algumas áreas protegidas do município.

Esse documento passou a ser considerado um estudo referencial importante, de franca utilização por parte de estudiosos e mesmo de amadores interessados na observação de aves. Sob o mesmo contexto de divulgação – e com base nesta publicação – Luçolli & Koch (1993) [8] editaram o "**Observando aves em Curitiba: um roteiro prático**" com várias fotografias e uma lista complementada por informações até então inéditas. Essas duas compilações eram as únicas publicações lançadas sobre a composição avifaunística do município de Curitiba como um todo.

Capas das duas primeiras revisões sobre a avifauna de Curitiba (COA, 1984; Luçolli & Koch, 1993).

[8] A obra foi impressa em duas ocasiões (1993 e 1995); a segunda versão, embora nada tenha sido alterado em comparação com a anterior, é a única em que consta textualmente, a data da impressão: setembro de 1995 (Zig Koch, *in litt*., 2007).

Aos poucos, a conjuntura determinada pelo início e consolidação de inúmeros grupos de pesquisa ligados a várias instituições de pesquisa e universitárias, passou a definir um novo panorama. Estudos sobre as aves ocorrentes em áreas protegidas[9], registros de espécies antes desconhecidas[10], abordagens ecológicas ou descritivas[11], comportamentais[12] e de relações sinecológicas de parasitismo[13] começaram a participar na literatura ornitológica paranaense a partir da década de 80 e enriquecendo o cenário, ainda juvenil, do conhecimento científico sobre a avifauna curitibana.

Foi sob esse cenário que, no dia 8 de julho de 2009, lançou-se a primeira edição desta coletânea (Straube *et al*., 2009) que, embora impressa em tiragem razoável, foi amplamente distribuída e, assim, rapidamente se esgotou, demonstrando o grande interesse da população pelo tema e pelo conteúdo do livro. A obra, cabe ressaltar, foi construída sob mutirão, visto que contou com dezoito autores de doze instituições, além de uma legião de colaboradores que contribuíram com dados acumulados em mais de três décadas de pesquisa de campo no município de Curitiba. Em seu cômputo, somou mais de 10 mil registros de quase 400 espécies, em 150 localidades distribuídas em 73 dos 75 bairros da cidade, confirmando não apenas a riqueza e a qualidade das

---

[9] Anjos (1986, 1990); Luçolli (1988); Anjos & Laroca (1990); Tossulino & Scherer-Neto (1991); Krul & Moraes (1992, 1993); Moraes & Krul (1992, 1995); Bornia & Scherer-Neto (2000); Arzua & Mitroszewski (2001); Lima *et al.* (2001, 2002); Lima & Fabri (2001); Lima & Roper (2004).

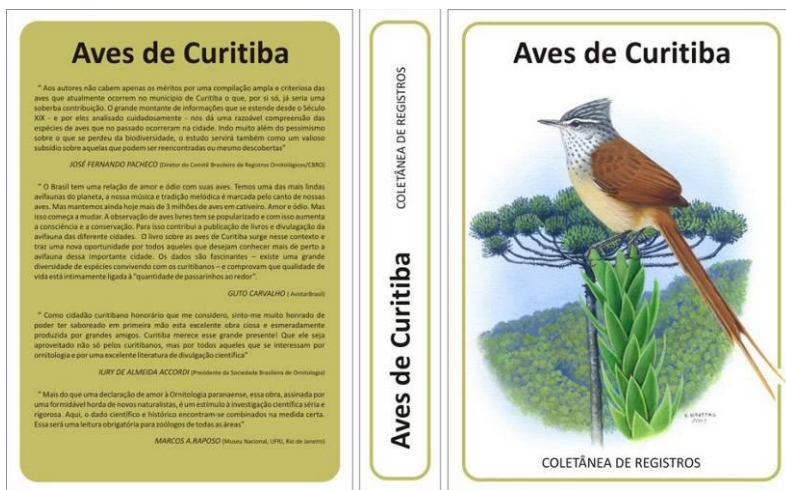
[10] Straube & Bornschein (1990); Lara (1992); Arruda & Lara (1992); Straube & Scherer-Neto (1995); Arzua *et al*. (2001); Bornschein *et al*. (2004); Straube *et al*. (2006).

[11] Veiga & Pardo (1990a,b); Hill-III & Scherer-Neto (1991); Silva (1997); Pereira *et al*. (2000); Rigotti & Passos (2000); Roper & Cabral (2000); Guerra & Uejima (2001b, c); Pereira & Costa (2001); Clausi (2003a,b); Lima & Roper (2003); Serbena (2004).

[12] Lange (1981); Anjos (1984, 1985); Costa (1985a,b, 1986, 1994a,b,c, 1996, 1997, 1998a,b, 1999); Costa & Graf (1986); Carvalho & Lazarotto (1991); Lange & Lange (1992); Moraes & Krul (1992, 1995); Tiepolo & Costa (1994a,b, 1995a,b, 1996, 1998); Gottschild (1996, 1999); Bonfim & Costa (2000a,b, 2001); Gottschild & Costa (2001); Guerra & Uejima (2001a); Oliveira & Costa (2000, 2001a,b,c; 2002a,b); Jesus *et al*.(2004).

[13] Arzua (1998, 2002); Arzua *et al*. (1993, 1994, 1995); Arzua & Barros-Battesti (1999a,b).

informações ali apresentadas mas, também, a sua representatividade.

Não há dúvida, entretanto, que todo esse universo gerado ao longo do tempo e sob participação indiscutível e valiosa de numerosos estudiosos, ainda são insuficientes para que tenhamos uma compreensão completa (ainda que ela já possa ser considerada satisfatória) das espécies de aves que ocorrem em Curitiba. O mesmo se pode dizer sobre as múltiplas possibilidades de interação de pesquisas entrelaçadas ao planejamento e conservação urbanos e até mesmo de seu gigantesco potencial cultural, social e educativo.

Capa (além de contracapa e lombada) da primeira edição do livro "Aves de Curitiba: coletânea de registros" (Straube *et al.*, 2009), com a belíssima ilustração de Eduardo Brettas, preparada especialmente para a ocasião.

O presente estudo, desta forma, e também por todas as suas limitações cronológicas e geográficas, está longe de definitivo. Mais do que listar as espécies que ocorrem em Curitiba, ele se propõe a mencionar criticamente as que foram constatadas até então, duas finalidades que não são propriamente sinônimas. Além disso, visa à apresentação de

informações atualizadas sobre as aves curitibanas, facilitando vários tipos de inferências sobre o grau de conhecimento que os pesquisadores detêm a seu respeito e uma infinidade de outras aplicações. Possui, ainda, grande importância como subsídio para o gerenciamento ambiental do município, por parte das esferas governamentais.

É um ponto de partida, servindo como desafio às novas gerações de estudiosos que aparecem ano após ano e que elegeram a sua própria cidade – ou simplesmente o bairro em que moram – como sua área de estudo, sistemático ou eventual. Com isso, além de possibilitar um coletivo de informações inéditas de diversos pesquisadores que, por um motivo ou outro, ficaram armazenadas sem um uso adequado, apresenta-se como objeto de um estudo que merece ser ampliado e completado aos poucos.

CURITIBA DAS AVES:

ASPECTOS DA PAISAGEM DO MUNICÍPIO [14]

RODRIGO DE ANDRADE KERSTEN [15]
&
FRANKLIN GALVÃO[16]

> *"Já havíamos deixado para trás a zona dos pinheirais e íamos agora atravessar um campo aberto, plano e alagadiço. (...) Vimos assim, que a cidade* [Curitiba] *ficava numa planície aberta, embora, à pequena distância do lado norte, começassem os pinheirais entremeados de pastagens. Para o lado sul, tudo era uma planície aberta de se perder de vista e tanto o lado do ocidente como o do oriente eram de extensas pastagens, entrecortadas embora de moitas e matas."*
>
> Thomas P. Bigg-Wither, em 1872

Diferente do que compõe nosso imaginário, a região onde está localizada a capital paranaense, Curitiba, cujo nome indígena sugere "muito pinhão", não era uma das mais ricas nessa iguaria nativa. Dominavam por aqui, não a araucária, mas os campos com suas gramíneas, ciperáceas e asteráceas.

---

[14] Os autores são gratos ao colega Luiz Francisco Dietzel Faraco (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) pela paciência e dedicação com que leu este texto e pelas boas críticas que seguramente contribuíram com a qualidade final do texto.
[15] **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ** (PUCPR), Escola de Saúde e Biociências, epifita@outlook.com.
[16] **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ** (UFPR), Departamento de Ciências Florestais, fgalvao@ufpr.br.

Primeira imagem conhecida de Curitiba, uma aquarela de Jean Baptist Debret, 1827, produzida provavelmente com base em anotações e esboços do naturalista Friedrich Sellow.

Curitiba, capital do estado do Paraná, está localizada em sua porção leste, no centro do primeiro planalto paranaense. Sua história começou com núcleos de garimpeiros que saíram de Paranaguá para desbravar o interior em busca de metais preciosos e diamantes. As primeiras povoações ocorreram às margens do rio Atuba, local das minerações. Esta pequena aglomeração urbana associada aos campos foi suficiente para atrair os tropeiros em sua jornada do Rio Grande do Sul a São Paulo. Por ser uma região muito úmida e também pelo crescimento populacional, o povoado acabou sendo transferido para a região da atual Praça Tiradentes. Segundo consta a lenda, o cacique Tingui levou os colonos até um ponto onde, ao fincar uma vara no chão, disse "*Coré-etuba*" (muito pinhão aqui) sugerindo o lugar como novo endereço da vila. Começou assim nossa história, bem como a primeira derrubada de pinheiros para a ocupação (Wachowicz, 2010).

O primeiro grande ciclo econômico vivenciado pela cidade foi o tropeirismo, iniciado em 1720 com a construção dos Caminhos do Viamão que passavam pelos "campos de Curitiba”. A presença dos tropeiros e suas invernadas, acampamentos que duravam toda a estação fria, trouxe diversas oportunidades de negócios e serviços, o que acabou conduzindo Curitiba à condição de importante entreposto comercial. A este, seguiram-se dois outros grandes ciclos econômicos regionais: o da erva-mate e o da madeira, ambos iniciados em meados do século XIX. Apenas em 19 de dezembro de 1853, com a emancipação do Paraná, Curitiba foi elevada a capital da Província (Cardoso & Westphalen, 1981; Wachowicz, 2010).

A araucária, símbolo de nosso estado, teve entre seus primeiros usos, ainda no século XVIII, o aproveitamento como mastro de navios. No ano de 1795 foi designada uma comissão para “passar a vila de Paranaguá a examinar a qualidade dos pinheiros que há nos matos da dita vila” e, em 1823, no livro “*Riquezas do Brasil em madeiras de construção e carpintaria*” há uma referência ao pinho: “*Parece da maior necessidade promover a cultura dos Pinhais de Pernagoa*[17] *que são de reconhecido préstimo* (...)”. No entanto, seu aproveitamento econômico só foi possível depois de pronta a ligação ferroviária entre o litoral e o planalto em 1885 (Carneiro, 1965). O ciclo da madeira acabou espalhando-se pelo Paraná vindo a encerrar-se apenas ao final da década de 1970, principalmente devido à quase extinção de nossas florestas.

> *“As extensas e magníficas florestas do Brasil representam uma de suas mais abundantes riquezas naturais. Não é o Amazonas com sua majestosa floresta de 168 milhões de hectares, nem o Pará com 92 milhões de hectares cobertos de densa mata e nem Mato Grosso com 60 milhões, os maiores Estados exportadores de madeira, com exploração organizada, como se poderia supor. Mas, é no sul, onde se*

[17] Nesta época o estado ainda não estava dividido como hoje o conhecemos e Paranaguá era uma das poucas cidades do estado .

levantam os extensos e verdes pinhais, que encontramos as únicas florestas do Brasil exploradas, economicamente, para produção de madeira em larga escala.”

Elsa Coelho de Souza (1945)

Curitiba tem seu Marco Zero na Praça Tiradentes, a cerca de 920 m de altitude (25°25’48”S e 49°16’15”W). É uma das cidades brasileiras mais populosas, com 1.849.000 habitantes estimados para 2013 e densidade demográfica de 4.027 hab/km^2 (IBGE, 2014). Seus municípios fronteiriços são Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Araucária, Campo Largo e Campo Magro. No total, 29 municípios fazem parte de sua Região Metropolitana, atualmente com mais de 3,2 milhões de habitantes (COMEC, 2014; IPARDES, 2014).

Localização do Paraná no Brasil e de Curitiba no Paraná

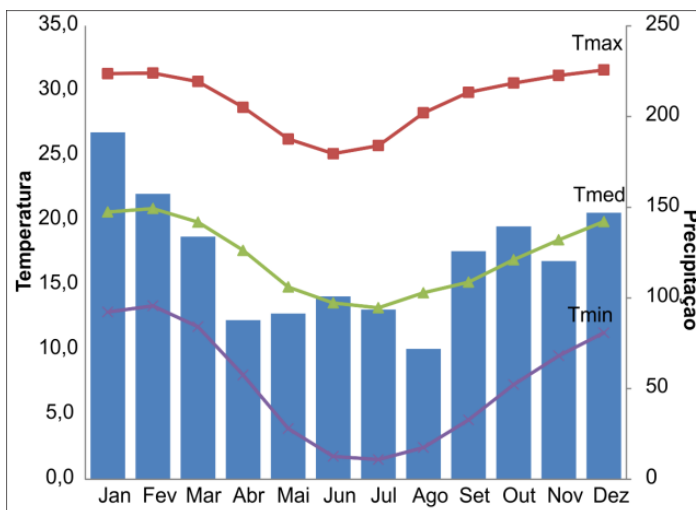
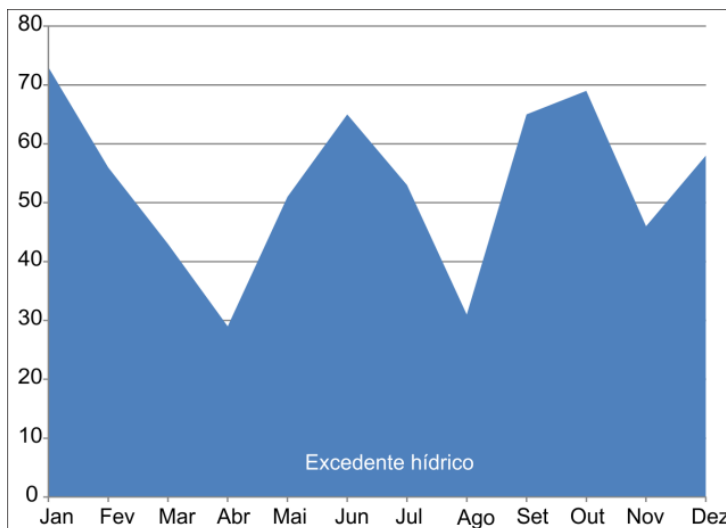
Politicamente, o município de Curitiba está dividido em 75 bairros e cinco regiões que somam 435 km^2. Com 35 km de comprimento no eixo norte-sul, Lamenha Pequena, Abranches e Cachoeira são os bairros mais setentrionais e Cachimba o mais austral. No eixo leste-oeste, o município inicia-se com os bairros de Riviera e Augusta, estendendo-se por 20 km a leste até o bairro do Cajuru (IPPUC, 2013; IPARDES, 2014).

Bairros do município de Curitiba (Fonte: www.ippuc.org.br).

Pela classificação de Koeppen, Curitiba localiza-se em região climática do tipo Cfb: mesotérmico subtropical, úmido, sem estação seca, com verões frescos e invernos com geadas frequentes, sendo a capital mais fria do País. Segundo dados climáticos do período 1961-2014, apresenta médias térmicas que variam de 13,2 °C (mês mais frio) a 21 °C (mês mais quente), com temperatura média de 17,1 °C. A influência tropical sobre o clima é percebida entre novembro e março, meses que apresentam médias próximas de 21 °C, podendo as temperaturas máximas absolutas excepcionalmente ultrapassar 35 °C (janeiro de 2014). O inverno, entretanto, realça sua característica de altitude. Com temperaturas baixas para os padrões brasileiros, junho e julho são os meses mais frios do ano, com médias próximas a 13 °C (INMET, 2014). A menor temperatura oficialmente registrada foi de -6,3 °C em 14 de julho de 1920 (Maack, 1968), havendo registro de neve nos anos de 1928, 1975 e 2013, com máximas diárias de apenas 3,8 °C em 17 de julho de 1975 e de 5,6 °C em 23 de julho de 2013. Apesar dos registros do inverno de 2013, temperaturas negativas tornaram-se mais raras nas últimas décadas.

A precipitação média anual oscila ao redor dos 1.300-1.600 mm, com valores anuais que podem variar de menos de 800 mm (registrados em ao menos quatro anos) a mais de 2000 mm (1998). Historicamente, os meses de maior precipitação coincidem com o verão, sendo janeiro o mês mais chuvoso (191 mm), seguido por fevereiro (157 mm). Nos meses de outono e inverno, a pluviosidade cai para apenas 71 mm em agosto e 87 mm em abril. O recorde de precipitação registrado para um único mês foi 473,8 mm em janeiro de 1995 e em um único dia (22 de fevereiro de 1999) choveu 146,2 mm. Precipitações elevadas não são raras; em aproximadamente 13% dos meses considerados (1961-2014) choveu mais de 200 mm. Mesmo meses tipicamente secos podem apresentar grandes acumulados, como em maio de 1983 (330,8 mm), junho de 1964 (312,7 mm) e de 2013 (308,9 mm). Por outro lado, em junho de

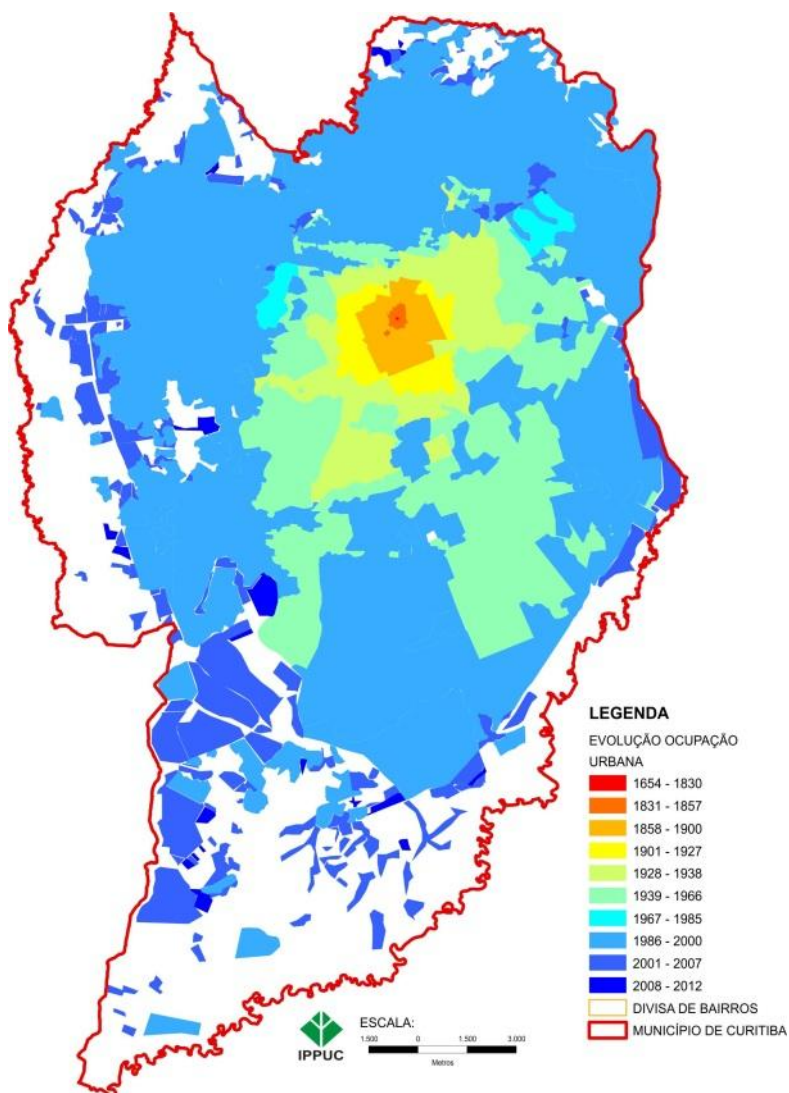
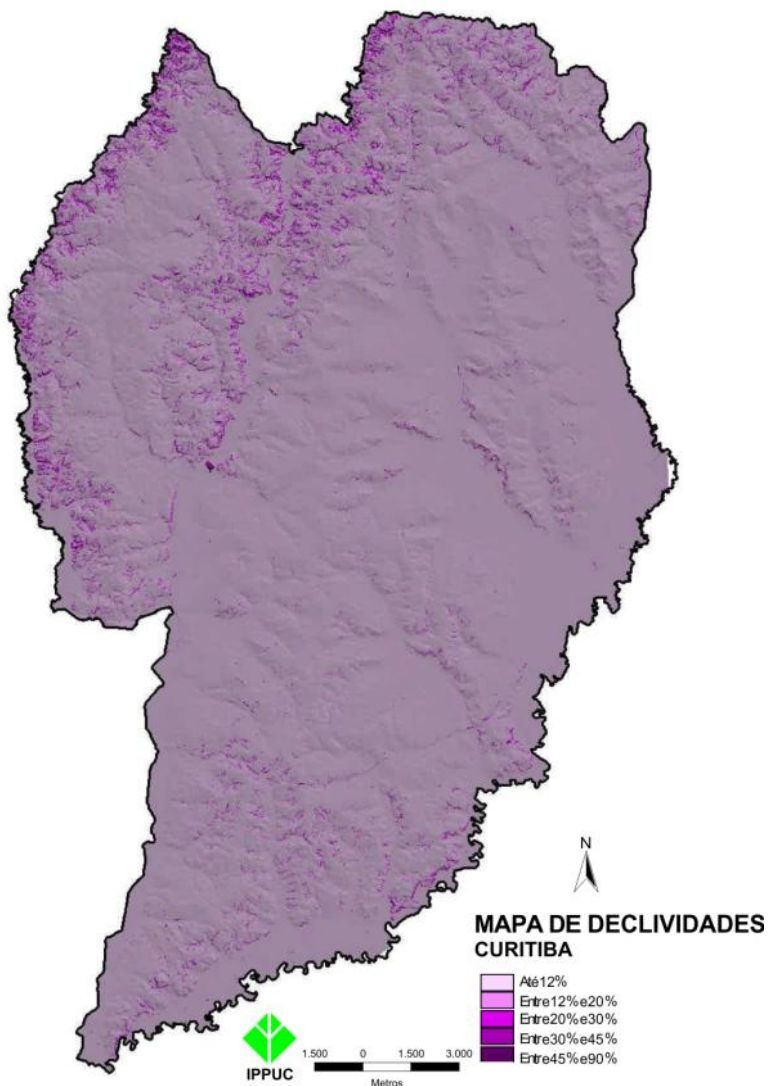
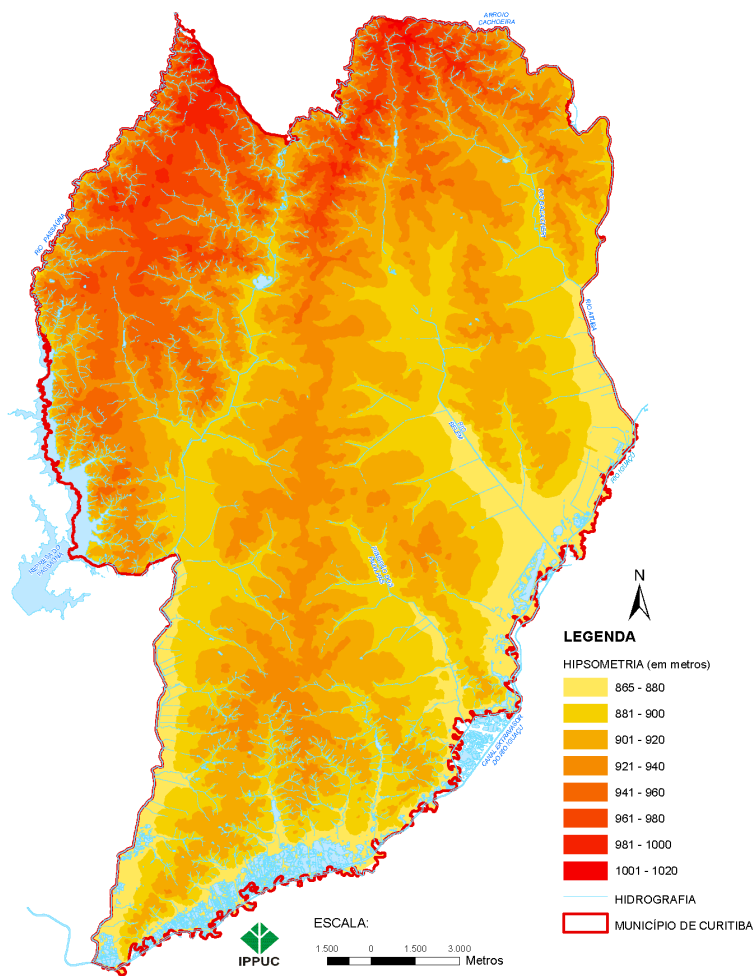
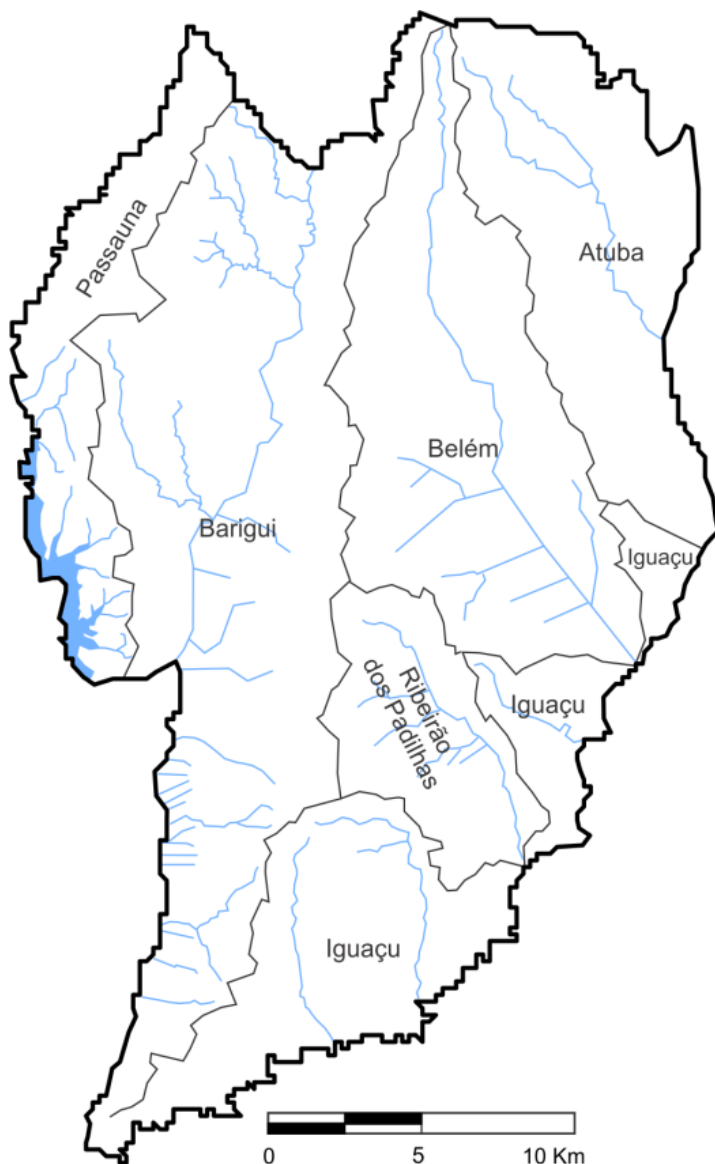
1980 o acumulado mensal mal saiu do zero (0,1 mm), em cerca de 3% dos meses foi menor que 10 mm e em 23% do período a precipitação foi inferior a 60 mm (INMET, 2014), dentro do que o IBGE considera mês seco.

Devido aos menores índices pluviométricos ocorrerem no inverno, época de pouca evapotranspiração e metabolismo vegetal mais baixo, não é comum o registro de déficit hídrico na região. Junho, por exemplo, é um dos meses de maior excedente hídrico do ano, enquanto abril e agosto, que unem baixa pluviosidade com temperaturas não tão baixas, são as épocas com menor excedente (mais secas). Por mais úteis e informativas que as médias possam parecer devem ser utilizadas com extrema cautela. Os dados, coletados em apenas uma estação do município, são extremamente variáveis entre diferentes anos e não apresentam distribuição normal nem moda significativa.

Médias de temperatura e precipitação mensal para Curitiba (Dados de 1961-2014) Fonte: EMBRAPA, 2014).

Média de excedente hídrico mensal para Curitiba (EMBRAPA, 2014).

O município apresenta predominantemente topografia suave-ondulada e colinas arredondadas. Estes elementos formam um planalto regular, com planícies de inundação que podem se estender até mais de 2 km de distância da calha dos grandes rios. Com altitude média de 934 m s.n.m., seu ponto mais elevado (1.021 m s.n.m.) está localizado ao norte, no bairro Lamenha Pequena. Esta região apresenta feição topográfica mais acidentada, típica das áreas assentadas sobre a formação geológica do Açungui. A menor altitude (865 m s.n.m.) localiza-se na porção oposta, ao sul do município, na confluência de seus maiores rios, Barigui e Iguaçu (IPPUC, 2013).

Vista da cidade de Curitiba (foto R. Kersten 2013).

Apesar da proximidade com as bacias do Ribeira e Litorânea, Curitiba está completamente inserida na bacia hidrográfica do rio Iguaçu, maior rio do estado, sendo cortada, na maioria das vezes, por pequenos afluentes. Dentre estes, destacam-se, em sentido NW/SE, os rios Atuba, Bacacheri e Belém, enquanto em sentido N/S podem ser citados os rios Barigui e Passaúna.

Devido à ocupação urbana não planejada, parte importante dos rios encontra-se total ou parcialmente canalizada e/ou com leito retificado, caso típico do rio Belém. É ainda observada na cidade a represa do Passaúna, cuja principal função é o abastecimento de água para a região (ITCF, 1987; IPPUC, 2013).

Evolução da ocupação urbana de Curitiba (Fonte: www.ippuc.org.br).

Mapa de declividade, ilustrando o relevo plano da maior parte do município (Fonte: www.ippuc.org.br)

Mapa hipsométrico, indicando as altitudes absolutas (Fonte: www.ippuc.org.br)

Bacias hidrográficas de Curitiba, adaptado de fontes diversas.

Diferentes situações dos rios em Curitiba, todos com elevados índices de poluição. Acima, rio em calha retilinizada próxima ao natural e com cobertura vegetal (esquerda) e em calha retilinizada próxima ao natural sem vegetação protetora, onde se observa pequeno afluente seco devido ao recobrimento do solo a montante (à direita). Abaixo, rio exposto em calha concretada (esquerda) e enterrado com calha concretada (direita). (fotos R. Kersten 2013).

A Bacia Geológica de Curitiba abrange a maior parte da capital paranaense e Região Metropolitana, possuindo uma área aproximada de 3.000 km^2. Pode ser dividida em três compartimentos principais: rochas antigas do embasamento (arqueano e proterozóico), depósitos vulcânico-sedimentares do "Quaternário antigo" (Formação Guabirotuba) e terrenos aluviais recentes. Além destes, uma pequena porção do Açungui também é registrada (Bigarella & Salamuni, 1957; 1959).

O embasamento é formado principalmente pelo Complexo Granulítico Serra Negra da transição do Arqueano para o Proterozóico (mais de 2 b.a. a.p.). Esta rochas, notadamente os granulitos e migmatitos estão entre as mais

antigas do estado, sendo as formadoras do “escudo” paranaense (Kaul, 1979; Park, 1997). Apesar de ambas serem metamórficas de alto grau, formadas em profundidade e de elevada resistência, o tempo de exposição fez com que suas feições fossem aplainadas (Santos *et al.*, 2006), sendo esta uma das causas do relevo típico da cidade.

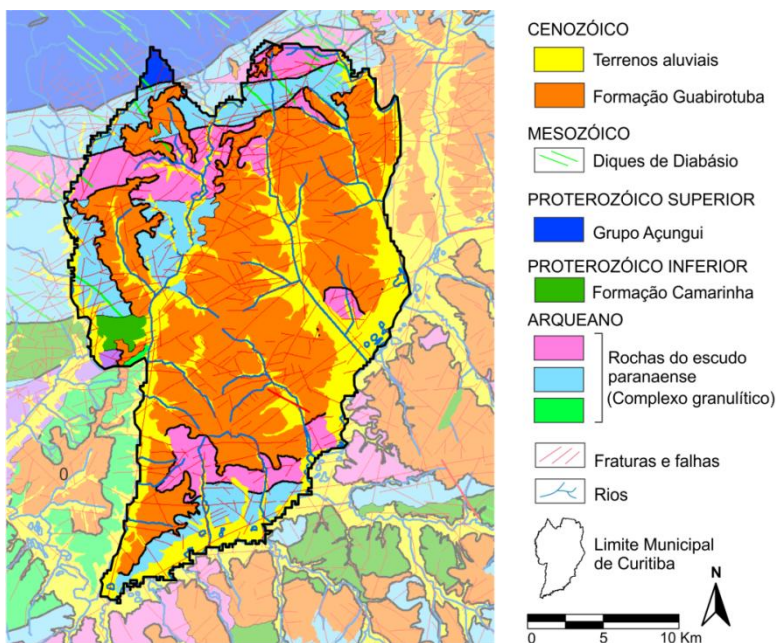
Quanto à distribuição dos solos nesta conformação geológica, nas superfícies de encosta são registados principalmente Cambissolos e Neossolos Litólicos. Os Cambissolos são solos minerais, não-hidromórficos, pouco evoluídos e com horizonte B precariamente diferenciado (EMBRAPA, 1999) ocorrendo desde o topo até o terço inferior de encosta. (Curcio, 2002). Os Neossolos Litólicos caracterizam-se como solos minerais não-hidromórficos, formados por um horizonte A assentado diretamente sobre rocha (EMBRAPA, 1999). Ocorrem sempre associados a falhas tectônicas que determinam maior grau de dissecação ao relevo. (Curcio, 2002).

Em uma pequena região do norte do município aparecem as unidades geológicas do Grupo Açungui. A cerca de 600 m.a. a.p. um oceano, o Adamastor, invadiu praticamente todo o Paraná por meio de braços em sentido SW-NE. Em cada braço foram depositados areias e calcários nas porções mais rasas, além de siltes e argilas nas mais profundas. Com a separação Brasil-África (Ciclo brasiliano-panafricano), estas rochas foram submetidas a metamorfismos de baixo grau, dando origem aos mármores, folhelhos e quartzitos e ao relevo acidentado, característico da região (Fiori, 1992; Almeida, 2006). Nesta configuração geológica, no município de Curitiba, predominam os Argissolos e Latossolos, ambos com elevado teor de argila (EMBRAPA, 2006).

Tardiamente assentada sobre o embasamento (10 milhões de anos antes do presente), a Formação Guabirotuba tem sua gênese relacionada a depósitos vulcânicos do final do Mesozóico, sendo composta principalmente por cinzas e em menor grau por clastros (Lopes & Chodur, 1999). É constituída

principalmente de bancos pouco consolidados de argilas e carbonatos, bem como areias arcosianas e cascalhos (Kormann, 2002); nestas encostas são registrados principalmente Latossolos e Cambissolos (Curcio, 2002).

Granulitos da pedreira Paulo Leminski (acima) e argilas da Formação Guabirotuba exibida em corte de estrada (abaixo) (Fotos R. Kersten 2008)

Os Latossolos são solos minerais, profundos e antigos com horizonte B evidente (EMBRAPA, 1999). São encontrados sobre relevos suaves em posição de terço superior ou, mais raramente, em terço médio de encostas. Em ambas as situações sua distribuição na paisagem é transitória, cedendo lugar aos Cambissolos nas áreas de relevo mais acentuado. Os Cambissolos têm ampla distribuição na paisagem sendo encontrados desde posições fronteiriças com os Latossolos, nos topos das encostas, até situações de terço inferior, próximos aos Gleissolos das planícies dos rios. Em geral, devido principalmente às formas de relevos menos movimentadas, apresentam menor fragilidade ambiental do que os mesmos solos derivados do embasamento (Curcio, 2002).

Geologia do município de Curitiba, baseado em Salamuni (1998).

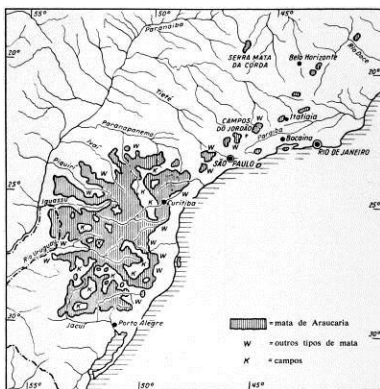
Nas cotas altitudinais mais baixas, próximas aos rios, encontram-se os depósitos sedimentares do Holoceno. São formados por areias e siltes depositados pelos rios em momentos de cheias que extravasam as calhas e invadem as planícies. Nestas superfícies predominam declives planos e em pequena expressão suave-ondulado. Marcando a transição para encostas, são observados também relevos ondulados. Quanto aos solos, são observados Organossolos, Gleissolos e Neossolos Flúvicos (Curcio, 2002).

Organossolos são solos constituídos por material orgânico proveniente, na região, de vegetação herbácea com destaque para ciperáceas e musgos. Os horizontes mais superficiais contêm material semidecomposto parcialmente reconhecível (EMBRAPA, 1999). Estes solos têm uma grande distribuição da Bacia, estendendo-se desde as cabeceiras de drenagem, situadas sobre os sedimentos da Formação Guabirotuba, até as planícies do rio Iguaçu. A espessura desses solos é bastante variável, sendo mais profundos na planície e mais rasos à medida que transicionam para a encosta (Curcio, 2002).

Os Gleissolos são solos minerais, hidromórficos, com horizonte glei imediatamente abaixo do horizonte A, em até 50 cm da superfície. O horizonte glei caracteriza-se por apresenta cores dominantemente acinzentadas decorrentes da redução de compostos ferrosos e dos escassos teores de oxigênio dos ambientes de saturação hídrica plena (EMBRAPA, 1999; Curcio, 2002).

Perfil esquemático geomorfológico da bacia de Curitiba mostrando as três principais unidades geológicas (Embasamento, Formação Guabirotuba e Depósitos recentes) sobrepostas, retirado de Bigarella (1956)

A geomorfologia regional é também bastante variável. Nos locais onde o embasamento aflora prevalecem declives que variam de ondulado a forte ondulado (respectivamente, 8-20% e 20-45%), formando o chamado “mar de morros” com amplitudes de 30 a 50 metros. Na Formação Guabirotuba, por sua vez, as feições são suaves (3 a 8%) e as encostas mais extensas do que sobre o embasamento, não sendo raros relevos praticamente planos nos topos das colinas (0 a 3%). Estes sedimentos formam um contínuo com os depósitos recentes sendo difícil sua delimitação em campo (Curcio, 2002). Sua morfologia é, sem sombra de dúvida, o resultado de uma combinação de fatores que incluem o relevo original do escudo e a baixa consolidação da rocha (Felipe, 2011). No entanto, a natureza vulcano-sedimentar é a principal retificadora do terreno. Formada a partir da deposição de cinzas caídas diretamente do ar, estes depósitos tendem a, durante a deposição, atenuar os desníveis existentes resultando em superfícies planas e extensas várzeas.

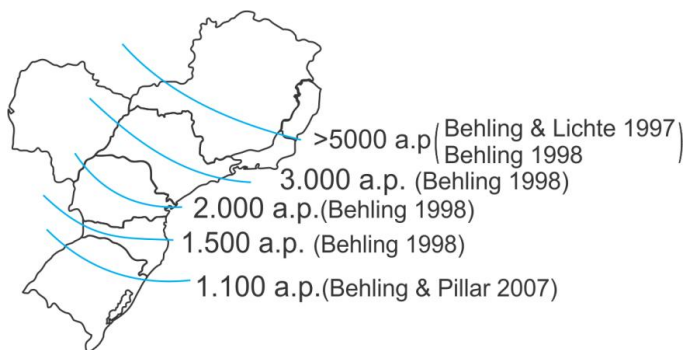
Sob o ponto de vista biogeográfico, Curitiba está inserida no Bioma Mata Atlântica (IBGE, 2004) e, de acordo com as zonas de fauna de Mello-Leitão (1946), na Província Guarani. A cidade encontra-se ainda em uma área de endemismos avifaunísticos denominada “Paraná Center” (Cracraft, 1985), que corresponde ao Planalto Meridional Brasileiro encaixando-se com bastante precisão aos limites da Floresta Ombrófila Mista (Kersten *et al.*, 2014). Pertence à Região Neotropical, Sub-Região Paranaense e Província da Mata de Araucária, uma unidade muito bem caracterizada e perfeitamente distinguível, sob os pontos de vista fitogeográfico, climático, geomorfológico, geológico e faunístico, dentre as demais regiões sul-americanas (Morrone, 2001; Straube & Giácomo, 2007).

Diferentes interpretações biogeográficas sobre a região de Curitiba. Acima, mapa de Hueck (1953) mostrando os limites da Araucária (esquerda) e as províncias de fauna de Mello-Leitão (1946) (direita); abaixo, os centros de endemismo de avifauna postulados por Cracraft (1985)

A vegetação original de Curitiba era basicamente demarcada pela geomorfologia regional. Ao norte, nas altitudes mais elevadas das unidades geológicas Açungui e Serra Negra assentavam-se as florestas. Nas várzeas e nas suaves encostas da Guabirotuba alternavam-se campos hidromórficos, capões e florestas de galeria com larguras e composições variáveis,

dependentes do porte e dinâmica de cada rio, bem como das variações locais do relevo.

Distribuição hipotética da vegetação original do município de Curitiba (baseada em Maack, 1950; Klein & Hatschbach, 1962; Salamuni, 1998).

Uma das perguntas mais discutidas em nosso Estado, desde a época dos primeiros textos de Reinhard Maack (1931), diz respeito à origem de nossos campos. Em seu sentido mais amplo, este termo designa qualquer vegetação herbácea, isto é, não arbórea. É, assim, empregado para designar um grande número de tipologias, desde áreas naturalmente abertas até florestas devastadas transformadas em pasto (Kuhlmann, 1952).

Segundo os preceitos da fitogeografia, a existência dos tipos vegetacionais tem que ser explicada por fatores ecológicos, por fatores históricos ou por uma combinação destes. A história nos conta que a região do Paraná já foi integralmente ocupada por campos. A Floresta Ombrófila Mista avançou para região Sul apenas após a última glaciação (Ab'Saber, 1977), com registros de *Araucaria angustifolia* nos vales dos rios paranaenses apenas a partir de 3.500 anos atrás. Para as áreas altas, os primeiros registros da Floresta Ombrófila Mista datam de 2.800 a.p., expandindo-se há cerca de 1.500 anos (Kersten *et al.*, no prelo). Embora recentes, as florestas tiveram tempo mais do que suficiente para ocupar todas as terras que lhes fosse possível, principalmente em sua região *core*[18], como Curitiba.

Deslocamento hipotético da Floresta Ombrófila Mista pelo Brasil. As linhas e datas são aproximações (Kersten *et al.*, no prelo)

[18] Área central de ocorrência de uma espécie ou ecossistema, na qual as condições ambientais estariam próximas do ideal.

Grosso modo, dentre os fatores ecológicos, o principal a influenciar uma formação vegetal é o clima. Frequentemente, porém, a ação do clima é modificada por fatores locais como: qualidades químicas e físicas do solo, topografia, vizinhança de rios ou do oceano etc. Isto explica, dentre outras coisas, a existência de formações - que podem ser desde pequenas (capões, matas ciliares) até extensas províncias fitogeográficas (formações litorâneas, mangues etc.) - lado a lado com ecossistemas dependentes do clima (Floresta Atlântica, por exemplo) (Pauwels, 1941). Tal mosaico é/era observado tanto no extremo do Sul do Brasil (Wettstein, 1904) quanto na paisagem curitibana, com o campo nitidamente separado das florestas vizinhas, sem nenhuma transição observável.

Dentre as paisagens conhecidas como campos de Curitiba, existem tanto formações naturais quanto áreas profundamente alteradas. Os campos naturais, para que se formem e se mantenham, necessitam de clima com longo período seco, solos pobres, bem drenados e lençol freático profundo (Hertel, 1969) ou, opostamente, solos saturados (hidromórficos) como nas conhecidas várzeas.

Dada a completa ausência, na atualidade, de períodos secos em nossa região, bem como o entremeio com as florestas, sobra-nos o solo como principal determinante da ocorrência dos campos. Olhando para as planícies litorâneas ou a região do Arenito Caiuá (noroeste do Paraná), ambas com solos arenosos, pobres e recobertas de densa vegetação arbórea, conclui-se que a baixa fertilidade sozinha não explica os padrões observados. Assim, o principal fator a influenciar a ocorrência vegetação florestal é a saturação hídrica: árvores precisam, com raras exceções, de solo livre de água, ao menos superficialmente.

Não é temerário afirmar que Curitiba era originalmente formada por florestas e "*campos abertos, planos e alagadiços*" (Bigg-Wither, 1974; Saint-Hilaire, 1978), aquelas nas regiões de solos mais secos, enquanto estes nas regiões baixas e planas. O aspecto atual é, no entanto, o resultado da intensa ocupação e

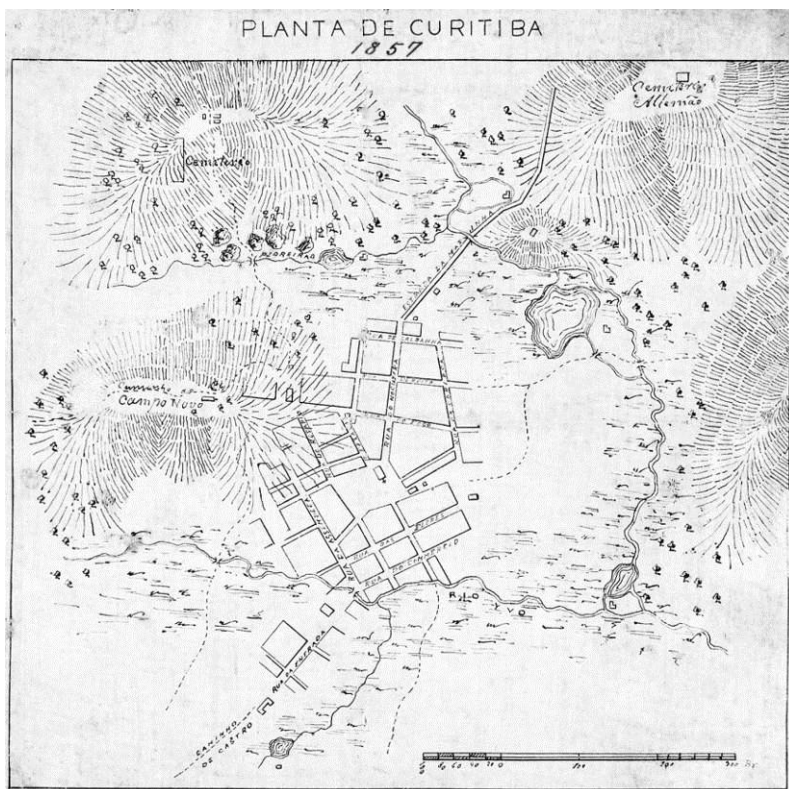
descaracterização imposta pelo homem, principalmente após a abertura dos caminhos do Viamão. Décadas antes, no entanto, a criação de gado nos "campos de Curitiba" já era importante fonte de renda da região (Cardoso & Westphalen, 1981).

Atualmente restam poucos fragmentos da vegetação original e o pouco que resta está descaracterizado, como registrado por Klein & Hatschbach (1962) "*O aspecto atual* [1962] *é o resultado duma forte e descontrolada intervenção do homem sobre a floresta (...), a cobertura vegetal está completamente modificada sendo impossível precisar os limites, outrora existentes, entre os campos e as matas (...) o aspecto fisionômico é totalmente artificial*."

Como já observara Hertel (1969), a quantidade de húmus, bem como a estrutura do solo nas partes altas do relevo, são fortes indicativos das alterações sofridas pelo ambiente. Em suas próprias palavras "*o solo ocupado, atualmente, pelas estepes paranaenses é solo florestal e não estépico. Nossas estepes são formações tipicamente epígonas*[19]". Os campos não hidromórficos, descritos por diversos pesquisadores, seriam assim áreas silvestres alteradas pela presença humana e não áreas tipicamente campestres.

No único trabalho que apresenta descrições desta paisagem, frequentemente limpos e ralos, os campos descritos eram dominados por gramíneas, das quais *Paspalum notatum* representava 40-60% da cobertura, sendo eventualmente observadas as carquejas (*Baccharis* spp.). Em áreas ruderais apareciam *Centella asiatica*, *Plantago hirtella* e a vassourinha-lajiana (*Baccharis uncinella*). A própria presença da vassourinha nestas descrições é um indicativo de estágio inicial de sucessão florestal e não de campos verdadeiros (Klein & Hatschbach, 1962).

---

[19] Do dicionário Houaiss, na acepção 2: "que ou o que pertence à geração seguinte".

Mapa de Curitiba em 1857 mostrando a vila localizada sobre um pequeno morro cercado de várzeas. Ao centro está a Catedral, próxima às ruas das Flores (XV de Novembro), do Comércio (Marechal Deodoro), o lago a nordeste é o atual Passeio Público.

No Primeiro Planalto paranaense, o rio Iguaçu corre sobre a formação proterozóica (Complexo Granulítico), pouco acidentada e com queda módica. Com amplas várzeas e leito estreito (raramente ultrapassando os 40 m), seu perfil é sinuoso com meandros amplos e vastas áreas alagadas (Maack, 1968; Curcio, 2006); seus afluentes mais importantes são os rios Barigui, Passaúna e Verde.

Os campos hidromórficos ocupavam as proximidades desses rios e seus afluentes bem como as largas planícies da formação Guabirotuba, sendo substituídos pelas florestas apenas nas encostas e locais de relevo alteado. A condição edáfica especial destas planícies praticamente impede o crescimento de indivíduos arbóreos e dá condição a uma vegetação composta por um pequeno número de espécies peculiares.

Vista de Curitiba, segundo Joseph Keller (1865), mostrando a paisagem já alterada com áreas de floresta substituídas por pastagens (primeiro plano e topos de morros).

Em Curitiba os campos foram praticamente suprimidos sendo observados de forma mais contínua apenas nos municípios de entorno. No município, apenas poucos e pequenos remanescentes ainda podem ser observadas em terrenos baldios, raros fundos de vales ou quintais com solo descoberto. A geomorfologia, no entanto, não tem como ser alterada e ainda hoje, apesar de diversas obras de canalização, a população de bairros como Pinheirinho, CIC, Uberaba, Hauer e Boqueirão continuam a sofrer com inundações. Nos bairros Ganchinho, Umbará e Campo do Santana, por serem pouco populosos, são registados menos problemas com inundações por estas afetarem áreas ainda desabitadas.

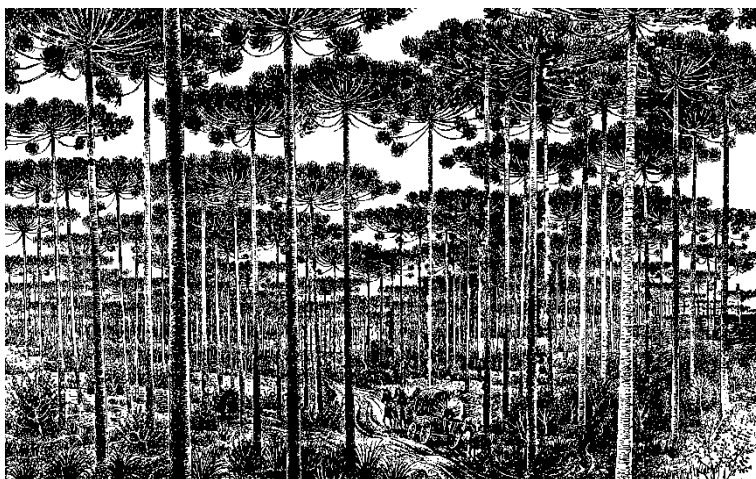
Quanto às espécies, ocorriam principalmente gramíneas e ciperáceas, dentre as quais pode ser citada *Andropogon virgatus*. Durante o verão, quando chegava a recobrir 70% do

solo (Klein & Hatschbach, 1962), com sua altura elevada e densas inflorescências, esta espécie era a principal formadora da fisionomia dos campos. Podem ainda ser citadas a poácea *Panicum subjunceum*, a asterácea *Vernonanthura westiniana*, a melastomatácea *Tibouchina ursina* e as ciperáceas *Rhynchospora emaciata* e *Fimbristilis autumnalis*.

Áreas de formação herbácea sendo invadida por pinus (acima) e sofrendo erosão (abaixo), ambas no município de Pinhais. A esquerda da primeira figura observa-se uma árvore e um arbusto que se instalaram em pequena elevação artificial.

Em locais onde as águas ficavam estagnadas dominavam as apiáceas, especialmente das espécies *Eryngium eburneum* e *E. lassauxii*. Apesar de não serem conhecidos estudos atuais sobre esta vegetação, os poucos representantes conhecidos apresentam frequentemente grande quantidade de *Sphagnum* sobre o substrato.

Campos hidromórficos (acima, em São José dos Pinhais; abaixo, em Pinhais) com fitofisionomias muito semelhantes aos originalmente observados em Curitiba (fotos acima: R. Kersten, 2013; abaixo: Vanessa Ariati, 2013).

A região situada ao norte e noroeste do município (onde aflora o escudo) era coberta pelas densas florestas (Klein & Hatschbach, 1962) que deveriam se estender por áreas mais amplas que o originalmente mapeado. Nestas, a cobertura arbórea era formada pelas largas copas da araucária que se uniam em um dossel de até 30 m acima do solo. O sub-bosque constituía um novo estrato de 15-20 m abaixo das copas, composto principalmente por árvores características desta formação, como as lauráceas. Destacava-se como uma das mais abundantes o sassafrás (*Ocotea odorifera*), podendo ainda ser citadas a sapopema (*Sloanea lasiocoma*), os tapiás (*Alchornea* spp), a bracatinga *(Mimosa scabrella),* o cedro (*Cedrella fissilis*), além do pinho-bravo (*Podocarpus lambertii*) e a erva-mate (*Ilex paraguariensis*).

Pinhal. Ilustração de Percy Lau, publicada em Santos (1942)

Na região onde predominam as unidades Guabirotuba e depósitos do quaternário, em meio aos campos apareciam os famosos capões de araucária. Ocorriam nas porções altas do

terreno, em pequenas encostas ou locais onde afloravam os Granulitos. Ainda hoje encontramos, nos parcos capões remanescentes, rochas deste tipo expostas, com frequência próxima a nascentes. A própria etimologia da palavra "capão" já é elucidativa. Considerando que *Capuera* é uma corruptela de *caápurá* ["*caá*" = mato, "*pua*" = crescer e "*ra*" = futuro, ou seja, mato-que-crescerá] (Martínez-Crovetto, 1963) poderíamos traduzir capão (*caápua*) como "*mato que cresce*", indicando a natureza transitória desta vegetação. A vegetação dos capões varia principalmente em virtude de seu tamanho, sendo os maiores similares às florestas contínuas, com densos agrupamentos de pinheiros no centro e espécies típicas de áreas alteradas nas bordas. Nos menores, mais sujeitos ao efeito de borda, predominam pinheiro-bravo (*Podocarpus lambertii*), aroeira (*Schinus terebinthifolius*), capororoca (*Rapanea ferruginea*), congonha (*Citronella gongonha*) e cambuí (*Myrceugenia euosma*) entre outros.

Descrições atuais dos remanescentes de florestas com araucária, tanto na formação Guabirotuba (Seraphim *et al.*, 2000; Rondon Neto *et al.*, 2004; Curcio *et al.*, 2006; Nascimento *et al.*, 2007; Reginato & Goldenberg, 2007; Hardt *et al.*, 2009a), quanto sobre o escudo (Kozera *et al.*, 2006; Hardt *et al.*, 2009b), não são uniformes, sendo difícil determinar padrão para cada unidade. Características ecológicas como tamanho, grau de exposição, estágio sucessional e tipo de paisagem adjacente, entre outros, parecem ter mais influência que a própria geologia. Como regra, predominam espécies pioneiras e secundárias tolerantes à sombra, tais como: *Casearia sylvestris*, *Allophylus edulis*, *Luehea divaricata*, *Solanum sanctae-catharina, Ocotea puberula, Styrax leprosus* e *Matayba elaeagnoides*. Mais raramente, são observados *Podocarpus lambertii, Curitiba prismatica, Jacaranda puberula, Araucaria angustifolia, Ocotea corymbosa* e *Cryptocarya aschersoniana*. É notável a ausência de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e de canelas de "madeira-de-lei",

tais como imbuia (*Ocotea porosa*) ou sassafrás (*Ocotea odorifera*).

Região do Alto da XV, Jd. Social e Tarumã em 1953 (esq) ainda com predomínio de campos e em 2013 (dir) completamente urbanizados. Ao norte aparecem os rios Tarumã e Bacacheri; ao centro da foto (deslocado à direita) o bosque do Capão da Imbuia e, no sudoeste, os bosques da Engenharia Florestal (UFPR) e do Jardim Botânico

Merecem destaque os parques municipais Reinhard Maack e parte do Barigui, dentre outros, cujos dosséis são ainda recoberto por araucárias, muito embora, em ambos, o subosque esteja descaracterizado.

Considerando-se outras formas de vida, o padrão se repete. Todos os estudos que levantaram epífitas nos bosques de Curitiba (Cervi & Dombrowski, 1985; Cervi *et al.*, 1988; Dittrich *et al.*, 1999; Borgo & Silva, 2003; Hefler & Faustioni, 2004) relatam elevado número de espécies/indivíduos poiquiloídricos (resistentes à dessecação) e pequena quantidade de orquídeas ou bromélias típicas de ambientes mais preservados. Podem ser citadas como importantes componentes desta sinúsia, as pteridófitas *Microgramma squamulosa*, *Pleopeltis hirsutissima* e *P. pleopeltifolia*. Dentre as bromélias destacam-se as *Tillandsia*, notadamente *T. stricta* e, além destas, podem ser citadas *Aechmea distichantha* e *Vriesea friburgensis*. Quanto às orquídeas, destacam-se os *Pleurothallis (lato sensu) P.*

hygrophila, *P. sonderiana* e *P. punctatifolia*, além de *Gomesa recurva* e *Trichocentrum pumilum*.

Parques municipais Reinhard Maack (acima) e Barigui (abaixo), ambos com dossel com densos agrupamentos de araucária (Fotos: Rodrigo Kersten).

São também registradas nos parques diversas espécies arbóreas exóticas, tanto isoladas (plantadas) quanto em meio à vegetação original. A infestação acontece principalmente por indivíduos de alfeneiro (*Ligustrum lucidum*), *Pinus,* santa bárbara/ cinamomo (*Melia azedarach*) e uva-do-japão (*Hovenia dulcis*), tipicamente observadas em bordas de capões, enquanto o limão (*Citrus limon*) e a amora (*Morus nigra*) ocorrem no interior de florestas, sob dossel fechado. Quase todas estas espécies, a exceção do pinus, são dispersas por aves, o que explica, em parte, seu potencial invasivo.

Os rios podem frequentemente correr livres em áreas de planície, situações nas quais adquirem perfil sinuoso e formam os Neossolos Flúvicos ou os Gleissolos (aluviais) em suas adjacências. Frequentemente são observados braços abandonados (paleoleitos) e várzeas. Em muitas situações, no entanto, o leito encaixa-se em alinhamentos tectônicos (falha geológica) adquirindo perfil mais retilíneo. Nestes casos costuma ganhar velocidade e formar corredeiras e não planícies. A floresta forma-se em encostas de solos não-aluviais (Jacomine, 2000; Curcio, 2006), sendo sua estrutura semelhante às demais Florestas Ombrófilas Mistas.

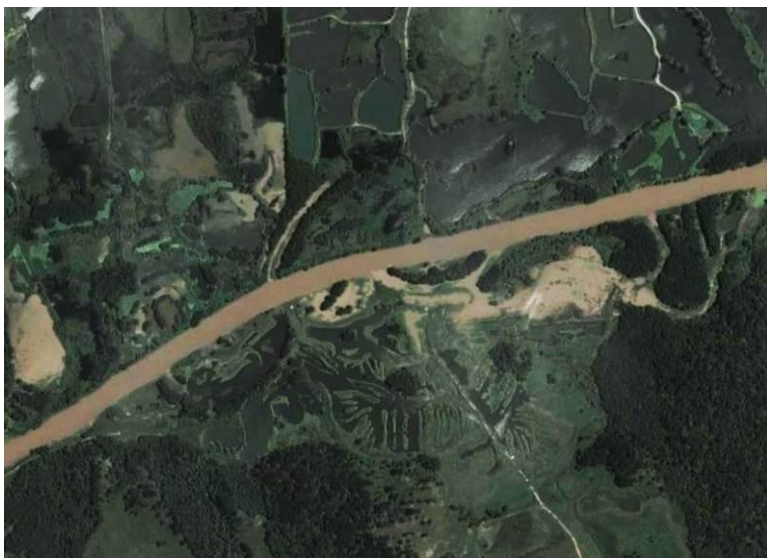
Também chamadas de florestas ciliares, ripárias, beiradeiras ou, ainda, matas de galeria, ocorrentes ao longo de cursos d'água e no entorno de nascentes, estas florestas têm características definidas pela interação de diversos fatores como a geomorfologia, o clima e a hidrografia (Rodrigues & Shepherd, 2000). O atual sistema de classificação da vegetação brasileira (Veloso *et al.*, 1991) utiliza duas designações para este tipo de floresta. A primeira considerando-as como uma divisão da formação regional (Floresta Ombrófila Mista Aluvial) enquanto a segunda classifica-as em uma categoria a parte (Formação Pioneira Fluvial).

Nas planícies, a vegetação sofre influência direta do rio pelo encharcamento, que ocorre tanto em função do extravasamento do rio quanto do afloramento do lençol freático

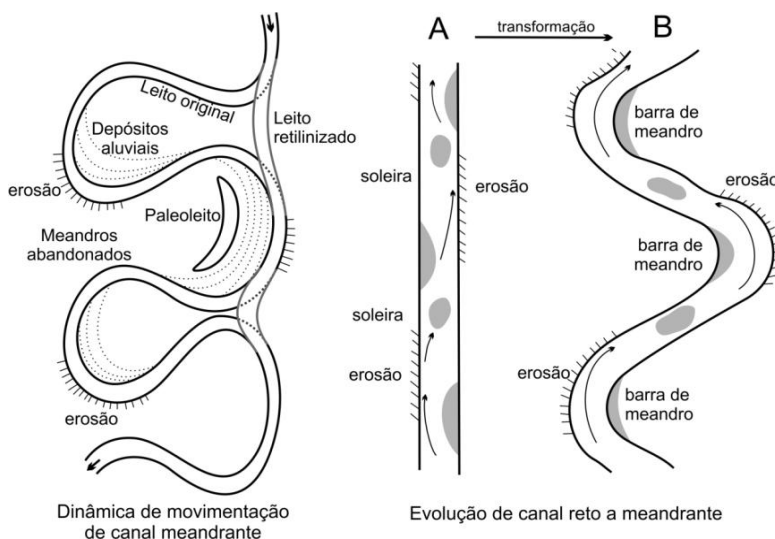
(Mantovani, 1989). A dinâmica de sedimentação destes rios, em geral, leva à formação de dique marginal, importante na formação dos ecossistemas que caracterizam as planícies aluviais. O dique é um barranco alto acompanhado por uma lombada que decai para o lado fazendo uma pequena transição para as várzeas. Sua altura, em relação ao nível da água varia de acordo com a amplitude das cheias (Ab'Saber, 2000). Na região de Curitiba, os rios correm quase exclusivamente sobre planícies aluviais nas quais podem ser observados inúmeros meandros abandonados intercalados com várzeas e antigos diques marginais. Em todos os diques (e paleodiques) o horizonte superficial do solo, livre de água ao menos temporariamente, permite o estabelecimento de vegetação arbórea.

Rio Iguaçu, indicando, à esquerda, o leito sinuoso e inúmeros meandros abandonados, muitos deles atualmente transformados em cavas. À direita é apontada a curva assimétrica (flecha branca) do curso fluvial, causada pelo encontro deste com uma barreira geológica.

De 1950 para 1960 a população dobrou de 180 para 360 mil habitantes, passando a ocupar várzeas, fundos de vale e mananciais. Datam deste período os primeiros registros de enchentes e inundações (Savi, 2014). Assim, as matas aluviais da região de Curitiba foram todas alteradas, tendo possivelmente sofrido corte raso. *Sebastiania commersoniana*, o branquilho, é a espécie que mais se destaca. O seu predomínio confere a esta

tipologia fisionomia e estrutura bastante uniformes, com variações florísticas de pouca significância, sendo responsável sempre por mais de 50% da densidade, chegando, em alguns casos, a mais de 90%. Paralelamente são também observadas *Myrciaria tenella*, *Allophylus edulis, Syagrus romanzoffiana, Blepharocalyx salicifolius* e *Schinus terebinthifolius.* Na regeneração, *S. commersoniana* é igualmente a espécie dominante, no entanto divide essa expressividade com *Daphnopsis racemosa, Allophylus edulis* e *Calyptranthes concinna*.

Situação atual do rio Barigui, artificialmente retilinizado e com os antigos meandros transformados em cavas de extração de areia.

O rio Iguaçu, no primeiro planalto paranaense, é também amplamente utilizado para extração de areia e saibro. Suas características geomorfológicas, principalmente a ampla calha, permitem que o rio corra livremente, mudando esporadicamente seu curso, depositando sedimentos em toda a

planície e abandonando braços que formam lagoas desconectadas do canal principal. Visando intensificar a extração, a indústria areieira artificialmente conecta as curvas em sua porção mais estreita impedindo o fluxo pelo meandro. Nas porções abandonadas, tanto natural quanto artificialmente, a areia é extraída e, com o tempo, estas áreas acabam por transformar-se em cavas, de profundidades, formas e características variadas. Por outro lado, quando a extração ocorre diretamente no leito, os bancos de areia oriundos do carreamento de sedimentos deixam de ser formados. Em médio prazo, estas interferências levam a retilinização do rio ao impedir a formação de novos meandros e suprimir os existentes. Em parte do Iguaçu, no entanto, a maior mudança no leito originou-se da construção de um canal com o objetivo de minimizar os efeitos da cheias.

Dinâmica de movimentação de rios meandrantes, descaracterizada no Iguaçu devido aos processos de extração de areia. Baseado em Christofoletti (1981).

Década de 1920, rio Juvevê e sua vegetação ciliar, alto da XV, próximo ao atual Jardim Ambiental. Na foto acima observa-se um indivíduo de salgueiro (*Salix humboldtiana*) e ao fundo grande área de campo. Abaixo, as crianças estão apoiadas em um branquilho (*Sebastiania commersoniana*) recoberto de *Microgramma squamulosa,* uma pteridófita epífita.

Apesar de não serem naturais, estes ambientes são atualmente importantes ecossistemas, principalmente para a fauna aquática. As áreas não alagadas na região são também importantes para a flora, mas em menor escala, pois, apesar de abrigar remanescentes quase inacessíveis, estes são sempre pequenos e sujeitos a intenso efeito de borda. Esta área, que já foi chamada de *"Wetlands de Curitiba"* (Yamamoto, 2012), é formada por uma variedade de ecossistemas aquáticos e terrestres distintos, sendo importante refúgio para aves migratórias (Vallejos *et al.*, 2011).

Dentre os ambientes aquáticos, destaca-se o rio, os paleoleitos (meandros abandonados) e as cavas. O leito atual diferencia-se pelo fluxo permanente de água, enquanto os paleoleitos e cavas funcionam como lagoas, cuja conexão com o rio se dá através do lençol freático ou durante as cheias sazonais. Os primeiros são caracteristicamente alongados e curvos, enquanto as cavas apresentam formato mais isodiamétrico, além de maiores profundidades. Estes corpos d'água aos poucos vão sendo colonizados por diversas espécies de macrófitas anfíbias, flutuantes ou submersas e mesmo por espécies circundantes. Dependendo do tempo de abandono, formam-se "ilhas verdes", inicialmente compostas apenas por macrófitas (*Pistia stratiotes* e *Cirpus giganteus*, por exemplo) e posteriormente colonizada por herbáceas, arbustivas e eventualmente arbóreas. Em casos extremos, estas ilhas podem levar ao fechamento da cava de "cima para baixo". Dentre as espécies de macrófitas observadas nestas áreas destacam-se as ciperáceas como *Cyperus luzulae* e *Carex brasiliensis*, além de poáceas (*Panicum aquaticum, Leersia hexandra* e *Paspalum mandiocanum*). Podem ainda ser citadas como importantes a amarantácea *Alternanthera philoxeroides*, a onagrácea *Ludwigia leptocarpa*, além das pteridófitas *Salvinia minima* e *S. auriculata.*

Dentre os ambientes não alagados ocupados por vegetação florestal, destacam-se os diques marginais, áreas abandonadas entre as cavas e as encostas. Os diques são

observados tanto ao longo do leito atual como de leitos abandonados (paleodiques); estes, em geral, sofrem processo de arrefeiçoamento, sendo menos alteados que o dique atual. As cavas, por sua vez, são entrecortadas por áreas abandonadas ou utilizadas como vias de acesso, pátios de carga e depósito de areia. Nas áreas abandonadas a vegetação encontra-se nos mais variados estágios de regeneração dependendo de tempo e da condição do solo em que ocorrem. Mais raramente, algumas destas áreas não utilizadas para extração de areia são utilizadas como pastagens ou para agricultura. Nas encostas, a vegetação, como já mencionado, varia com o substrato geológico.

São também observados ambientes transitórios, nos quais apesar da existência de substrato para fixação de espécies vegetais a água está regularmente presente. Em geral, estas áreas são ocupadas por formações pioneiras com predomínio de herbáceas, frequentemente com agrupamentos monoespecíficos de taboa (*Typha domingensis*) ou de piri (*Schoenoplectus* sp.). Enquadram-se nesta categoria os bancos de areia que se formam ao longo do leito. Podem ainda ser mencionadas, nos locais em que as inundações são frequentes, *Echinodorus grandiflorus, Sagittaria guyanensis* e *S. montevidensis.*

As espécies herbáceas presentes nestas situações, em geral, são ruderais ou invasoras. Dentre as mais comuns citam-se como exemplos *Artemisia vulgaris, Rumex* sp.*, Alternanthera philoxeroides, Calocasia esculenta, Artemisia verlotorum, Sporobolus indicus, Sisyrinchium* sp.*, Ageratum conyzoides, Pteridium arachnoideum, Setaria geniculata, Baccharis trimera, Leonurus japonicus* e *Lantana camara.* Dentre os arbustos e sub-arbustos mais comuns encontram-se *Brugmansia suaveolens, Buddleja* sp.*, Ricinus communis, Cestrum corymbosum* e *Daphnopsis racemosa*, sendo essas duas últimas distribuídas principalmente nas áreas mais “ribeirinhas”.

Cava abandonada recoberta por *Pistia* e *Eichhornia* na região do Zoológico (Foto: Rodrigo Kersten).

A presença de árvores não é conspícua, pois são regularmente eliminadas na abertura dos depósitos de areia, pastagens ou agricultura. Encontradas isoladas ou em grupos diminutos podem ser mencionadas aroeiras (*Schinus terebinthifolius*, *Lithraea brasilienis*), tarumã (*Vitex megapotamica*), jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), miguel-pintado (*Matayba elaeagnoides*) e o pinheiro-bravo (*Podocarpus lamberttii*). São comuns também, em meio às arbóreas nativas, a amoreira (*Morus alba*) e a uva-do-japão (*Hovenia dulcis*), espécies exóticas invasoras, e *Senegalla recurva,* arbusto trepador conhecido na região como nhapindá. Nos esparsos e eventuais remanescentes da floresta aluvial original são comuns *Vitex megapotamica*, *Syagrus romanzoffiana*, *Matayba elaeagnoides* e *Podocarpus lambertii.* Esporádicos exemplares de *Salix humboldtiana* (salgueiro/chorão), espécie nativa apenas no segundo e terceiro planaltos, também são encontrados. Em

alguns indivíduos arbóreos ocorrem *Pleopeltis pleopeltifolia* e *Microgramma squamulosa*, epífitas comuns em locais alterados, além das lianas *Dolichandra unguis-cati*, *Pyrostegia venusta* e *Amphilophium echinatum,* espécies frequentemente encontradas em terrenos abandonados.

A criação de parques e bosques em áreas urbanas foi definida, no Brasil, pelo 2º Plano Nacional de Desenvolvimento de 1976, tendo-se institucionalizado legalmente nas cidades apenas no final da década. Em Curitiba, a legislação sobre o tema é um pouco mais antiga com os "parques e bosques", sendo mencionados já no "Código de Posturas e de Obras do Município" (Lei 699 de 1953) e no Plano Diretor de 1965. O primeiro "parque" da cidade, o Passeio Público, data de 1886, tendo sido criado unicamente para resolver problemas de alagamento e permitir a ocupação da área, um imenso campo hidromórfico. Após isto, apenas em 1959 foi criado o Parque da Barreirinha. Após outra laguna, a verdadeira implantação de parques públicos na cidade teve início apenas nos anos 70 com a criação dos parques São Lourenço e Barigui (1972), Boa Vista (1973) e João Paulo II (1980) (Oliveira, 1996).

Curitiba tinha, até 2014, 10.280 ha de áreas verdes distribuídos entre duas Áreas de Proteção Ambiental (APAs), 22 parques (1926 ha), 16 bosques (75 ha), 451 praças e 444 jardinetes, além de RPPNs, outras áreas particulares e terrenos baldios. Há nestes números ainda sobreposições não contabilizadas além de terem sido incluídos também os espelhos d'água dos parques e APAs. Em vias de ser criado está o Refugio de Vida Silvestre da Foz do Barigui com outros 837 ha, incremento significativo na área de parques e bosques (Savi, 2014). Eram também registradas aproximadamente 300 mil árvores plantadas ao redor das vias públicas, praças e jardins, totalizando, segundo dados oficiais, 64 m^2 de área verde por habitante. Este total não está, no entanto, homogeneamente distribuído pela cidade, ficando alguns bairros e regiões praticamente sem áreas verdes.

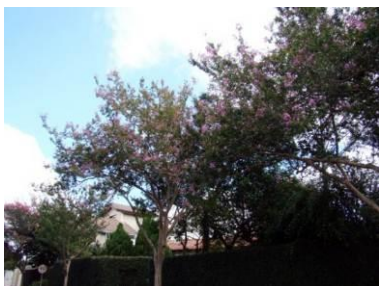
Duas situações distintas da paisagem urbana de Curitiba: acima bairro formado predominantemente por casas com jardim e boa arborização; abaixo bairro com predomínio de prédios e praticamente sem áreas verdes (Fotos: Rodrigo Kersten).

A vegetação urbana desempenha funções ligadas a aspectos visuais, sociais, culturais, econômicos além de interferir de maneira significativa no ambiente urbano. Fatores como a estabilidade microclimática, a melhoria da qualidade do ar, a

redução da poluição sonora, visual e, consequentemente, a melhoria da saúde física estão intimamente relacionados às árvores urbanas. A influência é tão grande que, em Curitiba, os bairros com mais áreas verdes apresentaram clima mais agradável, menores temperaturas no verão e maior umidade relativa do ar (Leal, 2012; Martini, 2013).

Em 2010 eram observadas 122 espécies na arborização urbana em Curitiba (Bobrowski, 2011) e, apesar da política recente de plantio de espécies nativas, a maior parte dos indivíduos ainda pertencia a espécies exóticas. Dentre estas, predominam a extremosa (*Lagerstroemia indica*), o alfeneiro (*Ligustrum lucidum*), a tipuana (*Tipuana tipu*) e o acer (*Acer negundo*). Entre as nativas são frequentes o angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida*), os ipês-amarelos (*Handroanthus chrysotrichus* e *H. albus*), roxo (*H. heptaphyllus)* e o dedaleiro (*Lafoensia pacari*). São também registradas espécies nativas do Brasil, mas que não ocorrem naturalmente na Floresta Ombrófila Mista, como o monjoleiro (*Anadenanthera colubrina*) e o guapuruvu (*Schizolobium parahyba*). As quinze espécies apresentadas na tabela abaixo correspondiam a cerca de 80% dos indivíduos.

Principais espécies utilizadas na arborização urbana de Curitiba organizadas em ordem decrescente de uso, segundo Bobrowski (2011).

Lythraceae	*Lagerstroemia indica* L.	extremosa
Oleaceae	*Ligustrum lucidum* W.T. Aiton	alfeneiro
Bignoniaceae	*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex A.DC.) Mattos	ipê-miúdo
Fabaceae	*Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze	tipuana
Bignoniaceae	*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos	ipê-amarelo
Lythraceae	*Lafoensia pacari* A.St.-Hil.	dedaleiro
Fabaceae	*Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan	angico
Sapindaceae	*Acer negundo* L.	acer
Fabaceae	*Poincianella pluviosa* (DC.) L.P. Queiroz	sibipiruna
Fabaceae	*Cassia leptophylla* Vogel	falso-barbatimão
Bignoniaceae	*Handroanthus heptaphyllus* (Martius) Mattos	ipê-roxo
Malvaceae	*Hibiscus rosa-sinensis* L.	hibisco
Meliaceae	*Melia azedarach* L.	cinamomo
Arecaceae	*Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman	jerivá
Fabaceae	*Libidibia ferrea* (Mart.) L.P. Queiroz	pau-ferro

Algumas das principais espécies utilizadas na arborização urbana de Curitiba. Na linha superior as nativas: ipê-amarelo (*Handroanthus albus*) e jerivá (*Syagrus romanzoffiana*); abaixo as exóticas extremosa (*Lagerstroemia indica*) e alfeneiro (*Ligustrum lucidum*) (Fotos: Rodrigo Kersten).

O baixo número de espécies efetivamente utilizado deve-se tanto às restritas opções de uso causadas pelas condições limitantes da estrutura urbana, como pela disponibilidade de espécies testadas e atestadas. Por outro lado, a grande riqueza total, com cerca de 40% de espécies nativas, deve-se ao movimento da prefeitura em substituir espécies exóticas, principalmente as consideradas invasoras, que podem ter impacto sobre os remanescentes da cidade.

Sobre árvores urbanas são quase sempre também observadas epífitas como a *Microgamma squamulosa,* que muitas vezes as recobre quase inteiras e, nestas situações, fornece abrigo e/ou recursos para inúmeras espécies de aves.

Dentre as *Tillandsia,* as espécies *T. mallemontii* e *T. stricta* são encontradas em abundância sobre indivíduos de *Lagerstroemia indica* (extremosa) da arborização urbana, às vezes em número que ultrapassa as centenas de grupamentos. Dentre as *Vriesea* podem ser citadas *V. friburguensis*, uma das poucas espécies do gênero a resistirem a maior insolação direta em ambientes urbanos, e, mais raramente, *V. platynema;* nas partes altas da cidade são também observados indivíduos de *Aechmea caudata*. As orquídeas raramente são registradas sobre árvores da arborização urbana, sendo, nestes casos, mais comum a exótica olho-de-boneca (*Dendrobium* spp.).

Logradouro de Curitiba (rua Julia Wanderley) arborizado com grandes indivíduos de monjoleiro (*Anadenanthera colubrina*) cujas copas tocam-se sobre a rua (Foto: Rodrigo Kersten).

As florestas sempre ocuparam espaço importante no imaginário popular servindo de palco para tragédias ou aventuras fantásticas em contos infantis. Sempre representou,

no entanto, um lugar a ser conquistado ou domado. Ao longo de nossa história, a floresta já foi vista por diversos ângulos, seja de empecilho para a produção agrícola, beleza cênica ou mesmo riqueza econômica. De inimiga poderosa, dificultadora da sobrevivência humana, a floresta passou a ser tratada, nos ambientes urbanos, como protetora das águas e do ar e como local de recreação e lazer. Infelizmente este cenário nem sempre se repete em áreas rurais, onde predomina a visão produtivista, estimulada por uma legislação permissiva e por uma fiscalização praticamente omissa.

Árvores da arborização urbana de Curitiba recobertas por epífitas, principalmente *Microgramma squamulosa, Pleopeltis hirsutissima* e *Rhipsalis cereuscula* (esquerda) e Indivíduo de *Lagerstroemia indica* (direita) com mais de uma centena de indivíduos de *Tillandsia mallemontii* e *T. stricta.* (Fotos: Rodrigo Kersten)

As florestas de Curitiba já foram exuberantes e magníficas como descrito por Bigg-Wither (1974) "*Os pinheiros eram os grandes monarcas de tudo (...), em muitos casos, tinham altura de 50 m com um contorno em proporção*". Os indivíduos mais velhos desta espécie, localizados em Santa Catharina, têm idade estimada entre 500 e 900 anos (Backes & Nilson, 1983). Poderíamos assim ter em Curitiba pinheiros pré-colombianos, mais velhos que o próprio Brasil. No entanto, o pouco que restou de nossa vegetação são pequenos e esparsos remanescentes florestais. Nada de campos ou várzeas foi preservado em

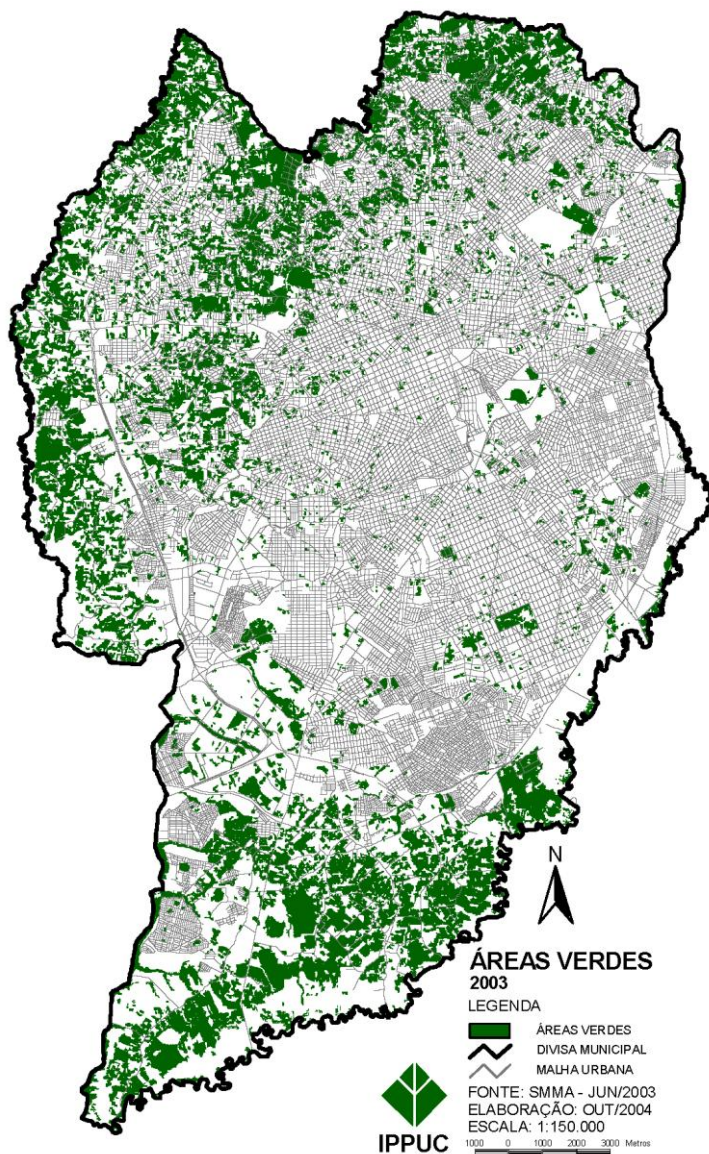
reservas. Mesmo dentre as florestas, os maiores remanescentes do município de Curitiba estão localizados na região Sul entre os bairros de Caximba, Campo do Santana, Umbará e Ganchinho, fora de unidades de conservação. Parte destes deverá ser incluída no Refúgio de Vida Silvestre Foz do Barigui (Savi, 2014).

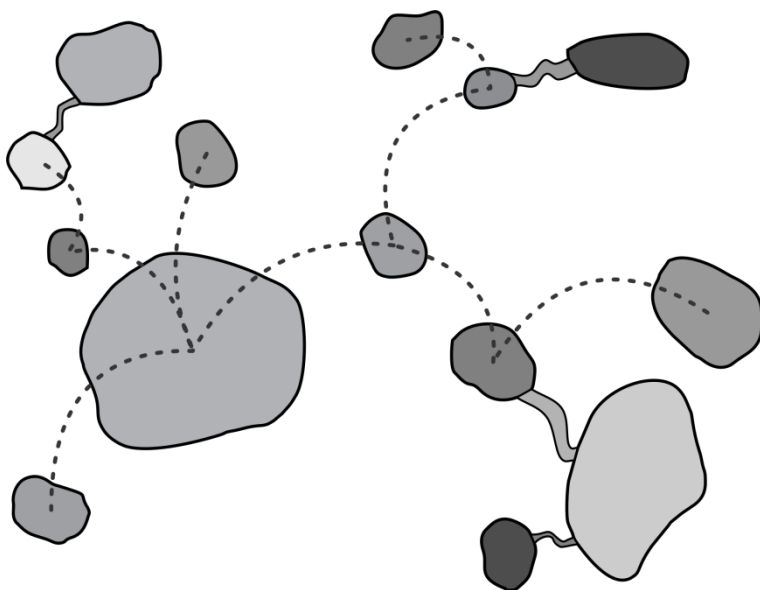
Vegetação urbana em áreas particulares de Curitiba. Na linha superior terreno baldio com agrupamento de *Ligustrum* (esquerda) e agrupamento de árvores formado no fundo de terrenos contíguos (direita). Abaixo, um bosque em meio a uma quadra, sem acesso ao público, cercado por residências e pontos comerciais (esquerda) e fundo de vale cercado por residências (direita) (Fotos: Rodrigo Kersten).

A fragmentação de habitats influencia comunidades e espécies, principalmente pela redução da área ocupável e pelo aumento da superfície sob o efeito de borda (Metzger, 1999). A existência de um fragmento implica na existência de regiões de contato (bordas) entre a área preservada e aquelas em diferentes graus de alteração, desde agricultura ou pastagens até

ruas e casas. Não existe uma proporção correta em metros para designar o tamanho dos efeitos de borda, podendo variar de poucos metros até vários quilômetros. Na margem, a luz é alta e a umidade baixa, passando para uma região onde luz e umidade são baixas e, mais para dentro, a luz é baixa e a umidade alta (Rodrigues, 1998).

Uma maneira de atenuar os efeitos da fragmentação é pelo aumento da conexão entre os remanescentes. Esta conexão pode ser tanto realizada por corredores ecológicos – áreas lineares com vegetação – como por pontos de ligação (*stepping-stones*) – pequenas manchas isoladas que permitem a troca entre as áreas.

Infelizmente a floresta com araucária tem um histórico de desmatamento entristecedor, sendo a tipologia mais ameaçada do Bioma Mata Atlântica. A araucária já foi o principal produto florestal do país, sendo exportadas mais de um milhão de metros cúbicos anuais de toras de araucária (Hueck, 1972). Hoje ela está à beira da extinção, com entre 0,2 e 0,7% de florestas maduras (Mähler Jr & Larroca, 2009). No Paraná, não existem mais áreas intocadas e os 0,3% de bons remanescentes são florestas secundárias avançadas ou primárias alteradas (Castella & Britez, 2004), sendo cada remanescente de extrema importância para a conservação. Além disso, na quase totalidade das cidades brasileiras o crescimento urbano-industrial intensivo e predatório provocou mudanças socioespaciais drásticas no território e consequências ambientais graves, cujos impactos podem ser comparadas aos efeitos de grandes catástrofes naturais (Fernandes, 2004).

“Áreas verdes” de Curitiba, concentradas nas regiões noroeste e sul do município (Fonte: www.ippuc.org.br)

Unidades de Conservação de Curitiba, mostrando a disjunção entre as áreas florestadas e as unidades de conservação de proteção integral (BCBU = áreas prioritárias para bosques da conservação da biodiversidade urbana) (Fonte: SMMA-PMC).

Fragmentos isolados podem ser conectados tanto por corredores ecológicos quanto por pontos de ligação.

Um termo amplamente utilizado para indicar alterações no ambiente natural é o conhecido "distúrbio", normalmente definido como qualquer condição que cause perda de indivíduos ou de biodiversidade. Pode, às vezes, também ser definido como eventos que matam, desalojam ou danificam indivíduos, sendo utilizado como sinônimo de alterações humanas (Dornelas *et al.*, 2011). Fragmentação, por sua vez, é um distúrbio que ocorre quando uma área contínua é dividida em porções de diferentes tamanhos (Primack & Rodrigues, 2001). Embora o município de Curitiba tenha sua superfície predominantemente ocupada pela malha urbana, na região metropolitana ainda podem ser encontrados remanescentes dos mais variados tamanhos e graus de conservação. Na região de Piraquara e São José dos Pinhais, por exemplo, estão algumas das melhores áreas de Floresta Ombrófila Mista do Estado e, em Colombo e Bocaiúva do Sul,

ainda restam porções de um importante ecótono entre as florestas da Serra do Mar e a Araucária. Em pequenas porções do município de Araucária e Campo Largo podem ainda ser vistos remanescentes de Floresta Ombrófila Mista e, ao longo do Iguaçu (principalmente no município de Araucária), alguns importantíssimos resquícios da Floresta Aluvial ainda perduram.

Em conjunto, estas áreas e os parques de Curitiba formam um grande complexo que possibilita a existência de uma série de espécies que grande parte não sobreviveriam em nenhuma delas isoladamente. Estudá-las, compreendê-las, preservá-las e, sempre que possível, melhorar o ambiente é, talvez, o grande desafio das ciências ambientais da atualidade. Esperamos que esta publicação possa, mesmo que de maneira discreta, ampliar nosso conhecimento sobre a fauna e flora de Curitiba e, dentro do possível, contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, seja do homem, seja das demais espécies que conosco coabitam.

♦

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ab’Saber, A. N. 1977. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na America do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. **Paleoclimas 3**: 1-19.

Ab’Saber, A. N. 2000. O suporte geoecológico das florestas beiradeiras *In* [p.15-25] Rodrigues R. R. & Filho H. F. L. (eds), **Matas Ciliares - Conservação e Recuperação**. São Paulo, EDUSP.

Backes, A. & Nilson, A. D. 1983. *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze, o pinheiro-brasileiro. **Iheringia, Série Botânica 30**: 85-96.

Behling, H. 1998. Late Quaternary vegetational and climatic changes in Brazil. **Review of Palaeobotany and Palynology 99**: 143-156.

Behling, H. & Lichte, M. 1997. Evidence of dry and cold climatic conditions at glacial times in Tropical Southeastern Brazil. **Quaternary Research 48**: 348-358.

Behling, H. & Pillar, V. D. P. 2007. Late Quaternary vegetation, biodiversity and fire dynamics on the southern Brazilian highland and their implication for conservation and management of modern Araucaria forest and grassland ecosystems. **Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B, Biological Sciences 362**: 243-51.

Bigarella, J. J. 1956. **Planta Geológica (provisória) da Cidade de Curitiba e Arredores**. Curitiba, Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas. Mapa em escala 1:50.000.

Bigarella, J. J. & Salamuni, R. 1957. **Aspectos geográficos e geológicos da cidade de Curitiba e arredores**. Curitiba, Faculdade Católica de Curitiba.

Bigarella, J. J. & Salamuni, R. 1959. Notas complementares à planta geológica da cidade de Curitiba e arredores. **Boletim do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas 40**: 1-14.

Bigg-Wither, T. P. 1878. **Pioneering in South Brazil: three years of forest and prairie life in the Province of Paraná**. Londres, John Murray. 2 vols., 378+328 p.

Bigg-Wither, T. P. 1974. **Novo caminho no Brasil meridional: a província de Paraná. Três anos de vida em suas florestas e campos, 1872-1875**. Rio de Janeiro, José Olympio.

Bobrowski, R. **Estrutura e dinâmica da arborização de ruas de Curitiba, Paraná, no período 1984-2010**. 2011. Dissertação (Mestrado). Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Borgo, M. & Silva, S. M. 2003. Epífitos vasculares em fragmentos de floresta ombrófila mista, Curitiba, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Botânica 26**: 391-401.

Cardoso, J. A. & Westphalen, C. M. 1981. **Atlas Histórico do Paraná**. Curitiba, Industria Gráfica Projeto.

Carneiro, N. 1965. **Um precursor da justiça social: David Carneiro e a Economia Paranaense**. Curitiba, publicação do autor.

Castella, P. R. & Britez, R. M. 2004. **A floresta com Araucária no estado do Paraná**. Brasília, Ministério do Meio Ambiente.

Cervi, A. C., Acra, L. A., Rodrigues, L., Train, S., Ivanchechen, S. L. & Moreira, A. L. O. S. 1988. Contribuição ao conhecimento das

epífitas (exclusive Bromeliaceae) de uma floresta de araucária do primeiro planalto paranaense. **Ínsula 18**:75-82.

Cervi, A. C. & Dombrowski, L. T. D. 1985. Bromeliaceae de um capão de floresta primária do Centro Politécnico de Curitiba (Paraná, Brasil). **Fontqueria 9**: 3.

Christofoletti, A. 1981. **Geomorfologia Fluvial. Volume 1, O Canal Fluvial**. São Paulo, Edgard Blücher.

COMEC. 2014. **Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Site institucional**. Disponível online em http://www.comec.pr.gov.br.

Cracraft, J. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. **Ornithological Monographs 36**: 49-84.

Curcio, G. R. 2002. **Solos da Bacia de Curitiba**. Curitiba, edição do autor, mimeografada.

Curcio, G. R. **Caracterização geomorfologica, pedológica e fitossociológica das planícies fluviais do Iguaçu, Paraná, Brasil**. 2006. Tese (Doutorado). Engenharia florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Curcio, G. R., Bonnet, A., Pestana, D., Souza, L., Socher, L. G., Galvão, F. & Roderjan, C. V. 2006. Compartimentação toposseqüencial e caracterização fitossociológica de um capão de Floresta Ombrófila Mista. **Floresta 36**: 361-369.

Dittrich, V. A. d. O., Kozera, C. & Silva, S. M. 1999. Levantamento florístico de epífitos vasculares no Parque Barigüi, Paraná, Brasil. **Iheringia, Série Botânica 52**: 11-22.

Dornelas, M., Soykan, C. U. & Ugland, K. I. 2011. Biodiversity and disturbance. In [p.237-251] Magurran A. E. & McGill B. J. (eds), **Frontiers in measuring biodiversity**. Nova York, Oxford University Press.

EMBRAPA. 1999. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro, EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solos.

EMBRAPA. 2014. **Banco de dados climáticos do Brasil**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, site institucional. Disponível on line em URL: http://www.bdclima.cnpm.embrapa.br/.

Felipe, R. S. 2011. **Características geológico-geotécnicas na Formação Guabirotuba: erosão, movimentos gravitacionais e de massa**. Curitiba, MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná.

Fernandes, E. 2004. Impacto socioambiental em áreas urbanas sob a perspectiva jurídica. In [p. 99-128]: Mendonça F. (ed), **Impactos socioambientais urbanos**. Curitiba, Editora UFPR.

Hardt, L. P. A., Nakamura, S. M., Fernandes, V. B., Pellizzaro, P. C., Oliveira, L. S. C. d. & Miura, T. S. 2009a. **Plano de manejo do Parque São Lourenço - Relatório Final**. Curitiba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Hardt, L. P. A., Nakamura, S. M., Fernandes, V. B., Pellizzaro, P. C., Oliveira, L. S. C. d. & Miura, T. S. 2009b. **Plano de manejo do Parque Tingui - Relatório Final**. Curitiba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Hefler, S. M. & Faustioni, P. 2004. Levantamento florístico de epífitos vasculares do Bosque São Cristovão – Curitiba – Paraná – Brasil. **Estudos de Biologia 26**: 11-19.

Hertel, R. J. G. 1969. Aspectos interessantes da vegetação do Paraná. In [p.131-241]: El-Khatib F. (ed), **História do Paraná**. Curitiba, Grafipar.

Hueck, K. 1953. Distribuição e habitat natural do pinheiro do Paraná (*Araucaria angustifolia*). . **Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo 10**: 1-24.

Hueck, K. 1972. **As florestas da América do Sul**. São Paulo, Ed. Polígono.

IBGE. 2004. **Mapa de Biomas do Brasil, primeira aproximação**. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa em escala 1:5.000.000.

IBGE. 2014. **Cidades**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível on line em URL: http://cidades.ibge.gov.br/.

INMET. 2014. **BDMEP - Banco de dados meteorológicos para ensino e pesquisa**. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível on line e, URL: http://www.inmet.gov.br/.

IPARDES. 2014. **Paraná em números**. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível on line em URL: http://www.ipardes.gov.br/.

IPPUC. 2013. **Curitiba em dados**. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. Disponível on line em URL: http://ippucnet.ippuc.org.br/.

ITCF. 1987. **Atlas do Estado do Paraná**. Curitiba, Instituto de Terras Cartografia e Florestas.

Jacomine, P. K. T. 2000. Solos sob matas ciliares. In [p.27-31] Rodrigues R. R. & Leitão Filho H. F. (eds), **Matas ciliares: conservação e recuperação.** São Paulo, EDUSP.

Kaul, P. F. T. 1979. **Pré-Cambriano e Eo-Paleozóico do nordeste de Santa Catarina e leste do Paraná: reavaliação de dados e correlação com a África**. Atas do II Simpósio Regional de Geologia, Rio Claro, p. 1-15.

Kersten, R.A., Borgo, M. & Galvão, F. *no prelo*. Floresta Ombrófila Mista: aspectos fitogeográficos, ecológicos e métodos de estudo. *In*: Eisenlohr P. V., Melo M. M. R. F., Andrade L. A., Meira Neto J. A. A. & M. F.-F. J. (eds), **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso.** Viçosa, Editora UFV.

Klein, R. M. & Hatschbach, G. G. 1962. Fitofisionomia e notas sôbre a vegetação para acompanhar a planta fitogeográfica do Município de Curitiba e arredores. **Boletim de Universidade Federal do Paraná (Geografia Física) 4**:1-30.

Kormann, A. C. M. **Comportamento geomecânico da Formação Guabirotuba: estudos de campo e laboratório**. 2002. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo.

Kozera, C., Dittrich, V. A. d. O. & Silva, S.M. 2006. Fitossociologia do componente arbóreo de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana, Curitiba, PR, BR. **Floresta 36**: 225-237.

Kuhlmann, E. 1952. Vegetação campestre do planalto meridional do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia 14**: 181-198.

Leal, L. **A influência da vegetação no clima urbano da cidade de Curitiba – PR.** . 2012. Tese (Doutorado). Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Lopes, O. F. & Chodur, N. L. 1999. **Associação Vulcânica Campo Alegre-Guaratubinha-Guabirotuba (PR-SC)**. Anais do I Simpósio Sobre Vulcanismo e Ambientes Associados, Gramado, pp. 36-37.

Maack, R. 1931. Urwald und Savanne im Landschaftsbild des Staates Parana. **Zeitschrift der Gesellschaft für Erdkunde zu Berlin 3/4**: 95-116.

Maack, R. 1950. **Mapa fitogeográfico do estado do Paraná**. Curitiba, Serviço de Geografia e Petrografia do Instituto de Biologia e Pesquisa e Tecnológica da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio e Instituto Nacional do Pinho. Mapa em formato 120 x 100 cm; escala 1: 750.000.

Maack, R. 1968. **Geografia física do Estado do Paraná**. Curitiba, Banco do Desenvolvimento do Paraná. 350 pp.

Mähler Jr, J. K. F. & Larroca, J. F. 2009. Fitofisionomias, desmatamento e fragmentação da Floresta com Araucária. In [p.243-252]: Fonseca C. R., Leal-Zanchet A. M., Dutra T. L., Backes A. & Ganade G. (eds), **Floresta com Araucária: ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável.** Ribeirão Preto, Holos.

Mantovani, W. 1989. Conceituação e fatores condicionantes. In [p.11-19]: L.M.Barbosa (ed), **Anais, Simpósio sobre Mata Ciliar**. São Paulo, Fundação Cargill.

Martínez-Crovetto, R. 1963. Esquema fitogeográfico de la provincia de Misiones (República Argentina). **Bonplandia 1**: 171-223.

Martini, A. **Microclima e conforto térmico proporcionado pelas árvores de rua na cidade de Curitiba - PR**. 2013. Dissertação (Mestrado). Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Mello-Leitão, C. de. 1946. As zonas de fauna da América tropical. **Revista Brasileira de Geografia, 8**: 71-118.

Metzger, J. P. 1999. Estrutura da paisagem e fragmentação: análise bibliográfica. **Anais da Academia Brasileira De Ciencias 71**: 445-463.

Morrone, J. J. 2001. **Biogeografía de América Latina y el Caribe**. Zaragoza, SEA.

Nascimento, D. S. do; Maranho, L. T. & Hatschbach, G. G. 2007. Fitossociologia da vegetação fanerogâmica do Jardim Botânico Municipal de Curitiba, PR, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências 5**: 240-242.

Oliveira, M. 1996. Perfil ambiental de uma metrópole brasileira: Curitiba, seus parques e bosques. **Revista Paraná Desenvolvimento 38**: 37-54.

Park, R.G. 1997. Early Precambrian plate tectonics. **South African Journal of Geology 100**: 23-35.

Pauwels, G. 1941. Algumas notas sobre a distribuição do campo e da mata no sul do país e a fixidez do limite que os separa. **Revista Brasileira de Geografia 3**: 155-158.

Primack, R. B. & Rodrigues, E. 2001. **Biologia da conservação**. Londrina, Efraim Rodrigues.

Reginato, M. & Goldenberg, R. 2007. Análise florística, estrutural e fitogeográfica da vegetação em região de transição entre as Florestas Ombrófilas Mista e Densa Montana. **Hoehnea 34**: 349-364.

Rodrigues, E. 1998. Efeito de bordas em fragmentos de floresta. **Cadernos da Biodiversidade 1**: 1-5.

Rodrigues, R.R. & Shepherd, G.J. 2000. Fatores condicionantes da vegetação ciliar. In [p.101-107]: Rodrigues R. R. & Leitão Filho H. F. (eds), **Matas ciliares: conservação e recuperação.** São Paulo, EDUSP.

Rondon-Neto, R. M., Kozera, C., de Andrade, R. d. R., Cecy, A. T., Hummes, A. P., Fritzsons, E., Caldeira, M. V .W.. 2004. Caracterização florística e estrutural de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista, em Curitiba, PR–Brasil. **Floresta 32**: 3-16.

Saint-Hilaire, A. de. 1978. **Viagem a Curitiba e província de Santa Catarina**. São Paulo, EDUSP..

Salamuni, E. 1998. **Tectônica da bacia sedimentar de Curitiba**. Tese (Doutorado). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

Santos, L. J. C., Oka-Fiori, C., Canali, N. E., Fiori, A. P., Silveira, C. T. d., Silva, J. M. F. d. & Ross, J. L. S. 2006. Mapeamento Geomorfológico do Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Geomorfologia 7**: 3-11.

Santos, L. P. 1942. Tipos e Aspectos do Brasil: Pinhal. **Revista Brasileira de Geografia 4**: 163-164.

Savi, M. **Análise da distribuição de unidades de conservação em Curitiba**. 2014. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, tese de doutorado.

Seraphim, D. d. S., Trindade, A. V. d. C., Oliveira, C. A. d., Boscardin, C. R., Miguez, L. A. L., Frasson, M. L., Andrade, M. S. 2000. **Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Lazer "General Iberê de Mattos" – Bacacheri**. Curitiba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Curitiba.

Souza, E. C. d. 1945. Tipos e aspectos do Brasil: Extratores de Pinho. **Revista Brasileira de Geografia 7**: 133-135.

Straube, F. C. & Di Giácomo, A. 2007. Avifauna das regiões subtropical e temperada do Neotrópico: desafios biogeográficos. **Ciência & Ambiente 35**: 137-166.

Vallejos, M. A. V., Lanzer, M., Aurélio-Silva, M., Meijer, A. A. R., Carrano, E. & Straube, F. C. 2011. Parque Regional do Iguaçu e adjacências. In [p.292-297]: Valente R. M., Silva J. M. C., Straube F. C. & X. N. J. L. (eds), **Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil**. Belém, Conservação Internacional.

Veloso, H. P., Rangel-Filho, A. L. R. & Lima, J. C. A. 1991. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro, IBGE.

Wachowicz, R. C. 2010. **História do Paraná**. Ponta Grossa, Editora UEPG.

Wettstein, R. R. 1904. **Vegetationsbilder aus Südbrasilien**. Leipzig, Franz Deuticke.

Yamamoto, C. R. G. 2012. *Wetlands* na região metropolitana de Curitiba – PR: gestão e desafios. **Caminhos de Geografia 13**: 138-156.

MÉTODOS

"As terras que atravessei para ir de Ferraria[20] até Curitiba, são ainda cheias de matas. A pouca distância dessa cidade, entretanto, encontra-se uma vasta planície ondulada e aprazivelmente entremeada de grupos de árvores e pastagens. Montanhas pertencentes à Serra de Paranaguá, que faz parte da Serra do Mar, limitam o horizonte, formando um semi-círculo e seguindo a direção nordeste-sul. A extensão da planície, a natureza de sua vegetação e as elevadas montanhas que se vêem ao longe tornam a paisagem ao mesmo tempo risonha e majestosa".

(Auguste de Saint-Hilaire, 1851)

A área geográfica aqui considerada corresponde exclusivamente aos limites oficiais do município de Curitiba (IPPUC, 2007), sem adição - portanto - de informações originárias de outras regiões da chamada "Região Metropolitana de Curitiba", visto a grande variedade de ambientes (e aves) incompatíveis com o panorama do município abordado. Desta forma, procurou-se dar um enfoque conservativo aos registros, desconsiderando aqueles que porventura fossem imprecisos ou que não indicassem claramente terem sido obtidos dentro do município.

O estudo baseia-se em três tipos de informações, a saber, oriundas da literatura, de museus e de campo, colhidas respectivamente das fontes bibliográficas publicadas até o ano

[20] Atualmente sede do município de Campo Largo.

de 2007, de acervos científicos e, especialmente, de registros até então inéditos dos próprios autores.

Para tanto, foram investigados exaustivamente todos os títulos publicados sobre a avifauna curitibana, desde aqueles feitos exclusivamente no município até os que pudessem contribuir positivamente com dados fidedignos sobre a presença das aves nesta compilação. Por sua vez, as coleções e acervos científicos considerados e mencionados, em ordem de representatividade, são:

MHNCI	**Museu de História Natural Capão da Imbuia** Prefeitura Municipal de Curitiba (Curitiba)
MCN-UFPR	**Museu de Ciências Naturais** Universidade Federal do Paraná (Curitiba)
MZ-PUCPR	**Museu de Zoologia** [21] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Curitiba)
MZUSP	**Museu de Zoologia** Universidade de São Paulo (São Paulo)
MN	**Museu Nacional** Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)
MCZ	***Museum of Comparative Zoology*** (Cambridge, EUA)
NMW	***Naturhistorisches Museum – Wien*** (Viena, Áustria)
ANSP	***Academy of Natural Sciences of Philadelphia*** (Filadélfia, EUA)
MIZ	***Museum and Institute of Zoology*** *Polish Academy of Sciences* (Varsóvia, Polônia)
FNJV	**Fonoteca Neotropical Jacques Vielliard** Universidade Estadual de Campinas, Campinas (São Paulo)
ZSM	***Zoologische Staatssammlung München*** (Munique, Alemanha)
RNHL	***Rijksmuseum van Natuurlijke Historie*** (= *Nationaal Natuurhistorische Museum*) (Leiden, Holanda)

[21] Alguns exemplares deste acervo, que encontra-se em fase de reorganização, não foram aqui considerados em virtude de discrepâncias entre as informações no rótulo e no livro de registros. Apenas foram incluídos os espécimes cuja procedência pôde ser indiscutivelmente atribuída ao município de Curitiba (EC).

Informações inéditas foram incluídas sendo que, para tanto, utilizou-se os acrônimos referentes aos autores deste trabalho:

FCS	Fernando C. Straube
EC	Eduardo Carrano
REFS	Raphael E. Fernandes Santos
PSN	Pedro Scherer-Neto
CFR	Cassiano F. Ribas
AM	André A. R. de Meijer
MAV	Marcelo A. Villegas Vallejos
ML	Michelle Lanzer
MAS	Marco Aurélio-Silva
LKJ	Louri Klemann-Júnior
AUF	Alberto Urben-Filho
MA	Márcia Arzua
AMXL	André M. X. de Lima
RLMS	Raphael L. M. Sobânia
LRD	Leonardo R. Deconto
AB	Arthur Â. Bispo
SJ	Shayana de Jesus
VA	Vinícius Abilhôa

Esse mesmo procedimento foi utilizado para indicar autoria de notas ou de informações inseridas no texto, desde que necessário. Eventualmente são incluídos os créditos a colaboradores eventuais, cujos nomes aparecem por extenso.

Caso tais situações incluam documentação disponível na internet, então o registro aparece acompanhado de colchetes, apontando o acrônimo do site em que o arquivo está disponível. Dentre os acervos digitais disponíveis na rede mundial de computadores (internet) constam:

WA	**Wikiaves** http://www.wikiaves.com.br
XC	**Xeno-canto** http://www.xeno-canto.org
IBC	**The Internet Bird Collection** http://www.ibc.lynxeds.com
VIREO	**Visual Resouces for Ornithology** The Academy of Natural Sciences of Philadelphia http://www.vireo.ansp.org

A data limite de registros considerada para a Primeira Edição foi 31 de julho de 2007, entretanto – como admitido textualmente na obra – algumas informações adicionais, desde que relevantes, foram admitidas parsimoniosamente. Para essa Segunda Edição foram incluídas espécies novas para o inventário e localidades de espécies que, na versão anterior, contavam com cinco ou menos pontos de registro. Eventualmente, outros registros foram considerados, notavelmente quando se mostraram úteis para o conhecimento da distribuição da espécie no município, em casos de evidentes expansões de distribuição e em locais ainda pouco amostrados e carentes de dados.

A classificação adotada (e os nomes vernáculos, com adições de nomes locais) segue as recomendações nomenclatórias e de sequência sugeridas pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2014).

Para cada espécie estão indicadas as localidades onde cada uma foi registrada, com adição do ano de registro e respectiva fonte, literária, museológica e/ou inéditas, oriundas de observações dos autores ou de terceiros. As datas de registro (em ordem cronológica crescente) referem-se aos anos em que foram colhidas as constatações. Em muitos casos, essa informação não foi possível resgatar com precisão, sendo necessário apresentá-la de forma aproximada (por exemplo: “década de 80” = um ou mais contatos entre os anos 1981 e 1989) ou abrangente (por exemplo: “2001-2003” = um ou mais contatos entre os anos de 2001 e 2003). Essa última configuração aproxima-se de outra: “2001 a 2003” (= pelo menos um contato em todos esses três anos).

Quando a data não pôde ser resgatada, utiliza-se “sd” (= sem data registrada), mas, que implicitamente deve ser remetida para um período anterior a 2008. Esse procedimento foi necessário porque uma grande parte de informações é oriunda de caráter não-sistemático de observação, em especial as provenientes de visualizações esporádicas nos arredores das residências ou locais de trabalho dos observadores.

Espécies exóticas encontram-se incluídas à lista geral, exceto aquelas com registros acidentais, para as quais não foi possível comprovar mais de dez anos de aclimatação no município e, portanto, devem ser consideradas ocasionais ou em processo de estabelecimento (*vide* AOU, 1983).

Algumas espécies citadas na literatura, mas que apresentavam algum tipo de incoerência biogeográfica ou fragilidade metodológica quanto à sua presença na compilação, foram isoladas em uma seção à parte e, desta forma, aguardam informações mais decisivas - preferencialmente documentadas - para integrarem a lista definitiva. Para o tratamento deste tipo de informação foi realizada nas dependências do Museu de Ciências Naturais (SCB-UFPR) em 5 de dezembro de 2007, uma reunião de trabalho entre os autores a fim de equalizar todas as opiniões metodológicas e deliberar sobre a situação das espécies tidas como pendentes.

Por fim, o Dicionário Geográfico descreve as localidades citadas no conteúdo do trabalho, favorecendo uma compreensão geral e uma visão espacial dos pontos amostrados ou onde as constatações foram obtidas pelos autores.

Riqueza da Avifauna

"Infelizmente as aves que embellezam as mattas existentes nos arredores dos centros de população [do Paraná] *estão sendo exterminadas pelos tiros certeiros dos caçadores, desde o melodioso sabiá até o inoffensivo tico-tico. Contra essa selvageria clamorosa aqui fica lavrado o nosso protesto, em nome da riqueza ornithologica paranaense, e como incentivo para que os governos municipaes determinem leis tendentes a cohibir essa tão revoltante destruição".*

(Sebastião Paraná, 1899)

Embora a riqueza de espécies seja um dos critérios mais importantes para os tantos desdobramentos voltados ao manejo e conservação do meio-ambiente, é ainda muito pouco o que se conhece sobre a biodiversidade de Curitiba.

Várias foram as iniciativas, ora governamentais, ora privadas, para catalogar a fauna e flora ocorrentes nos limites municipais, mas até o momento falta um catálogo com esse conteúdo que possa subsidiar, com a precisão necessária, as devidas mitigações às intervenções humanas sobre o ambiente urbano. Desta forma, com exceção da avifauna, todos os demais constituintes vivos ocorrentes na capital paranaense permanecem quase que desconhecidos, podendo ser apenas

considerado “escasso” o grau de conhecimento efetivamente disponível sobre vegetação e alguns grupos de insetos.

Como tratado anteriormente, até 2009 existiam somente estudos avifaunísticos em algumas localidades da cidade e uma lista geral, surgida antes como COA (1984) e depois revisada por Koch & Luçolli (1993), consistindo-se de fontes já desatualizadas.

Na Primeira Edição desta obra, formalizou-se a presença de 366 espécies nativas, valor bastante diferente daquele informado por COA (1984) e Luçolli & Koch (1993), de cujas listas pode-se contar respectivamente 122 e 178 espécies, adotando-se os mesmos critérios aqui utilizados. Também foram consideradas como curitibanas as sete espécies que foram introduzidas e que já se aclimataram às condições ambientais do município.

Espécies de aves introduzidas no município de Curitiba e já aclimatadas, razão pela qual são consideradas na avifauna local.

Columba livia	***Paroaria capitata***
Brotogeris tirica	***Estrilda astrild***
Amazona aestiva	***Passer domesticus***
Paroaria coronata	

Para a Segunda Edição, em um intervalo de apenas sete anos entre o limite de data dos registros utilizados na primeira edição e o lançamento desta, atingiu-se a confirmação de 396 espécies, atribuindo-se uma adição de 23 espécies.

Espécies da avifauna de Curitiba adicionadas a esta edição.

Coscoroba coscoroba	***Phaethornis squalidus***
Callonetta leucophrys	***Aphantochroa cirrochloris***
Anas platalea	***Trogon rufus***
Oxyura vittata	***Baryphthengus ruficapillus***
Mesembrinibis cayennensis	***Tityra inquisitor***
Pandion haliaetus	***Myiopagis caniceps***
Micrastur semitorquatus	***Phylloscartes eximius***
Aramus guarauna	***Tyrannus tyrannus***
Aramides ypecaha	***Conirostrum speciosum***
Phaetusa simplex	***Tangara palmarum***
Columbina picui	***Molothrus oryzivorus***
Antrostomus sericocaudatus	

Essa diferença é devida, em parte, pelo avanço das pesquisas com avifauna no Paraná e particularmente na sua capital, mas também apresenta um forte componente cronológico, determinado pela dinâmica imposta às condições do ambiente ao longo do tempo.

A distinção entre a avifauna dos tempos de Natterer (1820) e a atualmente existente, pode ser facilmente verificada. São pelo menos oito as espécies que nunca mais foram verificadas no município desde o Século XIX e que, desta forma, poderiam ser consideradas extinções locais: socó-boi (*Tigrisoma lineatum*), piolhinho-chiador (*Tyranniscus burmeisteri*), papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*), caneleirinho-de-chapéu-preto (*Piprites pileata*), corruíra-do-campo (*Cistothorus platensis*), sanhaço-marrom (*Orchesticus abeillei*), saíra-lagarta (*Tangara desmaresti*) e patativa-tropeira (*Sporophila beltoni*).

1 2

A saíra-lagarta (*Tangara desmaresti*) e o papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*) são exemplos de espécies que não foram mais encontradas em Curitiba desde 1820, mas que ocorrem em algumas áreas adjacentes, na Região Metropolitana (Fotos: 1. Sergio Gregorio; 2. Priscila Forone).

Não se descarta, entretanto, que possam ser detectadas futuramente, em virtude de esforços de pesquisa mais continuados e profundos, uma vez que quase todas elas ocorrem – e são relativamente comuns – em vários setores marginais aos limites do município. É importante lembrar que algumas regiões que circundam Curitiba podem servir como áreas-fonte, contribuindo para o acréscimo na riqueza de espécies, em particular por meio das conexões de vegetação existentes entre elas e algumas áreas protegidas da periferia do município. Além desses exemplos, deve-se lembrar que há também espécies que possivelmente ocorreram no município e que simplesmente não foram registradas antes que desaparecessem, estando – porém – sujeitas à mesma potencialidade de recolonização.

Em outro padrão, estão as aves – 23 espécies ao total – constatadas somente até o fim do Século XX e que provavelmente resistiram por mais tempo ao processo de antropização. Embora alguns desses exemplos possam apontar para declínios populacionais, há certos casos que não cabem perfeitamente nesse cenário, uma vez que incluem formas algo

resilientes e frequentes em ambientes alterados e mesmo migratórias de ocorrência eventual.

O caburé-acanelado (*Aegolius harrisii*), o tio-tio (*Phacellodomus striaticollis*), arapaçu-de-bico-torto (*Campylorhamphus falcularius*), e o araçari-banana (*Pteroglossus bailloni*) ilustram o grupo das aves que, nos últimos dez anos, não foram mais observadas em Curitiba (Fotos: 1, 2, 4: Raphael Santos; 3. Sergio Gregorio).

Espécies registradas em Curitiba até o fim do Século XX, com a indicação do último ano em que foram constatadas no município

1943	**1989**
Strix virgata	*Rollandia rolland*
Década de 50-60	*Cichlocolaptes leucophrus*
Pteroglossus bailloni	*Phibalura flavirostris*
1959	**1990**
Campylorhamphus falcularius	*Crypturellus parvirostris*
1985	**Década *de 90***
Automolus leucophthalmus	*Piranga flava*
1986	**1991**
Laniisoma elegans	*Myiothlypis rivularis*
1987	**1997**
Accipiter superciliosus	*Phacellodomus striaticollis*
Scytalopus speluncae	***1999***
Xolmis dominicanus	*Triclaria malachitacea*
1988	*Thlypopsis sordida*
Crypturellus tataupa	
Patagioenas plumbea	
Chamaeza campanisona	
Myiornis auricularis	
Contopus cinereus	
Muscipipra vetula	

Em situação um pouco diferente, estão as aves que foram localizadas entre o Século XIX e a década de 80 mas persistem em Curitiba, embora apenas em alguns pontos do “cinturão verde” do Passaúna e Iguaçu, bem como em certos remanescentes florestais mais significativos: gavião-bombachinha (*Harpagus diodon*), gavião-bombachinha-grande (*Accipiter bicolor*), gavião-preto *(Urubitinga urubitinga*), falcão-caburé (*Micrastur ruficollis*), curiango-do-banhado (*Hydropsalis anomala*), rabo-branco-de-garganta-rajada (*Phaethornis eurynome*), matracão *(Batara cinerea),* borralhara-assobiadora (*Mackenziaena leachii*), choquinha-lisa *(Dysithamnus mentalis),* flautim *(Schiffornis virescens),* bico-chato-de-orelha-preta (*Tolmomyias sulphurescens*), viuvinha (*Colonia colonus*), canário-do-campo (*Emberizoides herbicola*), dentre outras.

Exemplares testemunho do araçari-banana (*Pteroglossus bailloni*) e do arapaçu-de bico-torto (*Campylorhamphus falcularius*) colecionados em Curitiba entre as décadas de 50-60 e em 1959, respectivamente (Foto: Vinícius Abilhoa).

Casos particulares de registros inusitados, em geral envolvendo espécies frugívoras, acabam ficando marcados pela presença fortuita ou excepcional, provavelmente quando as aves se utilizam de pequenos fragmentos ou simples locais arborizados (*stepping stones*) como pontos de passagem para um deslocamento mais extenso. O pavó (*Pyroderus scutatus*) causou grande surpresa ao ser localizado em 1984 no Capão da Imbuia, onde permaneceu por vários dias, repetindo a estada vários anos depois e também em outros locais da cidade. Na mesma situação enquadram-se a araponga (*Procnias nudicollis*), o corocochó (*Carpornis cucullata*) e a saíra-de-fogo (*Piranga flava*), algumas das espécies que podem se aproveitar dessa

peculiaridade dos centros urbanos. Também o sabiá-cica (*Triclaria malachitacea*) apareceu em 1992 e novamente entre 1998 e 1999, não mais sendo localizado no município.

O corocochó (*Carpornis cucullata*), o tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), a araponga (*Procnias nudicollis*) e o sanhaço-de-fogo (*Piranga flava*) são exemplos de aves frugívoras de médio porte que ocorrem ou eventualmente aparecem em Curitiba atraídos pelo momento de pico de frutificação de algumas plantas (Fotos: 1. Frederico Swarofsky; 2. Sergio Gregorio; 3 e 4. Raphael E. F. Santos).

Outro episódio curioso, ocorrido entre setembro e outubro de 2000, foi o grande bando (primeiro cerca de 40, depois mais de 80 indivíduos) da baitaca (*Pionus maximiliani*) (que até então contava com um único registro em 1986). Esse primeiro grupo chamou a atenção de observadores, pelas manifestações ruidosas e semelhança com papagaios, sendo

visto em pelo menos três bairros da periferia, distanciados por quase 10 km.

Entre agosto e setembro de 2013, o aparecimento de grupos grandes da baitaca (*Pionus maximiliani*) surpreenderam observadores e fotógrafos em Curitiba (foto: Raphael L. M. Sobânia).

Esse fenômeno se repetiu entre o fim de agosto e meados de setembro de 2013, quando diversos observadores mencionaram e documentaram a presença de grupos com média de trinta, mas com até 120 indivíduos, em quase duas dezenas de localidades de todas as regiões da cidade. Não há dúvida que a detecção desse episódio se deva ao grande aumento no efetivo de observadores e fotógrafos atuantes, bem como as inúmeras formas de comunicação disponíveis nos últimos anos (p.ex. correios eletrônicos, redes sociais). Por outro lado, os locais onde a espécie foi encontrada restringiram-se aos setores periurbanos, com nenhuma indicação para a zona central, indicando que haja ali uma carência de certos recursos importantes para sua alimentação. A realidade é que, em 2013, ocorreu uma pequena produtividade de pinhões em todo o estado do Paraná, fato facilmente constatado no mercado

alimentício da capital. Ademais, diversos dos contatos obtidos em Curitiba nesse ano, aludiram a aves que se alimentavam de pinhas verdes (RLMS), arrancando prematuramente esses itens que, provavelmente, apenas estariam maduros no ano subsequente.

Em 2014, o fenômeno se repetiu entre o fim de agosto e meados de outubro, quando a espécie não foi mais vista. Dessa vez, alguns observadores trouxeram mais detalhes sobre a presença e deslocamento dessa espécie na capital paranaense que, curiosamente, mostra uma tendência de restringir sua estada em Curitiba por somente dois meses, quando então desaparece. Na ocasião, casais isolados e bandos grandes (geralmente com cerca de 30 indivíduos) foram vistos principalmente nas regiões oeste e leste do município (mas também no Parque Tanguá (Claudio Coelho [WA]) e Santa Cândida (Cauã Menezes [WA]) e talvez dividido em dois grupos, sendo um ocidental (especialmente Campo Comprido) (RLMS, REFS, Roberto Cirino) e, outro, centro-oriental (no eixo Ahu-Cabral-Jardim Social-Alto da XV-Capão da Imbuia) (MA, César Arzua, FCS, LRD, AUF, MAV, Sergio Gregorio, PSN, Patricia W. e S. Trindade, Antenor Silva Júnior).

Via de regra eram facilmente notados pela vocalização intensa, emitida durante o voo, o que ajudou na detecção e mesmo a troca de informações entre observadores. Um caso peculiaríssimo ocorreu às 14:00 h de 26 de setembro de 2014, quando um bando estimado em 160-180 indivíduos sobrevoou um condomínio próximo do Terminal do Cabral e que foi o maior número estimado na estação (FCS).

Logo depois dos primeiros indícios de sua presença, os grupos realizavam trajetos constantes, passando por pontos precisamente repetidos ao longo do deslocamento circadiano. Com o tempo, se dispersaram, permitindo a observação de menos indivíduos, porém, em alguns bairros onde ainda não haviam aparecido (p.ex. Santa Felicidade) (FCS, EC) e até nas divisas municipais com Pinhais (foz do rio Bacacheri: LRD) e São

José dos Pinhais (Portal de São José dos Pinhais: EC). Nesses momentos finais, os trajetos já não eram obedecidos com a precisão inicial e, embora os grupos mantivessem certa fidelidade nos pontos de passagem, agora permaneciam por mais tempo nessas áreas ou seguindo rumos sem obediência aos horários do dia anteriormente atendidos.

Essas situações são dignas de um acompanhamento mais cuidadoso que poderia ser realizado facilmente pelo engajamento de observadores instruídos para a coleta de informações, de maneira participativa. Isso porque a maior parte dessas aves de ocorrência oportuna aparece em certo momento e são detectadas por algum tempo, desaparecendo em poucos dias ou semanas. Provavelmente sejam oriundas de regiões próximas de Curitiba e, sem razão ainda conhecida, adentram a cidade, talvez acompanhando processos sazonais de frutificação de certas plantas, ao longo de um gradiente altitudinal. É possível que haja, ainda, certa relação com fenômenos climáticos visto que, no Brasil, a detecção de aves migratórias ou acidentais tem sido relacionada com a chegada de massas de ar frio oriundas do Polo Sul (Guix, 2007).

Caso que merece especial cuidado é o do jacuguaçu (*Penelope obscura*) por ser uma ave de grande porte e de interesse cinegético, que passou a ser observada com regularidade na cidade. Outrora conhecida em apenas alguns pontos do cinturão verde, tem sido vista em bairros próximos do centro, permanecendo em pontos específicos durante alguns dias, semanas e até meses e, em seguida, deslocando-se para áreas que ainda não puderam ser detectadas. De uns anos para cá (por volta de 2013) chegou a estabelecer territórios fixos, mantendo grupos consideráveis em alguns pontos (p.ex. Capão da Imbuia), inclusive se reproduzindo (PSN, EC, FCS, Antenor Silva Júnior, Patricia W. e S. Trindade). Embora se alimente de vários tipos de frutos de pomares, uma das suas fontes alimentares é a palmeira juçara (2014: Alto da XV, Carlos

Firkowski, *in litt.*, 2014), cultivada na cidade e que pode contribuir para sua expansão.

O jacuguaçu (Penelope obscura), espécie cinegética que tornou-se relativamente comum na periferia de Curitiba, flagrada no Capão da Imbuia (Foto: vinícius Abilhoa).

Interessante é que tais aparições não se resumem apenas a espécies frugívoras mas também a insetívoros, inclusive noturnos como o urutau (*Nyctibius griseus*) e o bacurau-chintã (*Hydropsalis parvula*). É provável que algo semelhante tenha ocorrido com a curucaca (*Theristicus caudatus*), espécie incomum inclusive na periferia mas que, no ano de 2011, foi localizada em vários bairros urbanizados (p.ex. Cabral, Bacacheri e Jardim Social) da região centro-norte do município.

Algumas vezes, uma explosão populacional de certas espécies pode ser notada regularmente. É o caso do período em que torna-se possível observar grandes quantidades de espécies frugívoras (especialmente o saí-andorinha *Tersina viridis*) concomitante à frutificação das holoparasitas conhecidas como "ervas-de-passarinho". Essas plantas são altamente atraentes às

aves, as quais realizam sua dispersão de maneira impressionante: estima-se que das 300 mil árvores plantadas na arborização urbana de Curitiba, quase 30% esteja parasitada pelas sete espécies (famílias Loranthaceae e Viscaceae) dessas plantas (Leal *et al*., 2006). É notável que outras aves primariamente ligadas à frugivoria também se incluam nesse aumento induzido de riqueza, como vários traupídeos e os gaturamos do gênero *Euphonia*[22].

A curucaca (*Theristicus caudatus*) era rara em Curitiba mas tem sido encontrada regularmente nos últimos anos em plena região urbanizada (Foto: Frederico Swarofsky).

Talvez de alguma forma relacionado com fenômenos sazonais seja a presença eventual de dezenas de indivíduos de aves insetívoras, notavelmente a andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) e mesmo andorinhões-de-chaminé (*Chaetura meridionalis*) que, na primavera, sobrevoam algumas

[22] Vide o enfoque etnozoológico com importância para o manejo no artigo de Almeida *et al*. (2009).

espécies de árvores em particular (geralmente a tipuana *Tipuana tipu*), ali convergindo possivelmente pela oferta explosiva de invertebrados que formam o plâncton aéreo. Casos como esses, muito frequentes em Curitiba, não foram até o momento devidamente estudados mas não resta dúvida de que se constituem de processos curiosos que favorecem concentrações regulares e assíduas de certas espécies de aves em determinados sítios.

Esses exemplos mostram que é muito importante repensar o planejamento urbano, em busca de uma condição minimamente compatível com as necessidades dos organismos ali ocorrentes, sejam residentes ou de ocorrência esporádica. A avifauna curitibana não se restringe a populações que permanecem ilhadas em manchas de vegetação como parques, reservas ou terrenos privados preservados. Como visto, há uma dinâmica toda especial, continuamente renovada, no processo de ocupação de ambientes e que mereceria esforços conjuntos de monitoramento por parte da municipalidade, envolvendo toda a Região Metropolitana de Curitiba.

Nesse sentido, uma vez que conta com seu território quase que totalmente urbanizado, a capital possui atualmente poucos remanescentes de grande porte que favoreçam a composição qualiquantitativa da avifauna originalmente ocorrente nessa região. A evidente escassez de áreas protegidas de porte significativo pode ser notada em qualquer visualização de imagem de satélite, com base nos quais pode-se perceber claramente os últimos remanescentes de médio porte, situados especialmente ao longo das várzeas do rio Iguaçu (eixo leste-sul: APA do rio Iguaçu) e na diagonal tangencial norte-oeste (APA do rio Passaúna). Esses blocos, presentes tão somente por influência da vocação agrícola dos municípios adjacentes, tendem a se tornar gradativamente mais fragmentados em direção ao centro urbano, o qual carece, quase que totalmente, de áreas consideráveis de vegetação.

Pode-se afirmar que as paisagens florestais do município foram quase que totalmente descaracterizadas, restando apenas algumas espécies arbóreas mais típicas associadas a sub-bosque alterado, que subsistem nos vários parques e áreas verdes mantidos por iniciativa pública ou particular. Situação ainda mais problemática ocorre com os campos que, quase sem nenhum critério, foram erradicados, seja por interferência ativa (ocupação imobiliária), seja passiva, pela expansão agressiva contra a estepe, por parte de espécies arbóreas exóticas.

Se, por um lado a presença de árvores exóticas constitui-se de algo indesejável pelos modernos conceitos de biologia da conservação, mereceria uma nova reflexão a participação humana pontual nesse processo. Ressalta-se que Curitiba é uma cidade formada por considerável fluxo de imigrantes europeus desde os meados do Século XIX. Nesse sentido, acabou por importar inúmeras tradições e culturas desses povos, o que se reflete não somente na arquitetura e comportamento social mas, especialmente, no cultivo doméstico de espécies frutíferas de inverno, como a nêspera, o caqui, cítricos e outros. Com efeito, várias dessas plantas fornecem alimento abundante em um período de escassez de recursos no ambiente natural. Isso explicaria, em parte, a presença de várias aves no ambiente urbano, em muitos casos em consideráveis números e precisamente na estação invernal (*cf*. Guix, 2007). Essa é uma das razões, por exemplo, para a presença de aves como o tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), o sanhaçu-papa-laranja (*Pipraeidea bonariensis*), o guaxe (*Cacicus haemorrhous*) e vários outros que frequentemente assaltam pomares, inclusive na região central.

A verdade é que pequenos pontos não edificados, desde com alguma arborização contribuem para um somatório de opções para uso da avifauna, que acaba por inclui-los em seus trajetos diários. Dessa forma, se uma malha verde maior e mais preservada na região central tornou-se impraticável em vista do crescimento urbano, pequenas contribuições de hábitat podem

ser especialmente úteis, em particular se permitem interligações por contiguidade. Assim, terrenos baldios, pomares e quintais que dispõem de uma ou várias árvores frondosas acabam por participar de uma rede eficiente para o deslocamento das aves, seja circadiano, seja sazonal.

Em muito ajuda a conscientização popular para evitar podas e abates desnecessários de árvores e outros integrantes da paisagem vegetacional, inclusive formações abertas, que propiciam alimento para aves granívoras, algumas delas migratórias. O mesmo serve para plantas herbáceas ou arbustivas, tidas como daninhas, mas que favorecem a presença de aves singulares como os beija-flores. Casos especiais e até emblemáticos, apesar de raros, podem ser vistos em Curitiba, em situações em que edifícios alteram seu projeto para circundar árvores de grande porte, como pinheiros e palmeiras, poupando-as.

Cada um desses exemplos contribui para a avifauna, favorecendo o deslocamento, alimentação e repouso de uma grande variedade de espécies – e não somente de aves. As entidades oficiais responsável pelo manejo urbano têm incluido em sua pauta a importância das chamadas *stepping stones* (pedras de rio), que se constituem de pontos com vegetação isolados, mas que permitem o acesso e interação entre eles. Considerada uma das soluções paliativas para a fragmentação, esse conceito porém mereceria ser mais amplamente divulgado, criando um tipo de consciência de cidadania. Afinal, tanto menor for a distância entre esses pontos, maiores as chances das espécies envolvidas atingirem os adjacentes. Isso favorece a existência de hábitats adicionais, recolonizações e o tão necessário fluxo gênico entre populações.

Por iniciativa da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) foi publicado o livro intitulado “Cultura e Biodiversidade nos jardins de Curitiba” (SPVS, 2010), incentivando a substituição de plantas exóticas por ornamentais nativas, igualmente atrativas. Esse processo de

eliminação gradativa das plantas exóticas e promoção do plantio de nativas é importante para a avifauna, já que representa fonte autóctone de recursos alimentares, favorecendo a restauração de fenômenos de relações ecológicas. Durante a elaboração desta publicação, vários jardins particulares da cidade foram visitados e inventariados com o objetivo de se sugerir ações de manejo que enriquecessem cada área verde. A obra pode servir de exemplo para muitos outros jardins que mantêm porções interessantes de vegetação nativa em vários bairros da cidade. Nestes locais foram detectadas diversas espécies importantes de aves, que exigem condições específicas de hábitat, demonstrando a sua dependência sobre as pequenas ilhas de vegetação bem conservada que existem em Curitiba (REFS).

Sabe-se que quase toda a Bacia Sedimentar de Curitiba, que outrora abrangia grandes extensões de vegetação mista de aspecto peculiar, sofreu severas reduções, geralmente oriundas de ocupações irregulares e exploração de areia. Imensas áreas do município e arredores acabaram, ainda, submersas meio a projetos de formação de reservatórios para abastecimento hídrico (Struminski, 2003).

Se esse é o panorama de um ponto de vista mais geral, a situação pode ser revertida em parte e, com base nos vários exemplos usados acima, proporcionar condições mais adequadas para a avifauna.

Apesar de ainda manter alguns fragmentos florestais em bom estado de conservação, os remanescentes urbanos parecem insuficientes para manter grande parte das populações de aves locais. Isso pode ser facilmente notado ao longo do tempo de uma década, onde muitas espécies outrora comuns em certos locais dali desapareceram ou reduziram visivelmente seus efetivos.

Propostas alternativas têm surgido para amenizar essa condição, uma vez que a criação de novas áreas protegidas, no formato tradicionalmente concebido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), parece inviável, haja vista a

inexistência de áreas suficientemente relevantes e com estado de preservação aceitável e mesmo o tempo que seria necessário para sua implementação. Nesse sentido, se enquadram os Bosques de Conservação da Biodiversidade Urbana (BCBU), uma categoria que tem como objetivo a preservação de bancos genéticos de biodiversidade. Segundo informações oficiais, setes bosques previstos para implantação estão localidados em áreas que pertencem ao município e, somados, incluem cerca de 120 mil m^2. Esse tipo de iniciativa contribuirá não somente para a preservação da fauna e flora nativas mas também como fonte importante para o conhecimento dos processos biológicos urbanos e da dinâmica toda especial a que as cidades estão submetidas.

Embora haja um certo pessimismo quanto à riqueza de avifaunas urbanas, observa-se que a distinção numérica entre as aves que ocorriam originalmente no município e a composição avifaunística atual, também é determinada por incremento de espécies. Em Curitiba, há alguns exemplos de aves que expandiram suas distribuições e com isso adentraram (ou simplesmente aumentaram suas populações) nos limites municipais, aproveitando-se da presença de ambientes já modificados, ilustrando um processo denominado sinurbização[23] (Luniak, 2009).

O beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) passou a ser uma das espécies mais comuns de troquilídeos a partir do ano de 2007, mas seu primeiro registro no município data de 2004 (Straube *et al*., 2006). A exemplo do que ocorreu em várias outras cidades brasileiras, o ferreirinho-relógio (*Todirostrum cinereum*) e principalmente a lavadeira-mascarada (*Fluvicola nengeta*), cujas expansões para sul são mais do que esperadas em outros locais do País (Straube *et al*., 2007), poderão se tornar, em um futuro próximo, comuns em Curitiba.

[23] Segundo Luniak (2009), a sinurbização "é um caso particular de sinantropização, relacionado com a adaptação de populações de animais silvestres a condições específicas do ambiente urbano".

1 2

O beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*) e a lavadeira-mascarada (*Fluvicola nengeta)* são aves apenas recentemente registradas em Curitiba, devido à rápida expansão de suas áreas de ocorrência em direção ao sul (Fotos: 1. Frederico Swarofsky; 2. Evandro Maia)

Além destas espécies, que apenas recentemente passaram a figurar na avifauna curitibana, também há uma lista considerável das que, embora ocorressem nos limites municipais, eram raras e, com o advento da substituição do ambiente florestal original por hábitats abertos, acabaram por ampliar suas populações, tornando-se muito abundantes dentro da paisagem urbana. Até os anos 80, por exemplo, eram raros o pombão (*Patagioenas picazuro*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*) e o joão-de-barro (*Furnarius rufus*), espécies hoje abundantes e largamente distribuídas pelo município, inclusive no centro da cidade.

A avoante (*Zenaida auriculata*), conforme relatado na primeira edição desta obra, não parecia mostrar os mesmos níveis de explosão demográfica de outras cidades paranaenses como Londrina (desde o fim dos anos 80), onde substitui o

pombo-doméstico (*Columba livia*) em vários bairros, inclusive centrais. Até 2007, desta forma, sua presença era apenas marcada por situações repetidas de um ou dois indivíduos em locais pontuais do município, eventualmente com grandes grupos (400 a 500 indivíduos) na região central do município (MAS)[24].

Atualmente essa condição se alterou surpreendentemente, revelando um potencial problema ambiental, inclusive sanitário, que poderá se intensificar dentro de poucos anos. No momento, a espécie já tem sido encontrada frequentemente formando grupos de seis a dez indivíduos em diversos pontos da cidade, muitas vezes por associação com a crescente oferta de alimentação seca (milho em pedaços) em comedouros. Ultimamente os bandos têm crescido substancialmente no centro da cidade, onde se reúne em grupos de centenas de indivíduos nas árvores de praças públicas.

Sobre esse assunto, que se relaciona com a educação ambiental dentro do município e da relação da população com a avifauna, caberia uma investigação profunda e inúmeros desmembramentos no planejamento ambiental. Tal como se sucede mundialmente com o problema de saúde pública ligado à proliferação dos pombos-domésticos em logradouros municipais, o assunto também merece cuidados com relação à avifauna nativa. Há indícios de que algumas espécies podem ter aumentado seus contingentes pela constante e pontual oferta de alimento em quintais de residências e mesmo em parques. Há, nesse sentido, além do que se observa para a pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*), um incremento que poderia ser decorrente dessa prática e notado em espécies granívoras, particularmente

---

[24] Uma grande concentração foi observada na Praça Rui Barbosa em 23 de novembro de 2011, quando por volta de 19:00 h um grupo estimado em mais de 300 indivíduos convergia para as árvores desse logradouro, talvez para o descanso noturno (FCS). Em breves amostragens nos finais de tarde durante três dias em janeiro de 2013, estimou-se o sobrevoo de, em média, 1.000 indivíduos em 10 minutos de observação. Os bandos deslocavam-se no sentido sudeste-noroeste, sobre o bairro do Alto Boqueirão, na região sul da cidade (MAS).

o canário-da-terra-verdadeiro (*Sicalis flaveola*), a rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*) e a asa-branca (*Patagioenas picazuro*). Essas aves podem ser facilmente encontradas, inclusive no centro da cidade, aglomeradas – muitas vezes em números significativos – sobre pontos onde se disponibiliza alimentação artificial.

1 2

A pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*), vista há poucos anos apenas em pequenos grupos familiares, está em franco processo de proliferação, o que poderá representar um problema ambiental e sanitário importante em futuro próximo (Fotos 1. Roberto Cirino; 2. Evandro Maia).

Embora o significado dessa relação pareça positivo, não se descarta que um aumento desproporcional de indivíduos possa causar desequilíbrios com outras aves pouco seduzíveis pela alimentação artificial, inclusive no tocante a sítios de reprodução, definição de territórios e outros aspectos biológicos. Enfoque semelhante mereceria a disponibilização de frutos, também em comedouros e mesmo de água açucarada para beija-flores, eventualmente ofertados sem o menor critério dietético ou de higiene.

E há outras inúmeras situações de interação homem-ave que podem ser mencionadas. O sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), por exemplo, se beneficia da ração de cães ofertada em potes nos quintais, assim como também da água, por ele usada para higiene e dessedentação. Esse recurso, já

incorporado à dieta de grande parte da população dessas aves pode trazer desequilíbrios à saúde do animal, em virtude de sua composição calórica absolutamente incompatível com o metabolismo da ave. A gradativa adaptação à vida nas cidades, revela que parte importante do comportamento natural dessa espécie foi alterada, haja vista que outrora era encontrada com certa dificuldade apenas em áreas florestadas nativas ou secundárias. Hoje em dia, pelo contrário, é vista facilmente por todo o município e mesmo em pleno centro urbano (Celso J. Santos *per* REFS).

O joão-de-barro (*Furnarius rufus*), por sua vez – e graças a aspectos específicos de comportamento – permite uma grande aproximação humana, favorecendo-se por uma maior facilidade na localização de eventuais itens alimentares. Com efeito, é conhecido na cidade o seu hábito de acompanhar as atividades de jardinagem (poda de gramados, capinagem), condicionado pelo ruído de aparadores de grama ou de enxadas e pás, tendo acesso a pequenos animais expostos pelo revolvimento da terra ou corte de plantas.

Ocorre que o ambiente urbano, como todos os demais, submete-se a constantes alterações, seja por aumento populacional de algumas espécies, seja por extinções. A influência humana é, assim, determinante, no que diz respeito à constante modificação da matriz vegetacional disponível, interligações entre fragmentos, tipo de construções, grau de urbanização e vários outros aspectos (Beissinger & Osborne, 1982)[25].

Uma questão destacada na composição avifaunística curitibana, ainda, são as introduções de aves de cativeiro, em

---

[25] Em Varsóvia (Polônia), uma das cidades mais estudadas no que diz respeito à avifauna urbana, observou-se que, em algumas regiões resumidas a ruínas por causa da Segunda Grande Guerra, desapareceram por completo o pardal e os pombos-domésticos. Aos poucos o ambiente começou a ser colonizado pelos *Black Redstarts* (*Phoenicurus ochruros*) e, também, por diversos rapineiros – especialmente falcões – atraídos pela grande quantidade de ratos e camundongos que proliferavam junto aos destroços de edificações (Luniak, 2005).

especial psitacídeos. Há vários relatos de solturas (propositais) e escapes (acidentais) e isso acabou por definir a aclimatação de algumas e a simples ocorrência de outras. Cabe lembrar que em COA (1984), espécies como o periquito-rico (*Brotogeris tirica*) e o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) não são citadas, muito embora – atualmente – estejam entre as aves mais comuns no cenário urbano de Curitiba (o que não ocorria no início da década de 90; *vide* Luçolli & Koch, 1993).

1 **2**

Embora já estejam integradas à avifauna de Curitiba, podendo serem vistas em grandes números e mesmo nas áreas centrais, o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e o periquito-rico (*Brotogeris tirica*) são espécies introduzidas no município (Fotos: 1. Marcelo Krause; 2. Frederico Swarofsky).

A datação mais recuada que pôde-se obter foi 1983 (Anjos, 1990) para a primeira espécie e 1985 (A. de Meijer, não publicado) para a segunda. Segundo relatos idôneos, cujos informantes não quiseram ser identificados, houve uma grande soltura de periquitos do gênero *Brotogeris* por volta dos meados da década de 80 e, de *Amazona aestiva*, várias dezenas escaparam em uma única situação de um criatório existente na cidade. De fato, esses períodos coincidem exatamente com o início da aclimatação de ambas as espécies, situação que se tornou explosiva e incontrolável já no início dos anos 90. Há uma riqueza considerável de psitacídeos exóticos constatados dentro

do município mas, aparentemente, apenas essas duas espécies é que se estabeleceram (*vide* adiante).

No mesmo padrão estão o cardeal (*Paroaria coronata*) (encontrada pela primeira vez em Curitiba por Scherer-Neto & Straube, 1995) e o cavalaria (*P. capitata*) que já se aclimataram, inclusive com evidências de reprodução bem-sucedida. Alguns registros de pássaros tradicionalmente mantidos em cativeiro (por exemplo, de papa-capins do gênero *Sporophila*, do sabiá-barranco *Turdus leucomelas*, e do encontro *Icterus cayanensis*) mereceriam reavaliações, em virtude desses casos ilustrativos.

É importante ressaltar a dificuldade de distinguir (e deliberar) certos tipos de registros como presenças naturais ou decorrentes de solturas ou fugas. Em geral, a linha mestra deve ser fundamentada pelo confronto entre a história natural e distribuição geográfica com o conhecimento dos táxons mais populares entre criadores e/ou envolvidos em apreensões pelos órgãos de fiscalização. Algumas situações, porém, podem ser problemáticas, notavelmente quando a área de ocorrência é aproximadamente concordante com os limites territoriais do município ou, ainda, quando coincide com alguns sítios da Região Metropolitana de Curitiba, onde a espécie avaliada ocorre espontaneamente. Esse procedimento, cabe lembrar, é aplicado tanto para registros que surgem via internet quanto para decisões anteriormente tomadas na Primeira Edição (vide caso de *Tangara cyanocephala*).

Outro importante detalhe que teve como consequência o aumento da riqueza da avifauna local foi a intensa alteração das várzeas do rio Iguaçu, nos limites leste-sul-sudoeste do município. Esse processo culminou com a formação de centenas de reservatórios aquáticos permanentes, localmente denominados “cavas”. Tais ambientes são decorrentes da elevação dos níveis dos lençóis freáticos e também do acúmulo de água pluvial nessas escavações, produzidas para a extração comercial de areia e saibro, concentrada nas décadas de 70 e 80. Ao longo deste período, formaram-se enormes áreas lacustres e

paludosas, em diversos estádios de sucessão, culminando com a formação de ambientes propícios para uma grande variedade de aves aquáticas[26]. Ao mesmo tempo, a formação de reservatórios aptos ao abastecimento de água para a cidade, permitiu condições semelhantes e acaba funcionando sinergicamente no aumento do espaço aquático.

Ambientes lacustres e paludosos formados pelas atividades extrativistas de areia e saibro ao longo do rio Iguaçu em Curitiba, por exemplo, na Caximba (Foto: Vinicius Abilhoa).

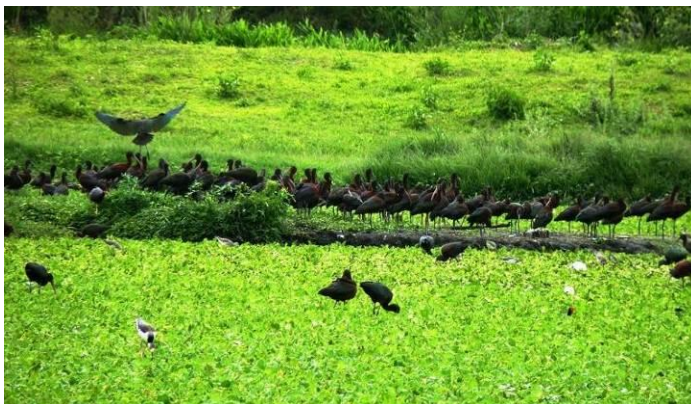
É exatamente por esse motivo que a avifauna de Curitiba apresenta uma das maiores riquezas de aves aquáticas em todo o Paraná, situação rivalizada apenas com alguns setores da porção noroeste, no rio Paraná, e também ao longo do Reservatório de Itaipu. Isso gerou uma vocação toda especial para o município, que já conta com duas áreas prioritárias para a conservação de aves migratórias neárticas no Brasil (Deconto & Aurélio-Silva, 2011; Vallejos *et al*., 2011). Esse panorama é destacado não somente pela riqueza de espécies mas também

[26] Essa condição, no entanto, pode não ter o mesmo resultado a longo prazo, em virtude da inevitável eutrofização desses corpos d'água, bem como a regeneração gradual da vegetação. Em virtude das restrições quanto ao processo de extrativismo desses recursos minerais, observa-se que muitas áreas representadas por ambientes lacustres, já se encontram em pleno processo de sedimentação e expressivo recobrimento por plantas macrófitas.

por sua abundância. O fato é que, em especial no período de primavera, milhares dessas aves se concentram nos arredores de parques municipais que detêm ambientes aquáticos de grande porte. Muitas dessas espécies têm grande interesse para o conhecimento das rotas migratórias e mesmo biogeográfico, como o mergulhão-de-orelhas (*Podiceps occipitalis*), cujo primeiro registro para o Brasil foi obtido em 2003, justamente em Curitiba (Bornschein *et al.*, 2004).

Mergulhão-de-orelha-amarela (*Podiceps occipitalis*) (Foto: Priscila Forone)

A impossibilidade de afirmar quando as espécies passaram a colonizar as cavas do Iguaçu (e se efetivamente colonizaram ou já ocorriam ali) dificulta qualquer especulação cronológica, mas é aceitável admitir que ao menos houve um considerável aumento populacional. Isso é mais do que notável em diversos integrantes das famílias Anatidae, Podicipedidae, Threskiornithidae, Rallidae, Charadriidae e Scolopacidae, vários deles não coletados ou amostrados em pequenos números por Natterer em 1820. Algumas destas espécies por outro lado,

contam com registros muito antigos de ocorrência (p.ex. o batuiruçu *Pluvialis dominica,* a narceja *Gallinago paraguaiae* e o pernilongo *Himantopus melanurus*), tratando-se, provavelmente, de representantes autênticos da avifauna original do município.

Os inúmeros, e por vezes extensos, ambientes aquáticos de origem natural ou artificial disponíveis na periferia de Curitiba, possibilitam a presença de muitas aves limícolas, grande parte delas espécies migratórias de larga escala. 1. Ananaí (*Dendrocygna viduata*); 2. Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*); 3. Caraúna-de-cara-branca (*Plegadis chihi*) (Fotos: 1. Evandro Maia; 2. Leonardo R.Deconto; 3. Lenice Amaral).

A realidade é que aves como o tapicuru-de-cara-pelada (*Phimosus infuscatus*), caraúna-de-cara-branca (*Plegadis chihi*)[27], a marreca-cricri (*Anas versicolor*), o maçarico-de-colete (*Calidris melanotos*) e muitas outras foram razoavelmente registrados até os anos 90, mas não em tamanhos números como hoje se vê nesses locais. Aqui caberia inclusive a formação de uma força-tarefa para contagens visuais regulares e anilhamento dessas aves, o que serviria para contribuir significativamente com o conhecimento de processos migratórios de larga escala, diga-se de passagem, com relevância internacional.

Marreca-cricri (*Anas versicolor*), espécie que se reproduz nas cavas do Parque Regional do Iguaçu (Foto: Raphael E. F. Santos).

Alguns anatídeos como a marreca-cricri (*Anas versicolor*) e o marrecão (*Netta peposaca*) foram registrados se reproduzindo com sucesso nas cavas do Parque Regional do Iguaçu por anos

[27] Um pretenso casal de *Plegadis chihi* foi observado no inverno de 2005, construindo um ninho e aparentemente realizando uma dança nupcial sobre o mesmo já pronto, dentro do lago denominado de sapatão ou santuário no Parque Regional do Iguaçu. Nesse caso não houve a observação de ovos ou filhotes (MAS).

seguidos entre 2004 e 2007. Esses registros de reprodução são os mais setentrionais conhecidos para ambas. Conhecidas como migrantes no Paraná e estados mais ao norte (del Hoyo *et al.* 1992; Sick 1997) a reprodução é a efetiva característica de ocupação dessas áreas e da expansão geográfica dessas espécies. Ambos certamente possuem populações residentes em Curitiba que são acrescentadas de indivíduos migrantes, provavelmente provenientes do sul, durante os meses de inverno.

Um número razoável de aves também realiza migrações de menor escala, via de regra restrita à região Neotropical ou a alguns setores do Brasil, exemplificados por deslocamentos altitudinais de causas climáticas ou por acompanhamento da frutificação de certas plantas-chave. Embora ainda não estejam disponíveis informações sobre tais fenômenos, são bem conhecidas – inclusive do público leigo – as chegadas regulares de aves no fim do inverno e início da primavera. Destacam-se, nesse sentido, os andorinhões-do-temporal (*Chaetura meridionalis*) e a andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) que costumam ingressar no município na primeira quinzena de setembro. São seguidas, pouco depois, pela juruviara (*Vireo chivi*), o suiriri (*Tyrannus melancholicus*), a tesourinha (*Tyrannus savana*), a guaracava-de-bico-curto (*Elaenia parvirostris*), o tuque (*Elaenia mesoleuca*), o sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*), o sabiá-ferreiro (*Turdus subalaris*) e algumas espécies de beija-flores. Interessante lembrar que diversas dessas aves costumam vocalizar com razoável intensidade, preenchendo pouco a pouco a paisagem sonora e, com efeito, marcando a chegada da nova estação. É justamente nessa época, mas frequentemente adiantado por momentos de maiores temperaturas em pleno inverno, que se pode escutar as primeiras manifestações vocais do sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), o que ocorre durante toda a madrugada, especialmente em locais submetidos à iluminação pública.

Com relação às espécies exóticas, e que ainda não podem ser consideradas invasoras, há um grupo considerável de espécies, geralmente contando com um ou poucos registros, e que ilustra uma avifauna que não pôde – até o presente – se aclimatar às condições locais e se dispersar naturalmente dentro dos limites do município[28].

O marreco (*Anas platyrhynchos*) é encontrado em vida livre em alguns parques urbanos (p.ex. Zoológico, parques Barigui, São Lourenço e Barreirinha) e ali permanece, inclusive se reproduzindo[29]. Grupos de até 12 indivíduos foram registrados no Zoológico com plena capacidade de voo, mas sempre restritos aos ambientes adjacentes. Essa espécie hibridiza com a marreca-toicinho (*A. bahamensis*), com base em observações comportamentais de jovens e ninhegos e em indivíduos com plumagem intermediária. Um casal (fêmea de *A. platyrhynchos* livre e macho de *A. bahamensis* cativo) com dez filhotes foi observado em um recinto aberto do Zoológico (julho de 2007) e supostamente o mesmo casal foi acompanhado por um jovem livre em plumagem aberrante (setembro de 2007). Dois "jovens" com plumagem intermediária também foram vistos acompanhando um indivíduo livre de *A. bahamensis* em um lago externo aos recintos (setembro de 2007). O cruzamento de *Anas platyrhynchos* com outros congenéricos e mesmo gêneros distintos é fato largamente conhecido na literatura (Cockrum, 1952).

---

[28] As informações constantes na primeira edição deste livro, foram consideradas na revisão de Fontoura *et al*. (2013). Esses autores, no entanto, consideram três cidades brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba) "...*with particular hotspots of richness*" de espécies não-nativas, mas não aludem ao fato de serem esses os locais onde há grande concentração de observadores, fotógrafos e pesquisadores, bem como uma literatura bastante robusta.

[29] Foram observados pelo menos dois casais voando vigorosamente entre os recintos do Parque Zoológico, porém não houve registros da espécie nas cavas adjacentes ou no Rio Iguaçu, durante três anos em visitas quinzenais ao Parque Regional do Iguaçu (MAS).

Exemplar híbrido de marreca-toicinho (*Anas bahamensis*) com marreco (*A. platyrhynchos*), ao lado do parental fêmea e isolado, no Zoológico de Curitiba (Fotos: Marcelo A.V.Vallejos).

Entre os anos de 1984 e 1985, um indivíduo solitário de flamingo (*Phoenicopterus*, citado como *P. ruber* em Scherer-Neto & Straube, 1995), foi observado no Zoológico (AM), mas, com base em recentes contactos com outra espécie (*P. chilensis*) no litoral do Paraná, a opinião sobre ser ou não escape (ou soltura) de cativeiro passou a ficar pendente.

Outro caso curioso refere-se ao gaivotão (*Larus dominicanus*), espécie marinha muito comum no litoral paranaense, mas surpreendentemente localizada (apenas um indivíduo em todas as ocasiões) no Parque Barigui (1982: FCS, PSN), Reserva Biológica Cambuí (1984, 1985: AM), Parque Náutico (1985: AM) e no Parque São Lourenço (1985: AM). O também marinho tesourão (*Fregata magnificens*) foi observado em sobrevoo por duas ocasiões, no Viaduto do Capanema (1988: José Tadeu W. Motta) e no Viaduto da BR-277, entre o Jardim Botânico e o Centro Politécnico da UFPR (1996: PSN e EC[30]). De nenhuma destas duas espécies há conhecimento de espécimes que poderiam ter se evadido de zoológicos e tampouco têm interesse por parte de criadores. Nesse sentido, flagrantes de sua presença na cidade merecem ser considerados acidentais e possivelmente decorrentes de tempestades, tal como conhecido no Brasil para outras aves marinhas, inclusive oceânicas.

[30] No segundo registro, um indivíduo foi visto acompanhando um grupo de urubus-de-cabeça-preta *Coragyps atratus* (EC, PSN) que planavam acompanhando correntes de ar.

É diferente a situação de columbídeos, psitacídeos e muitos passeriformes, os quais costumam escapar de criatórios ou mesmo serem deliberadamente soltos. Os casos que puderam ser resgatados a esse respeito são: os da rola-turca *Streptopelia decaocto* (Capão da Imbuia, 1991: FCS; 2007: EC, PSN), cacatua-de-crista-amarela *Cacatua galerita* (Jardim Botânico, 1990: CFR); calopsita *Nymphicus hollandicus* (Bigorrilho, 2007: FCS, PSN; Parque Regional do Iguaçu, 2005: MAS[31]), periquito-australiano *Melopsittacus undulatus* (Centro Cívico, década de 70: FCS; Cabral, década de 80: FCS; Capão da Imbuia, 1982-1985: FCS; Jardim das Américas, 1996, 1998, 2000, 2001: CFR; Jardim Santa Bárbara, 1995: CFR), dos agapornis *Agapornis roseicollis* (Água Verde, 2003: AMXL; Jardim Santa Bárbara, 2006: CFR), *Agapornis personatus* (Água Verde, 2005: AMXL) [32] , papagaio-cinzento *Psittacus erithacus* (Capão da Imbuia, 1990: FCS), arara-canindé *Ara ararauna* (Pilarzinho, 2014: Regina Ferreira [WA]), periquito-maracanã ou araguaí *Psittacara leucophthalmus* (Parque Barigui, 2003: PSN; Cabral, 2010: Fábio Sterchille [WA] e Luciano Coelho Alves [WA]), periquito-rei *Eupsittula aurea* (Vila Isabel, 2012: Vital Almeida Júnior [WA]), periquito-de-cabeça-preta ou príncipe-negro *Aratinga nenday* (Batel, 1988: Sérgio D.Arruda; Centro Cívico, 1989: FCS; Parolin, 2000: LKJ; Parque Barigui, 2003: PSN), caturrita *Myiopsitta monachus* (Rebouças, 1999: EC; Parque Barigui, 2012: Antonio Thomaz [WA]), periquito-de-encontro-amarelo *Brotogeris chiriri* (Centro Cívico, 1989: FCS), chauá *Amazona rhodocorytha* (Parque Barigui, 2006: PSN), papagaio-de-cara-roxa *Amazona brasiliensis* (Passeio Público, 2001: PSN), saíra-sete-cores *Tangara seledon* (Parque Barreirinha, 1986: PSN; "Curitiba", 2013: Marcelo Bonat [WA]), *Tangara cyanocephala*, calafate *Lonchura oryzivora* (Capão da Imbuia, 1985: FCS), bico-

---

[31] Um indivíduo foi observado durante cerca de um mês no inverno de 2005, sempre nas imediações da cava do parque zoológico denominada de "sapatão" ou "santuário" (MAS).

[32] Um indivíduo dessa espécie conviveu por aproximadamente 15 meses com um bando de *Brotogeris tirica* no bairro Rebouças durante 2012 e 2013.

duro *Saltator aurantiirostris* (Boqueirão, 2011: Roberto Cirino [WA][33]; 2014: Marlyn Tows [WA]), *Sporophila lineola* (Parque Barreirinha, 1988: PSN; Bosque do Papa, 2011: Milton Ferreira [WA]) e *Icterus cayanensis* (Parque Tingui, 2010: Luciano Coelho Alves [WA])[34].

Em 25 de abril de 2014, uma seriema (*Cariama cristata*) foi fotografada (Marcelo Lentini Ribas *per* Sérgio A. A. Morato *in litt*.) em plena região urbana (Juvevê e Centro Cívico), onde também foi vista por uma observadora (Grace Mazza, *in litt*.). Mencionado o registro nas redes sociais, duas informantes (Gilda Maria Johansson Soares e Luciana Peruccini Martins, *in litt*.) relataram vizualizações em Santa Felicidade e também consta ter sido escutada em Colombo, na região metropolitana, em dezembro de 2013 (Jean Barcik Jr. *in litt*.). O indivíduo foi capturado poucos dias depois no bairro Cajuru pela Polícia Ambiental e, então, encaminhado ao CETAS de Tijucas do Sul, onde foi reconhecido como oriundo de cativeiro (comportamento dócil, corte de rêmiges e pododermatite), porém, sem anilha de identificação (EC).

Em 3 de novembro de 2014, um jovem com plumagem adulta de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) fugiu do Passeio Público, mantendo-se nas imediações inclusive voando por entre os prédios e pousando nas cumieiras, recebendo destaque na mídia local. Foi observada por algumas pessoas até o dia seguinte, quando enfim resgatado, retornou ao seu recinto.

---

[33] Essa espécie tem aparecido ano após ano no mesmo local (proximidades da Praça dos Menonitas, Boqueirão) desde o primeiro contato, colhido em 2 de junho de 2011 (vide WA-474741); foi vista novamente em 11 de setembro de 2012 (WA-741488) e 21 de setembro de 2013, sempre em plena atividade vocal e forrageando normalmente. Depois dessas curtas aparições, desapareceu por completo.

[34] Alguns desses registros, a racionália e consequente decisão, são comentados na seção “Registros descartados, realocados e espécies que necessitam de confirmação” (vide abaixo).

Escapado do cativeiro no Passeio Público, o jovem de arara-azul (*Anodorhynchys hyacinthinus*) sobrevoou a região central de Curitiba durante alguns dias em novembro de 2014 (Fonte: Agência de Notícias da Prefeitura de Curitiba).

Em nenhum destes casos espera-se que haja o estabelecimento de populações no futuro, cabendo tais informações apenas como relatos de eventual utilização futura. Essas aves, observadas por vários dias (ou meses) seguidamente no mesmo local, acabam se evadindo e, desta forma, não devem ser incorporadas à avifauna da cidade.

Espécies exóticas ou acidentais registradas em Curitiba, mas não incluídas como componentes da avifauna municipal. Asterisco indica espécie nativa do Brasil.

Anas platyrhynchos	***Psittacara leucophthalmus***
Phoenicopterus* sp.	***Eupsittula aurea****
Larus dominicanus*	***Aratinga nanday****
Fregata magnificens*	***Myiopsitta monachus****
Cariama cristata*	***Brotogeris chiriri****
Streptopelia decaocto	***Amazona rhodocorytha****
Cacatua galerita	***Amazona brasiliensis****
Nymphicus hollandicus	***Tangara seledon****
Melopsittacus undulatus	***Tangara cyanocephala****
Agapornis roseicollis	***Lonchura oryzivora***
Agapornis personatus	***Saltator aurantiirostris****
Psittacus erithacus	***Sporophila lineola****
Ara ararauna*	***Icterus cayanensis****

Há também que se considerar que os únicos indivíduos do chauá (*Amazona rhodocorytha*) e do papagaio-de-cara-roxa (*A. brasiliensis*) foram observados frequentando os bandos do papagaio-verdadeiro (*A. aestiva*), em situação similar àquela constatada. O mesmo acontece com alguns indivíduos do papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), já flagrado em sua companhia. Cabe lembrar que, na cidade de São Paulo, há registro da curica (*A. amazonica*) em bandos de papagaio-verdadeiro, cujo contacto – inclusive – formou geração híbrida (Pongiluppi & Schunck, 2007).

Indivíduo de papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) (acima) participando do bando de papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) (dois indivíduos abaixo) em Curitiba (Foto: Reni Santos).

Com o exposto, assume-se que a presente revisão não pode ser considerada definitiva, levando-se em conta a dinâmica própria da avifauna e mesmo a previsão de outros casos inesperados como os relatados acima. A adição de 23 novos

integrantes no período de apenas sete anos e que motivou a preparação desta nova edição, confirma tal afirmação.

Resumo da riqueza da avifauna de Curitiba[35]					
Ano	Nativas	Estabelecidas	Total	Acidentais	Fonte
1871	105	0	**105**	-	Pelzeln, 1871
1984	112	2	**114**	-	COA, 1984
1993	172	2	**174**	-	Luçolli & Koch, 1993
2009	367	7	**374**	22	Straube *et al.*, 2009
2014	388	7	**395**	24	*Esta edição*

Possivelmente o mais importante indicador de que esta compilação ainda mereça repetidas revisões seja a composição avifaunística de outros locais da grande Região Metropolitana de Curitiba. Esse grande perímetro que circunda o município de Curitiba, pode servir como verdadeiro celeiro para novas ocorrências, sejam elas acidentais ou mesmo com consequentes estabelecimentos de novas espécies. Alguns táxons que poderiam ser localizados na capital paranaense em decorrência deste artefato são aqueles que ocorrem por toda a área de mata de araucária e campos do Primeiro Planalto Paranaense ou em suas transições e têm sido amplamente localizados nos municípios limítrofes.

[35] Os valores não são dedutíveis com base nas adições consignadas ao longo do tempo, devido à exclusão, em edições subsequentes, de certos registros anteriores, decorrentes de omissão de certas fontes de literatura ou de suspeição de fidedignidade.

Coletânea de Registros

TINAMIFORMES

TINAMIDAE

Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)

inhambuguaçu, inambuguaçu

Zoológico (1984 a 1987: AM; 1994: MAV; 2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2003 a 2006, 2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1989: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1994-2007: EC; 2001 a 2007: REFS; 2007: RLMS); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2006: MAS); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2002-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Órleans** (2002: REFS); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Jardim Botânico** (2003: REFS); **Areal Parolin** (2009, 2012: EC); **Tatuquara** (2010: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)

inambu-chororó

Parque Passaúna (1988: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1990: PSN).

Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)

inambu-chintã

Parque Barreirinha (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN).

Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)

perdiz

Vila Hauer (1980-1985: EC e Ângelo P. Carrano); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1989: PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000: EC); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins).

Nothura maculosa (Temminck, 1815)

codorna-amarela, codorna

Cabral (1980-1984: FCS)[36]; **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Centro Politécnico** (1983: FCS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2001, 2002: PSN, EC, CFR; 2004: REFS); **Parque Passaúna** (1989: PSN); **Zoológico** (2004: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Fazenda Palmital** (2010: Claudio Girotto [WA])

ANSERIFORMES

ANATIDAE

Dendrocygna bicolor (Linnaeus, 1766)

marreca-caneleira

Parque Regional do Iguaçu (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV,

---

[36] Até o ano de 1984, a espécie era vista raramente (foram menos de 10 registros) nos campos alterados que se entremeavam às capoeiras e pequenos remanescentes florestais de um grande terreno baldio ao lado da antiga Prisão Provisória Central (Presídio do Ahu) e contíguo ao prédio da Emater (antiga Acarpa) (FCS).

ML); **Parque Passaúna** (1989: PSN); **Zoológico** (2004, 2005, 2007: EC; 2000: CFR; 2004, 2007: REFS; 2006-2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Umbará** (2006: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2004: FCS, AUF)[37]; **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: MHNCI, LKJ, REFS); **Ópera de Arame** (2007: LKJ).

Dendrocygna viduata (Linnaeus, 1766)

irerê

Reserva Biológica Cambuí (1989: AM); **Parque Barigui** (1989: PSN; 1995-1999, 2003, 2005, 2006: EC; 2001 a 2007: REFS; 2006: LRD); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; sd: MHNCI); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Rio Iguaçu, BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR; 2003 a 2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2007: LKJ); **Parque Passaúna** (2002-2003: REFS; 2004: EC); **Parque São Lourenço** (2002-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2003, 2005: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2005: FCS, AUF)[38]; **Uberaba** (2005: EC); **Água Verde** (2006: MAV); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012). **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

---

[37] Às 23:00 h de 25 de abril de 2004, um grupo com entre 50-100 indivíduos, foi ouvido em sobrevôo.

[38] Em pelo menos quatro ocasiões, bandos pequenos (5 a 20 indivíduos), foram escutados em sobrevôo noturno, entre as 20:00 e 00:00 h.

Irerê (*Dendrocygna viduata*) (Foto: Priscila Forone)

Coscoroba coscoroba (Molina, 1782)

capororoca, ganso-branco

Zoológico (2013: Marcelo Bonat [WA], José Kachimareck [WA], Roberto Cirino [WA], Cauã Menezes [WA], Paulo Alarcon [WA], Lenice Amaral [WA][39]).

Cairina moschata (Linnaeus, 1758)

pato-do-mato

Pilarzinho (1985: Christopher Blum)[40]; **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013; Girardi, 2013c); **Parque Regional do**

[39] Em 19 de agosto de 2013, Marcelo Bonat localizou um invidíduo da espécie, junto a um grupo grande de *Dendrocygna viduata*, no lago maior do Zoológico. A descoberta motivou a visita de outros fotógrafos, que contribuíram com diversas documentações fotográficas. Embora o Zoológico conte com a espécie em seu plantel, esse indivíduo (que indiscutivelmente não pertencia ao acervo: PSN) passou a interagir com um casal lá existente (M. Bonat, informação no Wikiaves: WA-1134265).

[40] Um indivíduo foi encontrado morto ao lado de uma residência. Em novembro de 2011, um macho solitário foi visto sobrevoando uma área urbanizada no bairro São Lourenço, talvez oriundo do parque São Lourenço, em direção sudeste (FCS).

Iguaçu (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2002: EC; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a); **Parque Passaúna** (2003: REFS; 2004: EC; sd: PSN); **Tarumã** (2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS, LKJ, MHNCI); **São Lourenço** (2011: FCS); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Sarkidiornis sylvicola Ihering & Ihering, 1907

pato-de-crista

Zoológico (1984: FCS; 2001: PSN, EC; 2005: EC, PSN; 2004: RLMS); **Parque Regional do Iguaçu** (2005: MAS; sd: PSN).

Callonetta leucophrys Vieillot, 1816

marreca-de-coleira

Zoológico (2010: Marcelo Bonat [WA]; Scherer-Neto *et al.*, 2011)[41].

Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)

pé-vermelho, ananaí

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; 2004: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993)[42]; **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1992, 1996; 1994-2007: EC; 2000-2007: REFS; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013; sd: PSN); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c; sd: MHNCI); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do**

---

[41] Uma fêmea foi fotografada em 27 de maio de 2010 (WA-197064, WA-197065); anteriormente o Zoológico possuía dois exemplares que foram predados, de forma que essa ave não pertencia ao plantel (PSN).

[42] Boesman (2005) cita documentação sonora para “Fazenda São Pedro” em 2004. Essa localidade, no entanto, situa-se no município de São José dos Pinhais.

Japonês (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2004-2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1990: MHNCI; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Represa do Passaúna** (1990-1991: Tossulino & Scherer-Neto, 1991; 2002: CFR; 2002-2003: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (1990: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Parque São Lourenço** (1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 2001, 2002, 2004, 2005, 2006, 2007: REFS; 2004: EC; sd: PSN); **BR-277/Rio Iguaçu** (1998, 1999, 2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Capão da Imbuia** (2000-2004: EC)[43]; **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida da Torres** (2000, 2001, 2005, 2006: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Tanguá** (2001, 2002, 2003, 2005: REFS; 2004: EC); **Uberaba** (2002: EC); **Parque Tingui** (2002: REFS; 2004: AMXL; 2010: MHNCI; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Órleans** (2002: REFS); **Jardim Botânico** (2005: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Centro Cívico** (2005, 2006, 2007: LKJ); **Tarumã** (2005, 2006, 2007: REFS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Ópera de Arame** (2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Cavas do Iguaçu** (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*.,. 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Bosque Reinhard Maack** (sd: PSN); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Guairacá** (2014: VA); **Córrego Tarumã-Bosque de Portugal** (2014: FCS); **Rio Belém-Campus da PUCPR** (2014: EC).

[43] Na pequena lagoa artificial existente nos fundos do bosque do Capão da Imbuia, indivíduos selvagens eventualmente visitam o local, convivendo com os cativos ali mantidos (EC).

Marreca pé-vermelho (*Amazonetta brasiliensis*), macho adulto (Foto: Evandro Maia)

Anas flavirostris Vieillot, 1816

marreca-pardinha

Parque Regional do Iguaçu (2001: PSN, EC, CFR; Scherer-Neto *et al.,* 2004)[44].

Anas georgica Gmelin, 1789

marreca-parda

Zoológico (2003: RLMS; 2012: Girardi, 2013c); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS; sd: PSN).

Anas bahamensis Linnaeus, 1758

marreca-toicinho

Zoológico (2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2004-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c) [45];

---

[44] Dois indivíduos foram observados junto ao um bando de *Dendrocygna viduata* em uma cava de areia desativada adjacente ao Zoológico de Curitiba em setembro de 2001; os mesmos indivíduos foram observados por um longo período e, posteriormente, em voo.

[45] Vide sob *Anas platyrhynchos* (subtítulo "Riqueza da avifauna") e a hibridização com essa espécie.

Parque Regional do Iguaçu (2005 a 2006: MAS; 2006-2007: EC; 2007: MAV, ML; 2009: Renata Cunha [WA]; 2010: Roberto Cirino [WA]; 2011: Bruno Salaroli [WA]; Carlos O.Gussoni [WA], Sérgio Messias [WA]; 2012: Adilson Constantini [WA], Claudio Soares Júnior [WA], Sergio Messias [WA], Roberto Cirino [WA]; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão (**2004, 2005, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Alto Boqueirão** (2010: Marcelo Bonat [WA]. **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Anas versicolor Vieillot, 1816

marreca-cricri

Parque Barigui (2000: Lima & Fabri, 2001; 2003 e 2004: Bornschein *et al.*, 2004; 2003-2007: RLMS; 2005 a 2007: MAS; 2006 e 2007: LRD; 2009: Evandro Pereira [WA], Luiz Daudt [WA]; 2010: Marco Rocha [WA]; 2010: Reni Santos [WA], Evandro Pereira [WA], Luciano Coelho Alves [WA], Luciana Chiyo [WA], Adilson Constantini [WA]; 2011: Marcio Varchaki [WA], Fábio Sterchille [WA], Bruno Salaroli [WA], Frederico Swarofsky [WA], 2012: Luciano Coelho Alves [WA], Paulo Alarcon [WA], Rafael Milani [WA]; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013; sd: PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2006: Eduardo Maciel [WA]; 2010: Roberto Cirino [WA], Lenice Amaral [WA], Osmar Zarpelão [WA], Walther Grube [WA], Sergio Gregorio [WA]; 2011: Sergio Gregorio [WA], Roberto Cirino [WA], Carlos O.Gussoni [WA]; 2012: Girardi, 2013c); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2001: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2011: Antenor Silva Júnior [WA], 2011, 2012: Sergio Messias [WA]); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ, MHNCI); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Curitiba** (2010: Anderson Filus [WA]; 2011: Frederico Swarofsky [WA], Michel Kengerski [WA], Evandro Pereira [WA], Sergio Messias [WA]; 2012: Ricardo Gentil [WA], Fabio Sterchille [WA]). **Parque Náutico** (2012: Girardi (2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a)

Marreca-cri-cri (*Anas versicolor*) (Foto: Priscila Forone)

Anas discors Linnaeus, 1758

marreca-de-asa-azul

Zoológico (2004: RLMS)[46].

Anas platalea Vieillot, 1816

marreca-colhereira

Parque Regional do Iguaçu (2009: MHNCI[47]; Vallejos *et al*. 2009; Scherer-Neto *et al*., 2011); **Zoológico** (2009: Renata Cunha [WA], Marcelo Bonat [WA]).

Netta erythrophthalma (Wied, 1832)

paturi-preta

Zoológico (1986: PSN, FCS); **Parque Barigui** (2011: LRD, MAV; LRD [WA, IBC], Reni Santos [WA], Roberto Cirino [WA]).

---

[46] Em companhia de Marcos R. Bornschein, um indivíduo macho da espécie foi observado por vários minutos na manhã de 5 de novembro de 2004, nas cavas adjacentes ao Zoológico de Curitiba (RLMS).

[47] No rótulo do exemplar consta: "Cavas do Iguaçu, Alto Boqueirão", exemplar coletado por Louri Klemann Júnior em 27 agosto de 2009.

Netta peposaca (Vieillot, 1816)

marrecão

Represa do Passaúna (1989, 1990: Lara, 1992); **Parque Náutico** (1990: AM); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2004, 2005: CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2006-2007: REFS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2004-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2010-2012: Marcelo Bonat [WA], Roberto Cirino [wa], Lenice Amaral [WA], Marcio Varchaki [WA], Sergio Messias [WA], sd: PSN); **Uberaba** (2006: ML); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ, MHNCI); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Nomonyx dominicus (Linnaeus, 1766)

marreca-de-bico-roxo

Areal Costa (2000: PSN, EC, CFR); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2005, 2006: MAS).

Oxyura vittata (Philippi, 1860)

marreca-pé-da-bunda

Curitiba (2014: Marcelo Bonat [WA], Roberto Cirino [WA], José Kachimareck [WA], Sergio Messias [WA], Milton Ferreira [WA], Regina Ferreira [WA], Renato Santos [WA], Sergio Gregorio [WA] [48]).

[48] Entre 24 de fevereiro e 1° de março de 2014, por indicação de Marcelo Bonat, vários fotógrafos visitaram o Parque Náutico (J. Kachimareck, *in litt*., 2014), o que resultou em rico acervo documentado dessa espécie (uma única fêmea) no município de Curitiba.

GALLIFORMES

CRACIDAE

Penelope obscura Temminck, 1815

jacuguaçu, jacu-velho

Capão da Imbuia (1982-2007: PSN, FCS); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2004, 2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Barigui** (1997, 1999, 2000, 2001, 2006: EC; 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; sd: PSN); **Parque São Lourenço** (1998: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2013: FCS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004: EC); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Órleans** (2003: REFS); **Centro Politécnico** (2004, 2005: EC); **Jardim Social** (2004: REFS; 2012, 2013: FCS, LRD, MAV, AUF)[49]; **Pilarzinho** (2007: Christopher Blum); **Ópera de Arame** (2008 a 2013: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC)[50]; **Tatuquara** (2009, 2012: EC)[51]; **Abranches** (2012: FCS); **Mossunguê** (2013: AUF); **Cabral** (2013: FCS; Ernani C. Straube); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque Barreirinha** (sd: PSN; 2012, 2013: FCS); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

---

[49] Por vários dias, entre novembro e dezembro de 2012, dois indivíduos permaneceram visitando quintais e terrenos baldios defronte à igreja de Nossa Senhora de Salete (Jardim Social) se alimentando de pêssegos, jaboticabas e outras frutas ali disponíveis; a partir de janeiro seguinte não foram mais visualizados, porém, retornaram em novembro do ano seguinte, quando as mesmas frutas encontravam-se disponíveis (FCS, LRD, MAV, AUF) Em dezembro de 2013 um casal foi visto por vários dias nas imediações do Terminal do Cabral, pernoitando em santa-bárbaras (*Melia azedarach*) e buscando alimentação em um bosque de alfeneiros ali contíguo (FCS).

[50] Ao menos dois grupos distintos vivem nessa área, inclusive com filhotes observados (EC).

[51] Somente dois indivíduos foram constatados nesse sítio, ao longo de dois anos de pesquisa no fragmento (EC).

Jacuguaçu (*Penelope obscura*) (Foto: Milton Ferreira)

ODONTOPHORIDAE

Odontophorus capueira (Spix, 1825)

uru

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1870 *apud*. Hellmayr, 1942; Straube, 2012); **Atuba** (2012, 2013:CFR)[52]; **Parque Barigui** (sd: PSN); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (sd: PSN).

[52] Em 13 de fevereiro de 2012, CFR escutou um grupo com alguns indivíduos vocalizando ao entardecer em um pequeno remanescente, próximo ao Terminal do Santa Cândida. Esse fragmento, embora periurbano, é uma extensão do bloco florestado em mosaico que se estende a norte até as nascentes do rio Atuba, na divisa com o município de Colombo. As espécie foi novamente registrada em 18 de março de 2013.

PODICIPEDIFORMES

PODICIPEDIDAE

Rollandia rolland (Quoy & Gaimard, 1824)

mergulhão-de-orelha-branca

Reservatório do Passaúna (1989: Scherer-Neto & Straube, 1995); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993)[53].

Tachybaptus dominicus (Linnaeus, 1766)

mergulhão-pequeno

Zoológico (2000: PSN, EC; 2004, 2005, 2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2004, 2005, 2007: REFS; 2007: MAV, ML); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR) **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: CFR); **Parque Barigui** (2003, 2005: REFS; sd: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque São Lourenço** (sd: PSN); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Podilymbus podiceps (Linnaeus, 1758)

mergulhão-caçador

Parque Barigui (1983: FCS; 1996-2007: EC; 2003, 2005: REFS; 2006: LRD; 2006, 2007: RLMS; 2012: Sobânia, 2013a; sd: PSN); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1988: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1999: EC; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2004, 2005, 2007: REFS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c);

---

[53] Trata-se da mesma constatação, obtida mediante um contacto visual de Celso Seger em agosto de 1989 (Scherer-Neto & Straube, 1995), depois repetido na lista de Luçolli & Koch (1993). Segundo PSN, que endossou o registro, alguns indivíduos foram observados em águas rasas, durante o enchimento do Reservatório do Passaúna, completado em 1990.

Areal Costa (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Jardim Botânico** (2001: EC); **Parque Náutico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS); **Parque Passaúna** (2004: EC; sd: PSN); **Uberaba** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque Barreirinha** (sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Podiceps occipitalis Garnot, 1826

mergulhão-de-orelha-amarela

Parque Barigui (2003 a 2005: RLMS; 2003: Bornschein *et al.*, 2004; 2004 a 2005: EC); **Zoológico** (2004: MHNCI; 2004: REFS; 2004-2007: RLMS; 2004 a 2005: EC, PSN; 2005: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha, CFR; 2006: MAV, ML); **Parque Regional do Iguaçu** (2004: PSN; 2004 a 2005: MAS; 2005: EC, PSN [54]).

SULIFORMES

PHALACROCORACIDAE

Phalacrocorax brasilianus (Gmelin, 1789)

biguá

Curitiba (1982-1983: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 1998-2007: REFS; 1999: CFR; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2000: Oliveira, 2000, Oliveira & Costa, 2000, 2001a,b,c; 2002a,b; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013; sd: PSN); **Parque São Lourenço** (1983: FCS; 1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 1996: CFR; 2000: Oliveira, 2000, Oliveira & Costa,

[54] Seis indivíduos foram observados no inverno de 2004 e quatro durante a segunda quinzena do mês de agosto de 2005 (MAS).

2000, 2001a,b,c; 2002a,b; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ; sd: PSN); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1990: MHNCI; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Represa do Passaúna** (1990-1991: Tossulino & Scherer-Neto, 1991; 2002: CFR; 2001, 2004: REFS; 2006 e 2007: RLMS); **Passeio Público** (1994-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Restaurante Cascatinha-Santa Felicidade** (1996, 1999, 2000, 2002, 2004, 2005: EC); **Jardim Botânico** (1997-2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **BR-277/Rio Iguaçu** (1998, 1999, 2004: CFR); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Campo Comprido** (2000: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Areal Costa-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Pilarzinho** (2000-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2006: CFR; 2004, 2005, 2006, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2004-2007: EC; 2007: RLMS); **Parque Tingui** (2001, 2002, 2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Jardim Social** (2002, 2003, 2004, 2005, 2006: REFS); **Passeio Público** (2003, 2006: REFS); **Parque Náutico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Girardi, 2013b); **Parque Barreirinha** (2004-2005: EC); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC; sd: PSN); **Centro Cívico** (2005: LKJ); **Tarumã** (2005, 2006, 2007: REFS; 2007: FCS, AUF, LRD); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012). **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Biguá (*Phalacrocorax brasilianus*) (Foto: Reni Santos)

ANHINGIDAE

Anhinga anhinga (Linnaeus, 1766)

biguatinga

Zoológico (1985: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1986: AM); **Bigorrilho** (2006: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Parque Barigui** (2006: LRD); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (2010:MAV; sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Tanguá** (2009: MAV, Tamara Molin; 2010: Marco Rocha [WA]); **Parque Tingui** (2010: Roberto Cirino [WA], Luciano Coelho Alves [WA], Lenice Amaral [WA], Fábio Sterchille [WA], Walther Grube [WA], Sergio Gregorio [WA], Evandro Pereira [WA]; 2011: Sergio Messias [WA]; **Atuba** (2012 a 2014: CFR).

PELECANIFORMES

ARDEIDAE

Tigrisoma lineatum (Boddaert, 1783)

socó-boi

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012) [55].

Ixobrychus involucris (Vieillot, 1823)

socoí-amarelo

Setor Pesqueiro (1986: AM); **Zoológico** (1987: MHNCI); **Curitiba** (2000: MHNCI); **Umbará** (2000: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Parque Tingui-Santa Felicidade** (2001: MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC; 2005: EC; sd: PSN).

Nycticorax nycticorax (Linnaeus, 1758)

savacu, socó

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1870 *apud*. Hellmayr, 1948; Bent, 1927; Straube, 2012); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1994: MHNCI; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1993-2000: CFR; 1994-2007: EC; 1998-2007: REFS; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2001-2002: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; sd: PSN); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; sd:

---

[55] A espécie (citada em Pelzeln, 1871:302 como *Tigrisoma brasiliense* (Linné)) foi reconhecida, equivocadamente, como *Tigrisoma fasciatum* (Hellmayr, 1948:224; Straube, 1993; Straube *et al.*, 2004). No entanto, uma reanálise do exemplar depositado no *Naturhistorischen Museum* de Viena (NHM-74444: "Curityba, Brasilien"; Johann Natterer col. 20-X-1820), provou tratar-se de um macho imaturo de *T. lineatum* .

PSN); **Praça Generoso Marques** (1988-1992: FCS); **Vila Oficinas** (1992: MHNCI); **Passeio Público** (1994-2007: EC; 1995: MHNCI; Serbena, 2004; 1998 a 2005, 2007: RLMS; 2001: AB); **Rio Belém/Campus PUCPR** (1994-1997, 2003-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Guabirotuba** (2000: CFR); **Parque Passaúna** (2000-2005: EC; sd: PSN); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Batel** (2000-2007: REFS); **Centro** (2000-2007: REFS); **Pilarzinho** (2000-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; sd: PSN); **BR-277-Rio Iguaçu** (2000-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2006: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Alto da Glória** (2001-2005: REFS); **Parque Tingui** (2001-2005: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2004-2005: EC; 2007: RLMS); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Alto da XV** (2002-2005: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Mercês** (2002-2004: REFS); **Boqueirão** (2002-2005: REFS); **Parque Passaúna** (2002, 2004: REFS; 2006, 2007: RLMS); **Água Verde** (2003-2006: REFS; 2006: ML, MAV; 2007: CFR); **Passeio Público** (2003-2006: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Uberaba** (2004-2005: EC; 2006: ML, MAV); **Parque Barreirinha** (2005: EC; sd: PSN); **Centro Cívico** (2005, 2006, 2007: LKJ; sd: MHNCI); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Ópera de Arame** (2008, 2009 e 2011: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Savacu (*Nycticorax nycticorax*) (Foto: Reni Santos)

Butorides striata (Linnaeus, 1758)

socozinho

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006 e 2007: LRD; 2007: RLMS; 2007: FCS; 2012: Sobânia, 2013a; sd: PSN); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 2002-2003: REFS; 2007: LKJ; sd: PSN); **Pilarzinho** (1985: Christopher Blum); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2005: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV,

ML; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu- Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004-2005: EC; sd: PSN); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005: EC); **Bosque Alemão** (2006: Silvana Baijuk, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque Barreirinha** (sd: PSN).

Bubulcus ibis (Linnaeus, 1758)

garça-vaqueira

Zoológico (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: MHNCI; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Barigui** (2002-2007: REFS); **Órleans** (2002: REFS); **Parque São Lourenço** (2002: REFS); **Tarumã** (2002-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Passaúna** (2005: EC; sd: PSN); **Uberaba** (2005: EC); **Campo de Santana** (2005-2007: CFR); **Jardim das Américas** (2007: CFR); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Ardea cocoi Linnaeus, 1766

garça-moura, garça-cinza

Zoológico (1983: FCS; 1987: AM; 2000-2007: EC; 2006: RLMS); **Reserva Biológica Cambuí** (1985, 1988: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005, 2006: MAS; 2007: EC, PSN; 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Areal Costa-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2003: EC; 2014: Marlyn Tows [WA]); **Cavas do Iguaçu- Umbará** (2004: REFS); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC); **Ponte do Rio Iguaçu/Umbará** (2005: CFR); **Uberaba** (2005: EC); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Setor Leste** (2013: CFR).

Ardea alba Linnaeus, 1758

garça-branca-grande

Passeio Público (1958, 1995: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-2007: RLMS; 2002: Serbena, 2004; 2003-2006: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1998-1999: Bornia, 1999; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 1998-2007: REFS; 1999: CFR; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013; sd: PSN); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Pilarzinho** (1985: Christopher Blum; 2000-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 2001-2003: REFS; 2007: LKJ; sd: PSN); **Jardim das Américas** (1993-2002: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (1994-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Xaxim** (1999: AB); **Prado Velho** (2000: AB); **Campo Comprido** (2000: EC); **Batel** (2000-

2007: REFS); **Centro** (2000-2007: REFS); **Pilarzinho** (1985: Christopher Blum; 2000-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2006: EC); **Vila Hauer** (2000, 2001, 2006: AB); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Jardim Botânico** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Seminário** (2000-2007: REFS); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2004, 2005: EC; 2007: RLMS); **Mossunguê** (2001-2004: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Represa do Passaúna** (2002: CFR); **Boqueirão** (2002-2005: REFS); **Mercês** (2002-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004-2005: EC; 2006, 2007: RLMS; sd: PSN); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Água Verde** (2003-2006: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Parque Barreirinha** (2004: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Garça-branca-grande (*Ardea alba*) (Foto: Renata Cunha)

Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)

maria-faceira

Curitiba (1982: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia,

1999; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1994, 1996, 1999, 2004: EC; sd: PSN; 2001-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2005: RLMS; 2004-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Vila Hauer** (1987-1990, 1999-2000: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Santa Felicidade** (1999, 2004, 2006: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004, 2005: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2005, 2006: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque São Lourenço** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Campus da PUCPR** (1996, 1997, 1998, 203, 2004, 2006: EC; 2001-2004: REFS); **SEMA** (2001-2002: REFS); **Boqueirão** (2002-2005: REFS)**; Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004-2005: EC; sd: PSN); **Jardim Santa Bárbara** (2003: FCS, AUF); **Uberaba** (2003-2005: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Aeroporto do Bacacheri** (2004: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Batel** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*) (Foto: Sergio Gregorio)

Egretta thula (Molina, 1782)

garça-branca-pequena

Parque Barigui (1962: MHNCI; 1983: FCS; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: LRD; 2001-2007: REFS; 2010: Cid Espinola [XC]; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013; sd: PSN); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2003,

2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2004-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1997, 2001, 2005: EC; 2001-2003: REFS; sd: PSN); **Passeio Público** (1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Vila Hauer** (2000: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR;); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque Tanguá** (2001-2002: REFS; 2007: RLMS); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Boqueirão** (2002-2005: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004-2005: EC; sd: PSN); **Passeio Público** (2003-2006: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Campo de Santana** (2005-2007: CFR); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Garça-branca-pequena (*Egretta thula*) (Foto: Evandro Pereira)

Egretta caerulea (Linnaeus, 1758)

garça-azul, garça-morena

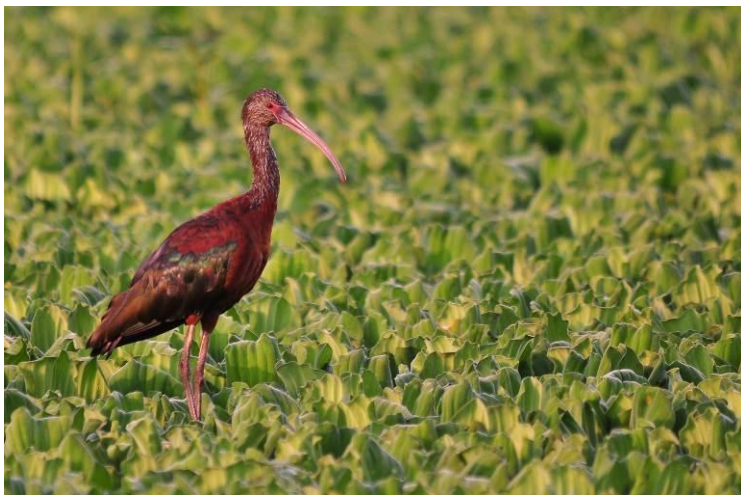
Curitiba (sd: Ihering & Ihering, 1907; Hellmayr, 1948); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2007: LRD; 2007: MAS e Renata Cunha); **Parque São Lourenço** (2011, 2012: FCS)[56]; **Parque Barreirinha** (2012: FCS[57]; 2013: AM).

[56] Entre janeiro e março de 2011, sempre após chuvas torrenciais, iniciou-se a formação de uma península no canto sul da primeira ilha (montante do Rio Belém) que se encontra no Parque São Lourenço. Alguns meses depois (9 de abril de 2011), um grupo com dez indivíduos (todos jovens com a plumagem branca) dessa espécie foi observado no local aproveitando-se do novo ambiente formado pelo carreamento de sedimentos ali acumulado. Dividiam espaço com vários tapicuru-de-cara-pelada (*Phimosus infuscatus*) e dois colhereiros (*Platalea ajaja*).

[57] Um único indivíduo jovem (totalmente branco), observado em 1° de agosto de 2012. Alerta-se para o fato de que a espécie pode ser mais comum do que aparenta e talvez subestimada – à primeira vista – pela semelhança de sua plumagem juvenil, com a da congenérica *Egretta thula*. Aves adultas também são encontradas no município (p.ex. WA-1126807: foto de Antenor Silva-Júnior, em 8 de outubro de 2013) (FCS). É provável que seja o mesmo espécime observado nas duas ocasiões (AM).

Plegadis chihi (Vieillot, 1817)

caraúna-de-cara-branca

Setor Pesqueiro (1989, 2006: AM); **Zoológico** (2003-2007: RLMS; 2004-2007: REFS; 2004-2007: EC; 2005: MHNCI; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Passaúna** (2003-2007: RLMS); **Parque Regional do Iguaçu** (2004-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004, 2006, 2007: REFS; 2007: LKJ, MHNCI); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2004, 2006, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Ponte do Rio Iguaçu/Umbará** (2005: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque Barigui** (2012: Sobânia, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Umbará** (2011: CFR); **Campus III-UFPR, Jardim das Américas** (2014: Carlos Firkowski).

Caraúna-de-cara-branca (*Plegadis chihi*) (Foto: Raphael E. F. Santos)

Mesembrinibis cayennensis (Gmelin, 1789)

coro-coró

Zoológico (2014-2007: Roberto Cirino e Cauã Menezes [WA][58]).

Phimosus infuscatus (Lichtenstein, 1823)

tapicuru-de-cara-pelada

Zoológico (2004-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2005: RLMS; 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c; sd: MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (2004-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Ponte do Rio Iguaçu/Umbará** (2005: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Rio Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais** (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque São Lourenço** (2010: AM; 2011 a 2013:FCS); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Barigui** (2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b; 2013: AM); **Bacacheri** (2014: FCS)[59]; **Rio Belém, Campus PUCPR** (2012: EC) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

---

[58] Duas documentações fotográficas referentes ao mesmo registro, colhido em 1° de novembro de 2014 (WA-1500071 e WA-1502098). Era uma espécie esperada para Curitiba, em virtude de sua distribuição geográfica (motivada por constatações documentadas a poucos quilômetros dos limites municipais) e da presença de hábitats compatíveis.

[59] Ao fim do dia de 4 de agosto de 2014, um pequeno grupo com seis indivíduos foi observado sobrevoando o cruzamento da avenida Erasto Gaertner com a rua México, em voo de cruzeiro a cerca de 20 metros de altura, tomando rumo noroeste (provavelmente se dirigindo ao Parque São Lourenço) (FCS).

Tapicuru-de-cara-pelada (*Phimosus infuscatus*) (Foto: Frederico Swarofsky)

Theristicus caudatus (Boddaert, 1783)

curicaca, curucaca

Campo Comprido (2000-2005: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002: EC); **Orleans** (2002: REFS); **Passaúna** (2002: REFS); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Bairro Alto** (2003, 2004, 2007: REFS); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Cavas do Iguaçu** (2004-2007: REFS); **Zoológico** (2004-2007: REFS; 2012: Girardi, 2013c); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS e Renata Cunha; 2007: MAV, ML; 2010, 2011: Roberto Cirino [WA]; 2012: Sergio Messias [WA]); **Umbará** (2006: REFS; 2012: EC); **Atuba** (2006, 2007, 2013, 2014: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF; 2010-2012: EC); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Santa Cândida** (2010: Andre Claassen [WA]); **São Brás** (2011: Bonifácio Tozetti [WA]); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Parque Barigui** (2012: Sobânia, 2013a); **Parque Náutico** (2012:

Girardi, 2013b); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Uberaba** (2011 a 2014: CFR); **Parque Bacacheri** (2014: Ana Cordeiro); **Santa Felicidade** (2014: FCS).

Platalea ajaja Linnaeus, 1758

colhereiro

Umbará (1982: PSN, FCS; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002: REFS); **Zoológico** (1983, 2005: FCS; 1985, 2006: AM; 2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN); **Parque Barigui** (1998: CFR; 2001-2004: EC; 2012: Erika Curto [WA], Rafael Milani [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2010: Marcelo Bonat [WA], Roberto Cirino [WA], 2011: Sergio Gregorio [WA], Roberto Cirino [WA]; 2012: Sergio Messias [WA], sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002, 2004: EC); **Uberaba** (2001: EC); **Parque Passaúna** (2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

CATHARTIFORMES

CATHARTIDAE

Cathartes aura (Linnaeus, 1758)

urubu-de-cabeça-vermelha

Rio Iguaçu/BR-277 (1998-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2005-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Passaúna** (2002: REFS; sd: PSN); **Parque Barigui** (2003: REFS); **Campo Comprido** (2012: FCS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2011: AM); **Foz do rio Barigui** (2011: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (sd: PSN); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b), **Uberaba** (2012: Ribas, 2013), **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c).

Coragyps atratus (Bechstein, 1793)

urubu-de-cabeça-preta, corvo

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982: Hill III & Scherer-Neto, 1991; 1982-1984: COA, 1984; 1982, 1986, 1987: Hill & Scherer-Neto, 1991; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1994-2007: EC; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 1998-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013; sd: PSN); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Portão** (1994-2007: EC); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC); **Centro** (1994-2007: EC; 2000-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; (2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Alto da Glória** (1995-2007: REFS); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Santa Felicidade** (1999-2007: REFS); **Vila Hauer** (2000, 2001, 2002, 2005, 2006, 2007: AB); **Batel** (2000-2007: REFS); **Prado Velho** (2000: AB); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Pilarzinho** (2000-2007: REFS); **Seminário** (2000-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2005, 2006: CFR); **Água Verde** (2000, 2003-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: FCS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior

& Trindade, 2013b); **Parque São Lourenço** (2001-2003: REFS; sd: PSN); **Mossunguê** (2001-2004: REFS); **Campo Comprido** (2001-2007: REFS); **Mercês** (2002-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Alto da XV** (2002-2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC; sd: PSN); **Boqueirão** (2002-2005: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2004-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Passeio Público** (2003-2006: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN sd: PSN); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2006, 2007: CFR; 2007: FCS, AUF); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Boa Vista** (2006, 2007: AB); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Bosque Reinhard Maack** (sd: PSN); **Parque Barreirinha** (sd: PSN); **Bosque Gutierrez** (sd: PSN); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) (Foto: Roberto Cirino)

ACCIPITRIFORMES
PANDIONIDAE

Pandion haliaetus (Linnaeus, 1758)

águia-pescadora

Parque Passaúna (2011: Nicholas Kaminski e Gabriel de la Torre; 2014: RLMS; Sergio Messias [WA] e Roberto Cirino [WA] [60]).

ACCIPITRIDAE

Leptodon cayanensis (Latham, 1790)

gavião-de-cabeça-cinza

Zoológico (1984, 1985: AM); **Setor Pesqueiro** (1984, 1985: AM); **Tarumã** (1990: MHNCI; 2005-2006: REFS); **Fazendinha** (2002:

[60] Um indivíduo foi fotografado em 9 de março de 2014, em plena atividade de forrageamento.

MHNCI); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **BR-116-Pinheirinho** (2004: EC); **Campo de Santana** (2006: CFR); **Parque Barigui** (2009: Reni Santos [WA]); **Umbará** (2011: EC e André Maciel Pelanda); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Elanoides forficatus (Linnaeus, 1758)

gavião-tesoura

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984: AM; 2004-2006: REFS); **Viaduto do Capanema** (1987: FCS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Órleans** (2002: REFS); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004: EC); **Jardim das Américas** (2003-2005: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Santa Felicidade** (2005: EC); **Parque Barigui** (2006: LRD; 2006: EC); **Bigorrilho** (2006: RLMS); **Campo de Santana** (2006: CFR); **Bairro Alto** (2007: REFS); **Foz do rio Barigui** (2010: EC); **Tatuquara, divisa Curitiba-Araucária** (2010-2011: EC); **BR-116, divisa Curitiba-Fazenda Rio Grande** (2011-2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Elanus leucurus (Vieillot, 1818)

gavião-peneira

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Viaduto Xaxim** (1987: MHNCI); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1990-2005: CFR; 2000-2007: EC); **BR-116, Cajuru** (1992: MHNCI); **Ahu de Cima** (1994: MHNCI); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC); **Parque Barigui** (1998, 2003,

2005, 2007: EC; 2002-2003: REFS; sd: PSN); **Xaxim** (1999: AB); **Campo Comprido** (2000: EC); **Vila Hauer** (2000, 2001: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Tarumã** (2000-2007: EC; 2005-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2001: MHNCI); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Campus Uniandrade** (2002: MHNCI); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2002, 2005, 2007: REFS); **Rio Iguaçu/BR-277** (2002-2007: CFR); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004, 2005: EC; sd: PSN); **Centro Cívico** (2003-2007: LKJ); **Uberaba** (2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Centro Politécnico** (1983-2000: FCS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Cajuru** (2006: MHNCI); **Campo de Santana** (2006: CFR); **Ecoville** (2007: RLMS); **Vila Isabel** (2007: LRD); **Ópera de Arame** (2007: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; sd: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Atuba** (2007: MAS); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Foz do rio Barigui** (2011: EC); **Areal Parolin** (2012: EC); **Parque São Lourenço** (sd: PSN).

Gavião-peneira (*Elanus leucurus*) (Foto: Reni Pereira)

Harpagus diodon (Temminck, 1823)

gavião-bombachinha

Parque Barigui (1990: MHNCI; 2005: LRD; 2009: Cid Espínola); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR; 2011: EC e André Maciel Pelanda); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993)

Circus buffoni (Gmelin, 1788)

gavião-do-banhado

Setor Pesqueiro (1986: AM); **Parque Náutico** (1986: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1986: AM); **Rio Iguaçu/BR-277** (2002-2003: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2004: EC; 2012: Roberto Cirino [WA], Sergio Messias [WA]); **Uberaba** (2004: EC); **Umbará** (2005: EC; 2013: André Pelanda); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Zoológico** (2009: MAV, LRD, FCS, RLMS; Vallejos *et al*., 2009).

Accipiter superciliosus (Linnaeus, 1766)

gavião-miudinho

Parque Barigui (1986: PSN); **Parque Passaúna** (1987: PSN)[61].

Accipiter striatus Vieilliot, 1807

gavião-miúdo

Reserva Biológica Cambuí (1979: AM); **Parque Barigui** (1989-1997: PSN; 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1990: MHNCI); **Jardim Social** (1996: MHNCI); **Viaduto Capanema** (2000: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2000: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003: EC); **Areal Costa** (2001: PSN, EC, CFR); **Caximba** (2001: CFR); **Portão** (2002: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002: CFR); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2003: EC; sd: PSN); **São Brás** (2003: MHNCI); **Quartel do Boqueirão** (2003: EC); **Campus PUCPR** (2003, 2005, 2006: EC); **Vila Hauer** (2004: EC); **Parque Tanguá** (2005: EC); **Portal de Santa Felicidade** (2005: EC); **Tarumã** (2005: REFS); **Capão da Imbuia** (2005: MHNCI); **Parolin** (2006: EC); **Centro Cívico** (2007: LKJ); **Alto Boqueirão** (2007: MAS); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Jardim Social** (2009-2012: LRD, MAV, FCS, AUF); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2010: EC; MHNCI); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Hauer** (2014: MHNCI); **Santa Cândida** (2014: FCS, MAV, LRD); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)

gavião-bombachinha-grande

Curitiba (1947: MHNCI); **Zoológico** (2004: EC); **Areal Parolin** (2010, 2012: EC)[62]; **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

---

[61] Informações cronológicas resgatadas *a posteriori*, complementando edição anterior; detalhes dos registros encontram-se em Carrano & Straube (2014).

[62] Em ambas as situações foi observado um indivíduo juvenil, pousado na borda de uma floresta.

Rostrhamus sociabilis (Vieillot, 1817)

gavião-caramujeiro

Alto rio Iguaçu em Curitiba (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Umbará** (2011: EC e André Maciel Pelanda); **Areal Costa** (2012: LRD, MAV e Tamara Molin; LRD [WA]) [63].

Geranospiza caerulescens (Vieillot, 1817)

gavião-pernilongo

Parque Passaúna (1987-1989: PSN)[64]; **Zoológico** (2009: MAV, Maria Cecília Vieira-da-Rocha; Vallejos *et al.*, 2009); **Parque Regional do Iguaçu** (2011: Roberto Cirino [WA]).

Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)

gavião-caboclo

Umbará (1959: MZUSP); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Uberaba** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAV, ML); **Cidade Industrial de Curitiba** (2001, 2005: EC); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004, 2006, 2007: REFS); **Boqueirão** (2006: RLMS); **Parque Regional do Iguaçu** (1990: PSN; 2001: PSN, EC, CFR; 2005: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF; 2011: EC); **Areal Parolin** (2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

---

[63] Segundo Ihering & Ihering (1907:96 e 410, *cf*. Hellmayr, 1949), haveria um exemplar alegadamente oriundo de "Curityba" nas coleções do Museu Paulista (hoje Museu de Zoologia, USP), informação essa utilizada na 1[a] edição desta obra (Straube *et al.*, 2009:76). No entanto, esse espécime não consta na referida coleção (L.F.Silveira, *in litt.*, 2012), podendo se tratar de equívoco e, portanto, sem qualquer possibilidade de resgate da informação original. Sobre as procedências dos espécimes paranaenses de Ihering vide Straube (2014:252-253). A presença da espécie em Curitiba a partir do ano de 2011, porém, encontra-se satisfatoriamente confirmada (*cf*. Pelanda & Carrano, 2013), inclusive por documentação fotográfica.

[64] Entre os anos de 1987 e 1989 (data não anotada), um indivíduo foi observado na área do Reservatório do Passaúna.

Amadonastur lacernulatus (Temminck, 1827)

gavião-pombo-pequeno

Parque Iguaçu (2012: Roberto Cirino [WA]).

Urubitinga urubitinga (Gmelin, 1788)

gavião-preto

Umbará (2000: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000: CFR); **Areal Costa** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Passaúna** (sd: PSN); **Umbará** (2010: EC e André Maciel Pelanda); **Parque Regional do Iguaçu** (2011: Sergio Messias [WA]); **Foz do rio Barigui** (2011: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)

gavião-carijó

Umbará (1959: MZUSP); **Cabral** (década de 80: FCS; 2000: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1995: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1985-2007: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013; sd: MHNCI); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Vila Hauer** (1985-2007: EC; 2000, 2001, 2006, 2007: AB); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1986-2007: PSN; 1994-2007: EC; 2002-2003: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1986-2007: PSN; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN: 2007: AB, SJ, Silvana Baijuk); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988-2006: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC; 1996: MZ-

PUCPR); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Jardim Botânico** (1992-2002: CFR; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Vila Isabel** (1993-2002: EC); **Portão** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Alto Boqueirão** (1996: MHNCI); **Passeio Público** (1997: CFR); **Vila Oficinas** (1997: MHNCI); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2006: CFR); **Tarumã** (1999: MHNCI; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Avenida Batel, Batel** (2000: MHNCI); Caximba (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Seminário** (2000-2007: REFS); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2005: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Batel** (2001-2007: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro** (2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2003-2005: EC); **Água Verde** (2001-2006: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Alto da XV** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Boqueirão** (2002, 2003: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Rebouças** (2002: MHNCI); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2005-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Água Verde** (2003: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012:

Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), adulto e jovem
(Fotos: Frederico Swarofsky e Sergio Gregorio)

Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)

gavião-de-rabo-branco

Rio Iguaçu/BR-277 (2000, 2003: CFR); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Água Verde** (2005-2006: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2006: ML, MAV); **Uberaba** (2006: ML); **Centro Politécnico** (2006: MAS); **Bigorrilho** (2007: LRD); **Parque Barigui** (2007: LRD); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV, ML); **Curitiba** (2010: Frederico Swarofsky [WA]; 2012: Reni Santos [WA]); **Guabirotuba** (2012: João Dittmar Filho [WA]); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Pseudastur polionotus (Kaup, 1847)

gavião-pombo-grande

Parque Passaúna (1986: PSN); **Capão da Imbuia** (1992: MHNCI); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Umbará** (2011: EC e André Maciel Pelanda).

Buteo brachyurus Vieillot, 1816

gavião-de-cauda-curta

Vila Hauer (1997, 2000, 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1998, 2001, 2003, 2005, 2006: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (1999: EC); **Santa Felicidade** (1999, 2000, 2002, 2005, 2006: EC); **Uberaba** (1999, 2002, 2004, 2006, 2012: EC; 2005: ML, MAV); **Curitiba** (2000, 2004: acervo do Zoológico de Curitiba); **Umbará** (2000: PSN, EC, CFR); **Parolin** (2000-2007: EC); **Tarumã** (2000, 2005: EC; 2005, 2006: REFS); **Zoológico** (2001: EC); **Portão** (2000, 2005: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000, 2001: EC); **Parque São Lourenço** (2002: EC); **Água Verde** (2002, 2006: EC); **Centro Politécnico** (2003, 2005: EC); **Jardim das Américas** (2003, 2005: EC; 2009-2014: CFR); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Pinheirinho** (2004: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2004: EC); **Campus PUCPR** (2004, 2006: EC); **Jardim Botânico** (2004-2006, 2010: EC); **Água Verde** (2005: MAV; 2013: EC); **Cabral** (2005: EC); **Fazendinha** (2005: EC); **Sítio Cercado** (2005: EC); **Parque Barigui** (2005: PSN); **Alto Boqueirão** (2006: MAS); **Cristo Rei** (2006: EC); **Jardim Botânico** (2006: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2006: REFS); **Centro Cívico** (2007: LKJ); **Bigorrilho** (2007: FCS; 2010, 2011: SJ[65]); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Prado Velho** (2011: EC); **Rebouças** (2012: EC); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

---

[65] Em outubro de 2010, SJ e José Farias dos Santos Filho localizaram um ninho da espécie, provavelmente com filhotes, em um pequeno bosque na rua Capitão Virgino de Oliveira Mello, o qual não pôde ser acompanhado.

Buteo swainsoni Bonaparte, 1838

gavião-papa-gafanhoto

Atuba (1997: EC, PSN); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins)[66].

Buteo albonotatus Kaup, 1847

gavião-de-rabo-barrado

Cidade Industrial de Curitiba (2004: REFS) [67].

Spizaetus tyrannus (Wied, 1820)

gavião-pega-macaco

Zoológico (2001-2005: PSN; 2005, 2007: RLMS)[68]; **Parque Barigui** (2006: Jorge L.B.Albuquerque; 2010: Reni Santos [WA]; 2012: MHNCI; 2014: Cauã Menezes [WA]); **Campo de Santana** (2006: CFR); **Atuba** (2007: CFR)[69]; **Areal Parolin** (2010: EC)[70]; **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Umbará** (2010, 2011: EC e André Maciel Pelanda); **Curitiba** (2014: Marcelo Bonat [WA]).

---

[66] No primeiro contacto, dois indivíduos imaturos observados planando sobre o Trevo do Atuba. Na semana que se seguiu ao registro, três indivíduos foram vistos sobrevoando a BR-116, no município limítrofe de Campina Grande do Sul (EC, PSN e Douglas Kajiwara) (*vide* também Scherer-Neto & Straube, 1995:34). No bairro Vista Alegre (fevereiro de 2007), um adulto acompanhava um grupo de *Coragyps atratus*, próximo do Bosque Alemão (EC e Marina Marins).

[67] Um indivíduo visto em vôo a partir do alto da Escarpa Devoniana, cruzando em linha reta o município de Araucária, vindo de Balsa Nova e indo em direção à Serra do Mar; foi observado até ser perdido de vista.

[68] Desde 2001 até 2005, este gavião foi observado nas matas de araucária ao longo do Rio Iguaçu e, em especial, na área do Zoológico de Curitiba (PSN). Há notícias não detalhadas e necessitando de confirmação, de um ninho com filhote em 2004 (REFS). Não há dúvidas de que se reproduz ao menos na Região Metropolitana, como em Javacaê (Campo Magro), segundo constatado pela presença de um juvenil em 18 de setembro de 2010 (FCS, Érico T. Viensci, Maria Cecília Vieira-da-Rocha e Adriana Forischi).

[69] Um indivíduo foi observado sobrevoando a grande altura em janeiro de 2007; o registro repetiu-se no mesmo local em julho.

[70] Um indivíduo observado sobrevoando o remanescente florestal ali existente.

GRUIFORMES
ARAMIDAE

Aramus guarauna (Linnaeus, 1766)

carão

Areal Costa (2012: LRD [WA][71]; **Areal Parolin** (2012-2013: EC)[72].

RALLIDAE

Aramides ypecaha (Vieillot, 1819)[73]

saracuruçu

Zoológico (2011: REFS, Kevin Zimmer e Andrew Whittaker)[74].

Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)[75]

saracura-três-potes

Parque Passaúna (1988: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS; 2007: LKJ)[76].

---

[71] Um indivíduo foi fotografado (WA-546317) em 13 de janeiro de 2012 (LRD), na companhia de MAVV e Tamara Molin. O registro de *Rostrhamus sociabilis* (*vide* sob este), colhido no mesmo local e mesma data, levanta questões importantes sobre a presença do caramujo *Pomacea* sp. (quase certamente oriundo de descartes de aquariofilia), que passou a ser localizado com alguma frequência nessa região, a partir de 2012.

[72] Dois indivíduos foram observados e fotografados em diversas ocasiões em cavas abandonadas nas proximidades do rio Iguaçu (EC).

[73] A espécie identificada como tal no acervo do VIREO (*Visual Resources in Ornithology*), a partir de fotografia de autoria de Zig Koch obtida em "Curitiba" (data ignorada) e depositada naquele acervo sob n° k/08/1/026 trata-se na realidade de *A.saracura*.

[74] Um indivíduo foi observado por alguns segundos em 5 de outubro de 2011 na estrada de acesso ao Zoológico, em um brejo dominado por taboas (*Typha domingensis*). O registro, embora inusitado, foi endossado pelos observadores.

[75] Há que se fazer um reparo sobre a espécie ocorrente no Capão da Imbuia, identificada como *A. cajanea* (Anjos, 1989; Anjos & Laroca, 1990), mas que se trata efetivamente de sua congenérica *A. saracura* que lá é comum, inclusive reproduzindo-se regularmente.

[76] Esta saracura foi observada uma única vez na área de influência direta da barragem do Passaúna, durante a fase de enchimento e quando as águas represadas inundavam matas ciliares e outras formações vegetacionais (PSN). Também em uma única ocasião, foi

Aramides saracura (Spix, 1825)

saracura-do-mato

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd, Zig Koch [VIREO]); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1989; Anjos & Laroca, 1990; 1987: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 1994-2007: EC)[77]; **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986-2007: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007; REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1986-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Passeio Público** (1994-2007: PSN, EC); **Parque Passaúna** (1988-2005: PSN; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1988-2006: PSN; 2002-2003: REFS; 2004-2007: EC);; **Pilarzinho** (1992-2008: Christopher Blum); **Guabirotuba** (1993: MHNCI); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2012: Carrano, 2013); **Santa Felicidade** (1994-2007: EC); **Parque Chico Mendes** (1998: MHNCI); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2004: CFR); **Prado Velho** (1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006: AB); **Santa Cândida** (1999: MHNCI); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-

---

constatada no interior de uma mata úmida na margem direita do Rio Iguaçu, próximo ao Zoológico, onde foi registrada por meio de sua vocalização (REFS).

[77] Anjos (1989) e Anjos & Laroca (1990) mencionam equivocadamente *Aramides cajanea* para o Capão da Imbuia, sem citar sua congenérica *A. saracura* que, de fato, é a espécie que ali ocorria inclusive se reproduzindo regularmente (vide ninhegos no MHNCI).

2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Caximba** (2000-2001: CFR); **Capão da Educação Fisica/Centro Politécnico** (2000-2004: CFR); **Jardim Botânico** (2001: MHNCI; 2002: REFS; 2003-2007: EC; 2004: FCS, AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2002: REFS)**; Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005-2006: REFS); **Parque Tingui** (2003: REFS); **Tarumã** (2003: EC; 2005-2007: REFS); **Aeroporto do Bacacheri** (2004: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Orleans** (2002: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS; 2004: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Parque Tanguá** (2002-2003: REFS; 2004-2006: EC); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Santa Quitéria** (2004: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; 2006: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2005-2007: CFR); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Jardim das Américas** (2005, 2006: REFS); **Bosque Alemão** (2006: SJ e Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins) EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2002: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk); **Campo de Santana** (2006, 2007: CFR); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Atuba** (2007: MAS); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Boa Vista** (2009, 2010: SJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Saracura-do-mato (*Aramides saracura*) (Foto: Sergio Gregorio)

Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)

sanã-parda

Zoológico (1986: AM); **Umbará** (2000: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002, 2006, 2007: EC; 2007: MAV, ML; MAV [WA]); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Parque Barigui** (sd: PSN); **Curitiba** (2013: José Kachimareck [WA]; sd: Luçolli & Koch, 1993).

Laterallus leucopyrrhus (Vieillot, 1819)

sanã-vermelha

Capão da Imbuia (1998: MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML; sd: PSN); **Cidade Industrial de Curitiba (**2000-2004: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (2003-2004: CFR); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Zoológico** (2007: MAV, ML)); **Parque Barigui** (sd: PSN); **Parque Passaúna** (sd: PSN).

Porzana albicollis (Vieillot, 1819)

sanã-carijó

Setor Pesqueiro (1985: AM); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2004: EC); **Zoológico** (2000-2006: EC); **Parque Barigui** (2001-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Rio Iguaçu/BR-277** (2003-2004: CFR); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012).

Pardirallus maculatus (Boddaert, 1783)

saracura-carijó

Curitiba (1987: Scherer-Neto & Straube, 1995, MHNCI); **Bigorrilho** (1995: MHNCI); **Boqueirão** (2010: MHNCI).

Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)

saracura-sanã

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: MIZ; Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1988: MHNCI); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1998-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2007: RLMS; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2007: EC; 2003, 2004, 2005, 2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2007: RLMS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1988-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2004: EC); **Jardim dos Pingiles** (1998: MHNCI); **Parque São Lourenço** (1999-2003: EC; 2002, 2003: REFS; 2005: PSN); **Colégio Omar Sabagg** (2000: MHNCI); **Portão** (2000: MHNCI); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR);

Cavas do Iguaçu-Umbará (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2002-2005: REFS; 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Quartel do Boqueirão** (2001: EC); **Centro Politécnico** (2001: MCN-UFPR; 2003 a 2007: MAS; 2003-2005: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Orleans** (2002: REFS); **Água Verde** (2002: MHNCI); **Mossunguê** (2002: REFS); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013); **Parque Tingui** (2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Rio Iguaçu/BR-277** (2003-2004: CFR); **Uberaba** (2004: EC); **Santa Quitéria** (2004: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Jardim das Américas** (2005, 2006: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2006: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Ópera de Arame** (2009: AM); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013).

Pardirallus sanguinolentus (Swainson, 1837)

saracura-do-banhado

Barreirinha (1981: MZ-PUCPR); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Zoológico** (2001-2004: EC; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006, 2007: MAV, ML e MAS; 2010-2011: Roberto Cirino; 2011: Lenice Amaral [WA], Sergio Messias [WA]); **Uberaba** (2003: EC); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Tarumã** (2006: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Parque Barigui** (2009: Evandro Pereira [WA], 2010: Cid Espínola [WA], Reni Santos [WA]).

Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)

frango-d'água-comum

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985-2007: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 1994-2007: EC;

1999: CFR; 2000-2001: Lima & Bonfim, 2001; 2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2007: RLMS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; sd: Bonfim & Milléo-Costa, 2001; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2007: RLMS; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2002, 2006: EC); **Parque São Lourenço** (1986-2007: PSN; 1986-1987: Luçolli, 1988; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 1994-2007: EC; 2007: LKJ; sd: Bonfim & Milléo-Costa, 2001); **Represa do Passaúna** (1988-2005: PSN; 1990-1991: Tossulino & Scherer-Neto, 1991; 2002: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1990-2007: CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (1990-2007: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: MCN-UFPR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Capão da Imbuia** (2000-2001: Lima *et al.*, 2001); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2005, 2006: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2001-2007: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque São Lourenço** (2002-2003: REFS); **Boqueirão** (2002, 2003: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bairro Alto** (2003, 2004: REFS); **Jardim Botânico** (2003: EC); **Uberaba** (2004, 2005, 2007: EC); **Cajuru** (2005, 2006: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Ópera de Arame** (2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: CFR; 2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et*

al., 2012); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Frango-d’água-comum (*Gallinula galeata*) (Foto: Reni Santos)

Gallinula melanops (Vieillot, 1819)

frango-d'água-carijó

Setor Pesqueiro (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1985: AM); **Areal Costa** (2000: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN; 2006: MAS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001: CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: CFR); **Zoológico** (2003: RLMS; 2014: Roberto Cirino [WA]); **Areal Parolin** (2012: EC); **Parque Barigui** (2010: AB); **Parque Náutico** (2014: J. Kachimareck); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Porphyrio martinicus (Linnaeus,1766)

frango-d'água-azul

Zoológico (1984 a 1987: AM; 2000: PSN, EC); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Capão da Imbuia** (1991: MHNCI); **Novo Mundo** (1995: MHNCI); **Centro Cívico** (1996: MHNCI); **Parque Barigui** (1997: MHNCI; 2006: LRD; 2006: RLMS); **Bacacheri** (1999: MHNCI); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR; 2005: MAS; 2007: MAV, ML); **Parque Bacacheri** (2006: EC); **Restaurante Cascatinha-Santa Felicidade** (2007: EC); **Parque Bacacheri** (2007: MZ-PUCPR); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Fulica armillata Vieillot, 1817

carqueja-de-bico-manchado

Zoológico (2005 a 2007: RLMS)[78].

Fulica leucoptera Vieillot, 1817

carqueja-de-bico-amarelo

Parque Regional do Iguaçu (2004: MAV [WA]; 2005 a 2007: MAS; 2006: MAV, ML; 2006: EC); **Zoológico** (2005-2007: RLMS;

---

[78] Na Primeira Edição, a Figura C17 (p.51) contém, na realidade, dois indivíduos de *Fulica leucoptera* citados na legenda, mas também um terceiro, de *Fulica armillata*, no plano posterior (RLMS) (*cf*. Scherer-Neto *et al*., 2011).

2005-2006: EC; 2006: MAV, ML); **Parque Náutico** (2014: Renato Rocha [WA]; Rafael Amorin [WA]; Anderson Warkentin [WA]; José Kachimareck).

Carqueja-de-bico-amarelo (*Fulica leucoptera*) (dois indivíduos em primeiro plano) e carqueja-de-bico-manchado (*Fulica armillata*). (Foto: Priscila Forone)

CHARADRIIFORMES

CHARADRIIDAE

Vanellus cayanus (Latham, 1790)

batuíra-de-esporão

Areal Costa (2001: PSN e Douglas Kajiwara).

Vanellus chilensis (Molina, 1782)

quero-quero

Cabral (década de 80: FCS [79]); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1987:

[79] Nos primeiros anos da década de 80, a espécie era muito rara em Curitiba, sendo visualizada apenas eventualmente em alguns bairros da periferia. Atualmente encontra-

MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1996: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Centro Politécnico** (1983: FCS; 1994-2007: EC; 1999-2000: Rigoti & Passos, 2001; 2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985-2007: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1992, 1996; 1994-2007: EC; 1995-2007: REFS; 2000-2001: Lima & Fabri, 2001; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1994-2007: 2000-2001: PSN, EC, CFR; REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste (**1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Vila Hauer** (1985-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1985-2007: PSN; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1988-2006: PSN; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 1994-2007: EC; 2002-2007: REFS); **Parolin** (1988-2007: EC; 1995-2004: CFR); **Parque Passaúna** (1988-2005: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Jardim Botânico** (1992-2007: CFR; 2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Rio Iguaçu/BR-277** (1992-2007: CFR); **Alto da Glória** (1994-2007: REFS); **Portão** (1994-2003: EC; 1998-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Seminário** (1994-2007: REFS); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC); **Santa Felicidade** (1995-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1995-2007: CFR); **Tarumã** (1995-2007: CFR; 2007: FCS, AUF); **Guabirotuba** (1995-2007: CFR); **Batel** (1995-2007: REFS); **Tarumã** (1995-2007: REFS; 1995: MHNCI); **Pilarzinho** (1996-2007: REFS; 2006-2007: Christopher Blum); **Alto Boqueirão** (1996-2000: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Jardim das Américas** (1997: MHNCI; 1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS);

---

se amplamente distribuída por todos os bairros inclusive – em certas situações – no centro da cidade (FCS).

Alto da XV (1998-2007: REFS); **Xaxim** (1999: AB; sd: MHNCI); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000-2004: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Uberaba** (2003-2007: EC; 2012: Ribas, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Santa Quitéria** (2000-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Abranches** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2001-2007: REFS); **Campo Comprido** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2005: Lima & Roper, 2004); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Centro** (2001-2007: REFS); **Água Verde** (2001-2006: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Centro Cívico** (2001-2003: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Vila Izabel** (2004-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Vila Hauer** (2005, 2006, 2007: AB); **Boa Vista** (2005, 2006, 2007: AB); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Bosque Reinhard Maack** (2007: AB); **Alto Boqueirão** (2007: SJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Quero-quero (*Vanellus chilensis*) (Foto: Evandro Maia)

Pluvialis dominica (Statius Muller, 1776)

batuiruçu

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1948; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993 - *cf.* Bornschein *et al*., 1997)[80]; **Reserva Biológica Cambuí** (1985, 1988, 1990, 1993: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2010: Roberto Cirino [WA]); **Areal Costa** (2000: PSN, EC, CFR); **Ponte Rio Iguaçu-Umbará** (2000, 2004: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2010: LRD [WA], Evandro Pereira [WA]).

[80] Refere-se a *P.dominica* a indicação apresentada como *P.squatarola* por Luçolli & Koch (1991) para Curitiba que foram equivocadamente repassados para S.Luçolli por A. de Meijer (Bornschein *et al*., 1997)

Charadrius semipalmatus Bonaparte, 1825

batuíra-de-bando

Reserva Biológica Cambuí (1985: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN).

Charadrius collaris Vieillot, 1818

batuíra-de-coleira

Areal Costa (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000, 2003: CFR).

RECURVIROSTRIDAE

Himantopus melanurus Vieillot, 1817

pernilongo-de-costas-brancas

Umbará (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Reserva Biológica Cambuí** (1988, 1989: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Zoológico** (1995, 1996, 1999, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Barigui** (1998-2007: RLMS; 1998-2007: EC; 1999: AM; 1999-2007: PSN; 2000: Lima & Fabri, 2001; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ, MHNCI); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2006: PSN; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Uberaba** (2000-2007: REFS; 2003: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: CFR; 2007: FCS, AUF); **Parque São Lourenço** (2002-2003: REFS); **Rio Iguaçu/BR-277** (2004, 2005: CFR); **Tarumã** (2005-2007: REFS);

Rio Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Leste** (2008-2014: CFR); **Umbará** (2009, 2012, 2013: CFR) **Areal Parolin** (2009-2013: EC) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Pernilongo (*Himantopus melanurus*) (Foto: Sergio Gregorio)

SCOLOPACIDAE

Gallinago paraguaiae (Vieillot, 1816)

narceja

Umbará (1959: MZUSP); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1987-2002: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005

a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Parque Barigui** (1998: PSN; 2006, 2007: RLMS; 2007: LRD); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF); **Uberaba** (2005: EC); **Caximba (**2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005: REFS) **Zoológico** (2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Limosa haemastica (Linnaeus, 1758)

maçarico-de-bico-virado

Reserva Biológica Cambuí (1985, 1986, 1993: AM); **Parque Náutico** (1986: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2002: PSN).

Bartramia longicauda (Bechstein, 1812)

maçarico-do-campo

Ponte do Cachoeira-Areal Costa (2000: PSN, EC, CFR; Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR; Scherer-Neto *et al.,* 2004).

Actitis macularius (Linnaeus, 1766)

maçarico-pintado

Zoológico (1983: FCS)[81]; **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2012: Erika Curto [WA], Rafael Milani [WA]).

Tringa solitaria Wilson, 1813

maçarico-solitário

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1942; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988-2005: PSN; 1998-2000, 2004-2006: EC; 2004-2005: REFS; 2000: Lima & Fabri, 2001; 2003-2007: RLMS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000, 2001, 2004, 2006: EC; 2003-2007: RLMS; 2004-2007: REFS; 2012: Girardi,

[81] Foi observado um indivíduo junto a um pequeno grupo de *Calidris melanotos*, na margem exposta do Rio Iguaçu, logo à entrada do Zoológico.

2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1998-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002, 2005: EC; 2006: MAS; 2007: MAV, ML); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001: MHNCI); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001-2004: CFR); **Uberaba** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: REFS; 2007: LKJ); **Ponte Rio Iguaçu-Umbará** (2000, 2001-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Setor Leste** (2013: CFR) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Tringa melanoleuca (Gmelin, 1789)

maçarico-grande-de-perna-amarela

Parque Náutico (1985: AM; 2003-2007: RLMS); **Reserva Biológica Cambuí** (1985, 1986, 1988, 1990: AM); **Parque Barigui** (1988-2005: PSN; 1998-2000, 2004-2006: EC; 2000: Lima & Fabri, 2001; 2003-2005: REFS; 2003-2007: RLMS; 2005 a 2007: MAS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2006: REFS; 2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Parque Regional do Iguaçu** (1998-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2009, 2012, 2013: CFR); **Parque São Lourenço** (2002: REFS); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2002, 2005-2007: CFR); **Uberaba** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002-2007: CFR; 2006:

REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2007: FCS, AUF; 2010-2012: EC); **Rio Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais** (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Leste** (2008-2014: CFR).

Tringa flavipes (Gmelin, 1789)

maçarico-de-perna-amarela

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988-2005: PSN; 1998-2000, 2004-2006: EC; 1999: AM; 2000: Lima & Fabri, 2001; 2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2002-2007: EC; 2003-2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2003, 2004, 2005, 2 006, 2007: RLMS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2004: REFS; 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1998-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002-2005: EC; 2005 a 2007: MAS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2001: MHNCI; 2009, 2012, 2013: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2007: CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2010-2012: EC); **Parque São Lourenço** (2002: PSN; 2002-2003: REFS); **Uberaba** (2004: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (2004, 2005: CFR); **Rio Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais** (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011:

Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Setor Leste** (2008-2014: CFR); **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*) (Foto: Sergio Gregorio)

Calidris fuscicollis (Vieillot, 1819)

maçarico-de-sobre-branco

Reserva Biológica Cambuí (1985 a 1993: AM); **Parque Náutico** (1986: AM); **Parque Barigui** (2000-2003, 2005, 2006: EC; 2010: Reni Santos [WA]); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002, 2006: CFR); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2010-2012: EC); **Parque Passaúna** (2005: EC); **Zoológico** (2007: MAV, ML; 2011: MAV, LRD, FCS, Tamara Molin); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Calidris melanotos (Vieillot, 1819)

maçarico-de-colete

Zoológico (1985: FCS; 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1985 a 1995: AM); **Parque Náutico** (1986: AM; 2012: FCS, LRD, MAV, PSN, Sergio Messias [WA]); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004; 2002: CFR); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Ponte do Umbará-Rio Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004); **Parque Barigui** (2010: LRD [WA], Roberto Cirino [WA], Adilson Constantini [WA], Luciano Coelho Alves [WA], Fabio Sterchille [WA]; 2011: Evandro Pereira [WA], Bruno Salarolli [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (2011: Roberto Cirino [WA], Sérgio Messias [WA]).

Maçarico-de-colete (*Calidris melanotos*) (Foto: Roberto Cirino)

Calidris himantopus **(**Bonaparte, 1826)

maçarico-pernilongo

Parque Regional do Iguaçu (2001: PSN, EC, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004) [82].

Calidris subruficollis (Vieillot, 1819)

maçarico-acanelado

Areal Costa (2001: CFR[83]; 2001: EC, PSN, CFR Scherer-Neto *et al.,* 2004) [84].

Phalaropus tricolor (Vieillot, 1819)

pisa-n'água

Reserva Biológica Cambuí (1988, 1989: AM)[85]; **Parque Barigui** (2010: LRD [WA, IBC], Roberto Cirino [WA], Adilson Constantini [WA], Frederico Swarofsky [WA], Evandro Pereira [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (2011: Sergio Messias [WA]).

JACANIDAE

Jacana jacana (Linnaeus, 1766)

jaçanã, cafezinho

Parque Barigui (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 1994-2007: EC; 1999: CFR; 2000-2001: Lima

---

[82] Um indivíduo solitário foi observado em setembro de 2001 forrageando na margem de uma lagoa recoberta por macrófitas flutuantes, juntamente a vários exemplares de *Tringa melanoleuca* e *T. flavipes*.

[83] Um indivíduo foi observado caminhando entre as cavas, durante a noite (CFR).

[84] Dois indivíduos observados em um campo úmido em outubro de 2001, cujo contacto permitiu o reconhecimento das características distintivas da espécie (EC, PSN, CFR).

[85] Durante dois anos consecutivos, sempre na primeira metade da primavera, dois indivíduos – cada vez – foram observados junto a várias outras espécies limícolas, nas várzeas do Rio Iguaçu na Reserva Biológica do Cambuí. É provável que a espécie esteja sendo subestimada, em virtude de sua raridade local ou pela semelhança com outras espécies, em especial do gênero *Calidris*.

& Fabri, 2001; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2002: CFR; 2002-2003: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1987-2007: PSN; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 1991-1992: Moraes & Krul, 1992; 2007: LKJ); **Parque Barreirinha** (1988: PSN); **Represa do Passaúna** (1990-1991: Tossulino & Scherer-Neto, 1991; 2004-2005: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1990-2007: CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (1990-2007: CFR); **Tarumã** (1995-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 1998-2007: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Bairro Alto** (2001-2007: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: CFR; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: FCS, AUF; 2010-2012: EC); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Parque São Lourenço** (2002, 2003; REFS); **Uberaba** (2003-2007: EC); **Jardim das Américas** (2003-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2005: MAS); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2006 e 2007: MAV, ML); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Jaçanã (*Jacana jacana*) (Foto: Reni Santos)

STERNIDAE

Phaetusa simplex (Gmelin, 1789)

trinta-reis-grande, gaivota-do-rio

Reservatório do Passaúna (2013: Frederico Swarofsky [WA][86]; Sergio Messias [WA]).

[86] Segundo F. Swarofsky (2013, in litt.), o ponto exato da documentação fotográfica por ele colhida é 25°27'24.99"S e 49°22'58.28"W. De acordo com o autor do registro, a data era de 21 de abril de 2013, quando foi observado, por vários minutos, um indivíduo forrageando e voando de um lado a outro de uma via de acesso que corta o reservatório do Passaúna. Mediante a informação dessa ocorrência inusitada, outros fotógrafos foram ao mesmo local, tendo Sergio Messias obtido outro flagrante em 18 de maio do mesmo ano.

RYNCHOPIDAE

Rynchops niger Linnaeus, 1758

talha-mar

Parque Regional do Iguaçu (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000, 2004: CFR) **Parque Náutico** (2004: REFS); **Foz do rio Barigui** (2010-2012: EC).

COLUMBIFORMES

COLUMBIDAE

Columbina talpacoti (Temminck, 1811)

rolinha-roxa, rolinha

Curitiba (1943: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1990, 2001: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Bosque Gutierrez** (1986: PSN); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1986: PSN; 1994-2007: EC; 2002-2007:

REFS); **Parque Passaúna** (1986: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1986: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1993: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1999, 2000: MA); **Jardim Botânico** (década de 90: CFR; 2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Jardim Santa Bárbara** (1992-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2000-2003: EC; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Campus Faculdades Espírita/Mossunguê** (1993: CFR); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 1994-1998, 2002: CFR; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1994-2000: CFR; 2000, 2006, 2007: AB); **Parolin** (1998-2007: EC); **Pilarzinho** (1998, 2002-2008: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Xaxim** (1999: AB); **Portão** (1999-2003: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2004: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Abranches** (2001-2007: REFS; 2012: Straube, 2013a); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Atuba** (2003-2007: CFR; 2007: MAS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003-2006: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri**

(2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Portão** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Vila Izabel** (2004-2007: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues (2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*) (Foto: Sergio Gregorio)

Columbina squammata (Lesson, 1831)

fogo-apagou

Parque Passaúna (1988: PSN); **Caximba** (2003: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ).

Columbina picui (Temminck, 1813)

rolinha-picui

Jardim Botânico-Centro Politécnico (2003: Lima & Roper, 2004)[87]; **Foz do Rio Barigui** (2011: MAV [WA], LRD).

[87] O alegado registro, posto sob suspeição na primeira edição, passa a ser aceitável pela aplicação dos critérios aqui considerados.

Columba livia Gmelin, 1789

pombo-doméstico

Cabral (1982-2007: FCS; 2001-2007: REFS); **Centro** (1982-2007: FCS; 1994-2007: EC; 1998-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Passeio Público** (1982-2007: FCS; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1982-2007: FCS; 1994-2007: EC; 2001-1007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Praça Rui Barbosa** (1982-2007: FCS; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Centro Politécnico** (1982-2007: FCS;2001-2007: REFS); **São Francisco** (1982-2007: FCS); **Centro Cívico** (1982-2007: FCS; 2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Capão da Imbuia** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Moinhos Anaconda/Viaduto do Capanema** (década de 90: CFR); **Parolin** (1988-2007: EC); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC, LKJ); **Fábrica da Nestlé/Jardim Sta. Bárbara** (1992-2007: CFR); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Campus Faculdades Espírita** (1993: CFR); **Pilarzinho** (1993-2007: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Praça 29 de Março/Mercês** (1994-2007: CFR); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 1994-1998, 2002: CFR; 2012: Carrano, 2013); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1994-2000: CFR; 2000-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Xaxim** (1999: AB); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2001-2007: REFS); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2012: Girardi, 2013c); **Parque Passaúna** (2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR**)**; **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Praça Tiradentes** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2007: FCS); **Praça Osório** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Praça Ouvidor Pardinho** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Praça Carlos Gomes** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Praça da**

Ucrânia (2001-2007: REFS); **Praça Generoso Marques** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Catedral** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Praça Santos Andrade** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Orleans** (2001-2007: REFS); **Capanema** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2001-2007: REFS; 2003,2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Santa Cândida** (2001-2007: REFS); **Pinheirinho** (2001-2007: REFS); **Portão** (2001-2007: REFS); **Novo Mundo** (2001-2007: REFS); **Vila Izabel** (2001-2007: REFS); **São Brás** (2001-2007: REFS); **Sítio Cercado** (2001-2007: REFS); **Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Água Verde** (2001-2007: REFS); **Ahú** (2001-2007: REFS); **Bacacheri** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2001-2007: REFS); **Cajuru** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2001-2007: REFS); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Boa Vista** (2001-2007: REFS; 2005-2007: AB); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; 2006 a 2007: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Mercês** (2006, 2007: AB); **Lindóia** (2007: MAV, ML)[88]; **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013).

Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)

pombão, asa-branca

Zoológico (1985: AM; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1987: AM); **Parque Barreirinha** (1988: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1992-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Campus**

[88] Assim como ocorrido para *Passer domesticus*, não há dúvida de que a lista de localidades e datas está muito incompleta, uma vez que a espécie costuma tradicionalmente ser omitida em listas de avifauna. É provável que ocorra em todos os bairros de Curitiba, levando-se em conta sua grande facilidade de dispersão.

Faculdades Espírita/Mossunguê (1993: CFR); **Capão da Imbuia** (1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2003-2005: REFS); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC); **Mercês** (1994-2007: CFR); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 1994-1998, 2002: CFR; 2001-2004: REFS; 2004-2007: EC; 2012: Carrano, 2013); **Parque Barigui** (1998: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Portão** (1999-2003: EC); **Parolin** (1999-2007: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1986: PSN; 2000-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2005: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2006: CFR); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Tarumã** (2000, 2003: EC; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2001: PSN; 2002-2003: REFS); **Parque Passaúna** (2001: PSN; 2001-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Batel** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001, 2002: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Bairro Alto** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Umbará** (2002-2004: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Alto da XV** (2003-2005: REFS); **Cajuru** (2003-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC); 2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Alto da Glória** (2005-2007: REFS); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006, 2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Bosque Reinhard Maack** (2006, 2007: Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Ópera de Arame** (2006 a 2012: AM); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins);

Foz do Rio Barigui (2007: FCS, AUF); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Pombão (*Patagioenas picazuro*) (Foto: Priscila Forone)

Patagioenas cayennensis (Bonaterre, 1792)

pomba-galega

Parque Passaúna (1988: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Rio Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Barigui** (2003, 2004: REFS) **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2006: LRD); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF).

Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)

pomba-amargosa

Zoológico (1985: AM); **Setor Pesqueiro** (1985 e 1987: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN); **Parque Náutico** (1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1985 e 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN).

Zenaida auriculata (Des Murs, 1847)

pomba-de-bando, avoante, amargosinha

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[89]; Hellmayr, 1942; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1994-2007: EC; 2000: MHNCI; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1994-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2006: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Parolin** (1999-2007: EC); **Portão** (1999-2003: EC); **Campo Comprido**

[89] Segundo anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:276): "*Curytiba in Schaaren von 5-6 auf dem Campo auch nahe Häusern, November*" (Curitiba, em bandos com 5 a 6 indivíduos nos campos próximos de residências, Novembro).

(2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (1992-2007:CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Campus Faculdades Espírita/Mossunguê** (1993: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR; 2002-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2000-2003: EC; 2005-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005: PSN; 2006: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Centro Politécnico** (2001: MHNCI; 2003 a 2007: MAS; 2004, 2006: MCN-UFPR; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Boa Vista** (2004: MHNCI); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2005-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (2005: EC; 2007: PSN); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Atuba** (2005-2007: CFR; 2007: MAS); **Parque São Lourenço** (2007: PSN); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Bosque Gutierrez** (2007: PSN); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2010 a 2011: AM); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Parque Tingui** (2012 : Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) (Foto: Reni Santos)

Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855

juriti-pupu

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1998-1999: Bornia, 1999; Bórnia & Scherer-Neto, 2001; 1999: EC; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Represa do Passaúna** (1991: MHNCI); **Parque Barigui** (1994-2007: EC; 2003-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Parque São Lourenço** (1998, 2001, 2005: EC; 2003: REFS); **Jardim Botânico** (1998: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Bosque Reinhard Maack** (1999, 2000: MA); **Campo Comprido** (2000: EC; 2004: MCN-UFPR); **Umbará** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: EC; 2006, 2007: MAV, ML); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Mossunguê**

(2001, 2002: REFS); **Campus PUCPR** (1997, 2000, 2003, 2007: EC; 2001-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2003-2005: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2006: MAS); **Parque Tingui** (2003: REFS; 2004: AMXL; 2004: EC); **Parque Tanguá** (2002: REFS; 2004, 2005, 2006: EC); **Pilarzinho** (2003-2008: Christopher Blum); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2004: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2011 e 2012: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)

juriti-gemedeira

Parque Barigui (1985: PSN; 1994-2007: EC; 2003-2007: REFS; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN; 1999, 2000: MA; 2000: EC; 2005: CFR; 2007: AB); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2002-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Capão da Imbuia** (1996, 2003: EC); **Parque São Lourenço** (1998, 2001, 2004, 2005: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Prado Velho** (1998: MZ-PUCPR); **Jardim Santa Bárbara** (2000: FCS, AUF); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Quartel do Boqueirão** (2001: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2002: EC); **Centro Politécnico** (2003-2005: EC); **Parque Tanguá** (2003-2006: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS);

Jardim Botânico (2004: EC); **Parque Tingui** (2004, 2006: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Ópera de Arame** (2012 e 2013: AM).

Geotrygon montana (Linnaeus, 1758)

pariri

Capão da Imbuia (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1988, 1994, 1996, 2010: MHNCI; 1994: EC; 2000-2001: Lima *et al*., 2001)[90]; **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Jardim das Américas** (1986: MHNCI); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1999, 2001, 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA; 1999: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Alto da Glória** (1995: MHNCI); **Jardim Botânico** (1995, 1996: EC); **Zoológico** (1999: MHNCI; 2000, 2001, 2005: EC); **Quartel do Boqueirão** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Prado Velho** (2001: MZ-PUCPR); **Unilivre-Pilarzinho** (2004: EC); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; sd: MHNCI); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

[90] A espécie era comumente constatada no fragmento de 3 hectares do Capão da Imbuia até, aproximadamente, os meados dos anos 90. Posteriormente, a exemplo de várias outras espécies, passou a declinar e atualmente é considerada extinta localmente. Além da expansão demográfica do bairro e aumento da visitação do bosque, isso se deve possivelmente à reintrodução de cutias (*Dasyprocta azarae*) neste remanescente, visto que esse roedor costuma predar ovos e mesmo juvenis e adultos de várias espécies de aves e, desta forma, deve ter participado decisivamente para a redução das populações deste columbídeo (EC, FCS).

CUCULIFORMES

CUCULIDAE

Piaya cayana (Linnaeus, 1766)

alma-de-gato

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 1999-2007: AB; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2003-2005: REFS; 2011: MHNCI); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1998: MHNCI; 2007: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2006-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Vila Hauer** (1985-2007: EC); **Bosque Gutierrez** (1986: PSN; 1995: CFR); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN; 1995: CFR; 2001: EC; 2007: Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC; década de 90: LKJ); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Portão** (1995-2003: EC); **Tatuquara** (1997: MHNCI); **Centro** (1997: MHNCI); **Xaxim** (1999, 2003: EC); **Santa Cândida** (1999: REFS); **Parque São Lourenço** (1999, 2000, 2002, 2003, 2006: EC; 2002-2003: REFS); **Jardim das Américas** (1999: CFR; 2004-2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Carrano, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Boqueirão** (2000, 2001: EC); **Capão da Educação Física/Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2005: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2004, 2007: REFS;

2012: Sobânia, 2013b); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2002: REFS; 2004, 2006: EC); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: Silvana Baijuk); **Jardim Social** (2003: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Centro Cívico** (2003-2006: REFS; 2004, 2005, 2006: LKJ); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS; 2003: EC); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Unilivre-Pilarzinho** (2004: EC; 2007: Christopher Blum); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Bigorrilho** (2004, 2005: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Seminário** (2005-2007: REFS); **Batel** (2005-2007: REFS); **Alto da Glória** (2005: FCS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2005 a 2007: MAS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Bairro Alto** (2005: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Vila Isabel** (2007: AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Campo de Santana** (2007: CFR); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Ópera de Arame** (2007 e 2012: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Alma-de-gato (*Piaya cayana*) (Foto: Evandro Pereira)

Coccyzus melacoryphus Vieillot, 1817

papa-lagarta-acanelado

Jardim Pinheiros-Santa Felicidade (1984: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2001, 2004, 2005: EC; 2006: RLMS; 2007: REFS); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Curitiba** (1987: MHNCI); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2005: EC); **Parque Barigui** (1998, 2002, 2005, 2006: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (2000: CFR); **Jardim das Américas** (2003: MHNCI); **Campus PUCPR** (2003: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2004: EC); **Caximba** (2004: REFS); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Coccyzus americanus (Linnaeus, 1758)

papa-lagarta-de-asa-vermelha

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Reserva Biológica Cambuí** (1984: AM); **Parque Barigui** (1989-2005: PSN); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999; 1998: EC); **Guabirotuba** (2003: MHNCI); **Campus PUCPR** (2007: EC, MHNCI).

Crotophaga ani Linnaeus, 1758

anu-preto

Cabral (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2001-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 2002-2003: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004; REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1994-2002: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1996: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Boqueirão** (2000: EC); **Santa Felicidade** (2000, 2004: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2007: MAV, ML); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS; 2008-2014: EC); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Zoológico** (2002-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Orleans** (2003: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2010-2014: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto**

Boqueirão (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Seminário** (2005, 2006: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Pinheirinho** (2005-2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF; 2010-2012: EC); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Anu-preto (*Crotophaga ani*) (Foto: Sergio Gregorio)

Guira guira (Gmelin, 1788)

anu-branco

Cabral (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 2006: MCN-UFPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1986: PSN; 1994-2007: EC); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Jardim Botânico** (década de 90: CFR; 2003-2007, 2009-2014: EC; 2003: REFS; 2004: AMXL); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1992-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2005-2007: REFS); **Campus Faculdades Espírita/Mossunguê** (1993: CFR); **Portão** (1994-2003: EC); **Jardim das Américas** (1994-2007: EC); **Parolin** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2006, 2007: AB); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Boqueirão** (2000: EC; sd: MHNCI); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000-2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Tingui**

(2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2002, 2003: REFS); **Parque Tanguá** (2002: REFS; 2002-2007: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Orleans** (2003: REFS); **Prado Velho** (2003, 2004: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Rebouças** (2004: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Pinheirinho** (2005-2007: REFS); **Seminário** (2005, 2006: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF; 2010-2012: EC); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Anu-branco (*Guira guira*) (Foto: Roberto Cirino)

Tapera naevia (Linnaeus, 1766)

saci

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988: PSN; 1998, 2000, 2003-2006: EC; 2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: EC); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Capão da Imbuia** (1986: FCS); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 1994: MA; 2005: EC); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006: MAS; 2007: MAV, ML); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2006: EC; 2005: CFR); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2010-2011: EC).

Dromococcyx pavoninus Pelzeln, 1870

peixe-frito

Vila Hauer (1990: MHNCI); **Curitiba** (2009-2011: MHNCI[91]).

STRIGIFORMES

TYTONIDAE

Tyto furcata (Temminck, 1827)

coruja-da-igreja, suindara

Curitiba (1947: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Passeio Público** (1958: MHNCI); **Santa Felicidade**

[91] Um exemplar, em condições inadequadas para a taxidermia, consta no acervo em meio líquido do Museu de História Natural Capão da Imbuia (ML-3848).

(1961, 1968, 1971: Lange, 1981; 1995: MHNCI); **Igreja Senhor Bom Jesus-Cabral** (1961: Lange, 1981; 2001: RLMS); **Igreja de Santa Felicidade** (1961: MHNCI); **Capão da Imbuia** (1964: MHNCI; 1968 e 1969: Lange, 1981; 1982-1996: FCS); **Igreja São Francisco de Paula-São Francisco** (1968 e 1971: Lange, 1981); **Igreja Nossa Senhora da Luz-Centro** (1971-1973: Lange, 1981); **Estádio do Tarumã** (1972: Lange, 1981); **Igreja Imaculada Conceição de Maria-Rebouças** (1972: Lange, 1982); **Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus-Batel** (1972: Lange, 1981); **Igreja Nossa Senhora de Lurdes-Campo Comprido** (1973: Lange, 1981); **Igreja Bom Jesus-Portão** (1973: Lange, 1981); **Cabral** (década de 80: FCS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Igreja de São Grato - Mossunguê** (1984: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN); **Santa Felicidade** (1990: MZ-PUCPR); **Jardim Botânico** (1992: MHNCI); **Santa Felicidade** (1995: MHNCI; 2001: AB); **Parolin** (2000: LKJ; 2001: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2005: EC); **Jardim das Américas** (2004: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2004: FCS, AUF); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Campo de Santana** (2006: CFR); **Uberaba** (2006, 2014: ML; 2007: LKJ); **Tarumã** (2007: EC; 2007: REFS); **Água Verde** (2007: MAV); **Ópera de Arame** (2007, 2011 e 2012: AM).

STRIGIDAE

Megascops choliba (Vieillot, 1817)

corujinha-do-mato

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1997, 2000, 2002, 2006: EC; 1997: CFR; 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2004-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parolin** (1988-2003: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005: MAS); **Zoológico** (1998, 2004: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque São Lourenço** (1999: EC); **Portão** (2000: EC); **Jardim Social** (2000:

FCS); **Boa Vista** (2000: MHNCI); **Água Verde** (2000: EC); **Portal de Santa Felicidade** (2000: MHNCI); **Vila Guaíra** (2002: EC); **Campus PUCPR** (2003, 2006, 2014: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2003: EC); **Centro Politécnico** (2003-2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2004: FCS, AUF); **Capão do Tigre** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004-2007: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Vila Hauer** (2005: EC); **Rebouças** (2006: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2006: ML, MAV; 2010-2014: CFR); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Ópera de Arame** (2009, 2012, 2013: AM); **Areal Parolin** (2009: EC); **Tatuquara** (2009 a 2012: EC); **Campo de Santana** (2009, 2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Megascops atricapilla (Temminck, 1822)

corujinha-sapo

Jardim Mercúrio/Cajuru (2002: CFR); **Parque Barigui** (2005, 2006, 2007: RLMS); **Parque Passaúna** (2005: EC); **Areal Parolin** (2010: EC).

Megascops sanctaecatarinae (Salvin, 1897)

corujinha-do-sul

Cabral (década de 80, 2013, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Umbará** (2002: EC); **Parque Barigui** (2002-2007: RLMS; 2003: EC; 2004-2007: REFS); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Jardim Social** (2006: FCS); **Curitiba** (sd: MHNCI); **Tarumã** (2007: REFS); **Abranches** (2012: FCS).

Corujinha-do-sul (*Megascops sanctaectarinae*) (Foto: Sergio Gregorio)

Pulsatrix koeniswaldiana (Bertoni & Bertoni, 1901)

murucututu-de-barriga-amarela

Zoológico (1985: AM); **Curitiba** (2014: MHNCI[92]).

Strix hylophila Temminck, 1825

coruja-listrada

Curitiba (1943, 2014: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2003: EC); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Parque Barigui** (1989: PSN; 2000: EC; 2010: Evandro Pereira [WA], Reni Santos [WA]; 2011: Roberto Cirino [WA]); **Atuba** (1991: MHNCI); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN); **Mossunguê** (2003: REFS); **São Brás** (2004: MCN-UFPR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2007: MHNCI) **Areal Parolin** (2010: EC[93]).

Strix virgata (Cassin, 1849)

coruja-do-mato

Curitiba (1943: MHNCI).

Athene cunicularia (Molina, 1782)

coruja-buraqueira, coruja-do-campo

Curitiba (1820: NMW, ZSM; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1921a[94]; Straube, 1993, 2012; 1948: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Boqueirão** (1943: MHNCI); **Fazenda Santa Bárbara** (1947: MHNCI); **Atuba** (1955: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui**

---

[92] Um exemplar em péssimo estado deu entrada no MHNCI, constando do acervo em meio líquido (Mex-465).

[93] Um indivíduo vocalizando intensamente em um fragmento de floresta (EC).

[94] *"Birds from Joazeiro, Bahia, are precisely similar to Nattererian skins from Faz. do Rio Verde (near Faxina, S. Paulo) and Curytiba in the München Museum"* (Hellmayr, 1921a:190).

(1985: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006: LRD; 2011: Cid Espínola [XC]); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 1999-2000: Pereira & Costa, 2001; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2002: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Campus PUCPR** (1994-1998: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Parolin** (1994-2007: EC); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2007: SJ); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFER; 2002-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Centro Cívico** (1995: MHNCI); **Prado Velho** (1998-2006: AB; 2003: MZ-PUCPR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Xaxim** (1999: AB; sd: MHNCI); **Centro de Treinamento da Telepar** (1999-2000: Pereira & Costa, 2001); **Campo Comprido** (2000: EC; 2002-2006: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Parque São Lourenço** (2000: PSN; 2002-2007: REFS); **Umbará** (2000-2007: CFR; 2000-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Tarumã** (2000, 2004: EC; 2005-2007: REFS 2007: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **Mercês** (2003: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007, 2009-2014: EC); **Orleans** (2003: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Novo Mundo** (2005: REFS); **Seminário** (2005, 2006: REFS); **Pinheirinho** (2005-2007: REFS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2007: REFS; 2007: LKJ); **Bairro Alto** (2007: REFS); **Cemitério Parque Iguaçu** (2007: FCS); **Ópera de Arame** (2008 a 2012: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2010-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a).

Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) (Foto: Reni Santos)

Aegolius harrisii (Cassin, 1849)

caburé-acanelado

Parque Regional do Iguaçu (década de 80: Scherer-Neto & Straube, 1995; 2005: EC); **Bosque João Paulo II** (1984: MHNCI); **Zoológico** (1985: AM; 1995: CFR); **Curitiba** (1994: MHNCI).

Asio clamator (Vieillot, 1808)

coruja-orelhuda

Cabral (1983, 2001, 2003, 2013, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1994: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 1983, 1990, 1999: MHNCI; 2000: AB; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1988: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM; 1994: MHNCI); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1998: CFR; 2004: EC;

2006: LRD; 2006, 2007: RLMS; 2011: Cid Espínola [XC]); **Rua Mateus Leme, Centro Cívico** (1993: MHNCI); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009, 2012, 2013: EC; 1996, 2002: CFR; 2003-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Represa Passauna** (1996: CFR); **Bosque João Paulo II** (1998: MHNCI); **Prado Velho** (1998: MHNCI); **Parolin** (2000: EC); **Prado Velho** (2000: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2001: EC, PSN); **Jardim Santa Bárbara** (2001 e 2002: FCS, AUF); **Umbará** (2002: CFR); **Bairro Alto** (2002: MCN-UFPR); **BR-277** (2003: MCN-UFPR); **Colégio Medianeira** (2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002: CFR; 2004: EC); **Campo Comprido** (2004: MHNCI); **Jardim Botânico** (2005, 2006: EC); **Uberaba** (2005, 2014: ML, MAV; 2006: LKJ); **Alto Boqueirão** (2006: MAS); **Sítio Cercado** (2006: EC); **Ópera de Arame** (2007: AM); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Portão** (2010: MHNCI); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Jardim das Américas** (2014: EC).

Asio stygius (Wagler, 1832)

mocho-diabo

Batel (1995: MHNCI); **Parolin** (1999: EC); **Boa Vista** (2000: MHNCI); **Hugo Lange** (2001: MHNCI); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Boqueirão** (2006: EC, MHNCI); **Parque Barigui** (2007: RLMS); **Uberaba** (2010: CFR).

Asio flammeus (Pontoppidan, 1763)

mocho-dos-banhados

Jardim Botânico-Centro Politécnico (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV, ML); **Cajuru** (2007: REFS).

NYCTIBIIFORMES

NYCTIBIIDAE

Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)

mãe-da-lua, urutau

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; 1982, 1999, 2001: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (1982: FCS); **Capão da Imbuia**

(1982-1996: FCS; 1989: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2001: PSN, EC); **Centro** (1996: MHNCI); **Portão** (1996: MHNCI); **Água Verde** (1998: MHNCI; 2000-2005: CFR[95]; 2004: EC); **Boa Vista** (1998: MHNCI); **São Francisco** (1998: FCS); **Batel** (1998: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2001: FCS, AUF); **Praça Osório** (2001: MHNCI); **Parque Barigui** (2002-2007: RLMS; 2011: Cid Espínola [XC, WA], Jean Barcik [WA]); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003: EC); **Capão do Tigre** (2006: SJ); **Jardim Botânico** (2006: MAS); **Tarumã** (2007: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2010: Luciano Coelho Alves [WA], Reni Santos [WA], Evandro Pereira [WA], Milton Ferreira [WA], Roberto Cirino [WA]), **Parque Regional do Iguaçu** (2012: José Kachimareck [WA]); **Ópera de Arame** (2012: AM).

Urutau (*Nyctibius griseus*) (Foto: Reni Santos)

[95] Observada durante partidas noturnas de futebol no Estádio Joaquim Américo, alimentando-se de insetos atraídos pelos refletores (CFR).

CAPRIMULGIFORMES

CAPRIMULGIDAE

Antrostomus sericocaudatus Cassin, 1849

bacurau-asa-de-seda

Curitiba (1940: ANSP; Schauensee, 1941; sd: MHNCI; Scherer-Neto & Straube, 1995)[96]; **Atuba** (2005: MHNCI)[97].

Lurocalis semitorquatus (Gmelin, 1789)

tuju

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999); **Zoológico** (1984, 1985: AM; 2001: PSN, EC); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2003: REFS); **Mercês** (1996: MHNCI); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2004: EC; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000,

---

[96] Ainda que subsidiada por um exemplar atualmente no Museu Nacional (Rio de Janeiro), a citação para Curitiba (Sick, 1997; Scherer-Neto & Straube, 1995) foi descartada na Primeira Edição, pelos argumentos apresentados por Straube *et al*. (2004). No entanto, há uma outra indicação, segura o suficiente para reverter essa opinião. Schauensee (1941:316) menciona um exemplar presente nas coleções do *The Academy of Natural Sciences of Philadelphia*: "*♀; Curytiba, southeastern Brazil, Feb. 28, 1940 (A.Meyer* [sic] *Coll.)*". Esse espécime não consta mais na coleção do ANSP, segundo seu curador (N. Rice, *in litt*., 2010). Por outro lado, sabe-se que uma pequena coleção com 53 exemplares de aves que foi cedida ("*presented*", segundo os registros oficiais) àquele acervo pelo Museu Paranaense em 1940. Tratam-se de peles coletadas entre maio de 1939 e outubro de 1940 por Andreas Mayer em Curitiba (Atuba e Mercês), Terra Nova, São José dos Pinhais, Campo Largo, rio Piquiri, rio Paraná, Fazenda Monte Alegre e Paranaguá (Straube, em prep.). Essa espécie pouco conhecida conta atualmente com registros em vários pontos do interior do Paraná, inclusive alguns na Região Metropolitana de Curitiba, como Adrianópolis (AUF, FCS, MAV [WA], LRD [WA]), São José dos Pinhais (FCS, LRD e Sergio Gregorio) e Campina Grande do Sul (MHNCI; Alexandre Bianco [WA, XC]), o que destoa do afirmado anteriormente sobre sua distribuição estadual, principal motivo para a decisão anteriormente tomada (Straube *et al*., 2004; *cf*. Rupp *et al*., 2007).

[97] O exemplar identificado como *Antrostomus rufus* na Primeira Edição alude, aparentemente, a essa espécie, segundo se pôde apurar com base no acervo do MHNCI e em imagens colhidas pouco antes do óbito (EC, FCS) (vide abaixo sob "Espécies excluídas ou que necessitam de confirmação"). Essa opinião foi compartilhada com J. F. Pacheco, Vitor de Q. Piacentini e Alejandro Bodrati (*in litt*., 2014).

2001, 2004-2006: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN; 2005, 2006: MAS); **Tarumã** (2003-2005: EC); **Pinheirinho** (2005: EC); **Atuba** (2006-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Ópera de Arame** (2007 a 2013: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2010-2012: EC); **Abranches** (2011, 2012: FCS)[98].

Hydropsalis albicollis (Gmelin, 1789)

bacurau, curiango

Zoológico (1985, 1986: AM; 1994-2007: EC; 2004: REFS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Barigui** (1989: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parolin** (1994-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999); **Parque São Lourenço** (1998-2005: EC; 2002: REFS); **Parque Passaúna** (1999: PSN; 2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Cabral** (1999, 2004: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Boqueirão** (2000: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Caximba** (2001: CFR); **Parque Tanguá** (2002, 2004: EC); **Santa Felicidade** (2002: EC); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC); **Cristo Rei** (2003: EC); **Campus PUCPR** (2004: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Parque Tingui** (2006, 2007: EC); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Foz do rio Barigui** (2010-2012: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

[98] Nessa localidade a espécie é frequente, vocalizando quase que diariamente logo ao início do entardecer, mas, apenas entre a primavera e o verão.

Hydropsalis parvula (Gould, 1837)

bacurau-chintã

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012); **Hugo Lange** (1995: MHNCI); **Água Verde** (2010: MAV [XC, WA]).

Hydropsalis anomala (Gould, 1837)

curiango-do-banhado

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1865[99], 1871; Sclater, 1866a; Straube, 1993, 2012); **Umbará** (1959: MZUSP, Straube, 1990); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM; 1986: Straube, 1990; MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; Straube, 1989; 2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2000: PSN, EC); **Cidade Industrial** (2003: EC); **Tarumã** (2007: REFS); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)

bacurau-tesoura

Portão (1999: MHNCI); **Vila Fani** (1996: MHNCI); **Bom Retiro** (2011: Tamara Molin); **Pinheirinho** (2011: Evandro Pereira).

Hydropsalis forcipata (Nitzsch, 1840)

bacurau-tesoura-gigante

Zoológico (1985, 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1988: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Curitiba** (1988: Straube, 1989; MHNCI); **Vila Marquito-Represa do Passaúna** (1997: MHNCI); **Portão** (1999: MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (2000: PSN).

Chordeiles nacunda (Vieillot, 1817)

corucão

Umbará (1959: MZUSP; 2001: MHNCI; 2001, 2004: CFR); **Rodoferroviária** (1983: FCS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1988:

[99] Por equívoco, Pelzeln (1865:37) menciona o exemplar como coletado em "*Curytiba 20. November 1830*".

PSN; 2001: PSN, EC, CFR); **Aeroporto do Bacacheri** (1996: MHNCI); **Guabirotuba** (1996: MHNCI); **Vila da Paz** (1998: MHNCI); **Caximba** (2004: REFS); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Capão do Tigre** (2005: ML, MAV); **Água Verde** (2005: EC); **Santa Felicidade** (2005: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2006: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Pinheirinho** (2007: EC); **Parolin** (2011: EC[100]); **Areal Parolin** (2012: EC); **São Brás** (2012: João Dittmar Filho [WA]); **Setor Leste** (2010, 2012: CFR).

APODIFORMES

APODIDAE

Cypseloides fumigatus (Streubel, 1848)[101]

taperuçu-preto

Curitiba (1820: NMW; Sclater, 1865; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012); **Jardim Santa Bárbara** (2005: FCS, AUF); **Cristo Rei** (2006: EC, MHNCI).

Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)

taperuçu-de-coleira-branca

Umbará (1959: MZUSP; 2000, 2001: PSN, EC, CFR; 2000-2001, 2004-2006: CFR); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989); **Curitiba** (1982-1984:

---

[100] Quatro indivíduos junto à Linha Verde, próximo à Leroy Merlin, ao entardecer.

[101] A localidade-tipo é "Ypanema" (hoje Iperó, São Paulo) e não Curitiba, como apontado anteriormente (Straube *et al*., 2009:223-224). Ocorre que foi originalmente citada como "Paraguay" (Streubel, 1848), depois "Pará" (Burmeister, 1856), o que levou Zimmer (1945:587) a atribui-la a Curitiba, inclusive por haver espécimes adicionais de Natterer também no museu de Leiden. Foi apenas Schifter (1992) que esclareceu os detalhes sobre a série sintípica (guardada em Berlim) e que compreende um espécime de "Ypanema" coletado por Natterer, sendo erroneamente etiquetado como oriundo do "Paraguay", e um segundo espécime sem procedência coletado por "Müller". Aqui também cabe uma correção à legenda da figura apresentada na edição anterior (Straube *et al*., 2009:45, figura B3), onde assume-se que o espécime figurado (conservado em Leiden) seria o tipo; a série típica, como clarificado por Schifter (1992), é compreendida pelos dois exemplares de Berlim (V. de Q. Piacentini, *in litt*., 2013; ver também Sclater, 1865:615).

COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (1996-2007: CFR); **Jardim das Américas** (1996-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1996-2007: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Água Verde** (2001: MHNCI; 2004: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Seminário** (2002-2006: REFS); **Parque São Lourenço** (2002, 2003: REFS); **Zoológico** (2002-2007: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Prado Velho** (2003, 2004: REFS); **Rebouças** (2004: REFS); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Pinheirinho** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2006: MAS); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN).

Streptoprocne biscutata (Sclater, 1866)

taperuçu-de coleira-falha

Umbará (1959: FMNH); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003, 2006: EC); **Curitiba** (2011: Frederico Swarofsky [WA]).

Chaetura cinereiventris Sclater, 1862

andorinhão-de-sobre-cinzento

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988: PSN; 2004: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parolin** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Zoológico** (1994-2007: EC); **Capão da**

Imbuia (1994-2007: EC; 2003-2004: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1994-2007: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Passaúna** (2002: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Centro** (2002-2005: REFS); **Pinheirinho** (2003-2007: REFS); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2003: FCS, AUF); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2006: MAS); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Seminário** (2005-2007: REFS); **Batel** (2006-2007: REFS); **Parolin** (2007: LKJ); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2011: AM); **Vila Hauer** (2007: LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

Chaetura meridionalis Hellmayr, 1907

andorinhão-do-temporal

Jardim Botânico-Centro Politécnico (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Curitiba** (1984, 1991: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1990: MHNCI; 2003-2004: REFS); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Centenário** (1994: MHNCI); **Uberaba** (1996: MHNCI; 2012: Ribas, 2013); **Jardim das Américas** (1996-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1996-2007: CFR); **Passeio Público** (1997: MHNCI); **Jardim Santa Bárbara** (1996-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Batel** (2001-2007: REFS); **Rebouças** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Centro Cívico** (2002-2005: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2005: EC); **Bigorrilho** (2002-2007: REFS; 2004-2007: FCS); **Orleans** (2002: REFS); **Centro** (2002-2005: REFS); **Parque Tingui** (2002: REFS; 2004: AMXL); **Pinheirinho** (2003-2007: REFS); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Água Verde** (2005-2007: ML,

MAV; 2007: MCN-UFPR); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2006: MHNCI; 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; 2006: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Parque Regional do Iguaçu** (2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Vila Isabel** (2006: FCS); **Zoológico** (2006 e 2007: MAV, ML); **Parolin** (1998, 2004: EC; 2007: LKJ); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Vila Hauer** (2007: LKJ); **Atuba** (2007: MAS); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Tatuquara** (2009-2013: EC); **Campo de Santana** (2009-2013: EC); **Ópera de Arame** (2011: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS) .

Andorinhão-do-temporal (*Chaetura meridionalis*) (Foto: Frederico Swarofsky).

TROCHILIDAE

Phaethornis squalidus (Temminck, 1822)

rabo-branco-pequeno

Jardim Social (2009: FCS).

Phaethornis eurynome (Lesson, 1832)

rabo-branco-de-garganta-rajada

Umbará (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Passaúna** (2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (2009: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha).

Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)

beija-flor-tesoura

Jardim das Américas (2004 e 2005: Straube *et al.*, 2006 [102]; 2008-2014: CFR); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2008-2014: CFR); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; 2006: Renata Cunha); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Novo Mundo** (2005: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2004, 2005: FCS, AUF; 2006, 2007: CFR); **Centro Cívico** (2007: LKJ); **Vila Isabel** (2007: FCS, AUF); **Tarumã** (2007: FCS, AUF[103]; 2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2007: EC)[104]; **Campus PUCPR** (2010: EC); **Jardim Botânico** (2010: EC); **Rebouças** (2010: EC); **Capão da Imbuia** (2011: MHNCI); **Parolin** (2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Jardim Botânico** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Parque Barigui** (2012: Sobânia,

---

[102] A localidade assim citada é, na realidade, Jardim Santa Bárbara (*vide*), área residencial que situa-se neste mesmo bairro.

[103] Em um bebedouro plástico ali instalado, eram comuns – no inverno de 2007 – apenas *Chlorostilbon lucidus, Anthracothorax nigricollis* e *Florisuga fusca* e especialmente *Leucochloris albicollis*. Essas espécies foram substituídas, logo em setembro, por *Eupetomena macroura* que, por mais dois meses consecutivos, passou a ser a única espécie visitante.

[104] A espécie, encontrada pela primeira vez em Curitiba no ano de 2004 (vide Straube *et al.*, 2006), atingiu um grau de colonização impressionante e, atualmente, é uma das espécies de beija-flores mais comuns no município, ocorrendo aparentemente em todos os bairros da cidade.

2013a); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c); **Cabral** (2012-2014: FCS); **Mercês** (2012: José Farias dos Santos Filho); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Aphantochroa cirrochloris (Vieillot, 1818)

beija-flor-cinza

Zoológico (2012: Demétrio Lorin [WA])[105].

Florisuga fusca (Vieillot, 1817)

beija-flor-preto

Capão da Imbuia (1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2004: REFS; 2005: MHNCI); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Mercês** (1999: AM); **Passeio Público** (1999: MZ-PUCPR); **Prado Velho** (2000: AB; 2001: MHNCI); **Santa Felicidade** (2000: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF); **Praça 19 de Dezembro** (1990: MHNCI); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2001: PSN, EC, CFR); **Centro Politécnico** (2003: EC; 2003 a 2007: MAS); **Centro Cívico** (2003, 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1996, 2000, 2005: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005, 2006: MAS); **Jardim Social** (2004: REFS); **Seminário** (2005-2006: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV)[106]; **Batel** (2005: REFS); **Alto Boqueirão** (2005 a 2007: MAS); **Bosque Alemão** (2007: LKJ); **Tarumã** (2007: FCS, AUF); **Ópera de Arame** (2008: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

---

[105] Embora a imagem disponível (WA-593799) não permita uma conclusão definitiva, o autor foi contactado e, prestando testemunho (D.Lorin, *in litt*., 2012), reafirma a identificação, com base também na vocalização por ele escutada na ocasião do registro.

[106] Foram encontrados quatro ninhos da espécie no Capão do Tigre entre os anos de 2006 e 2007. Três deles foram construídos sobre a parte dorsal de folhas de uma nespereira *Eriobotrya japonica* (Rosaceae), e apenas um teve sucesso, produzindo dois filhotes. Esse ninho foi posteriormente reutilizado e encontrado com dois ovos, mas os filhotes foram predados um dia após o nascimento. O quarto ninho, em fase de construção, foi encontrado sobre a parte dorsal de uma folha de citronela *Citronella paniculata* (Cardiopteridaceae), sendo posteriormente abandonado, ainda inacabado. Neste mesmo período, foi localizado um outro ninho em um pequeno fragmento situado no Câmpus Centro Politécnico, mas foi abandonado ainda em fase de construção (SJ).

Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)

beija-flor-de-orelha-violeta

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Guabirotuba** (1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1997, 2006: EC; 2004-2005: REFS); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2004: EC); **Parque São Lourenço** (1987: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2007: EC); **Zoológico** (1990-1991: Carvalho & Lazarotto, 1991; 2004: REFS); **Campus PUCPR** (1995, 2004: EC; 2003-2004: REFS); **Vila Hauer** (1998: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998, 2000: CFR); **Jardim Santa Bárbar**a (1998, 1999: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (2000: MHNCI); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000, 2003-2005: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Santa Felicidade** (2001: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Capo de Santana** (2009, 2010, 2012: EC); **Curitiba** (sd: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd: MHNCI).

Beija-flor-de-orelha-violeta (*Colibri serrirostris*) (Foto: Frederico Swarofsky)

Anthracothorax nigricollis (Vieillot, 1817)

beija-flor-de-veste-preta

Curitiba (década de 30: ANSP; 1964: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; 1994: MZ-PUCPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Juvevê** (1984: MHNCI); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2000, 2006: EC; 2007: LRD); **Abranches** (1998: MHNCI; **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000, 2001: EC; 2005, 2006: MAS; 2007: MAV, ML); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Zoológico** (2002, 2005: EC); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Campus PUCPR** (2005: EC); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (2006: MAS); **Tarumã** (2007: FCS, AUF).

Stephanoxis lalandi (Vieillot, 1818)[107]

beija-flor-de-topete

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP); **Zoológico** (1984 a 1987: AM); **Umbará** (1959: MZUSP); **Reserva Biológica Cambuí** (1987, 1991: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994: MA; 1998, 2004: EC; 2003-2006: REFS); **Zoológico** (1990-1991: Carvalho & Lazarotto, 1991; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2006: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Parque Barreirinha** (1995: MA); **Capão da Imbuia** (2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2006: MAV, ML). **Orleans** (2002: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2004: REFS); **Cajuru** (2006: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2006: EC) **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC).

Beija-flor-de-topete (*Stephanoxis lalandi*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

[107] A ser denominado *Stephanoxis loddigesii* (Gould, 1837), segundo revisão de Cavarzere *et al*. (2014).

Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)

besourinho-de-bico-vermelho

Curitiba (década de 30: ANSP; 1948: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (1960: MHNCI; 1986: PSN; 1994-2007: EC; 2000-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a); **Xaxim** (1960: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2003-2004: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1990-1991: Carvalho & Lazarotto, 1991; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1986: PSN; 2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1986: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque São Lourenço** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1988: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Pilarzinho** (1990: Christopher Blum); **Vila Isabel** (1992-2001: EC; 2007: FCS, AUF); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS); **Portão** (1994-2003: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1998: CFR; 2007: LKJ); **Jardim das Américas** (1995-2000: CFR); **Bairro Alto** (1998: MHNCI); **Santa Felicidade** (1998: MHNCI); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Tarumã** (2000, 2004: EC; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico- Batel** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Parque Tingui** (2002: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Mercês** (2002: MHNCI); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS; 2002, 2004: EC); **Jardim Social** (2002: CFR; 2003-2006: REFS); **Centro Cívico** (2002-2005: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC); **Pinheirinho** (2003-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007,

2011: EC; 2004: AMXL); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Cavas do Iguaçu, Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Rebouças** (2005: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Jardim Social** (2007: MCN-UFPR); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Alto Boqueirão** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Boa Vista** (2010: SJ); **Ópera de Arame** (2011 e 2012: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Mercês** (2014: ML); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon lucidus*), macho (Foto: Sergio Gregorio)

Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)

beija-flor-de-fronte-violeta

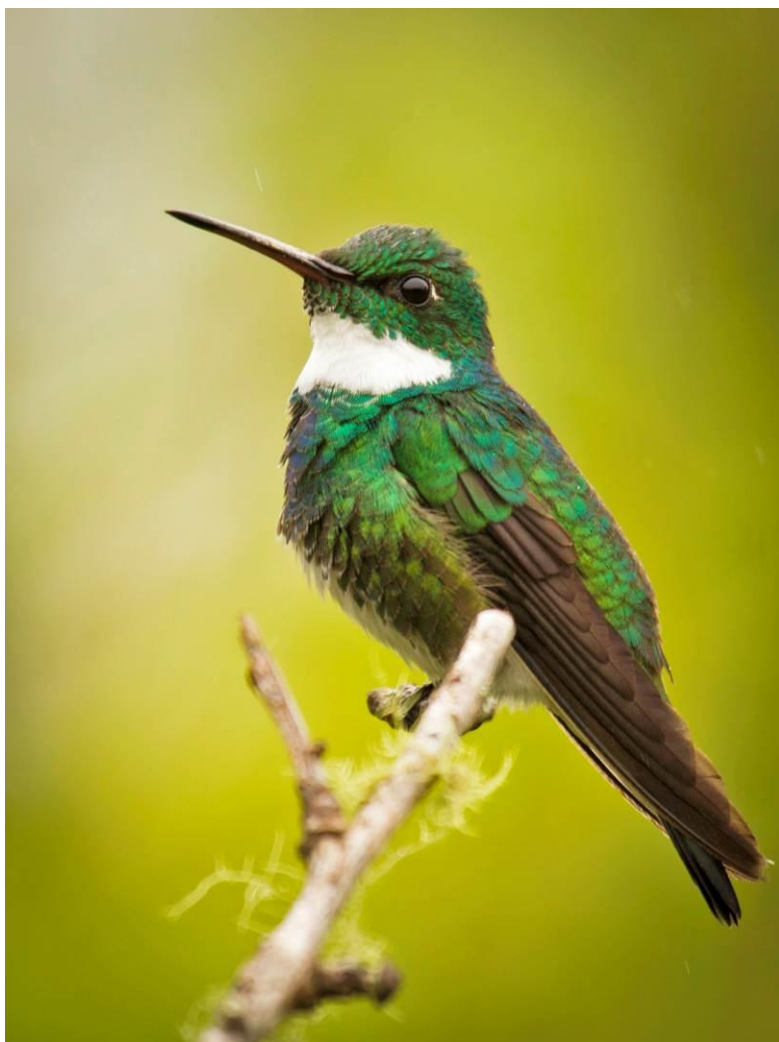
Xaxim (1960: MHNCI); **Parque Barigui** (1960: MHNCI; 1994: MA; 2003-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC);

Bairro Alto (1998: MHNCI); **Zoológico** (2000: PSN, EC, CFR; 2002: MHNCI); **Campo Comprido** (2000: EC; 2003: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2005, 2006: MAS); **Cajuru** (2006: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)

beija-flor-de-papo-branco

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; 1947, 1955: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2004: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1992, 1993: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2000-2003: CFR; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1990-1991: Carvalho & Lazarotto, 1991; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989; 2005: MHNCI); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1989: AM; 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2002-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA; 2006, 2007: SJ e Silvana Baijuk); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC); **Boa Vista** (1991: MHNCI; 2007: SJ e Adriano C. Buzzato); **Vila Isabel** (1992-2001: EC; 2007: FCS, AUF); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA; 2007: EC, PSN); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Portão** (1994-2003: EC; 2004-2007: REFS); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Pilarzinho** (1995:

Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Prado Velho** (1997: MZ-PUCPR); **Mercês** (1999: AM); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Batel** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Abranches** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS; 2002: MZ-PUCPR); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Água Verde** (2001-2006: REFS); **Jardim Botânico- Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS; 2002, 2004: EC); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Tarumã** (2001-2007: REFS; 2003: EC; 2007: FCS, AUF); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2002-2004: CFR); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS; 2005: EC); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2011: MHNCI); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Vila Izabel** (2004-2007: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2011: AM); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Umbará** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2010: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Beija-flor-de-papo-branco (*Leucochloris albicollis*) (Foto: Sergio Gregorio)

Amazilia versicolor (Vieillot, 1818)

beija-flor-de-banda-branca

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993; 2010: Frederico Swarofsky [WA]); **Bosque Reinhard Maack** (2000: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Tarumã** (2005: EC); **Parque Barigui** (2006: LRD); **Centro Cívico** (2006: LKJ).

Amazilia fimbriata (Gmelin, 1788)

beija-flor-de-garganta-verde

Jardim Santa Bárbara (2004: FCS, AUF e Miriam Kaehler)[108].

Clytolaema rubricauda (Boddaert, 1783)

beija-flor-rubi

Bigorrilho (2007: LRD)[109].

Calliphlox amethystina (Gmelin, 1783)

estrelinha-ametista

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012; 1946: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1990-1991: Carvalho & Lazarotto, 1991; 2000-2001: PSN, EC; 2006: EC); **Reserva Biológica Cambuí** (1984: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC); **Parolin** (1994-2007: EC); **Parque Barigui** (1997, 2000, 2001, 2005, 2006: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC); **Umbará** (2004: REFS); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC); **Tarumã** (2005: REFS); **Vila Hauer** (2006: EC); **Vista**

---

[108] Um único contacto com a espécie em Curitiba foi obtido em setembro de 2004, quando em visita a uma bromélia cultivada (*Dyckia microcalyx*).

[109] Em maio de 2007, uma fêmea foi observada e fotografada visitando bebedouros para beija-flores instalados em uma varanda residencial nas proximidades do Parque Barigui. A espécie é mais comum nos setores serranos da mata atlântica litorânea (LRD).

Alegre (2007: EC) **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2010: EC);.

TROGONIFORMES

TROGONIDAE

Trogon surrucura Vieillot, 1817

surucuá-variado

Parque Barigui (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002: REFS; 2004: EC; 2014: Sergio Messias [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001: PSN); **Parque São Lourenço** (2002: REFS; 2006: RLMS); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: REFS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Capão do Tigre** (2006: SJ); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Capão da Imbuia** (2011: PSN e Luiz Fernando Franco de Macedo); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Surucuá-variado (*Trogon surrucura*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Trogon rufus Gmelin, 1788

surucuá-de-barriga-amarela, surucuá-dourado

Abranches (2011:FCS)[110].

CORACIIFORMES

ALCEDINIDAE

Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)

martim-pescador-grande

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2007: REFS; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006: RLMS); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 1997, 1999, 2000, 2002, 2005, 2006: EC; 2002-2003: REFS); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Pilarzinho** (1995-1996: Christopher Blum); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2001-2007, REFS; 2007: LKJ); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2006: CFR; 2007: LKJ); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC,

[110] Um indivíduo foi escutado (e, em seguida, observado) em 31 agosto de 2010 na borda de um pequeno bosque de um condomínio do bairro Abranches (FCS).

CFR); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS); **Batel** (2003-2007: REFS); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Centro** (2004: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2004: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2007: REFS); **Parque Tingui** (2007: LRD); **Ópera de Arame** (2007 a 2009: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Parque Barreirinha** (2013: ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Chloroceryle amazona (Latham, 1790)

martim-pescador-verde

Umbará (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2004: REFS; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD; 2006, 2007: RLMS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2003: REFS); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Zoológico** (1994-2007: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999, 2004: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR; 2007: LKJ); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Tarumã** (2006: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Parque Tingui** (2007: LRD); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)

martim-pescador-pequeno

Umbará (1959: MZUSP); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2002-2003: REFS); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1998, 2002, 2003, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2005: LRD); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barreirinha** (1989: AM); **Pilarzinho** (1993-1995: Christopher Blum); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR; 2007: LKJ); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS); **Jardim Social** (2003-2006: REFS); **Centro** (2004: REFS); **Seminário** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005: EC); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2007: REFS); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

MOMOTIDAE

Baryphthengus ruficapillus (Vieillot, 1818)

juruva-verde, juruva

Campo Comprido (2010: Reni Santos [WA][111]).

[111] Oficialmente (WA-135552) o registro consta como sendo “próximo Parque Passaúna”, em 21 de abril de 2010, mas foi colhido em um remanescente no bairro Campo Comprido (R.Santos, *in litt*., 2010).

PICIFORMES
RAMPHASTIDAE

Ramphastos dicolorus Linnaeus, 1766

tucano-de-bico-verde

Centro Cívico (1994: MHNCI); **Parque São Lourenço** (1996, 1998, 2004: EC); **Parque Barigui** (1997, 2001, 2002-2007: EC; 2002-2007: REFS; 2005, 2006: LRD; 2009, 2011: MHNCI; 2012: Sobânia, 2013a); **Santa Felicidade** (1998: MHNCI); **Santa Felicidade** (1998, 2004: EC); **Parque Barreirinha** (1999: PSN; 2005: EC; 2014: ML); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2007: EC; 2004-2007: REFS); **Abranches** (2000, 2005: EC; 2011: FCS; 2012: Straube, 2013a); **Campo Comprido** (2000: EC; 2003: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Santa Cândida** (2001: EC); **Batel** (2001: MHNCI); **Bigorrilho** (2001: MHNCI; 2007: FCS); **Orleans** (2002: REFS); **Capão da Imbuia** (2004: REFS); **Mercês** (2004: José Farias dos Santos Filho); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Mossunguê** (2004: CFR); **Barreirinha** (2005: MHNCI); **Campus da Faculdade Espírita** (2005: RLMS); **Ahú** (2005: MCN-UFPR); **Jardim Santa Bárbara** (2005: FCS, AUF)[112]; **Alto Boqueirão** (2005: MAS); **Cajuru** (2005-2006: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Parque Tingui** (2006, 2007: EC); **Tarumã** (2006-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2007: MHNCI); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Cascatinha** (2007: Sérgio A.Abrahão

---

[112] No fim da tarde de 18 de junho de 2005, foi observado um único indivíduo, em condições altamente favoráveis (pousado em uma antena de televisão); aparentava estar estressado, pela intensa movimentação do corpo, penas da cabeça arrepiadas e outros detalhes do comportamento. Ali ficou por poucos segundos, sendo logo atacado e afugentado por um casal de bem-te-vis (*Pitangus sulphuratus*), alçando um voo errante e desajeitado que, aliás, é peculiar à espécie. Maior parte dos contactos com a espécie no município de Curitiba são de um ou dois indivíduos, fato que se repetiu no Bigorrilho (23 de novembro de 2006, um único indivíduo vocalizando pela manhã, no terreno baldio que havia – até o ano de 2007 – ao lado da Padaria Saint-Germain, na Avenida Padre Anchieta). No Cabral, área estudada desde os primeiros anos da década de 80, a espécie foi pela primeira vez registrada mediante um indivíduo observado em voo de cruzeiro nas primeiras horas de 5 de maio de 2014, no terreno baldio próximo da Emater (FCS).

Morato); **Areal Parolin** (2009, 2011: EC); **Cabral** (2014: FCS). **Ópera de Arame** (2011 e 2012: AM); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013; 2014: CFR); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013).

Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) (Foto: Reni Santos)

Pteroglossus bailloni (Vieillot, 1819)

araçari-banana

Xaxim (década de 50 ou 60: MHNCI).

PICIDAE

Picumnus temminckii Lafresnaye, 1845

pica-pau-anão-de-coleira

Fazenda Santa Bárbara (1947: MHNCI); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2004: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Vila Hauer** (1985-2007: EC); **Parque**

Barreirinha (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA; 2007: AB); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993, 1994: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1988: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Parolin** (1988-2007: EC); **Represa do Passaúna** (1992: MHNCI); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1993: MHNCI; 1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Capão da Imbuia** (1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2003-2004: REFS); **Portão** (1994-2003: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 2002-2005: REFS); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial da Curitiba** (2000-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2006-2007: Christopher Blum); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Cajuru** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2002-2004: CFR); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Centro Cívico**

(2003-2006: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2004-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade (2013a); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS)**Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013); **Ópera de Arame** (2013: AM); **Bosque Tapajós** (sd: MHNCI); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Pica-pau-anão-de-coleira (*Picumnus temminckii*), macho (Foto: Sergio Gregorio)

Picumnus nebulosus Sundevall, 1866

pica-pau-anão-carijó

Curitiba (década de 10 ou 20: Domaniewski, 1925); **Boqueirão** (1947: MHNCI); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1986: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000: CFR); **Areal Costa** (2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial** (2002-2004: EC); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: REFS; 2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2010: Roberto Cirino [WA]); **Parque Barreirinha** (2012: FCS).

Melanerpes candidus (Otto, 1796)

pica-pau-branco, birro

Parque Passaúna (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2005, 2007: RLMS; 2006: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAV, ML, MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2005: CFR); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (2001-2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF); **SEMA** (2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS; 2014: EC); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Mossunguê** (2002: REFS); **Boqueirão** (2002-2005: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS; 2007: AM); **Parque Tingui** (2003: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2005-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Parque Náutico** (2005, 2006, 2007: RLMS); **Campus da Universidade Tuiuti - Mercês** (2006, 2007: RLMS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Alto Boqueirão** (2007: MAS); **Bigorrilho** (2007: FCS); **Vila Isabel** (2007: FCS);

Parque Barreirinha (2007: FCS); **Pilarzinho** (2008: Christopher Blum); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2011 a 2012: AM); **Alto da XV** (2011: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Uberaba** (2010-2014: CFR); **Cabral** (2014: FCS); **Jardim Botânico** (2014: EC).

Melanerpes flavifrons (Vieillot, 1818)

benedito-de-testa-amarela

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Parque Tingui** (2004: AMXL).

Veniliornis spilogaster (Wagler, 1827)

picapauzinho-verde-carijó

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1988: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA; 2006: Silvana Baijuk); **Prado Velho** (1990: MZ-PUCPR); **Parque Passaúna** (1992: MA; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC; década de 90: LKJ); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 2002-2007: REFS); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Centro** (1995: MHNCI); **Jardim Botânico** (1995-2000: CFR; 2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2003: CFR);

Fazendinha (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Bosque Gutierrez** (2000: PSN); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2005-2007: Christopher Blum); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2002-2004: CFR) **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ; 2003-2006: REFS); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2006: FCS, AUF e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Picapauzinho-verde-carijó (*Veniliornis spilogaster*), macho (Foto: Frederico Swarofsky)

Piculus aurulentus (Temminck, 1821)

pica-pau-dourado

Umbará (1959: MZUSP; 2014: FCS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2006: EC; 2004-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2005: EC); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1998-2006: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006: LRD; 2006, 2007: RLMS); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Cavas do Iguaçu** (2004-2007: REFS); **Jardim**

Botânico (2004: AMXL); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Jardim das Américas** (2006: REFS); **Areal Parolin** (2010: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)

pica-pau-verde-barrado

Cabral (década de 80: FCS); **Umbará** (1982: FCS; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR);); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; 2010: Cid Espínola [XC]); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006: LRD; 2006: RLMS); **Zoológico** (1984, 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 1999: PSN); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1998, 2003: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2003: CFR); **Vila Hauer** (1999-2005: EC); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Capão da Imbuia** (2000-2001: Lima *et al.*, 2001); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001: PSN; 2007: MAS e Renata Cunha; 2007: MAV, ML); **Campo Comprido** (2000: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2003, 2004: EC); **Parolin** (2001: EC); **Parque Tanguá** (2002: REFS; 2004: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Água Verde** (2006: MAV); **Jardim das Américas** (2006: REFS); **Capão do Tigre** (2006: SJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu, Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Campo de Santana** (2010-2011: EC); **Jardim Social** (2014: LRD, AUF).

Pica-pau-verde-barrado (*Colaptes melanochloros*), fêmea (Foto: Reni Santos)

Colaptes campestris (Vieillot, 1818)

pica-pau-do-campo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Atuba** (1955: MHNCI); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR; 2002-2004: REFS); **Passeio Público** (1960: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994: MHNCI; 1994-2007: EC; 2000-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 2007: AB); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR;

2000-2006: FCS, AUF); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2001-2007: REFS; 2005: AB; 2007: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 1994, 1995: MHNCI; 2001-2007: REFS); **Campus Faculdades Espírita** (1993: CFR); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 1996: MHNCI; 2003 a 2007: MAS; 2004: Jesus *et al*., 2004; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Parque Barigui** (1995: MHNCI; 2005, 2006, 2007: LRD); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Parolin** (1999-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Boqueirão** (2000: EC; 2002-2007: REFS); **Prado Velho** (2000-2006: AB); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Areal Costa** (2000-2007: EC; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Bacacheri** (2001: MHNCI); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Novo Mundo**

(2004-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Atuba** (2005-2007: CFR; 2007: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Boa Vista** (2005, 2006, 2007: AB); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2012: AM); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Pica-pau-do-campo *(Colaptes campestris)*, fêmea adulta (Foto: Priscila Forone).

Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)

pica-pau-de-banda-branca

Parque Barigui (1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2001-2002, 2005: REFS; 2009; Reni Santos [WA], 2010: Cid Espínola [XC]); **Campo Comprido** (2000: EC; 2009: Reni Santos [WA]); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Orleans** (2002: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2003: REFS; 2004: EC); **Parque Tanguá** (2003: REFS; 2012: FCS); **Capão do Tigre** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2007: MAS e Renata Cunha); **Parque Tingui** (2007: LRD; 2010: Milton Ferreira [WA]); **Cascatinha** (2007: Sérgio A.Abrahão Morato); **Areal Parolin** (2011: EC); **Santa Cândida** (2010; MHNCI); **Santa Felicidade** (2010: Luciano Coelho Alves [WA]); **Abranches** (2010: FCS); **Jardim Social** (2011:FCS); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)

pica-pau-rei

Parque Barigui (2006: RLMS)[113].

FALCONIFORMES

FALCONIDAE

Caracara plancus (Miller, 1717)

caracará, carancho

Curitiba (1948: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1986-2007: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007:

---

[113] Na manhã de 24 de setembro de 2006, escutou-se um tamborilar forte na mata localizada em frente ao estacionamento central do Parque; foi possível aproximar-se e observar por vários minutos um indivíduo da espécie (RLMS).

EC; 2001-2007; REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1986-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque São Lourenço** (1987-2007: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2006: REFS); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988-2007: PSN; 2001-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Vila Hauer** (1990-2007: EC); **Santa Felicidade** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Oficinas** (1995: MHNCI); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Batel** (2000-2007: REFS); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2004, 2005: CFR); **Seminário** (2000-2007: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Mossunguê** (2001-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Campo Comprido** (2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS) **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Politécnico** (2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC); **Foz do Rio Barigui** (2001: CFR; 2007: FCS, AUF); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Alto da XV** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002, 2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Centro Cívico** (2003-

2007: LKJ); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Água Verde** (2003: REFS; 2014: VA); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Campo de Santana** (2006, 2007: CFR); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Ópera de Arame** (2012, 2013: AM); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) .

Carcará (*Caracara plancus*) (Foto Evandro Maia).

Milvago chimachima (Vieillot, 1816)

carrapateiro, gavião-pinhé

Curitiba (sd: Ihering & Ihering, 1907; Hellmayr, 1949; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986-2007: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1999: EC; 2001-2004, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1986-2007: PSN; 2000-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1987-2005: PSN; 2002-2003: REFS; 2004, 2005: EC);); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque São Lourenço** (1988-2007: PSN; 2001-2003: REFS); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 2007: SJ e Silvana Baijuk); **Santa Felicidade** (1998, 2001, 2006: EC); **Atuba** (1998, 2003: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000 e 2002: FCS, AUF); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005, 2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2006: CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007; REFS; 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR); **Seminário** (2001-2007; REFS); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Mossunguê** (2002: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Parque Tingui** (2002: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); (**Tarumã** (2002, 2005, 2007: EC; 2005-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Cavas do Iguaçu-**

Umbará (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2004, 2005: CFR; 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2005, 2006: REFS); **Campo de Santana** (2006: CFR; 2007: FCS, AUF); **Ópera de Arame** (2006 a 2011: AM); **Alto Boqueirão** (2007: SJ); **Parolin** (1999, 2003: EC; 2007: LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Carrapateiro (*Milvago chimachima*) (Foto: Sergio Gregorio)

Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)

acauã

Parque Passaúna (1988: PSN); **São Brás** (2012: João Dittmar Filho [WA]) [114].

Micrastur ruficollis (Vieillot, 1817)

falcão-caburé

Umbará (1959: MZUSP; 2011: EC e André Maciel Pelanda); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004:EC); **Zoológico** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: REFS; 2007: LKJ); **Capão da Imbuia** (2011: MHNCI); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013)[115].

Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)

falcão-relógio

Umbará (2011: EC e André Maciel Pelanda); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (2010-2011: Pelanda & Carrano, 2013).

Falco sparverius Linnaeus, 1758

quiriquiri

Cabral (década de 80: FCS); **Parque Barigui** (1982-2007: PSN; 2002-2003: REFS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1997: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1986-2007: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006, 2007: MAV, ML;

---

[114] O primeiro registro alude a um indivíduo observado em uma borda de floresta, no local onde hoje se situa o Reservatório do Passaúna. O segundo é uma fotografia (WA-612047) de ave em voo, colhida em 7 de abril de 2012, cujas características concordam com o padrão de plumagem conhecido da espécie (EC).

[115] Em 2013, João Antonio de B. Vitto postou, no site Wikiaves, uma foto da espécie como procedente de Curitiba, mas o documento provinha de Campo Largo, segundo informação do próprio fotógrafo; a imagem não consta mais daquele acervo digital.

2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988-2005: PSN; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC; década de 90: LKJ); **Parque São Lourenço** (1989: PSN; 2002: REFS); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2012: Carrano, 2013); **Zoológico** (1994-2007: EC; 1998: MZ-PUCPR; 2012: Girardi, 2013c); **Portão** (1995: MHNCI); **Uberaba** (1997: MHNCI; 2012: Ribas, 2013; 2014: ML); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial da Curitiba** (2000-2007: EC); **Jardim das Américas** (2000-2007: EC; 1992-2007: CFR); **Cavas do Iguaçu–Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2006: CFR**); Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: CFR; 2004: REFS; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2001: CFR; 2009-2012: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Orleans** (2002: REFS); **Rodoferroviária** (2003: REFS); **Centro Cívico** (2003-2007: LKJ); **Parque Tanguá** (2003: REFS); **Uberaba** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Campo do Santana** (2006, 2007: CFR); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Boa Vista** (2007: RLMS); **Santo Inácio** (2007: RLMS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Centro** (2011: MHNCI); **Prado Velho** (2012: EC); **Água Verde** (2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Quiriquiri (*Falco sparverius*) (Foto: Sergio Gregorio)

Falco femoralis Temminck, 1822

falcão-de-coleira

Parque Barigui (1988: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (década de 90: LKJ; 2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000: PSN, EC, CFR; 2006: MAV, ML, MAS e Renata Cunha); **Aeroporto Bacacheri** (2001: MHNCI); **Cidade Industrial da Curitiba** (2001: EC; 2003: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2006: MAS); **Tarumã** (2003: EC); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Santa Felicidade** (2005: EC); **Zoológico** (2006, 2007: MAV, ML); **Areal Parolin** (2009: EC); **Foz do rio Barigui** (2012: EC); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

Falco peregrinus Tunstall, 1771

falcão-peregrino

Parque Barigui (1986: PSN); **Cabral** (2000: EC; 2013, 2014:FCS); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: EC, PSN); **Cavas do Iguaçu-**

Umbará (2001: LKJ); **Areal Costa** (2001: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2003: CFR); **Bigorrilho** (2006, 2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha; 2011: Rogerio Genari [WA]); **Jardim Santa Bárbara** (2006: FCS, AUF); **Centro Cívico** (2007: LKJ); **Curitiba** (sd: MHNCI); **Cidade Industrial** (2007: EC); **Foz do rio Barigui** (2011-2012: EC); **Água Verde** (2010: Marcelo Krause [WA]); 2012, 2013: EC[116]); **Zoológico** (2014: PSN); **Alto rio Iguaçu em Curitiba** (sd: Pelanda & Carrano, 2013).

PSITTACIFORMES

PSITTACIDAE

Pyrrhura frontalis (Vieillot, 1817)

tiriba-de-testa-vermelha, tiriva

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[117]; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN; 1999, 2004: EC; 2003-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Portão** (1996: MHNCI); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Parque São Lourenço** (2003: REFS; 2010-2012: FCS); **Parque Tingui** (2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Cavas do Iguaçu- Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Abranches** (2007: AM); **São Lourenço** (2012: FCS)[118]; **Areal**

---

[116] Dois indivíduos, provavelmente em casal (em virtude da diferença de dimensões) foram observados nos meses de dezembro de 2012 e 2013 em prédios adjacentes ao Shopping Água Verde (EC).

[117] Segundo anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:259): "*Curytiba in Schaaren*" ([Em] Curitiba, aos bandos).

[118] Em 7 de abril de 2012, um grupo com oito indivíduos foi observado em ambiente totalmente urbanizado ao lado do chamado "Estribo do Ahu", aproveitando-se da arborização urbana.

Parolin (2009-2012: EC); **Uberaba** (2010, 2012, 2014: CFR); **Ópera de Arame** (2012: AM); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)

tuim

Capão da Imbuia (1988-1991: FCS); **Alto Boqueirão** (2005: MAS); **Uberaba** (2010, 2012, 2013: CFR).

Brotogeris tirica (Gmelin, 1788) [119]

periquito-rico, periquito-verde

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Cabral** (década de 90: FCS; 2004-2007: EC); **Vila Isabel** (1992-2002: EC; 2004-2007: REFS); **Centro** (1992-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2000, 2004: EC; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Campus Faculdades Espírita** (1993: CFR); **Portão** (1994-2003: EC); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Boqueirão** (1994-2007: EC); **Parolin** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC); **Água Verde** (1994-2007: EC); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 2000: PSN; 2002-2007: REFS); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1996-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Curitiba** (1997: MZ-PUCPR); **Bosque Reinhard Maack** (1999: PSN); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Parque Passaúna** (2000: PSN; 2002-2004: REFS; 2004,

---

[119] A espécie foi introduzida pela primeira vez, ao que se sabe, no fim da década de 70. Em meados da década de 80 era já encontradiça, em especial na região central da cidade e, em questão de uma década, expandiu-se largamente por quase todo o município.

2005: EC); **Parque Barreirinha** (2000: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Bosque Gutierrez** (2000: PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2006: CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2010-2014: CFR; 2012: Ribas, 2013); **Seminário** (2000, 2004, 2006, 2007: EC; 2001-2007: REFS); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Abranches** (2001-2007: REFS); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Praça Santos Andrade** (2001: MHNCI); **Passeio Público** (2001-2002: Clausi, 2003a,b); **Cavas do Iguaçu - Umbará** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002, 2004: EC); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2004-2006: Christopher Blum); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2003: MCN-UFPR); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Rodoferroviária** (2003: FCS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2003-2007: EC); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Bosque Alemão** (2003: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Portão** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2005-2007: CFR; 2007: MAS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Praça**

Abílio de Abreu, Guabirotuba (2007: RLMS [XC]); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Pionopsitta pileata (Scopoli, 1769)

cuiú-cuiú

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS; 1998-1999: Bornia, 1999); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR; 2010, 2011: EC e André Maciel Pelanda); **Parque Regional do Iguaçu** (2005: EC); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2011: EC); **Abranches** (2011: FCS); **Jardim Social** (2013: LRD, FCS; 2014: LRD); **Bosque do Alemão** (2013: RLMS [WA]); **Campo Comprido** (2013: FCS); **Bigorrilho** (2013: LRD); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Uberaba** (2013: CFR).

Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)

maitaca-verde, baitaca

Parque Barigui (1986: PSN; 2003, 2004, 2007: REFS; 2006: RLMS; 2013: LRD, José Kachimareck [WA]); **Jardim Santa Bárbara** (2000: FCS, AUF); **Uberaba** (2000: Olaf H.H.Mielke; 2010-2014: CFR; 2013: Philipp Stumpe); **Batel** (2000: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Passaúna** (2001: PSN); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Zoológico** (2007: REFS; 2014: PSN); **Campo de Santana** (2007: CFR); **Areal Parolin** (2012: EC); **Jardim Social** (2013, 2014: FCS, AUF, LRD); **Bairro Alto** (2013: LRD); **Cabral** (2013, 2014: FCS); **Alto da XV** (2013: Thiago Andrade; 2014: Sergio Gregorio); **São Lourenço** (2013: Nicholas Kaminski); **Campo Comprido** (2013, 2014: FCS, RLMS, Roberto Cirino [WA]; 2014: Roberto Cirino); **Santa Felicidade** (2013: Cleiton L. F. Jarwedeski; 2014: FCS);

Campina do Siqueira (2013: FCS); **Boqueirão** (2013: Roberto Cirino [WA]); **Mercês** (2013: Solange Latênek, Rosemary Eisenberg); **Jardim das Américas** (João Dittmar Filho [WA]); **Mossunguê** (2013: AUF, Ângelo Guimarães Simão [WA]); **Tarumã** (2013: Roberto Cirino); **Capão da Imbuia** (2013: PSN, Antenor Silva Júnior); **Bosque da Copel-Bigorrilho** (2013: LRD); **Fazendinha** (2013: Thaís Selusniak); **Umbará** (2013: André Pelanda); **Parque Bacacheri** (2013: FCS); **Ahu** (2014: MA, César Arzua); **Praça Osório** (2014: César Arzua).

Amazona vinacea (Kuhl, 1820)

papagaio-de-peito-roxo

Curitiba (1978: MZ-PUCPR); **Atuba** (2004: EC; 2007: CFR); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Santa Cândida**[120] (2007: Lígia M. Abe; 2007 a 2009: RLMS); **Campo Comprido** (2008: Reni Santos [WA [121]]); **Barreirinha** (2010: Claudia Soares [WA]); **Abranches** (2011: FCS); **Bosque da Boa Vista** (2013: José Kachimareck [WA][122]).

Amazona aestiva (Linnaeus, 1758)

papagaio-verdadeiro

Reserva Biológica Cambuí (1985: AM); **Setor Leste** (1985, 1986: AM); **Setor do Japonês** (1985, 1986: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1994-2007: EC; 2006, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a); **Vila Hauer** (1997-2007: EC); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Parolin** (1999-2007: EC; 2007: LKJ); **Jardim Social** (1999-2007: EC; 2004-2006: REFS; 2006: FCS); **Curitiba** (2000: Guerra & Uejima, 2001a,b,c); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000, 2001: PSN, EC, CFR); **Jóquei Clube-**

---

[120] O local preciso desse contato, onde foi observada a pernoite de um grupo grande (cerca de 80 indivíduos) é o Jardim Aliança, em um remanescente situado entre a estrada Guilherme Weigert e a rua Theodoro Makiolka .

[121] Essa imagem mostra claramente um indivíduo acompanhando outros dois da espécie *Amazona aestiva*.

[122] Um grupo grande (cerca de 50 indivíduos, sendo 24 enquadrados na foto: WA-1050936) observado por dois dias (17 e 18 de agosto de 2013) pousando nos pinheiros do bosque e, então, tomando rumo norte em direção ao bairro da Barreirinha; alguns dias depois, um pequeno grupo retornou ao mesmo local.

Tarumã (2000, 2004: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2010-2014: CFR; 2012: Ribas, 2013); **Boqueirão** (2000, 2003, 2004, 2006: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000: PSN; 2005: MAS); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Bom Retiro** (2001: AB; 2012: Rodrigues, 2013); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Santa Bárbara** (2002-2007: CFR; 2003-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1999-2007: CFR; 2003-2007: EC; 2008-2014: CFR); **Mossunguê** (2000: CFR); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Cabral** (2003-2014: FCS; 2003 e 2004: RLMS; 2004-2007: EC; 2005: MHNCI); **Bigorrilho** (2003-2007: FCS; 2006, 2007: REFS); **Pinheirinho** (2003-2007: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC); **Seminário** (2004: EC; 2004-2007: REFS); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC); **Campus UFPR-Juvevê** (2005: SJ); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2004-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (2005: MAS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV; 2006: REFS; 2007: LKJ); **Batel** (2005-2007: REFS; 2006: LRD; 2010: EC); **Mercês** (2006: RLMS); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC); **Vila Isabel** (2006, 2007: FCS); **Capão Raso** (2007: RLMS); **Bacacheri** (2007: MAS); **Bosque Alemão** (2007: LRD e Silvana Baijuk); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2009 a 2012: EC); **Campo de Santana** (2010: EC); **Parque Barreirinha** (2010: SJ); **Guabirotuba** (2011: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b; 2014: FCS); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Bosque Reinhard Maack** (2012 Brandt & Rodrigues, 2013b) [123].

Triclaria malachitacea (Spix, 1824)

sabiá-cica, cunhataí

Capão da Imbuia (1992: Straube & Scherer-Neto, 1995; 1998-1999: Bórnia & Scherer-Neto, 2001).

---

[123] Introduzida com grande sucesso nos anos 80, sendo raramente notada nos anos seguintes mas com um grande aumento populacional uma década depois, certamente por solturas e escapes em vários pontos da cidade. Atualmente é facilmente encontrada no município, notadamente na região central, onde inclusive usa o alto dos prédios.

Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)[124]

choquinha-lisa

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Hellmayr, 1921a, 1924; Naumburg, 1939; Straube, 1993, 2012); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000, 2001: EC; 2004-2007: REFS); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 2001-2004: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS); **BR-277** (2007: MCN-UFPR); **Uberaba** (2007: LKJ); **Acantonamento do Zoológico** (2007: FCS, EC, LKJ); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Tarumã** (2005: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Capão da Imbuia** (2002-2005: REFS); SEMA (2001-2003: REFS); **Cajuru** (2005-2006: REFS) **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816

choca-de-chapéu-vermelho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1924; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Vila Isabel** (1960: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1990: MHNCI); **Parque Barigui** (1983, 2007: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1995, 1999, 2001, 2004, 2005: EC; 2001-2007: REFS; 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC;

---

[124] O exemplar usado por Temminck para descrever a espécie, depositado no *Naturhistorisches Museum Wien* (Áustria), é proveniente de "Curytiba", tratando-se de coleta de J.Natterer (Hellmayr, 1924: 114, rodapé).

2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999: MA); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2002-2005: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Barreirinha** (1988: PSN); **Rodovia dos Minérios** (1989: MHNCI); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: CFR; 2002-2007: EC); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Uberaba** (2003, 2004: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Tarumã** (2004-2007: REFS); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2006: SJ); **Bigorrilho** (2006, 2007: LRD); **Bosque Alemão** (2006: SJ e Silvana Baijuk); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ; 2007: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2010 e 2011: AM).

Choca-de-chapeu-vermelho (*Thamnophilus ruficapillus*), macho (Foto: Sergio Gregorio)

Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816[125]

choca-da-mata

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1921a, 1924; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Boqueirão** (1947: MHNCI; 2000: EC; 2002-2007: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca,

[125] A localidade-tipo da subespécie *T.c.gilvigaster*, que futuramente poderá ser elevada ao status específico, é "Curitiba", segundo indicado na descrição original (Pinto, 1938:461 e 1978:354).

1989; 1990: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque João Paulo II** (1986, 1990, 2006: FCS; 2004: REFS; 2007: RLMS); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1995: CFR; 1996: MHNCI; 1999, 2000: MA; 2006, 2007: SJ e Silvana Baijuk; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 1994-2007: EC; 2002-2005: REFS); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN; 1995: CFR); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 1993: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA; 2007: EC, PSN); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Jardim Botânico** (1995-2000: CFR; 2003-2007: EC; 2003, 2004, 2007: REFS; 2004: AMXL); **Parolin** (1999-2007: EC); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2004: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2002, 2003, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Capão da Educação Física/Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004; 2003 a 2007: MAS); **Seminário** (2001-2007: REFS);

Mossunguê (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS; 2002-2005: EC); **Tarumã** (2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: SJ e Silvana Baijuk); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV)[126]; **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Campo de Santana** (2007: CFR); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2010 a 2013: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Batara cinerea (Vieillot, 1819)[127]

matracão

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1924; Straube, 1993, 2012); **Zoológico** (1985: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC,

---

[126] As populações da espécie, comum em fragmentos florestais da região, podem ser afetadas pelo baixo sucesso reprodutivo em remanescentes de menor porte. No Capão do Tigre, por exemplo, foram encontrados 23 ninhos nos anos de 2006 e 2007, porém apenas um deles foi bem sucedido, produzindo dois filhotes, sendo os demais ninhos predados, abandonados ou parasitados por larvas de *Philornis* sp. (Muscidae). Neste mesmo período, foram encontrados outros três ninhos no Câmpus Centro Politécnico, dois situados em uma mata com aproximadamente 2 ha (Capão da Educação Física) e um em fragmento de aproximadamente 5 há; todas estas tentativas reprodutivas fracassaram (SJ).

[127] Sobre a localidade indicada por R. A. de By (acervo Xeno-canto: XC-10631 e 10632) e sua situação no município de Quatro Barras (e não Curitiba), vide nota de rodapé em *Scytalopus iraiensis*.

CFR); **Parque Barigui** (2004: REFS); **Boqueirão** (2006: RLMS); **Areal Parolin** (2011: EC).

Mackenziaena leachii (Such, 1825)

borralhara-assobiadora

Campo Comprido (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1924; Straube, 1993, 2012); **Curitiba** (1820: Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1924; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2003: REFS; 2004: EC); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1988: FCS; 2004: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Bairro Alto** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC[128]).

Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)

borralhara

Rio Iguaçu, entre o Zoológico e a Foz do rio Barigui (2000-2001: PSN, EC, CFR)[129]; **Parque Passaúna** (2005: EC).

Drymophila malura (Temminck, 1825)

choquinha-carijó

Parque Barigui (1987: PSN; 2004: REFS); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Orleans** (2002: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004, 2005, 2007: REFS); **Areal Parolin** (2010-2011: EC).

---

[128] Dois indivíduos vocalizando em denso emaranhado de taquaras (*Merostachys multiramea*).

[129] Alguns registros entre os anos de 2000 e 2001, em florestas ripárias ao longo do rio Iguaçu, entre o Zoológico e a Foz do rio Barigui.

CONOPOPHAGIDAE

Conopophaga lineata (Wied, 1831)

chupa-dente

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Residencial Pinheiros - Juvevê** (1985: FCS); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1993, 1994: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA; 2007: EC, PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2004: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2002, 2003, 2004, 2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001, 2002: REFS); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Mossunguê** (2002: REFS); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2005: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2005-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003, 2004, 2007: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

RHINOCRYPTIDAE

Scytalopus speluncae (Ménétriès, 1835)

tapaculo-preto

Parque Barigui (1987: PSN).

Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998

macuquinho-da-várzea

Umbará (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (2003: CFR)[130].

FORMICARIIDAE

Chamaeza campanisona (Lichtenstein, 1823)

tovaca-campainha

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1924; Naumburg, 1939; Straube, 1993, 2012); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN).

[130] Há um erro recorrente e incômodo, geralmente oriundo de registros colhidos por observadores de aves estrangeiros, que surge da insistente indicação de "Curitiba" como localidade de registro para a espécie. Quase sempre os pontos de contato são na faixa oriental da Região Metropolitana de Curitiba onde, inclusive, está a localidade-tipo. Aqui se incluem as menções para a "Fazenda São Pedro" em São José dos Pinhais (Boesman, 2005), "*Marsh near Quatro Barras, E of Curitiba, Paraná*" (o local não está na porção leste de Curitiba e sim no município de Quatro Barras, que fica "a leste" de Curitiba) (R.A. de By [XC]).

SCLERURIDAE

Sclerurus scansor (Ménétriès, 1835)

vira-folhas

Zoológico (1984: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Parque Barigui** (1999, 2004, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2007: RLMS; 2012: Sergio Messias [WA]); **Bosque Reinhard Maack** (2007: SJ e Silvana Baijuk).

DENDROCOLAPTIDAE

Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)

arapaçu-verde

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS;); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1985: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barreirinha** (1989: AM; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2005 a 2007: MAS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Capão da Imbuia** (2000, 2006: AB; 2004, 2005: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2001-2003: REFS; 2006, 2007: RLMS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Jardim das Américas** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002,

2003, 2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Umbará** (2002-2004: REFS); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Jardim Botânico** (2003, 2004, 2007: REFS; 2004: AMXL); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004: REFS; 2007: RLMS); **Centro Politécnico** (2005-2007: REFS); **Universidade Tuiuti - Mercês** (2006, 2007: RLMS); **Uberaba** (2007: LKJ); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Xiphorhynchus fuscus (Vieillot, 1818)

arapaçu-rajado

Fazenda Santa Bárbara (1947: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1998: MHNCI; 2000, 2001: EC; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1993: MA; 1996, 2000, 2001, 2005, 2006: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1993: MA; (2002-2004: REFS; 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA); **Bosque Reinhard Maack** (1999: MA); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2014: Cauã Menezes [WA]); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2005: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Cajuru** (2005, 2006: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2005 a 2007: MAS); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Curitiba** (2010: Cid Espínola [XC]; sd: Luçolli & Koch, 1993).

Campylorhamphus falcularius (Vieillot, 1822)

arapaçu-de-bico-torto

Curitiba (1959: MHNCI).

Lepidocolaptes falcinellus (Cabanis & Heine, 1859)

arapaçu-escamado-do-sul

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; 1958: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005, 2006, 2007: RLMS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN;

1995: MA; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e a Foz do rio Barigui** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Zoológico** (**Rio Iguaçu, entre o Zoológico e a Foz do rio Barigui** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2005: REFS; 2006, 2007: RLMS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Cajuru** (2005, 2006: REFS); **Bosque João Paulo II** (2007: RLMS); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2010: EC).

Arapaçu-escamado-do-sul (*Lepidocolaptes falcinellus*) (Foto: Sergio Gregorio)

Dendrocolaptes platyrostris Spix, 1825

arapaçu-grande

Zoológico (1984: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1995: MA; 2002-2004: REFS; 2004: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Rio Iguaçu, entre o Zoológico e a Foz do rio Barigui** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Bosque Gutierrez** (2001: PSN); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2004: REFS); **Zoológico** (2001-2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Capão do Tigre** (2004: AMXL); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2005: REFS; 2007: RLMS); **Bosque João Paulo II** (2007: RLMS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Xiphocolaptes albicollis (Vieillot, 1818)

arapaçu-de-garganta-branca

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Hellmaryr, 1925; Straube, 1993, 2012); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Capão do Tigre** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Passaúna (**2003: REFS)**; Parque Barigui** (2003, 2004, 2005, 2007: REFS; 2005: LRD; 2006, 2007: RLMS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAS e Renata Cunha); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Zoológico** (2012: Brandt & Rodrigues, 2013c).

XENOPIDAE

Xenops rutilans Temminck, 1821

bico-virado-carijó

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1988:

PSN; 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Capão do Tigre** (2004: AMXL); **Areal Parolin** (2011: EC).

FURNARIIDAE

Furnarius rufus (Gmelin, 1788)

joão-de-barro

Cabral (1981-2007: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1989, 1999: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 1999-2007: AB; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; 1992-1995: Tiepolo, 1994; Tiepolo & Costa, 1994a,b; 1995a,b; 1996, 1998; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul e Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1989: PSN; 2001-2007: REFS); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Campus UFPR** (1987: Luiz dos Anjos, FNJV); **Parolin** (1988-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA; 2006: SJ e Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Isabel** (1992-2001: EC; 2004-2007: REFS); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 1995-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 2000-2006: AB); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Campus Faculdades Espírita/Mossunguê** (1993: CFR); **Guabirotuba** (1994-1998: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR); **Portão** (1994-

2003: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2004: REFS 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Alto da Glória** (1995-2007: REFS); **Batel** (1995-2007: REFS); **Centro** (1995-2007: REFS); **Seminário** (1995-2007: REFS); **Bigorrilho** (1998-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Praça do Japão** (1998-2007: REFS); **Prado Velho** (1998-2006: AB; 1998: MZ-PUCPR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Centro Politécnico** (1999-2001: Roper & Cabral, 2001; 2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV; 2006: MCN-UFPR; sd: Pereira *et al*., 2000); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2001, 2004-2006: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2004 a 2007: MAS; 2007: SJ); **Parque Tingui** (2001-2004: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); 2002-2005: EC; 2007: FCS, AUF); **Campo Comprido** (2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002, 2004: EC; 2004: MCN-UFPR); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2005-2007: Christopher Blum); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: SJ e Silvana Baijuk); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS; 2005: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Bosque João Paulo II** (2004-2006: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2005-2007: CFR; 2007:

MAS); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2006 a 2012: AM); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

João-de-barro (*Furnarius rufus*) (Foto: Sergio Gregorio)

Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)

joão-porca

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1985, 1986: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS); **Parque Barigui** (1988: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 2001-2007: REFS; 2003, 2005: EC; 2005, 2006, 2007: RLMS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999: MA; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 2006, 2007: RLMS); **Unilivre-Pilarzinho** (1992: FCS; 2004-2007: RLMS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **UniLivre** (2002, 2003, 2007: REFS); **Caximba** (2003, 2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2006-2007: EC); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013).

Clibanornis dendrocolaptoides (Pelzeln, 1859)[131]

cisqueiro

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; sd: Straube & Bornschein, 1990); **Capão da Educação Física - Centro Politécnico** (1988: FCS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1995: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 2004, 2005: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004); **Unilivre-Pilarzinho** (1992: FCS; 2000, 2001, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2002, 2003, 2005, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Parque Barigui** (1993: MA; 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: REFS; 2002- 2007: RLMS; 2002-2007: EC; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007:

[131] As três localidades citadas na descrição original (*Anabates dendrocolaptoides*) são: "*Bocqueirao an den Ufern der Flusses Yapó*", "*Villa de Castro*" e "*Curityba*" (Pelzeln, 1871), mas Pinto (1938:402 e 1978:304) selecionou apenas a última.

MAS; 2007: AUF, LRD [XC]; 2012: Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Umbará** (2000: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2002-2006: REFS); **Caximba** (2003: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2004-2007: EC); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Abranches** (2011, 2012: FCS; 2012: Straube, 2013a)[132].

Cisqueiro (*Clibanornis dendrocolaptoides*) (Foto: Raphael Sobânia)

Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)

barranqueiro-de-olho-branco

Zoológico (1985: AM).

[132] A espécie é regularmente escutada pelo canto (e durante o ano inteiro, inclusive no inverno) em um pequeno fragmento alterado que acompanha um córrego, localizado a 25°22’44,40”S e 49°16’15,96”W.

Philydor rufum (Vieillot, 1818)

limpa-folhas-de-testa-baia

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012); **Umbará** (1959: MZUSP); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Parque Barigui** (1988: PSN; 2004 e 2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Zoológico** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004: REFS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Heliobletus contaminatus Berlepsch, 1885

trepadorzinho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Fazenda Santa Bárbara** (1947: MHNCI); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1989: PSN; 2005 e 2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2003: REFS; 2004: EC); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS); **Caximba** (2003, 2004: REFS); **Campo Comprido** (2003-2006: REFS); **Cajuru** (2005 e 2006: REFS); **Centro Politécnico** (2005: MAS); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2005 a 2007: MAS); **Areal Parolin** (2011: EC).

Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)

trepador-quiete

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000, 2001, 2006: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1993: MA; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; sd: MHNCI); **Bosque**

Reinhard Maack (1987: PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1993: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA); **Parque Barreirinha** (1995: MA); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2004: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Tarumã** (2001-2007: REFS; **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2005: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Pilarzinho** (2003-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAS); **Bairro Alto** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2010: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Xaxim** (sd: MHNCI).

Cichlocolaptes leucophrus (Jardine & Selby, 1830)

trepador-sobrancelha

Parque Barigui (1989: PSN)[133]; **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Leptasthenura striolata (Pelzeln, 1856)[134]

grimpeirinho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 2012); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN); **Jardim Botânico** (1999: Lenice Amaral [WA]); **Foz**

[133] Espécie escassamente registrada no local, durante trabalhos de inventário no fim da década de 80. É com base nestes contactos que figurou em Luçolli & Koch (1993) (PSN).

[134] A localidade-tipo da espécie é "Curitiba", segundo sua descrição original. Hellmayr (1925:69, rodapé) adiciona: "*This species of which I have seen only the type specimen, an adult male, taken by Johann Natterer, October 8, 1820, at Curytiba, while perhaps nearest to the* L. striata *group, as quite distinct. The late T. Chrostowski, in one of his last letters to me, announced the rediscovery of this long lost species in the State of Paraná, not far from the type locality*".

do Rio Barigui [135] (2008: FCS, LRD, Maria Cecília Vieira-da-Rocha)[136]; **Areal Parolin** (2011: EC).

Leptasthenura setaria (Temminck, 1824)

grimpeiro

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Sick, 1985, 1997; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd.: Piacentini, 2004); **Umbará** (1959: MZUSP); **Cabral** (década de 80: FCS); **Batel** (1982: FCS; 2001-2007: REFS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1990, 1999: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2000-2007: AB; 2003-2005: REFS; 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006: MAV, ML; 2007: LKJ; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Mercês** (1984: FCS; 1999: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1995: CFR; 1999: MA; 2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF; 2007: AB); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN; 1995: CFR); **Parque Barreirinha** (1989: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Jardim Botânico** (1995-2000: CFR; 2003-2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Xaxim** (1999: AB); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2002, 2003, 2007:

---

[135] Um indivíduo foi observado por vários minutos (4 de fevereiro de 2008) enquanto forrageava ativamente a vegetação arbustiva das várzeas do Rio Iguaçu, particularmente em adensamentos de *Mimosa pigra*. Embora toda essa região ao longo do Rio Iguaçu tenha sido pesquisada sistematicamente por vários estudiosos, a espécie não foi registrada nos últimos 20 anos no município de Curitiba, razão pela qual esta informação foi adicionada à coletânea.

[136] Fica desconsiderada a menção para o Capão da Imbuia (Anjos, 1990), em virtude da dubiedade de menção em publicação do mesmo autor (Anjos & Laroca, 1990 citam *Leptasthenura sp.*).

REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Capão da Educação Física-Centro Politecnico** (2000-2002: CFR); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2004: EC); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Jardim das Américas** (2003, 2005: AB); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2005-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Campus UFPR-Juvevê** (2005: SJ); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2007: REFS; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Boa Vista** (2006, 2007: AB; 2008 a 2010: SJ); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Largo da Ordem** (2007: AB); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Tarumã** (2007: FCS, AUF); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Passeio Público** (2011: MHNCI); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Grimpeiro (*Leptasthenura setaria*) (Foto: Sergio Gregorio)

Phacellodomus striaticollis (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)

tio-tio

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925[137]; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990); **Parque Barigui** (1990-1997: PSN).

Anumbius annumbi (Vieillot, 1817)

cochicho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Xaxim** (década de 50 ou 60: MHNCI); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1990: PSN); **Setor Pesqueiro**

[137] Hellmayr (1925:164-165) analisou os exemplares de Curitiba e notou características distintivas entre os demais da série investigada: "*Birds from Santa Fé (Ocampo), Entrerios, and Uruguay, agree with others from Buenos Aires. Two specimens, obtained by Natterer at Curytiba, Brazil, are darker above, while the shafts of the feathers on the hind neck are thickened and slightly glossy. Fourteen specimens examined*".

(1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Campo de Atletismo-Centro Politécnico** (2001: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2005: FCS, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Parque Regional do Iguaçu** (2010: Roberto Cirino [WA]); **Setor Leste** (2008, 2013: CFR).

Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)

curutié

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2007: EC; 2002-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1986: PSN); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000, 2001, 2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006, 2007: MAV, ML; 2006-2007: MAS); **Uberaba** (2003-2007: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2006, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ; 2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); "**Wetland along the Iguaçu river – Curitiba – Paraná**" (2007: RLMS [XC]); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819

pichororé

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1996, 1999, 2000, 2003, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: FCS, EC, LKJ); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA; 2007: SJ e Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA; 2001-2007: REFS; 2007: EC, PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006: MAV, ML); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2005: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b).

João-teneném (*Synallaxis ruficapilla*) (Foto: Sergio Gregorio)

Synallaxis cinerascens Temminck, 1823

pi-puí

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1925; Straube, 1993, 2012; 1976: Jacques Vielliard, FNJV; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993, 1994: MA; 2002-2004: REFS); **Parque Barigui** (1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 2001-2007: REFS 2005, 2006, 2007: LRD; 2006, 2007: RLMS); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2002-2005: REFS; 2007: PSN, EC); **Bosque Reinhard Maack** (1999, 2000: MA); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS 2007: RLMS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Centro Politécnico**

(2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS; **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAS); **Uberaba** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859

petrim

Setor Pesqueiro (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Synallaxis spixi Sclater, 1856

joão-teneném, bentererê

Cabral (década de 80, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 2003-2005: REFS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: FCS, EC, LKJ; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999: MA; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC); **Parque Barreirinha** (1989: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Parque São Lourenço** (1998, 2000, 2001, 2004: EC; 2002-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Umbará** (2000: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR);

Uberaba (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2002-2004: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2005: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2003-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS; **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Alto Boqueirão** (2006, 2007: MAS); **Bosque Alemão** (2006: Silvana Baijuk, AUF); **Ópera de Arame** (2006 a 2011: AM); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Atuba** (2007: MAS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Centro** (2012: José Farias dos Santos Filho); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012) **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Cranioleuca obsoleta (Reichenbach, 1853)[138]

arredio-oliváceo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1915, 1925; Straube, 1993, 2012; 1915: MCZ; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Fazenda Santa Bárbara** (1947: MHNCI); **Xaxim** (década de 50 ou 60: MHNCI); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da**

[138] A localidade-tipo foi ambiguamente admitida para a espécie como "Itararé" (Pinto, 1938:418) e "Curitiba" (Pinto, 1978:318). O documento sonoro (FNJV-2365) identificado como *Cranioleuca sulphurifera*, colhido por Sigfried Reinehr em "Curitiba" em hábitat urbano, é possivelmente um erro de identificação atribuível a essa espécie.

Imbuia (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1988: Luiz dos Anjos, FNJV; 1990, 1998: MHNCI; 1994-2007: EC; 1996: Silva, 1996, 1997; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1984: PSN; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994-2007: EC; 1996: Silva, 1996, 1997; 2001-2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013; sd: A.Maizlich [VIREO]); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN; 1994: MHNCI; 1999, 2000: MA; 2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2007: FCS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque João Paulo II** (1990: FCS; 2004-2006: REFS); **APA Passaúna** (1992: MHNCI); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: PSN, EC); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA; 2000: MHNCI); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Parque São Lourenço** (1994, 1997, 2000, 2001, 2003, 2004: EC; 2002-2007: REFS); **Jardim das Américas** (1996-2005: CFR); **Tarumã** (1996-2000: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico** (1996: Silva, 1996, 1997; 2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2002, 2003, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Água Verde** (2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel**

(2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003, 2006 e 2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2002-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2006: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Portão** (2004-2007: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Pilarzinho** (2007-2008: Christopher Blum); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Cranioleuca pallida (Wied, ,1831)[139]

arredio-pálido

Curitiba (1915: MCZ; 1982-1984: COA, 1984; 2004: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Xaxim** (década de 50 ou 60: MHNCI); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1990: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1993: MA; 1995, 2000, 2006: EC; 2001-2007: REFS); **Setor Leste** (1984: AM); **Setor do Japonês** (1985: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque São Lourenço**

[139] Um sinônimo-júnior desta espécie, descrito por Pelzeln (1871:38) como *Synallaxis fitis* tem como localidade-tipo "Curitiba".

(1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2002: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1989: PSN); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Mercês** (1999: AM); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Tarumã** (2007: AUF, FCS); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Campo de Santana** (2010-2011: EC); **Jardim Botânico** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Campus PUCPR** (2012: Carrano, 2013).

Arredio-oliváceo (*Cranioleuca obsoleta*) (Foto: Sergio Gregorio)

PIPRIDAE

Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)

tangará

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1992: MHNCI; 1993, 1994: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1989: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1995: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1990: MHNCI; 2006: MAS); **Parque Passaúna** (1992, 1993: MA; 1994: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **APA Passaúna** (1994: MHNCI); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA; 2007: FCS, EC, LKJ, PSN); **Bosque Gutierrez** (1995: CFR; 1999: PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (2000-2002: CFR); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002: REFS); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **São Brás** (2002: REFS); **Caximba** (2003, 2004: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Tarumã** (2005, 2006, 2007: REFS); **Campus da Faculdade Espirita** (2006: FCS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

Tangará (*Chiroxiphia caudata*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

TITYRIDAE

Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)

flautim

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[140]; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984, 1985: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2002-2007: REFS; 2006: RLMS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002: REFS 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Cajuru** (2005-2006: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2011: EC).

[140] Segundo anotações de J. Natterer (Pelzeln, 1871:124-125): "*Curytiba im tiefen Walde*" (Curitiba em mata baixa) e "*Hält sich gerne nahe am Boden auf und pfeift laut tit toitbitoit (Curytiba)*" (Permanece calmamente perto do solo e assobia algo como 'toitbitoit').

Laniisoma elegans (Thunberg, 1823)

chibante

Curitiba (1982-1984: COA, 1984); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990)[141].

Tityra inquisitor (Lichtenstein, 1823)

anambé-branco-de-bochecha-parda

Jardim Botânico (2009: Renata Cunha [WA]).

Tityra cayana (Linnaeus, 1766)

anambé-branco-de-rabo-preto

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; 1945, 1952, 2000: MHNCI); **Uberaba** (1996: MHNCI); **Bairro Alto** (1996: MHNCI); **Jardim Santa Bárbara** (1999: CFR); **Zoológico** (2001: PSN, EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Barreirinha** (2003: MHNCI); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004: REFS); **Mercês** (2004: MHNCI); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Capão da Imbuia** (2005, 2007: MHNCI); **Areal Parolin** (2009-2011: EC).

Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)

caneleiro-verde

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012); **Reserva Biológica Cambuí** (1984: AM); **Abranches** (2011: FCS); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)

caneleiro

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984: AM; 2004-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2003, 2004: REFS; 2005: EC; 2006: LRD); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque Passaúna**

[141] Todos os registros atribuídos a essa espécie para Curitiba baseiam-se em uma única observação de Luiz dos Anjos (bosque do Capão da Imbuia) que confirmou a identificação, obtida mediante um contato visual de alguns minutos (L.Anjos com.pess. a FCS, 1986).

(1988: PSN; 2003: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000: PSN, EC, CFR); **Capão da Imbuia** 2003-2005: REFS); **Cajuru** (2005, 2006: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS e Renata Cunha); **Areal Parolin** (2011: EC).

Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)

caneleiro-preto

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; 2001: MHNCI); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; sd: MHNCI; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1988: MHNCI; 1995, 1996, 2000, 2003-2006: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1994: MA; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Umbará** (2000, 2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial** (2000-2007: EC); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **Cajuru** (2005, 2006, 2007: REFS); **Santa Felicidade** (2005: EC); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS; 2006-2007: MAV, ML); **Vista Alegre** (2006: EC e Marina Marins); **Bosque Reinhard Maack** (2007: Silvana Baijuk, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2007: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Caneleiro-preto (*Pachyramphus polychopterus*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Pachyramphus validus (Lichtenstein, 1823)

caneleiro-de-chapéu-preto

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 2003-2005: REFS); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Zoológico** (1986: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2007: MHNCI; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1994: MA; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1999, 2004, 2006: EC; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013b); **Bosque Reinhard Maack** (2000: MA); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (2000-2002: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Santa Felicidade** (2001, 2005: EC); **Campus PUCPR** (2002, 2003, 2004: REFS; 2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin**

(2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS).

COTINGIDAE

Procnias nudicollis (Vieillot, 1817)

araponga

Parque Tingui (1967: Antenor Marcelino); **Uberaba** (1986-1995: Angela Kuczach); **Parque Barigui** (1988: PSN); **Tarumã** (1997: MHNCI); **Secretaria do Meio Ambiente-Santa Felicidade** (1998: MHNCI; 2013: Rodrigo Kersten, Maurício Savi, Claudia R. Boscardin); **Uberaba** (2005: LKJ; 2006: ML); **Centro Cívico** (2005: LKJ); **Centro Politécnico** (2006: ML, MAV; 2014: EC); **Cajuru** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2009 e 2011: EC); **Xaxim** (2010: Evandro Pereira [WA][142]); **Umbará** (2011: EC e André Maciel Pelanda; 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (2012: Luiz Fernando F. de Macedo); **Alto da XV** (2013: Juberson Prado); **Jardim Social** (2013: FCS, AUF, Fernando J. Venâncio, Vanessa Ariati, Vania Alves Daniel, Anderson Giliet[143]; 2014: FCS, LRD, Anderson Giliet); **Jardim Botânico** (2013: Renata Cunha. Jean Barcik Jr [WA]); **Parque Bacacheri** (2013: FCS); **Atuba** (2014: CFR).

[142] Datado de 15 de setembro de 2010, esse registro é acompanhado de descrição circunstanciada, referindo-se a um indivíduo que se encontrava vocalizando em um abacateiro a cerca de 3,5 metros de altura, tendo ali permanecido por alguns dias. As coordenadas informadas são: 25°30’09,00”S e 49°16’29,60”W.

[143] Um indivíduo (macho adulto) vocalizou intensamente por várias horas (perto do meio-dia) em 5 de novembro de 2013, na ramagem de um pinus em 25°24’34,88”S e 49°14’01,86”W. Deslocou-se, então, para árvores adjacentes, sempre muito altas e repetindo em períodos isolados e não mais sendo contactada desde então. A observação foi divulgada em uma rede social (*Facebook*) e, com isso, outros informantes que já haviam constatado a espécie na cidade contribuíram com diversos apontamentos complementares. Foi novamente flagrada vocalizando a partir de 23 de setembro de 2014, precisamente no mesmo local.

Pyroderus scutatus (Shaw, 1792)

pavó

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Berlepsch, 1873; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1983: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bórnia & Scherer-Neto, 2001; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Zoológico** (1984: AM; 2000: PSN, EC); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1988: MHNCI; 1988: PSN; 2003, 2006: RLMS); **Vila Guaíra** (1995: MHNCI); **Campus PUCPR** (1997[144], 2005: EC); **Água Verde** (2005: MAV); **Centro Cívico** (2005: MHNCI); **Centro** (2005: MHNCI); **Mercês** (2005: Haroldo Palo-Júnior); **Jardim das Américas** (2006: SJ [WA]); **Boa Vista** (2006: EC); **Batel** (2006-2007: Francisco Xavier *per* EC); **Capão do Tigre** (2006: SJ); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS; 2007: MAS, Renata Cunha); **Areal Parolin** (2010: EC); **Ópera de Arame** (2012: AM); **Pedreira Paulo Leminski** (2012: Bernardo Clausi [WA]); **Abranches** (2013: José Kachimareck [WA], Roberto Cirino [WA], Regina Ferreira [WA], Milton Ferreira [WA]).

Carpornis cucullata (Swainson, 1821)

corocochó

Curitiba (1976: Jacques Vieilliard, FNJV); **Capão do Tigre** (2003: AMXL)[145]

Phibalura flavirostris Vieillot, 1816

tesourinha-do-mato

Curitiba (1989: MHNCI).

PIPRITIDAE

---

[144] Um indivíduo foi ali registrado após colidir com uma vidraça sendo posteriormente anilhado e solto na Serra da Graciosa (PSN, EC).

[145] Uma das localidades citadas por Pelzeln (1871:132) é "Campo largo", município situado na fronteira oeste de Curitiba, onde inclusive obteve-se uma denominação popular (*corocoteho* = corocotéu). Documento vocal consta em FNJV-3179, colhido em 8 de dezembro de 1979. Quanto ao registro recente, a espécie foi observada em duas ocasiões, distanciadas por três dias, quando foi possível identificá-la por características de coloração de plumagem, uma vez que não vocalizou.

Piprites pileata (Temminck, 1822)[146]

caneleirinho-de-chapéu-preto

Curitiba (1820: NMW; MIZ, Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012).

PLATYRINCHIDAE

Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818

patinho

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Zoológico** (1984, 1985: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Juvevê** (1985: FCS); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1989: PSN; 1993: MA; 1994, 1995, 1998, 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Cidade Industrial** (2006-2007: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

RHYNCHOCYCLIDAE

Mionectes rufiventris Cabanis, 1846

abre-asas-de-cabeça-cinza

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; 2010: Frederico Swarofsky [WA]; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1988: MHNCI; 1998, 2005, 2005: EC; 2002-2004: REFS; 2006: RLMS); **Parque Passaúna** (1988: PSN);

[146] A localidade-tipo da espécie é "Curitiba" (Pinto, 1944), onde Johann Natterer colecionou 10 exemplares (Pelzeln, 1871:126).

Zoológico (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000, 2001, 2006: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2006: EC).

Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846

cabeçudo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012); **Parque Barigui** (1986: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002, 2006: EC; 2002-2004: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2010: Reni Santos [WA]); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002: REFS; 2004, 2005: EC; 2010: Marco Rocha [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Zoológico** (2000-2007: EC); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2006: EC); **Parque São Lourenço** (2006, 2007: RLMS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Botiatuvinha** (2011: Walther Grube [WA]); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Phylloscartes eximius (Temminck, 1822)

barbudinho

Zoológico (2012: Brandt & Rodrigues, 2013c).

Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)

borboletinha-do-mato

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Fazenda Santa Bárbara** (1947: MHNCI); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Reserva Biológica Cambuí** (1985: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 2001-2003: REFS;); **Parque Passaúna**

(1988: PSN; 1993, 1994: MA; 2004, 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2004-2006: REFS); **Umbará** (2000, 2001: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003,2007: EC); **Vista Alegre** (2006: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)

bico-chato-de-orelha-preta

Umbará (1959: MZUSP); **Curitiba** (1976: Jacques Vielliard, FNJV); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, PSN); **Parque Passaúna** (2001-2003: REFS; 2004: EC); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Parque Barigui** (2002-2007: REFS; 2005: EC; 2006: PSN; 2009: Reni Santos [WA]; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV, ML; 2007: PSN, EC); **Centro Politécnico** (2007: LKJ); **Acantonamento do Zoológico** (2007: FCS, EC, LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2011: EC).

Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)

ferreirinho-relógio

Centro Politécnico (2006: SJ); **Parque Barigui** (2007: LRD); **Colégio Medianeira, Prado Velho** (2008: EC)[147]; **Parque Regional**

[147] Trata-se, sem dúvida, de uma espécie em expansão de distribuição, aproveitando-se das oportunidades do ambiente urbano, onde se adaptou na maior parte de suas áreas de ocorrência no Brasil. Em 11 de setembro de 2006 foi observado um casal, em um fragmento florestal secundário de aproximadamente 5 ha adjacente a áreas de inundação de um córrego. Estavam finalizando a construção de um ninho pendente, situado a 3 metros de altura do solo. Após uma semana, o ninho foi encontrado parcialmente destruído, devido a um evento de predação ou às fortes chuvas dos dias anteriores. Após o fracasso reprodutivo, o casal abandonou o remanescente, não retornando na próxima estação reprodutiva. A documentação fotográfica do ninho encontra-se em poder da autora do registro (SJ). Em 30 de outubro de 2007, outro registro foi obtido: um indivíduo observado na margem direita do rio Barigui, pouco antes de seu deságue no lago artificial do Parque Barigui, forrageando entre a baixa e densa vegetação ali existente (LRD). Em 7 de fevereiro de 2008, EC confirmou a presença da espécie para a localidade, a qual já havia sido escutada anteriormente (2007) mas sem uma opinião conclusiva quanto à identificação.

do Iguaçu (2012: Roberto Cirino [WA], Reni Santos [WA], Sérgio Messias [WA]).

Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)

tororó

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1997, 2000, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002, 2003: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC; 2002, 2003, 2004: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004, 2005, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Tarumã** (2005, 2006, 2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Campus PUCPR** (2012: Carrano, 2013); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013).

Myiornis auricularis Vieillot, 1818

miudinho

Parque Passaúna (1988: PSN)[148].

[148] Vários registros em áreas florestadas ao longo do Rio Passaúna, nos anos 80, são os únicos conhecidos para a espécie em Curitiba, ainda que seja comum em vários pontos da Região Metropolitana.

Hemitriccus diops (Temminck, 1822)

olho-falso

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[149]; Hellmayr, 1915, 1927; Straube, 1993, 2012); **Parque Barigui** (1992: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Passaúna** (2005: EC).

TYRANNIDAE

Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)

gibão-de-couro

Unilivre-Pilarzinho (2003: PSN); **Parque Tanguá** (2007, 2008, 2010, 2012: AM; 2009: José Tavares [WA], Evandro Pereira [WA], 2011: Lenice Amaral [WA])[150]; **Curitiba** (2013: Roberto Cirino [WA]).

Euscarthmus meloryphus Wied, 1831

barulhento

Parque Passaúna (1988: PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2013: PSN e Antenor Silva Júnior) [151].

Tyranniscus burmeisteri (Cabanis & Heine, 1859)[152]

piolhinho-chiador

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Berlepsch & Hellmayr, 1905; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012).

---

[149] Segundo anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:103): "*Curytiba im dichten Walde nahe am Boden*". (Em Curitiba em uma floresta fechada, próximo do solo).

[150] Na primeira localidade foi observada uma única vez, ocupando os paredões rochosos de uma antiga pedreira onde situa-se atualmente a Universidade Livre do Meio Ambiente; no registro posterior, um casal foi constatado em mesmo tipo de ambiente, sendo possível supor que ocorra em outras pedreiras abandonadas do município.

[151] O primeiro registro alude a diversas ocasiões ao longo de capoeiras e matas ciliares do Reservatório do Passaúna, sendo reencontrada no município 25 anos depois (24 de setembro de 2013).

[152] A localidade-tipo de *Phyllomyias subviridis* Pelzeln, 1871, sinônimo-júnior de *P. burmeisteri* é "Curitiba", segundo Hellmayr (1927) (Pinto, 1944:298; Straube, 2012).

Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)[153]

risadinha

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80, 2012 a 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque São Lourenço** (1986: PSN; 1996, 1999, 2000, 2003, 2005: EC; 2001-2007: REFS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1993: MHNCI; 1995: CFR; 2000: MA); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN; 1995: CFR); **Parque Barreirinha** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Unilivre-Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2004: EC); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Aeroporto Bacacheri**

[153] A localidade-tipo da espécie, descrita como “*Muscicapa obsoleta*”, é “Curitiba” segundo Hellmayr (1908, 1927) (Pinto, 1944:288).

(2004: EC); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Campo do Santana** (2007: CFR); **Tarumã** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS, LRD, MAV); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Risadinha (*Camptostoma obsoletum*) (Foto: Sergio Gregorio)

Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)

guaracava-de-barriga-amarela

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999); **Curitiba** (1985: Luiz dos Anjos, FNJV); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Barigui** (2001-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Elaenia parvirostris Pelzeln, 1868 [154]

guaracava-de-bico-curto

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[155]; Pelzeln & Lorenz, 1887; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993);

---

[154] A localidade-tipo da espécie, descrita como *Elainea parvirostris*, é "Curitiba" (Pinto, 1944:277; Straube, 2012). Merece menção o fato de que a espécie praticamente não foi vista ou escutada entre 2013, no período de setembro a fevereiro, que é quando habitualmente pode ser amplamente constatada em Curitiba. No Cabral, seu *dawn song* foi ouvido por apenas alguns dias no início de outubro de 2013. Desconhecemos as razões para tal fenômeno, sendo que o mesmo ocorreu com *E. mesoleuca* e algumas outras espécies migratórias, como *Vireo olivaceus* igualmente pouco constatadas nesse ano.

[155] Segundo anotações de Natterer (Pelzeln, 1871:179): "*Curityba am Rande des Waldes, November*" (Em Curitiba, em borda de floresta, Novembro).

Cabral (década de 80, 2012, 2013, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998, 2001, 2005, 2006: EC; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1996, 2003, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2004-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR; 2014: FCS); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2002-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Caximba** (2002-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Campus PUCPR** (2003-2007: EC); **Jardim Social** (2003-2005: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Parque Passaúna** (2004, 2005: EC); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Vista Alegre** (2006: EC e Marina Marins); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2011 e 2012: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Guaracava-de-bico-curto (*Elaenia parvirostris*) (Foto: Reni Santos)

Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)

tuque

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; 1976: Jacques Vielliard, FNJV; 2003: MCN-UFPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 2003-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1989: AM); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2003: MCN-UFPR; 2003-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2002-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS); **Caximba** (2002-2004: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Parque Passaúna** (2001-2003: REFS; 2004: EC); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Centro**

Politécnico (2007: MAV, ML); **Unilivre-Pilarzinho** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Umbará** (2014: FCS).

Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

tucão

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; sd: MIZ[156]); **Atuba** (1955: MHNCI); **Parque Barigui** (década de 80: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2003, 2006: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Tarumã** (2005, 2006: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Campus PUCPR** (2005-2006: EC); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2011: EC); **Jardim Botânico** (2010: Reni Santos [WA]).

Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)

guaracava-cinzenta

Parque Tanguá (2014: Harisson Luiz [WA][157]).

Phyllomyias virescens (Temminck, 1824)[158]

piolhinho-verdoso

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Berlepsch & Hellmayr, 1905; Hellmayr, 1915, 1927; Straube, 1993, 2012; 2011: Frederico Swarofsky [WA];); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Parque Bacacheri** (2012: FCS).

---

[156] O exemplar em questão foi provavelmente coletado entre 1891 e 1892, período em que o naturalista Jozéf Siemiradzki esteve em Curitiba.

[157] A espécie era aguardada para Curitiba, visto sua presença frequente em outros municípios da Região Metropolitana, inclusive em ambientes alterados. A documentação (WA-1395830) foi colhida em 22 de julho de 2014 (Harisson Luiz, 2014 *in litt*.).

[158] A localidade-tipo da espécie, descrita como *Muscicapa virescens*, é "Curitiba" conforme Berlepsch & Hellmayr (1905) e Hellmayr (1915, 1927) (Pinto, 1944:291).

Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)

piolhinho

Campo Comprido (2000: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Barigui** (2004, 2007: REFS); **Jardim das Américas** (2006; REFS); **Cajuru** (2007: REFS); **Curitiba** (2009: Reni Santos [WA], 2011: Frederico Swarofsky [WA]); **Jardim Social** (2010: Luciano Coelho Alves [WA]); **Areal Parolin** (2011: EC); **Abranches** (2011: FCS); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Culicivora caudacuta (Vieillot, 1818)[159]

papa-moscas-do-campo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012).

Serpophaga nigricans (Vieillot, 1817)

joão-pobre

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1988: PSN; 1995, 2002, 2006: EC; 2004, 2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2004: REFS; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM; 2008, 2010, 2014: CFR); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998, 1999: CFR); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (1999, 2003, 2004: EC); **Uberaba** (2000, 2001, 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Foz do Rio Barigui** (2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001, 2004,

[159] Sobre a localidade indicada por R. A. de By (acervo Xeno-canto: XC-10614) e sua situação no município de Quatro Barras (e não Curitiba), vide nota de rodapé em *Scytalopus iraiensis*.

2006: CFR); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)

alegrinho

Curitiba (1947: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2005-2007: ML, MAV; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque São Lourenço** (1985: PSN; 2001-2003: REFS); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999: MA); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC); **Vila Isabel** (1992-2001: EC); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2002-2005: EC; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Portão** (1994-2003: EC); **Parolin** (1994-2005: EC; 2007: LKJ); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR); **Vila Guaíra** (1998: MHNCI); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1996-2000: CFR; 2007: LKJ); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001: PSN; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002, 2004: EC); **Centro Cívico** (2003,

2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC; 2007: REFS); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha; 2006: LRD); **Vista Alegre** (2006, 2007: EC e Marina Marins); **Parque Barreirinha** (2007: FCS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Uberaba** (2007: LKJ); **Seminário** (2007: REFS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Tatuquara** (2009-2013: EC); **Campo de Santana** (2009-2013: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Alegrinho (*Serpophaga subcristata*) (Foto: Reni Santos)

Attila phoenicurus Pelzeln, 1868[160]

capitão-castanho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2006: MAV, ML); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001, 2004: CFR); **Cavas do Iguaçu – Umbará** (2004: REFS); **Tarumã** (2006, 2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009 e 2011: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2012: Sergio Messias [WA]); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)

bem-te-vi-pirata

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 2012; 2011: Sergio Messias [WA]); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Parque Barigui** (2003-2004: REFS; 2006: LRD); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Capão da Imbuia** (2009: Frederico Swarofsky [WA]); **Hugo Lange** (2011: FCS); **Abranches** (2012: FCS).

Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859

irré

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Pelzeln & Lorenz, 1887; Hellmayr, 1927[161]; Straube, 1993, 2012; 1944: MHNCI); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990;

---

[160] Uma das localidades citadas originalmente na descrição da espécie é “Curitiba”. Nas anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:171): “*Curytiba einzeln auf einem hohen Baume, October*” (Em Curitiba, um único indivíduo, em árvore alta, Outubro).

[161] Hellmayr (1927:173, rodapé) designa o exemplar no 18412 do *Naturhistorisches Museum Wien* (Áustria), macho adulto coletado por Johann Natterer em “Curytiba” em 6 de novembro de 1820, como lectótipo da espécie.

2003-2005: REFS); **Jardim das Américas** (1998: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2000, 2002, 2005: EC; 2001-2007: REFS); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, PSN; 2004, 2007: REFS); **Parolin** (2001, 2003: EC); **Parque São Lourenço** (2002-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Campus PUCPR** (2003-2007: EC; 2001-2004: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Vila Hauer** (2004: EC); **Cajuru** (2006: REFS); **Vista Alegre** (2006: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010: EC); **Areal Parolin** (2010: EC).

Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)

maria-cavaleira

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2003: REFS; 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2002, 2003, 2005, 2007: REFS); **Zoológico** 2004, 2007: REFS; **Tarumã** (2005, 2006: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2006: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2010: EC); **Tatuquara** (2011: EC).

Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)

gritador

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, PSN); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC).

Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)

bem-te-vi

Curitiba (1942, 1950, 1983, 1993: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; 1983: MZ-PUCPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1989, 1990, 1992: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2000-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1986: PSN; 1999, 2000: MA; 2006: SJ e Silvana Baijuk; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b; **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MHNCI; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1988: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN; 1995: CFR); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Tarumã** (1992-2000: CFR; 2001-2007: REFS; **Jardim das Américas** (1992-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006: AB; 2001-2007: REFS); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Campus Faculdades Espírita/Mossunguê** (1993: CFR); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 2000-2007: AB); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2007: SJ); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS); **Água**

Verde (1995: MHNCI; 2001-2007: REFS); **Vila Oficinas** (1995: MHNCI); **Centro** (1995: MHNCI; 1999-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Rebouças** (1997: MZ-PUCPR); **Prado Velho** (1998: MZ-PUCPR; 2000-2006: AB; 2001-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Pilarzinho** (1998-2008: Christopher Blum); **Fazendinha** (1999-2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Boqueirão** (2000: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2012: Ribas, 2013); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2004: Jesus *et al.*, 2004; 2005-2007: ML, MAV; sd: Pereira *et al.*, 2000); **Jardim Botânico** (2001-2007: REFS; 2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002-2007: EC); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Boqueirão** (2004: MCN-UFPR); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2005-2007: CFR; 2007: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Campo de Santana** (2006-2007: CFR; 2007: FCS, AUF); **Bosque Alemão** (2006: SJ e Silvana Baijuk); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C. Buzzato; 2007: FCS, AUF); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC)**Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de**

Portugal (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), subadulto (Foto: Reni Santos)

Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)

suiriri-cavaleiro

Curitiba (1943: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; 1994: MZ-PUCPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro**

(1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2002, 2003: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004-2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC); **Vila Isabel** (1992-2001: EC); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Portão** (1994-2003: EC); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2007: SJ); **Jardim Santa Bárbara** (1996-2000: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Prado Velho** (2000-2006: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Água Verde** (2000-2007: EC; 2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2004: EC); **Campo Comprido** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2005 a 2007: MAS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Tarumã** (2002-2005: EC; 2005, 2006, 2007: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Pilarzinho** (2002-2007: REFS); **Praça do Japão** (2002-2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2004: Jesus *et al*., 2004; 2005-2007: ML, MAV; sd: Pereira *et al*., 2000); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Unilivre-Pilarzinho** (2003, 2004, 2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Boa Vista** (2005, 2006, 2007: AB); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Atuba** (2007: MAS); **Bosque Alemão** (2007: Silvana Baijuk); **Ópera de Arame** (2007: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Suiriri-cavaleiro (*Machetornis rixosa*) (Foto: Sergio Gregorio)

Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)

bem-te-vi-rajado

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; 1949: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 2003-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2007: MAV, ML); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1997, 2004, 2005: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006: LRD; 2006, 2007: RLMS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1995: CFR; 1999, 2000: MA; 2007: AB); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1995: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAS; 2007: MAV, ML); **Umbará**

(2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2004-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Parque São Lourenço** (2001-2007: REFS; 2007: RLMS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF); **Campus PUCPR** (2003-2007: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Campo de Santana** (2006-2007: CFR); **Acantonamento do Zoológico** (2007: PSN, EC); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Bairro Alto** (sd: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC) **Ópera de Arame** (2011 e 2012: AM); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)

neinei

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 2004: REFS; 2006: LRD); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2005: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998, 2004: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004; **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000, 2001: EC); **Abranches** (2002: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Zoológico** (2004: REFS; 2006 , 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Unilivre-Pilarzinho** (2006: RLMS; 2007: REFS); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Parque Regional do Iguaçu** (2006, 2007: MAV, ML); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Campus PUCPR** (2012: EC); **Jardim Social** (2013: FCS); **Cabral** (2014: FCS); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Myiozetetes similis (Spix, 1825)

bentevizinho-de-penacho-vermelho

Capão da Imbuia (década de 90: FCS); **Jardim Santa Bárbara** (2001: FCS, AUF); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Campo Comprido** (2004: REFS); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Parque João Paulo II** (2010, 2011: MAV, Tamara Molin); **Parque Tingui** (2010:

Luciano Coelho Alves [WA], Fábio Sterchille [WA], Roberto Cirino [WA], Walther Grube [WA], Milton Ferreira [WA], Sergio Gregorio [WA]); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Abranches** (2011, 2012: FCS); **Hugo Lange** (2011: FCS); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819

suiriri

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; 1943: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 1999: MHNCI; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2000-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS); **Centro Politécnico** (1984: FCS; 1993: MHNCI; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA; 2007: AB; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Jardim das Américas** (1994-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC); **Parolin** (1994-2007: EC); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Centro**

Politécnico (1994-2007: EC; 1996: MHNCI); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR); **Bosque Gutierrez** (1995: PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Boqueirão** (2000: EC); **Umbará** (2000-2006: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Prado Velho** (2000-2006: AB; 2001-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007: MAS); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** 2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Parque Tanguá** (2002, 2004: EC); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Campo de Santana** (2006, 2007: CFR); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Ópera de Arame** (2008 a 2013: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Suiriri (*Tyrannus melancholicus*) (Foto: Sergio Gregorio)

Tyrannus savana Vieillot, 1808

tesourinha

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; 1982-1984: COA, 1984; 1997: MZ-PUCPR; 1999: sd: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1986, 1987: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Sobânia, 2013a); **Centro Politécnico** (1983: FCS; 1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque**

Náutico (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Parolin** (1994-2007: EC); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2000, 2004, 2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Fazendinha** (1999-2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Boqueirão** (2000: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000-2004, 2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2006: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2006-2007: EC); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002-2007: EC); **Centro Cívico** (2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: Silvana Baijuk); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Tesourinha (*Tyrannus savana*), fêmea adulta (Foto: Sergio Gregorio)

Tyrannus tyrannus (Linnaeus, 1766)

suiriri-valente

Parque Barigui (2011: LRD, MAV)[162].

---

[162] Um indivíduo adulto foi observado em 8 de fevereiro de 2011 próximo ao lago principal. O espécime permaneceu empoleirado por aproximadamente 30 segundos, quando alçou voo em direção norte, sobrevoando o fragmento florestal do parque em voo contínuo até perder-se de vista (MAV, LRD).

Empidonomus varius (Vieillot, 1818)

peitica

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012; 2001: MHNCI); **Parque Barigui** (1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1992, 1996; 2002-2007: REFS; 2006, 2007: LRD); **Parque Barreirinha** (1995: MA); **Campus PUCPR** (1997: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: EC, PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Parque Passaúna** (2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Água Verde** (2005: ML, MAV); **Uberaba** (2005: ML, MAV); **Cajuru** (2005-2006: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial** (2006-2007: EC); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Centro Cívico** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Cabral** (2013: FCS); **Jardim Botânico** (2014: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Jardim Social** (2014: LRD).

Colonia colonus (Vieillot, 1818)

viuvinha

Parque Passaúna (1988: PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Parque Tanguá** (2013: Cauã Menezes [WA]); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)

filipe

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; sd.: Anjos, 1984; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2007: MAV, ML); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986:

AM); **Parque Barreirinha** (1985: PSN); **Parque Barigui** (1987: MHNCI; 1987: PSN; 2000, 2005, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2006: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000, MA); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2000: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2004: CFR); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS; 2003-2007, 2009-2014: EC; 2012: Carrano, 2013); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Orleans** (2002-2003: REFS); **Batel** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Seminário** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2005-2007: CFR); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2001-2007: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Jardim Botânico** (2009-2014: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Filipe (*Myiophobus fasciatus*) (Foto: Sergio Gregorio)

Pyrocephalus rubinus (Boddaert, 1783)

príncipe

Umbará (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Reserva Biológica Cambuí** (1979, 1988: AM); **Vila Isabel** (1980: FCS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2006: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a); **Setor Pesqueiro** (1985, 1986: AM); **Setor Leste** (1985: AM); **Parque Náutico** (1986: AM); **Parque São Lourenço** (1987: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004-2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-

2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Politécnico** (2003: MAS); **Tarumã** (2003: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2004: EC); **Campus PUCPR** (2005: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2010, 2012: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Príncipe (*Pyrocephalus rubinus*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766) [163]

lavadeira-mascarada

Parque Barigui (2006: LRD; 2009-2012: Antenor Silva Júnior [WA]; Regina Ferreira [WA]; Adalberto Baptista [WA]; Fábio Sterchille [WA]; Anderson Filus [WA]; Milton Ferreira [WA]; Luciano Coelho Alves [WA]; Roberto Cirino [WA]; Adilson C.Constantini [WA]; Dimas Rocha [WA]; Reni Santos [WA] 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (2007: PSN; 2007: MAV, ML; Marcelo Bonat [WA]; Straube *et al.*, 2007; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Tingui** (2010: Luciano Coelho Alves [WA], Milton Ferreira [WA]).

Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)

freirinha

Setor Pesqueiro (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Parque Regional do Iguaçu** (2010: Roberto Cirino [WA], Luciano Coelho Alves [WA], Walther Grube [WA]); **Curitiba** (2011: Sérgio Messias [WA]); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Setor Leste** (2013: CFR).

Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)[164]

guaracavuçu

Bosque Reinhard Maack (1999, 2000: MA); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (2001-2007: REFS; 2005: EC); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC).

---

[163] Essa espécie teve uma expansão impressionante de distribuição em todo o País; no Parque Barigui, onde foi localizada inicialmente em 2006 (Straube *et al.*, 2007), tem sido encontrada com regularidade, inclusive reproduzindo.

[164] Exemplares de *Empidochanes fuscatus* (Pelzeln, 1871) atribuídos a *Cnemotriccus fuscatus* em Straube (1993), referem-se, na realidade, a *Lathrotriccus euleri* (Hellmayr, 1927).

Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)

enferrujado

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1994-2007: EC; 2003-2005: REFS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984); **Parque Barigui** (1982-1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1998, 1999, 2005: EC; 2002-2007: REFS; 2005-2006: LRD); **Zoológico** (1985: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004, 2005, 2007: REFS; 2007: MAV, ML); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1999, 2000: MA); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML); **Parque Tanguá** (2002, 2003: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2003: FCS, AUF)[165]; **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Cajuru** (2005, 2006: REFS); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Campus PUCPR** (2012: Carrano, 2013); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b) .

Contopus cinereus (Spix, 1825)

papa-moscas-cinzento

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Passaúna** (1988: PSN).

[165] Às 23:00 h do dia 9 de abril de 2003, um indivíduo aparentemente desorientado, foi capturado com facilidade no interior de uma residência do bairro.

Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)

maria-preta-de-bico-azulado

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1927; Straube, 1993, 2012); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1983: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984: AM); **Setor do Japonês** (1985: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1994: MA; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1999, 2000: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS); **Areal Parolin** (2010-2011: EC).

Knipolegus lophotes Boie, 1828

maria-preta-de-penacho

Curitiba (sd.: Ihering & Ihering, 1907; Hellmayr, 1927); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ).

Hymenops perspicillatus (Gmelin, 1789)

viuvinha-de-óculos

Parque Regional do Iguaçu (1986: Arruda & Lara, 1992, FCS); **Setor Pesqueiro** (1986: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN).

Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)

suiriri-pequeno

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1868 *apud*. Hellmayr, 1927; Straube, 1992; década de 50 ou 60: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1988, 1990: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004: REFS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Juvevê**

(1986: FCS); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1996, 2000, 2005: EC; 2003-2005: REFS; 2006: RLMS); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Parque São Lourenço** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Parolin** (década de 90: LKJ); **Vila Hauer** (década de 90: LKJ); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC); **Parolin** (1994-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1999, 2000: MA); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001: PSN; 2007: MAV, ML; 2007: EC, PSN); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000, 2003, 2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Jardim Santa Bárbara** (2003: FCS, AUF; 2007: CFR); **Tarumã** (2003: EC; 2006-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006: EC e Marina Marins); **Bigorrilho** (2006: LRD); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Ópera de Arame** (2007: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parque Tingui** (2012: 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Xolmis cinereus (Vieillot, 1816)

primavera

Capão da Imbuia (1974: MHNCI); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Hospital Erasto Gaertner - Jardim das Américas** (1991: AM); **Campo Comprido** (2000: EC); **Aeroporto do Bacacheri** (2010: Luiz Daudt [WA]).

Xolmis dominicanus (Vieillot, 1823)

noivinha-de-rabo-preto

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1820; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987:

AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN).

Muscipipra vetula (Lichtenstein, 1823)

tesoura-cinza

Parque Passaúna (1988: PSN)[166].

VIREONIDAE

Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)

pitiguari, elvira

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Parque Barigui** (1983: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1985: PSN; 1995: CFR; 1999, 2000: MA); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA); **Parque São Lourenço** (1987: PSN; 2002, 2003, 2004: REFS); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN; 1995: CFR); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993, 1994: MA; 2002-2004: REFS); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Parolin** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Água Verde** (1995: MHNCI; 2001-2006: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Pilarzinho** (1995: Christopher Blum; 2001-2007: REFS);

[166] Alguns registros pontuais desta espécie foram obtidos em capoeiras, matas ciliares e outras vegetações florestadas.

Jardim Mercúrio/Cajuru (1998-2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2004 a 2007: MAS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Orleans** (2001-2004: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: Silvana Baijuk, AUF); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR, 2006-2007: EC e Marina Marins); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2004-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2004-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Campo de Santana** (2006, 2007: CFR); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Boa Vista** (2007: AB); **Boqueirão** (2007: AB); **Vila Isabel** (2007: FCS); **Parque Barreirinha** (2007: FCS); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ; 2007: REFS); **Tatuquara** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Cidade Industrial** (2010: MHNCI); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*) (Foto: Sergio Gregorio)

Vireo chivi (Vieillot, 1817)

juruviara

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1960: MHNCI; 1983: FCS; 1984: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Cabral** (década de

80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006: MAV, ML; 2007: EC, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM; 2007: LKJ); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2002-2004: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parque Regional do Iguaçu** (1998: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006: MAV, ML); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2004: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS); **Parque São Lourenço** (2002, 2003, 2004: REFS; **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Tarumã** (2004-2007: REFS); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Bosque Alemão** (2006: Silvana Baijuk, SJ); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Abranches** (2007: AM; 2009-2012: FCS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Juruviara (*Vireo chivi*) (Foto: Sergio Gregorio)

Hylophilus poicilotis Temminck, 1822

verdinho-coroado

Curitiba (1820: NMW; Sclater, 1866b[167]; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2007, 2011, 2012: FCS); **Parque Barigui** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2005-2006: LRD; 2009: Reni Santos [WA]; 2010: Evandro Pereira [WA]); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Orleans** (2002-2003: REFS); **Capão da Imbuia** (2003-2005: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004, 2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cidade Industrial** (2006: EC); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2010: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Campo de Santana** (2010-2012: EC);

[167] Na descrição original de seu sinônimo-júnior (*Hylophilus brunneiceps*), Sclater (1866b:322) analisa exemplar de “Curytiba”.

Abranches (2011, 2012: FCS); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Parque Tanguá** (2014: Cauã Menezes [WA]); **Santa Cândida** (2014: FCS, LRD, MAV).

CORVIDAE

Cyanocorax caeruleus (Vieillot, 1818)

gralha-azul

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Ihering & Ihering, 1907; Hellmayr, 1929; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; 1985: Luiz dos Anjos, FNJV; 1989: MZ-PUCPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1995, 1999, 2001, 2002, 2006: EC; 2003, 2004, 2007: REFS; 2006: RLMS; 2012: Sobânia, 2013a); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2006: RLMS; 2007: FCS, EC, LKJ; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002: CFR; 2006-2007: EC); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS; **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Barreirinha** (2007, 2011, 2012: FCS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2010-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Jardim Social** (2013: MAV, AUF, FCS).

Cyanocorax chrysops (Vieillot, 1818)

gralha-picaça

Umbará (1959: MZUSP); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd: MZ-PUCPR); **Parque Barigui** (1986: PSN); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 2006, 2007: AB, Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Bosque Gutierrez** (1998: PSN); **Pilarzinho** (1999-2000, 2005-2007: Christopher Blum); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (1996: EC; 2004: AMXL;

2007: MAS e Renata Cunha; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Passeio Público** (2002-2004: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bosque João Paulo II** (2002, 2003: REFS; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2010: SJ); **Centro Cívico** (2006: AMXL); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS, Renata Cunha); **Centro Politécnico** (2006: MAS, MAV, ML); **Ópera de Arame** (2007, 2008, 2010, 2012: AM); **Abranches** (2011: EC, FCS); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013); **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c)[168]; **Campus da PUCPR** (2014: EC).

HIRUNDINIDAE

Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)

andorinha-pequena-de-casa

Curitiba (década de 30: ANSP; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1993, 2000: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1983: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN); **Parque Passaúna** (1990: PSN; 2003: MHNCI; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1991: PSN; 1994-2007: EC); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1993: PSN; 2000-2001: PSN, EC,

[168] É provável que a espécie tenha sido introduzida em alguns destes locais.

CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2007: FCS, AUF); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC); **Portão** (1994-2003: EC); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007; 2009-2014: EC; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2006, 2007: AB); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Centro** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005: MCN-UFPR; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Boqueirão** (2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Umbará** (2000-2006: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Indutrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007: MAS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2002, 2004: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2007: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Parque Tingui** (2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Rebouças** (2004: MHNCI); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Campo de Santana** (2006, 2007: CFR); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Alto Boqueirão** (2007: SJ); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Boa Vista** (2008 a 2010: SJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial**

da Imigração Japonesa (2012: Girardi, 2013a) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*) (Foto: Reni Santos)

Alopochelidon fucata (Temminck, 1822)

andorinha-morena

Setor Pesqueiro (1985, 1986: AM); **Campo Comprido** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000, 2003: CFR).

Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)

andorinha-serradora

Cabral (década de 80: FCS); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2001-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1995, 1996, 2001, 2005: CFR; 2012: Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2004: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1998-2006: CFR); **Cavas**

do Iguaçu-Alto Boqueirão (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: LKJ; 2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001: PSN; 2005 a 2007: MAS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000, 2001, 2005: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001- 2006: CFR; 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003, 2004: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2007: LRD); **Ópera de Arame** (2007, 2011, 2012: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Progne tapera (Vieillot, 1817)

andorinha-do-campo

Curitiba (sd.: Sharpe, 1885 *apud*. Hellmayr, 1935); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005, 2006: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Alto Boqueirão** (2000: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Barigui** (2001-2007: REFS; 2006: LRD); **Parque Tanguá** (2002: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et*

al., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Progne chalybea (Gmelin, 1789)

andorinha-doméstica-grande

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2012: Sobânia, 2013a); **Zoológico** (1985, 1986: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1985: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1990: PSN; 1994-2007: EC); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1992: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005, 2007: MAS); **Portão** (1994-2003: EC); **Capão da Imbuia** (1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Jardim das Américas** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007; 2009-2014: EC; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Boqueirão** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Parque Tanguá** (2002-2007: EC); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003: LKJ); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Atuba** (2003-2006: CFR); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004:

AMXL); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cabral** 2004-2007: EC); **Centro Politécnico** (2004-2007: EC); **Parque Tingui** (2004: AMXL; 2006, 2007: EC); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b).

Andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*), jovens e adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783) [169]

andorinha-do-rio

Parque Barigui (1987: PSN; 2006: LRD); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR; 2014: Roberto Cirino); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2005: EC; 2013: Sergio Messias [WA]); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Tachycineta leucorrhoa (Vieillot, 1817)

andorinha-de-sobre-branco

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005 a 2007: MAS; 2006: LRD; 2012: Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN); **Parque Passaúna** (1987: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque São Lourenço** (1989: PSN); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1998-2007: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Boqueirão** (1998-2001: CFR); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-

[169] Sergio Messias, em 21 de julho de 2013, obteve uma foto em voo de uma *Tachycineta* (WA-1029679), inicialmente identificada por colaboradores (mas sem racionália) como *T. albiventer*. A foto aparentemente não fornece detalhes suficientes para uma identificação segura. Não obstante a data invernal do flagrante, o padrão dorsal nitidamente azulado, carente de qualquer vestígio de branco na fronte sugere se tratar de *T. leucopyga*, espécie ainda não registrada no município de Curitiba.

2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006-2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Campus PUCPR** (2001-2004: REFS; 2004-2007: EC); **Parque Tanguá** (2001-2004: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a).

Hirundo rustica Linnaeus, 1758

andorinha-de-bando

Zoológico (1984, 1986: AM); **Setor Pesqueiro** (1984, 1986: AM); **Parque Naútico** (1984, 1986: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984, 1986: AM); **Setor do Japonês** (1984, 1986: AM); **Parque Passaúna** (1989: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012).

TROGLODYTIDAE

Troglodytes musculus Naumann, 1823

corruíra

Umbará (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Passeio Público** (1959, 1960: Lange & Lange, 1992; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1966: Lange & Lange, 1992; 1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1990, 1999, 2000: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2000-2007: AB; 2003-2005: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993);

Campus da PUCPR (1983: Lange & Lange, 1992; 1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006 e 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1992: PSN; 2002-2005: REFS); 1991: PSN; 1994-2007: EC); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1991: MHNCI; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1990: PSN; 1999, 2000: MA); **Parque Passaúna** (1990: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2004 a 2007: MAS; 2007: SJ); **Portão** (1994-2003: EC); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Hugo Lange** (1995: MHNCI); **Pilarzinho** (1996: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Rebouças** (1998: MHNCI); **Bosque Tapajós** (1999: MHNCI); **Fazendinha** (1999-2000: EC); **Prado Velho** (2000, 2001: AB); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Boqueirão** (2000: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2002-2004: REFS);

Uberaba (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007: MAS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Boqueirão** (2002-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2007: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003, 2004, 2007: REFS; 2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2004: MCN-UFPR; 2004-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS; sd: Pereira *et al.*, 2000); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Bosque João Paulo II** (2004: REFS); **Prado Velho** (2004: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Água Verde** (2005-2007: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Boa Vista** (2005-2007: AB; 2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Corruíra (*Troglodytes musculus*) (Foto: Sergio Gregorio)

Cistothorus platensis (Latham, 1790)

corruíra-do-campo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1934; Straube, 1993, 2012).

TURDIDAE

Turdus flavipes Vieillot, 1818

sabiá-una

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[170]; Berlepsch, 1873; Hellmayr, 1934; Straube, 1993, 2012; 1943 e 1954: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Bom Retiro** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 2005: Christopher Blum); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 1999: MHNCI; 2000: AB; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2005: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1998: MZ-PUCPR; 2000, 2001: EC); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1993: MA; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1996: MA); **Bosque Reinhard Maack** (1992: PSN; 1999: MA); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Campus PUCPR** (1996: MZ-PUCPR 1997: EC); **Parque Passaúna** (1999: PSN); **Campo Comprido** (2000: EC); **Atuba** (2001-2003: CFR); **Bosque Gutierrez** (2001: PSN); **Ópera de Arame** (2007 e 2012: AM); **Bigorrilho** (2008: FCS e Maria Cecília Vieira da Rocha[171]); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Jardim Social** (2014: LRD, AUF, FCS).

Turdus leucomelas Vieillot, 1818[172]

sabiá-barranco

Jardim Botânico-Centro Politécnico (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Jardim das Américas** (2005: REFS); **Curitiba** (2009:

---

[170] Segundo anotações de J. Natterer (Pelzeln, 1871:94): “"*Curytiba auf hohen Pinheirosbäumen*...” (Em Curitiba, pousado em pinheiros altos).

[171] Em 17 de maio de 2008, um indivíduo macho foi observado em plena área urbana alimentando-se dos frutos de uma palmeira juçara (*Euterpe edulis*) cultivada no quintal de uma residência.

[172] É uma espécie apenas recentemente registrada em Curitiba, não ficando muito claro se sua presença nos limites municipais se deve a expansão de distribuição ou se foi motivada por indivíduos de cativeiro, escapados ou soltos. A realidade é que já se encontra perfeitamente aclimatada em vários pontos da cidade, inclusive se reproduzindo (p.ex. WA-822615, foto de Marcelo Bonat).

Evandro Pereira [WA]; 2010: Frederico Swarofsky [WA], Luciano Coelho Alves [WA], Walther Grube [WA], Luciano Bonat [WA]; **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Capão da Imbuia** (2010: PSN, EC; 2011: EC; Antenor Silva Júnior [WA]); **Umbará** (2011, 2012: EC e André Maciel Pelanda); **Cabral** (2013, 2014: FCS); **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c).

Turdus rufiventris Vieillot, 1818

sabiá-laranjeira

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1934; Straube, 1993, 2012; 1898[173]: RNHL; 1982-1984: COA, 1984; 1994, 1999: MHNCI; 1994, 2000: MZ-PUCPR; 2004: MCN-UFPR; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Bom Retiro** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 2005: MHNCI; 2012: Rodrigues, 2013); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 1993-2008: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Mercês** (1980: MZ-PUCPR; 2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1988, 1990, 1991, 1992, 1995, 2005: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2000-2007: AB; 2002-2007: REFS); **Centro** (1982-2007: FCS; 1994-2007: EC; 1994-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1984: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993, 1994: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2000-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013; sd: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor**

---

[173] Alude a um exemplar depositado no *Rijksmuseum van Natuurlijke Historie* de Leiden (Holanda) (RNHL-146789) proveniente de “Parana (Curytyba)”, em cujo campo do coletor consta “Dr. Schlüter e Dr. Mass” (homepage do Museu de Leiden: http://images.ncbnaturalis.nl/w800/166514.jpg). É provável que sua origem ligue-se ao comerciante alemão de aves e insetos, Wilhelm Schlüter (1828-1919), que vendeu grandes coleções para museus públicos e privados do mundo inteiro, no fim do Século XIX (*vide* Berlepsch, 1873).

Leste (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1995: MHNCI); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 1999: PSN; 2002-2005: REFS); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Parolin** (1988-2007: EC); **Parque Passaúna** (1990, 1992, 1993, 1994, 1995: Arzua *et al*., 1994; Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1992, 1993, 1994: MA; 1999: PSN; 2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Tapajós** (1990, 1993, 1994: MA); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Novo Mundo** (1992: MHNCI); **Bosque Reinhard Maack** (1992: PSN; 1993, 1994, 1996, 1999-2000: MHNCI, Arzua & Barros-Battesti, 1999; Arzua & Mitroszewski, 2001; 2007: AB); **Vila Isabel** (1992-2002: EC; 2007: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (1993: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Praça Eufrásio Corrêa** (1993: MHNCI); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA; 2007: EC, PSN); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Portão** (1994-2003: EC; 2000, 2001: AB); **Batel** (1994-2007: CFR); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2000-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS; 2006: MCN-UFPR; sd: Pereira *et al*., 2000; sd: MCN-UFPR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Boa Vista** (1994: MHNCI; 2005-2007: AB; 2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Boqueirão** (1998-2007: REFS; 2000: EC; 2004: MCN-UFPR); **Rebouças** (1998-2007: REFS; 1999: MHNCI); **Xaxim** (1999: AB); **Bosque Tapajós** (1999, 2000: MHNCI); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Jardim Botânico** (2000: MHNCI; 2003-2007: EC); **Prado Velho** (2000-2006: AB; 2003: MZ-PUCPR; 2004: REFS); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC,

CFR; 2002-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2002-2004: REFS); **Jóquei Clube** (2000, 2004: EC); **Cidade Industrial** (2000-2007: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Água Verde** (2000-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007: MAS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Unilivre-Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013b); **Centro Cívico** (2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão** (2001-2007: REFS); **Santa Quitéria** (2001-2007: REFS); **Tanguá** (2001-2005: REFS; 2002-2007: EC); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Bosque do Alemão** (2003: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Bacacheri** (2003-2006: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Jardim Botânico** (2003, 2004, 2007: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Santa Cândida** (2003-2007: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Bosque João Paulo II** (2004: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Alto da XV** (2005: MCN-UFPR); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **BR-277** (2007: MCN-UFPR); **Tarumã** (2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013) ; **Parque**

Guairacá (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014); **Hugo Lange** (sd: MHNCI).

Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) (Foto: Reni Santos)

Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850

sabiá-poca

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[174]; Straube, 1993, 2012; sd: MIZ[175]; 1946, 1954, 2000: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Bom Retiro** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 2012: Rodrigues, 2013); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 2001-2007: REFS; 2005-2007: Christopher Blum); **Capão da Imbuia** (1972: MHNCI; 1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2002-

[174] Embora Pelzeln (1871:93) tenha citado "*Turdus leucomelas* Vieill." para Curitiba, o autor referia-se a *T. amaurochalinus*, conforme posteriormente confirmaram outros autores (vide Hellmayr, 1934:397 e Pinto, 1944:370-371).

[175] O exemplar em questão foi provavelmente coletado entre 1891 e 1892, período em que o naturalista Jozéf Siemiradzki esteve em Curitiba (Straube, 2014).

2007: REFS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1984: PSN; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM);); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989; 1995: MHNCI); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1987: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1992: PSN; 1999, 2000: MA;); **Parque Passaúna** (1992, 1993: MA; 1993: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1999: PSN; 2002-2004-2005: EC; 2004: REFS); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parque São Lourenço** (1995, 2000, 2001, 2005: EC; 1999: PSN; 2002-2005: REFS); **Parolin** (1998: EC); **Jardim das Américas** (1998,2003: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Santa Felicidade** (2000, 2003, 2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR; 2002-2004: REFS); **Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2002: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Boqueirão** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000, 2001: CFR; 2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Tanguá** (2001-2005: REFS); **Tarumã** (2000,2004: EC; 2001-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2003-2007: EC); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2002: REFS); **Orleans** (2002-2004: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2005-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003,2004: LKJ);

Aeroporto Bacacheri (2004: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Prado Velho** (2004: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Ópera de Arame** (2007 a 2011: AM); **Xaxim** (sd: MHNCI); **Ahu** (sd: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*) (Foto: Reni Santos)

Turdus subalaris (Seebohm, 1887)

sabiá-ferreiro

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1992: MHNCI; 1994-1999, 2002, 2005, 2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999;

2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Zoológico** (1985: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Náutico** (1985: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1985: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1990: AM; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1996, 2000, 2001, 2005, 2006: EC; 2003-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006: RLMS; 2006: LRD); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1990: AM; 1995: MA; 2005: EC); **Prado Velho** (1994: MZ-PUCPR); **Vila Hauer** (1997-2001: CFR); **Jardim Botânico** (1998: EC); **Parque Passaúna** (1999: PSN; 2002, 2003: REFS; 2005: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2004: MCN-UFPR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Bosque Gutierrez** (2001: PSN); **Cajuru** (2005-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005, 2007: ML, MAV); **Bosque João Paulo II** (2006: FCS); **Uberaba** (2007: LKJ); **Ópera de Arame** (2007, 2011 e 2012: AM); **Areal Parolin** (2010-2011: EC).

Sabiá-ferreiro (*Turdus subalaris*) (Foto: Eduardo Carrano)

Turdus albicollis Vieillot, 1818

sabiá-coleira

Bom Retiro (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1998-1999: Bornia, 1999); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: EC, PSN; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Barigui** (1985: PSN; 2004-2007: REFS; 2006: LRD; 2006: RLMS); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN; 1995: CFR); **Parque Passaúna** (1990: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1993: MA; 1994: Arzua *et al*., 1994; 1999: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1991: PSN; 1994: MHNCI; 1995: CFR; 1999, 2000: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA; 2007: EC, PSN); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Boqueirão** (2000: EC; 2010: MHNCI); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Santa Felicidade** (2000, 2002, 2006, 2007: EC); **Cidade Industrial** (2000-2007: EC); **Tarumã** (2000, 2004: EC; 2005-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004; 2005: EC); **Parque Tanguá** (2001-2004: REFS; 2002: EC); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC).

MIMIDAE

Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)

sabiá-do-campo

Setor Leste (1987: AM); **Parque Passaúna** (1999: PSN; 2002-2004: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Barigui** 2001-2007: REFS; **Santa Felicidade** (2001-

2007: REFS); **Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004, 2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005: EC; 2011: José Farias dos Santos Filho); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Parolin** (2010: EC); EC); **Jardim Botânico** (2010-2014: EC); **Tatuquara** (2011-2012: EC); **Campo de Santana** (2010-2011: EC); **Campus PUCPR** (2012: Carrano, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Náutico** (2012: Girardi, 2013b); **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c); **Capão da Imbuia** (2014: VA); **Jardim das Américas** (2014: Carlos Firkowski).

Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*) (Foto: Sergio Gregorio)

MOTACILLIDAE

Anthus lutescens Pucheran, 1855

caminheiro-zumbidor

Setor Pesqueiro (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Centro Politécnico** (1988: FCS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Umbará** (2000: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Parque Barigui** 2001-2007: REFS; **Parque Passaúna** (2002-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Tingui** (2002, 2003: REFS); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Zoológico** (2004-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993) .

Anthus nattereri Sclater, 1878 [176]

caminheiro-grande

Parque Regional do Iguaçu (2001: PSN, EC, CFR).

Anthus hellmayri Hartert, 1909

caminheiro-de-barriga-acanelada

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1921b, 1935; Straube, 1993, 2012)[177]; **Umbará** (1959: MZUSP)[109]; **Xaxim**

---

[176] O exemplar (MZUSP-51101 ♀ “Umbará – est. do Paraná – Brasil” 23 de abril de 1959, J. L. de Lima col.) que, na primeira edição desta obra (Fig.B8, p.46 e p.187), foi atribuído a *Anthus nattereri* teve sua identidade alterada em favor de *Anthus hellmayri* (*vide* sob esse). A decisão baseia-se na opinião de V. de Q. Piacentini (*in litt.*, 2009) que reexaminou o espécime, confrontando-o com a série disponível naquele acervo. No próprio rótulo, inclusive, já constava essa retificação, assinada por EOW (Edwin O. Willis) e datada de [19]88.

[177] Segundo anotações de Johann Natterer (Pelzeln, 1871:69): "Nos campos - pousa às vezes no topo de plantas altas, levanta voo cantando, mas não vai muito alto, e novamente deixa-se cair cantando". ["*Auf Steppen. - Setzt sich bisweillen auf Gipfel höherer Pflanzen. steigt singend in die Höhe, doch nicht sehr hoch und fällt singend wieder nieder. (Curytiba).*]".

(década de 50 ou 60: MHNCI); **Campus UFPR** (1985: FNJV)[178]; **Setor Leste** (1986, 1987: AM); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004); **Parque Regional do Iguaçu** (2010: Roberto Cirino [WA], Walther Grube [WA]).

PASSERELLIDAE

Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)

tico-tico

Curitiba (década de 30: ANSP; 1944: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1960: MHNCI; 1983: FCS; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Capão da Imbuia** (1972: MHNCI; 1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MHNCI; 1995, 1996: MA; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1986: PSN; 1993: MHNCI; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS;

---

[178] Há três documentos sonoros (FNJV-8692, 8693 e 8729), todos eles colhidos por Jacques Vielliard em 19 de setembro de 1985. Na narrativa do arquivo, o autor do registro assim se manifesta: “"*D'abord posé, maintenant cette dernière série. En vol nuptial et se posant. Il est 14 heures sur le Campus de l'Université.* Anthus *présumé* correndera." (“Primeiro pousado, agora essa última série. Em voo nupcial e pousando. São 14:00 h no Campus da Universidade. *Anthus* presumido *correndera*) (tradução de François Sagot-Martin).

2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 2000: MA); **Pilarzinho** (1990-2008: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Portão** (1994-2003: EC); **Jardim das Américas** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-1997, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 1995: PSN; 2001-2007: REFS); **Bosque Gutierrez** (1996: PSN); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1998-2002: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Boqueirão** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Jóquei Clube** (2000, 2004: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Prado Velho** (2000-2006: AB; 2001-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000, 2001: CFR; 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR; 2001-2007: REFS; 2004 a 2007: MAS); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002-2007: EC); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a);

Vista Alegre (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ; 2007: REFS); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Tico-tico (*Zonotrichia capensis*) (Foto: Sergio Gregorio)

Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)

tico-tico-do-campo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu - Umbará** (1984: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1990: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000, 2001: CFR; 2005: EC); **Uberaba** (2003, 2005: EC); **Rio Bonito-Campo de Santana** (2007: FCS, AUF); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF; 2009-2012: EC); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012).

PARULIDAE

Setophaga pitiayumi (Vieillot, 1817)

mariquita

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 2012; 1976: Jacques Vielliard, FNJV; 1982-1984: COA, 1984); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000, 2001: EC); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2000-2007: AB; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1982: PSN; 1983: FCS; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995, 1996, 2001: 2000-2001: PSN, EC, CFR; CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012:

MHNCI, Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 2005: EC; 2007: FCS); **Bosque Reinhard Maack** (1987: PSN; 1995: CFR; 1999, 2000: MA; 2007: AB); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN; 1995: CFR); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parque São Lourenço** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (1998: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Sobânia 2013b); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Tarumã** (2000, 2003, 2004: EC; 2005-2007: REFS); **Prado Velho** (2000-2006: AB); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2004: CFR; 2007: LKJ); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2001-2003: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2004: Christopher Blum); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk, AUF); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012);

Bosque de Portugal (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Mariquita (*Setophaga pitiayumi*) (Foto: Frederico Swarofsky)

Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)

pia-cobra

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 1993, 2012; 1915: MCZ; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1990: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1999, 2005: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: 2004-2007: REFS; RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2001-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1992: PSN; 2001-2005: REFS); **Rebouças** (1995: MHNCI); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2007:

CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006,2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2004: CFR; 2000-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Uberaba** (2005: EC; 2012: Ribas, 2013); **Água Verde** (2005: MAV); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2004: CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Bacacheri** (2011: MHNCI); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Pia-cobra (*Geothlypis aequinoctialis*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)

pula-pula

Fazenda Santa Bárbara (1947: MHNCI); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000: MHNCI; 2003-2007: REFS) (vide nota de rodapé de *Basileuterus leucoblepharus*); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1989: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2007: RLMS; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995-2001: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006: RLMS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993, 1994: MA; 2001-2003: REFS; 2004,2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1988: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Bosque Gutierrez** (1991: PSN; 1995: CFR); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Parque São Lourenço** (1992: PSN; 1997, 2000, 2001, 2004, 2005: EC; 2001-2005: REFS); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA; 2007: EC, PSN); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Girardi, 2013c); **Bosque Reinhard Maack** (1995: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2002: CFR); **Unilivre-Pilarzinho** (2000, 2004: EC; 2001-2007: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2006, 2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2007: Christopher Blum); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: SJ e Silvana Baijuk; 2006, 2007: Silvana Baijuk); **Bosque Reinhard Maack** (1990: PSN;

1999, 2000: MA; 2006, 2007: SJ e Silvana Baijuk); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b) **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Campus PUCPR** (2012: Carrano, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Pula-pula (*Basileuterus culicivorus*) (Foto: Reni Santos)

Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)

pula-pula-assobiador

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1987: PSN; 2000-2001: Lima *et al*.,

2001; 2001-2007: REFS; 2014: EC)[179]; **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: RLMS; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995-2001: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2006: RLMS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC; 2007: FCS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992, 1993: MA; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1995: CFR; 1999, 2000: MA; 2006, 2007: SJ e Silvana Baijuk; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013b); **Parque Regional do Iguaçu** (1991: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Parque João Paulo II** (1993: MHNCI); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Acantonamento do Zoológico** (1993, 1994: MA; 2007: EC, PSN); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Unilivre-Pilarzinho** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará**

---

[179] Tanto esta espécie quanto *Basileuterus culicivorus* participaram de um processo de declínio indiscutível no fragmento de 3 hectares do Capão da Imbuia. Logo no primeiro quartel dos anos 80, ambas eram comuns localmente, situação que se estendeu até aproximadamente os meados da década de 90. Com o tempo foram sendo cada vez menos constatadas e, na atualidade, apenas raramente têm sido verificadas. Há algumas prováveis causas para esse processo, dentre elas o raleamento do estrato herbáceo-arbustivo em decorrência da excessiva insularização do remanescente, o aumento de visitação do bosque (e toda a logística envolvida na construção do “museu ao ar livre” ali existente) e a reintrodução de cutias (*Dasyprocta azarae*). Este roedor, que age como um predador oportunista pode ter colaborado na redução das populações de várias aves que constroem seus ninhos próximos ao solo, bem como pela predação direta de ovos, juvenis e mesmo adultos (vide *Geotrygon montana*) (EC, FCS). São vários os casos de predação de aves por esse roedor no local, como *Pitangus sulphuratus, Turdus rufiventris, Aramides saracura, Brotogeris tirica*, dentre outros (Sebastião C. Pereira, L. F. Franco de Macedo). Conforme observações de SJ, em 2006 foi encontrado um ninho da espécie em um pequeno fragmento florestal (com aproximadamente 5 ha) situado no Câmpus Centro Politécnico. O ninho estava com três ovos e um filhote, porém foi predado após uma semana.

(2000-2007: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR;); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Atuba** (2001-2005: CFR; 2007: MAS); **Parque São Lourenço** (2001-2005: REFS; 2006, 2007: RLMS); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: SJ e Silvana Baijuk; 2006, 2007: Silvana Baijuk); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Boqueirão** (2007: AB); **Ópera de Arame** (2008, 2009, 2011 e 2013: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: FCS; Straube, 2013a)[180]; **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Myiothlypis rivularis (Wied, 1821)

pula-pula-ribeirinho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1935; Straube, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Passaúna** (1989: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1991: PSN)[181].

---

[180] Embora nunca tenha sido registrada por FCS no tempo de residência (março de 2010 a outubro de 2012) no Abranches, foi escutada em 8 de setembro de 2012, no mesmo fragmento alterado onde ocorre *Clibanornis dendrocolaptoides* (25°22’44,40”S e 49°16’15,96”W) (FCS).

[181] A espécie foi observada em diversas ocasiões, durante inventários sistemáticos de avifauna realizados entre o fim da década de 80 e início da década de 90. Depois disso não mais foi encontrada no município de Curitiba.

Pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblepharus*) (Foto: Sergio Gregorio)

ICTERIDAE

Cacicus chrysopterus (Vigors, 1825)

tecelão

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[182]; Helmayr, 1937; Straube, 1993, 2012); **Campo Comprido** (1820: Pelzeln, 1871; Helmayr, 1937; 2000: EC; 2001-2007: REFS); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Capão da Imbuia** (1987: FCS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1999: MHNCI; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2007: EC, FCS,

[182] Segundo anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:193): "*Curytiba am Rande des Waldes, November*" (Em Curitiba, em árvores altas, Novembro).

LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Reserva Biológica Cambuí** (1990: AM); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2002: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Parque Barigui** (2001: PSN; 2002-2005: REFS; 2012: Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Parque Regional do Iguaçu** (2005, 2006: MAS); **Bigorrilho** (2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a).

Cacicus haemorrhous (Linnaeus, 1766)

guaxe

Zoológico (1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Barigui** (2001: PSN; 2010: Reni Santos [WA]; 2011: Milton Ferreira [WA], Fábio Sterchille [WA], Jean Barcik [WA]; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2006: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2010: Roberto Cirino [WA]); **Pilarzinho** (2006: Christopher Blum); **Parque São Lourenço** (2006: Glauco Kohler [WA]; 2011, 2012: FCS); **Ópera de Arame** (2006 a 2013: AM); **Parque Barreirinha** (2007: Nicholas Kaminski *per* EC; 2011, 2012: FCS); **Curitiba** (2009: Evandro Pereira [WA], 2010: Reni Santos [WA], 2011: Sérgio Messias [WA], Walther Grube [WA]); **Boa Vista** (2010: SJ); **Bosque João Paulo II** (2010: SJ); **Abranches** (2010, 2011, 2012: FCS; 2012: Straube, 2013a); **Capão da Imbuia** (2010, 2011: EC); **Santa Felicidade** (2010: Fabio Sterchille [WA]); **Parque Tingui** (2010: Milton Ferreira [WA]; 2012: José Kachimareck [WA]; 2012: Silva-Júnior & Trindade (2013b); **Parque Tanguá** (2010: Osmar Zarpelão [WA]); **Bosque Alemão** (2010: Milton Ferreira [WA]); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Campus PUCPR** (2012-2014: EC); **Areal Parolin** (2010-2012: EC); **Cemitério Parque Iguaçu** (2013: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Uberaba** (2010-2014: CFR).

Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)

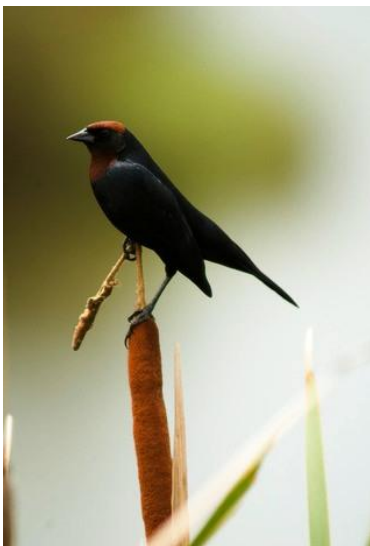
graúna, chupim, pássaro-preto

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1982-1989: PSN; 1983: FCS); **Reserva Biológica Cambuí** (1984, 1985: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004: EC); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Bosque Alemão** (2006, 2007: Silvana Baijuk)[183]; **Parque Fazendinha** (2010: Léo de Freitas [WA]); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Uberaba** (2012, 2013: CFR).

Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)

garibaldi

Zoológico (1984 a 1987: AM; 2001-2007: REFS; 2003-2007: RLMS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2007: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2004: CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2007: LKJ); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000-2005: CFR); **Parque Barigui** (2006: LRD); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Cavas do Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais** (2007: MHNCI); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC).

[183] É provável que, em alguns locais da cidade, a presença desta espécie seja decorrente de soltura de exemplares de cativeiro.

Garibaldi (*Chrysomus ruficapillus*), macho e fêmea (Fotos: Priscila Forone)

Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)

chopim-do-brejo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1937; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **BR-277-Rio Iguaçu** (1983: FCS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Parque Barigui** (1990: PSN; 2001-2004: REFS;); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2005: CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001: PSN; 2006: MAS, MAV, ML, Renata Cunha; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2007: LKJ); **Zoológico** (2002-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2006: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins);

Aterro Sanitário da Caximba (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012) **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

Agelaioides badius (Vieillot, 1819)

asa-de-telha

Parque Regional do Iguaçu (2006: EC)[184]; **Aeroporto do Bacacheri** (2009: Luiz Daudt [WA]); **Jardim Social** (2014: FCS e LRD)[185]; **Umbará** (2014: FCS).

Molothrus rufoaxillaris Cassin, 1866

vira-bosta-picumã

Parque Passaúna (2005: EC).

Molothrus oryzivorus (Gmelin, 1788)

iraúna-grande, graúna

Curitiba (2012: Marcelo Bonat [WA]); **Zoológico** (2012: Girardi, 2013c).

Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)

vira-bosta, chupim

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1937; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 1994-2007: EC; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1982-2007: PSN; 1983: FCS; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 1995-1996, 2000: Gottschild & Milléo-Costa, 2001; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Centro Politécnico** (1983: FCS; 2003 a 2007: MAS; 2001-2007:

---

[184] Dois indivíduos em plumagem adulta foram observados em dezembro de 2006 em uma de área com capoeira alterada próximo a lagoas margeadas pela taboa (*Typha sp.).* Um dos exemplares cantava incessantemente e foi gravado pelo autor do registro (EC).

[185] A espécie foi registrada vocalmente desde meados de fevereiro de 2014, porém, sem possibilidade de identificação. No dia 28 do mesmo mês, um grupo com oito indivíduos foi finalmente observado, em intensa ação vocal e se deslocando pela copa de árvores um quintal situado nas adjacências do aeroporto do Bacacheri.

REFS; 2005-2007: ML, MAV; sd: Pereira *et al.*, 2000); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1992: PSN; 2001-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA); **Parque Barreirinha** (1989: PSN; 1995: MA; 1995: EC); **Jardim Botânico** (1990-2007: CFR; 2003-2007, 2009-2014: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1990-2007: CFR); **Vila Isabel** (1992-2001: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2005: AB); **Centro** (1994-2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2005: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 1995-1996, 2000: Gottschild & Milléo-Costa, 2001; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Bosque Gutierrez** (1995: PSN); **Tarumã** (1994-2007: CFR; 2005-2007: REFS); **Bom Retiro** (1995: MHNCI; 2004: AM; 2012: Rodrigues, 2013); **Santa Felicidade** (1995-1996, 2000: Gottschild & Milléo-Costa, 2001); **Mercês** (1995-1996, 2000: Gottschild & Milléo-Costa, 2001); **Prado Velho** (1996: MZ-PUCPR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Alto da XV** (2001-2007: REFS; 2005: MCN-UFPR); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Umbará** (2000-2001: PSN, CFR, EC; 2000-2007: CFR); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS;

2007: EC e Marina Marins); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2004: EC); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (1994-2000, 2002-2007: Christopher Blum); 2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Tarumã** (2001-2007: REFS; 2002-2005: EC; 2007: FCS, AUF); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2004-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Prado Velho** (2006: AB); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b) ; **Parque Guairacá** (2014: VA); **Santa Cândida** (2014: FCS).

Chupim (*Molothrus bonariensis*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Sturnella superciliaris (Bonaparte, 1850)

polícia-inglesa-do-sul

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu - Umbará** (1984: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Parque São Lourenço** (1992: PSN); **Uberaba** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006, 2007: MAV, ML); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins);**Cavas do Iguaçu – Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS); **Zoológico** (2007: REFS); **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

THRAUPIDAE

Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)

cambacica, sebinho

Parque Barreirinha (1986: PSN; 2005: EC); **Parque Barigui** (1986: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2002, 2003, 2005: REFS); **Capão da Imbuia** (1998-1999: Bornia, 1999; 2006: EC); **Parque Passaúna** (1989: PSN; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2004: REFS); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1995: CFR); **Pilarzinho** (1995: Christopher Blum); **Prado Velho** (1998: MZ-PUCPR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque São Lourenço** (2002, 2003: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2007: LKJ); **Areal Parolin** (2009-2011: EC); **Curitiba** (sd: Luçolli & Koch, 1993).

Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

trinca-ferro-verdadeiro

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2001-2007: REFS); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 1995-2001: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Sobânia, 2013a; sd: MHNCI); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC,

CFR; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1995: CFR; 1999, 2000: MA); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993: MA; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1992: PSN; 1995: CFR); **Bosque Tapajós** (1993, 1994: MA); **Pilarzinho** (1994: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Capão da Educação Física-Centro Politécnico** (2000-2002: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2000-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Santa Felicidade** (2001: MHNCI); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Parque Tanguá** (2002: CFR); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV; 2006: MAS, MAV; 2007: LRD); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Bosque Alemão** (2006: SJ, AUF, Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Campo do Santana** (2007: CFR); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010: EC); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade , 2013b); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Bosque Tapajós** (sd: MHNCI).

Trinca-ferro (*Saltator similis*) (Foto: Reni Santos)

Saltator maxillosus Cabanis, 1851[186]

trinca-ferro-da-serra, bico-grosso.

Campo Comprido (2000: EC); **Parque Passaúna** (2005: EC); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Parque Barigui** (2009: Evandro Pereira [WA]; 2011: Sergio Messias [WA]); **Parque Tanguá** (2010: Reni Santos [WA]; 2013: Cauã Menezes [WA]); **Vista Alegre** (2010: Luciano Coelho Alves [WA]); **Curitiba** (2011: Sérgio Messias [WA]).

[186] Trata-se de um traupídeo representativo da Mata de Araucária no sul do Brasil (Straube & Di Giácomo, 2007), usualmente confundido com seu congenérico (*S. similis*), porém menos vocal. É por esse motivo, possivelmente mais comum no município do que atualmente considerado.

Orchesticus abeillei (Lesson, 1839)

sanhaço-pardo

Campo Comprido (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012); **Curitiba** (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012).

Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

saí-canário

Bosque Tapajós (1999: MHNCI); **Bosque Reinhard Maack** (1999: Arzua & Mitroszewski, 2001; Arzua *et al.*, 2001; MA).

Pyrrhocoma ruficeps (Strickland, 1844)

cabecinha-castanha

Zoológico (1984, 1985: AM); **Bosque Reinhard Maack** (1992: PSN); **Parque Barigui** (2004: REFS; 2005: LRD; 2010: Reni Santos [WA]); **Centro Politécnico** (2005: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Capão da Imbuia** (sd: MHNCI).

Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)

tiê-preto

Cabral (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1988: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1985: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1994: MA; 2004, 2005: EC); **Parque Barigui** (1989: PSN; 1995, 1999, 2001, 2003, 2005, 2006: EC; 2001-2007: REFS; 2006: LRD); **Mercês** (1993: MHNCI); **Pilarzinho** (1995-2007: Christopher Blum); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Acantonamento do Zoológico** (1999: MHNCI; 2007: EC, PSN); **Bosque Tapajós** (1999: MHNCI); **Bosque Reinhard Maack** (1999, 2000: MA); **Campo Comprido** (2000: EC; 2009: MHNCI); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2001: CFR; 2004-2007: EC); **Atuba**

(2000-2006: CFR); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Bigorrilho** (2006: FCS); **Centro Politécnico** (2006: SJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Jardim Social** (2014: LRD, FCS); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Tié-preto (*Tachyphonus coronatus*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

Lanio cucullatus (Statius Muller, 1776)

tico-tico-rei

Capão da Imbuia (1972: MHNCI; 1982: FCS); **Reserva Biológica Cambuí** (1992: AM); **Parque Barigui** (1995: PSN; 2002, 2003, 2004, 2007: REFS); **Campo Comprido** (2000: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML; 2010: Roberto Cirino [WA], Walther Grube [WA]); **Zoológico** (2001: PSN, EC, CFR; 2007: MAV, ML); **Umbará** (2000: PSN, EC,

CFR; 2003: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003, 2004: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004, 2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002: REFS; 2004: EC); **Areal Parolin** (2010, 2012: EC); **Curitiba** (2011: Sergio Messias [WA]).

Lanio melanops (Vieillot, 1818)

tiê-de-topete

Parque Passaúna (1988: PSN; 2002: REFS); **Capão da Imbuia** (década de 90: FCS); **Parque Barreirinha** (1995: MHNCI; 1995: Arzua & Barros-Battesti, 1999; 1995: MA); **Parque Barigui** (2004, 2005: REFS; 2005, 2006: LRD; 2009: Reni Santos [WA]; 2011: Milton Ferreira [WA]); **Água Verde** (2005: MAV); **Uberaba** (2005-2006: ML, MAV); **Centro Politécnico** (2005-2006: ML, MAV); **Capão do Tigre** (2005-2006: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2009: Renata Cunha [WA]; 2010: Luciano Coelho Alves [WA], Roberto Cirino [WA]); **Santa Felicidade** (2010: Luciano Coelho Alves [WA]); **Botiatuvinha** (2011: Walther Grube [WA]); **Parque Tingui** (2011: Sergio Messias [WA]).

Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)

saíra-lagarta

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012); **Campo Comprido** (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936).

Tangara sayaca (Linnaeus, 1766)

sanhaço-cinzento

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012; 1949: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd: MHNCI); **Atuba** (1955: MHNCI; 2001-2007: CFR); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Centro** (1982: MHNCI; 1994-2007: CFR); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1995, 1999, 2004: MHNCI; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2000-2007: AB; 2003-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a;

Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1993: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2003, 2004: REFS; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003, 2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA; 2007: AB); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Pilarzinho** (1992-2008: Christopher Blum; 2001-2007: REFS); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Alto Boqueirão** (1994-2002: CFR; 2000: EC; 2004 a 2007: MAS); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR; 2011: MHNCI); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Vila Hauer** (1994-2000: CFR; 1994-2007: EC); **Centro** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV; 2005, 2006: MCN-UFPR); **Prado Velho** (1995: MZ-PUCPR); **Bosque Gutierrez** (1996: PSN); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Prado Velho** (2000-2006: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML,

MAV; 2012: Ribas, 2013); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (1994 - 2007: CFR; 2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Centro Cívico** (2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2004: EC); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** (2001-2007: REFS; 2005-2006: EC); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2002, 2003: REFS; 2006, 2007: Silvana Baijuk); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007, 2009-2014: EC; 2004: AMXL; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão Raso** (2005: MCN-UFPR); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Ópera de Arame** (2006 a 2011: AM); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Sanhaço-cinzento (*Tangara sayaca*) (Foto: Reni Santos)

Tangara cyanoptera (Vieillot, 1817)

sanhaço-de-encontro-azul

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; 2009: Renerio Almeida [WA], Rogerio Wisni [WA]); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004); **Vila Hauer** (1997-2001: CFR); **Zoológico** (2001: PSN, EC); **Parque Barigui** (2005: LRD); **Parque Regional do Iguaçu** (2010: Roberto Cirino [WA]); **Hugo Lange** (2011: Sergio Gregorio [WA]); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014); **Xaxim** (sd: MHNCI).

Tangara palmarum (Wied, 1823)

sanhaço-do-coqueiro

Centro Cívico (2010: LKJ); **Santa Cândida** (2011: Carlos Meireles [WA]); **Curitiba** (2011: Marcelo Bonat [WA]).

Tangara ornata (Sparrman, 1789)

sanhaço-de-encontro-amarelo

Pilarzinho (2007: Christopher T. Blum); **Cabral** (2011: AMXL); **Curitiba** (2012: Cláudio Soares Júnior [WA]).

Saíra-preciosa (*Tangara preciosa*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

Tangara preciosa (Cabanis, 1850)

saíra-preciosa

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 2012); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1998-1999: Bornia, 1999); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002-2003: REFS; 2004: EC); **Mercês** (1999: AM; 2005, 2006: RLMS); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1985: PSN; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2006: RLMS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999: MA); **Pilarzinho** (1995-1997, 2004-2007: Christopher Blum); **Umbará** (2000: CFR; 2001: PSN, EC, CFR;); **Campus PUCPR** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Bigorrilho** (2006: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2001: CFR; 2006-2007: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Capão do Tigre** (2004:

AMXL); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Campo Comprido** (2012; Santos, 2013); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Stephanophorus diadematus (Temminck, 1823)[187]

sanhaço-frade

Curitiba (1820: NMW; Mikan, 1825; Pelzeln, 1871[188]; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012; sd: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Zoológico** (1984, 1985: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2012: Girardi, 2013c); **Reserva Biológica Cambuí** (1984: AM); **Parque Barigui** (1987: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005, 2006: RLMS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (2000: CFR); **Cidade Industrial** (2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003, 2004: CFR); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC).

Paroaria coronata (Miller, 1776)

cardeal

Capão da Imbuia (1985: FCS *per* Scherer-Neto & Straube, 1995); **Parque Barigui** (1982: PSN; 1985: Scherer-Neto & Straube, 1995; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a); **Parque Passaúna** (1985: PSN); **Setor Pesqueiro** (1986: AM); **Rio Iguaçu entre o Zoológico e o Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR) [189]; **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001: CFR); **Zoológico**

---

[187] A localidade-tipo, não indicada originalmente, foi sugerida como "Curitiba" por Pinto (1944:485).

[188] Segundo anotações de J. Natterer (Pelzeln, 1871:208): "*Curytiba gewöhnlich am Rande des Waldes auf niederen Bäumen paarweise October*" (Em Curitiba normalmente em árvores baixas de borda de mata, aos pares, Outubro).

[189] Registros pouco frequentes ao longo do rio Iguaçu, entre o Parque Regional do Iguaçu e a ponte da BR-116, na divisa dos municípios de Curitiba e Fazenda Rio Grande, com a observação de um a três exemplares, dos quais não foi registrado indício de nidificação, nem exemplares apresentando coloração juvenil (EC).

(2005: MAS; 2012: Girardi, 2013c); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV, ML); **Parque São Lourenço** (2012: FCS)[190].

Paroaria capitata (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

cavalaria

Areal Costa (2000-2001[191]: PSN, EC, CFR; 2001, 2004: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2001, 2004: CFR) **Zoológico** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2001: PSN, EC, CFR); **Umbará** (2011: EC e André Maciel Pelanda); **Setor Leste** (2013: CFR).

Sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*) (Foto: Frederico Swarofsky)

[190] Um único exemplar, com plumagem de imaturo, observado frequentando e vocalizando ativamente em uma das ilhas desse parque em 27 de janeiro de 2012. Precisamente no mesmo local foi observado em 10 de março de 2012.

[191] Na ocasião, dois juvenis foram observados sendo alimentados pelos pais, o que consiste em indicativo seguro da reprodução da espécie e, possivelmente, em aclimatação naquela área (PSN, EC, CFR).

Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)

saíra-viúva

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012; 1946: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Campo Comprido** (1980: MZ-PUCPR; 2000: EC; 2012: Santos, 2013); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2002: MHNCI; 2003-2007: REFS; 2007: LKJ); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1989: MHNCI; 1986, 1990: PSN; 1999, 2000, 2004, 2006: EC; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2005, 2006: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1996, 2000: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2002-2007: REFS**;** 2006: MAV, ML; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2002, 2003: REFS; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Bosque Gutierrez** (1993: PSN); **Acantonamento do Zoológico** (1994: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Prado Velho** (1992: MZ-PUCPR; 2000: AB); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Batel** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS; 2004: Christopher Blum); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Caximba** (2003, 2004: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Centro Politécnico** (2005: EC); **Jardim Botânico** (2005, 2006: EC); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Uberaba** (2006: ML; 2007: LKJ; 2012:

Ribas, 2013); **Bigorrilho** (2006: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006: SJ e Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2011: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a).

Saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*), macho adulto (Foto: Frederico Swarfsky)

Pipraeidea bonariensis (Gmelin, 1789)

sanhaço-papa-laranja

Cabral (década de 80, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1989, 1990, 1997: MHNCI; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2011: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2012: Girardi, 2013c); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996;

1995, 1997, 2000, 2007: EC; 2005: REFS; 2006: LRD; Sobânia, 2013a); **Parolin** (1994-2007: EC; 2007: LKJ); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Curitiba** (1994: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1997-2000: CFR; 2007: LKJ); **Rebouças** (1996: MZ-PUCPR); **Jardim Botânico** (1997, 2009-2014: EC; 2004: AMXL; 2007: MCN-UFPR); **Pilarzinho** (1999: Christopher Blum); **Bosque Reinhard Maack** (2000: MA); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF; 2002-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Guabirotuba** (2002-2007: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Batel** (2004: AM); **Parque Tingui** (2004: AMXL); **Cidade Industrial** (2004, 2006, 2007: EC); **Centro Politécnico** (2004: MCN-UFPR; 2005-2007: ML, MAV; 2006: AMXL); **Água Verde** (2005: MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Mercês** (2005: RLMS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Centro** (2006: REFS); **Vila Isabel** (2006: FCS, AUF); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Tarumã** (2007: FCS, AUF; 2007: REFS); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 2007: AM); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Tatuquara** (2010: EC); **Campo de Santana** (2010: EC); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Sanhaço-papa-laranja (*Pipraeidea bonariensis*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

Tersina viridis (Illiger, 1811)

saí-andorinha

Parque Passaúna (1988: PSN; 2002-2004: REFS; 2004-2005: EC); **Parque Barigui** (1989: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006: LRD); **Parque Barreirinha** (1989: PSN; 1995: MA; 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1990: PSN); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Bosque Gutierrez** (1995: PSN); **Água Verde** (1995-2007 : CFR; 2001-2007: REFS; 2004-2007, 2009-2014: EC; 2005: ML, MAV); **Prado Velho** (1998: MZ-PUCPR); **Parque Regional do Iguaçu** (1999: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Curitiba** (1999: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-

2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Passaúna** (2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha; 2006: RLMS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Mercês** (2004, 2005, 2006: SJ e José Farias dos Santos Filho); **Cabral** (2005: FCS); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Universidade Tuiuti - Mercês** (2006: RLMS); **Centro Politécnico** (2006: SJ e Silvana Baijuk); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2007: LKJ; 2012: Ribas, 2013); **Mercês** (2008: Jesus & Santos-Filho, 2011; 2010: MHNCI); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2010-2011: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Bosque João Paulo II** (2010: AM); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Campo Comprido** (2012; Santos, 2013); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)

saí-azul

Curitiba (década de 30: ANSP; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1995: MHNCI; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD); **Pilarzinho** (1995, 1998: Christopher Blum); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS); **Parque Passaúna** (2002, 2003: REFS; 2004: EC); **Centro Politécnico** (2004: AMXL); **Centro Cívico** (2005, 2006, 2007: LKJ; 2005-2007: REFS); **Bosque João Paulo II** (2003: REFS; 2006: AMXL); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Universidade Tuiuti - Mercês** (2006, 2007: RLMS); **Tarumã** (2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Alto da XV** (2010: EC); **Cabral** (2012, 2013: FCS); **Abranches**

(2012: Straube, 2013a); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Xaxim** (sd: MHNCI).

Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)

figuinha-de-rabo-castanho

Parque Regional do Iguaçu (2012: Marcelo Bonat [WA]); **Areal Parolin** (2010-2012: EC[192]).

Saí-andorinha (*Tersina viridis*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

[192] Espécie incomum e pouco abundante ao longo do rio Iguaçu, onde ocorre em remanescentes e florestas ciliares. Frequente bandos mistos com *Setophaga pitiayumi, Pipraeidea melanonota, Poospiza cabanisi, Basileuterua culicivorus* e *Picumnus temminckii* (EC).

Haplospiza unicolor Cabanis, 1851

cigarra-bambu

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN); **Parque Barigui** (1988: PSN; 1993: MA; 2001-2007: REFS); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1992: MA; 2002, 2003: REFS; 2005: EC); **Bosque Gutierrez** (1988: PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN; 1999, 2000: MA); **Parolin** (década de 90: LKJ); **Bosque Tapajós** (1994: MA); **Campo Comprido** (2000: EC); **Jardim das Américas** (2000: MHNCI); **Zoológico** (2000: PSN, EC, CFR; 2004: REFS); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2004: EC); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Centro Politécnico** (2007: MCN-UFPR); **Guabirotuba** (2009: MHNCI) **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Campus PUCPR** (2014: EC).

Donacospiza albifrons (Vieillot, 1817)

tico-tico-do-banhado

Curitiba (1820: NMW; Sclater & Salvin, 1868; Pelzeln, 1871[193]; Sclater, 1888; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Parque Barigui** (1995: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1995: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000: CFR); **Cavas do Iguaçu – Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2001: FCS, AUF); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Cidade Industrial de Curitiba** (2002-2004: EC); **Tarumã** (2005, 2006, 2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2011.2012: EC).

[193] Inclui descrição original de *Poospiza oxyrhyncha*, sinônimo-júnior baseado em sete exemplares coletados em "Curytiba" em outubro e novembro de 1820, sendo dois deles transferidos para a coleção Sclater (Sclater, 1888:766).

Poospiza thoracica (Nordmann, 1835)

peito-pinhão

Cidade Industrial de Curitiba (2000: CFR; 2000: EC); **Cavas do Iguaçu – Umbará** (2004: REFS); **Caximba** (2001: PSN, EC, CFR; 2004: REFS); **Campo de Santana** (2006: CFR)[194].

Poospiza nigrorufa **(**d'Orbigny & Lafresnaye , 1837)

quem-te-vestiu

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1990: PSN; 2005, 2007: REFS; 2005: LRD; 2012: Sobânia, 2013a); **Centro Politécnico** (1983, 1984, 1985: FCS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2004, 2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2007: LKJ); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004-2007: REFS; 2005, 2006: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000-2004: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2004, 2005: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2003, 2004); **Zoológico** (2001-2007: REFS; 2003, 2004, 2005, 2006, 2007: RLMS; 2007: MAV, ML); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004, 2007: REFS; 2007: LKJ); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); "***Wetland along Iguaçu river – Curitiba – Paraná***" (2007: RLMS [XC]); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC) **Uberaba** (2009-2014: EC).

---

[194] Frequenta bandos mistos com *Poospiza cabanisi* em florestas ripárias do Rio Iguaçu. A mesma situação foi observada em municípios vizinhos como Araucária e Piraquara, sugerindo que a espécie ocorra em mais pontos, pelo menos no trecho intermediário entre estas duas localidades (EC, REFS).

Quem-te-vestiu (*Poospiza nigrorufa*) (Foto: Raphael Santos)

Poospiza cabanisi Bonaparte, 1850

quete, tico-tico-da-taquara

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1938[195]; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Fazenda Santa Bárbara** (1947: MHNCI); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Parque Barigui** (1960: MHNCI; 1983: FCS; 1985: Jacques Vielliard, FNJV; 1988: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1993: MA; 1996, 1999, 2000, 2001, 2004, 2005: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1998-1999: Bornia, 1999); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2003-2007: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a

[195] Segundo Hellmayr (1938:629, rodapé), os exemplares citados como coletados em "*near Coritiva, southern Brazil*" por William Swainson (1837) (que jamais esteve no Paraná) e atribuídos a *Poospiza lateralis* (descrição original de *Pipillo superciliosa*), devem ser considerados como coletas de Johann Natterer e, referem-se – de fato – a *Poospiza cabanisi*.

1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1986: PSN; 1995: MA; 2007: FCS); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN; 1999, 2000: MA); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 1993, 1994: MA; 2001-2007: REFS; 2004-2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1989: PSN; 2001-2007: REFS; 2005: MAS; 2007: MAV, ML); **Cachoeira** (1991: MHNCI); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1998-2002: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2004: CFR); **Pilarzinho** (1998-2008: Christopher Blum); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Alto Boqueirão** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2005: CFR); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tingui** (2001-2004: REFS; 2004: AMXL); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** 2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Unilivre-Pilarzinho** (2002, 2003, 2007: REFS; 2006: RLMS); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Caximba** (2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Parque Jardim Botânico** (2007: MCN-UFPR); **Acantonamento do Zoológico** (2007: EC, PSN); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Ópera de Arame** (2010: AM); **Uberaba** (2012: Ribas, 2013).

Quete (*Poospiza cabanisi*) (Foto: Sergio Gregorio)

Sicalis citrina Pelzeln, 1870

canário-rasteiro

Centro Politécnico (década de 80: FCS; 2006: AMXL); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004).

Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)

canário-da-terra-verdadeiro

Curitiba (1945: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993; sd: MHNCI); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR; 2002-2007: EC); **Cabral** (década de 80: FCS; 2004-2007: EC); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1995: MHNCI; 1994-2007: EC; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2001-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a; Silva-Júnior *et al.*, 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR;

2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2001-2007: REFS; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN); **Parque São Lourenço** (1992: PSN; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Vila Isabel** (1992-2002: EC); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-1998, 2002: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Parolin** (1994-2007: EC); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Hauer** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2006, 2007: AB); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR; 2001-2007: REFS; 2007: SJ); **Tarumã** (1994-2007: CFR; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Bosque Gutierrez** (1996: PSN); **Bacacheri** (1996: MHNCI; 2001-2007: REFS); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Fazendinha** (1999, 2000: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Santos, 2013); **Boqueirão** (2000: EC); **Jóquei Clube-Tarumã** (2000, 2004: EC); **Areal Costa** (2000-2007: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Cidade Industrial** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Santa Felicidade** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto da Glória** (2001-2007: REFS); **Batel** (2001-2007: REFS); **Bigorrilho** (2001-2007: REFS; 2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Centro** (2001-2007: REFS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Mossunguê** (2001-2003: REFS); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002,2004: EC); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007:

MAS); **Parque Tingui** (2001-2007: REFS; 2006-2007: EC e Marina Marins; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **Pilarzinho** (2001-2007: REFS); **Praça do Japão** (2001-2007: REFS); **Santa Felicidade** 2001-2007: REFS); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Bosque Alemão** (2003: REFS; 2006, 2007: Silvana Baijuk); **Alto da XV** (2003-2007: REFS); **Sítio Cercado** (2003-2006: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2003-2007: REFS); **Cristo Rei** (2003-2007: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Aeroporto Bacacheri** (2004: EC); **Alto Boqueirão** (2004 a 2007: MAS); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Novo Mundo** (2004-2007: REFS); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Boa Vista** (2005-2007: AB; 2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Ópera de Arame** (2006 a 2012: AM); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b); **Santa Cândida** (2014: FCS); **Parque Gomm** (2014: Fanucchi & Cirino, 2014).

Canário-da-terra-verdadeiro (*Sicalis flaveola*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Sicalis luteola (Sparrman, 1789)

tipio

Curitiba (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1987: PSN); **Reserva Biológica Cambuí** (1985: AM); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (1988-1989: Lima & Roper, 2004); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000-2001: CFR); **Cavas do Iguaçu – Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000,2005: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2001: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003, 2004: EC); **Uberaba** (2005: EC); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)

canário-do-campo

Setor Pesqueiro (1985: AM); **Setor Leste** (1985: AM); **Parque Barigui** (1990-1994: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1994: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2006: EC; 2010: Roberto Cirino [WA]); **Rio Iguaçu/BR-277** (2000-2003: CFR); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Uberaba** (2005: EC); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ; 2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2004: CFR; 2007: LKJ); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2009-2013: EC).

Embernagra platensis (Gmelin, 1789)

sabiá-do-banhado

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1990: PSN; 2001-2007: REFS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Rio Iguaçu/BR-277** (1998-2004: CFR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (1998-2004: CFR; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2006: CFR; 2007: LKJ); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (2000, 2001, 2004, 2005: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (2000-2006: FCS, AUF); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2004: CFR; 2000-2007: EC); **Uberaba** (2003-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2003-2007: EC); **Zoológico** (2003-2007: RLMS; 2004-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC).

Sabiá-do-banhado (*Embernagra platensis*) (Foto: Evandro Maia).

Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)

tiziu

Cabral (década de 80: FCS); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Capão da Imbuia** (1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês**

(1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu - Umbará** (1984: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2005, 2006: LRD); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2004 : CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim das Américas** (1994-2000: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Santa Felicidade** (1997, 2000, 2004, 2005: EC); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Tarumã** (2000, 2003, 2004: EC; 2005-2007: REFS); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2012: Ribas, 2013); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Bairro Alto** (2002-2007: REFS); **Jardim Social** (2002-2006: REFS); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2006: MCN-UFPR); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007: LKJ); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Parolin** (2007: LKJ); **Foz do Rio Barigui** (2007: FCS, AUF); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC) ; **Parque Guairacá** (2014: VA).

Tiziu (*Volatinia jacarina*), macho subadulto (Foto: Sergio Gregorio)

Sporophila beltoni Repenning & Fontana, 2013[196]

patativa-tropeira

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871[197]; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012).

Sporophila collaris (Boddaert, 1783)

coleiro-do-brejo

Cidade Industrial de Curitiba (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Cavas do Iguaçu – Umbará** (2000, 2005: CFR).

---

[196] Compreende parte das populações sulinas de *Sporophila plumbea* (Wied, 1830) desmembradas recentemente na revisão de Repenning & Fontana (2013). É de opinião de ambos os autores (M. Repenning e C. S. Fontana, *in litt*., 2014) que os exemplares coletados por Natterer em Curitiba pertençam a essa nova forma, com base na coloração do bico, padrão de distribuição e principalmente da altitude da localidade de coleta. Sharpe (1888:98) também colabora na questão: "*The specimen described was procured by Natterer at Curytiba in November, and has the bill yellow*".

[197] Segundo anotações de Natterer (Pelzeln, 1871:223): "*Curytiba an Morästen auf niederem Gesträuche oder Kräutern November*" (Em Curitiba em pântanos, em arbustos baixos ou ervas, Novembro). Dois exemplares colecionados por Natterer foram reexaminados por Hellmayr (1938:179, rodapé).

Sporophila caerulescens (Vieillot, 1817)

coleirinho

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012; década de 30: ANSP; 1982-1984: COA, 1984; sd: MHNCI; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 2000-2001: Lima *et al*., 2001; 2003-2007: REFS); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 2001-2007: REFS; 2007: LRD); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu - Umbará** (1984: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barreirinha** (1987: PSN); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Bosque Reinhard Maack** (1988: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004-2005: EC); **Parque São Lourenço** (1993: PSN; 2001-2007: REFS); **Bosque Gutierrez** (1994: PSN); **Campus PUCPR** (1994-1998: EC); **Alto-Boqueirão** (1994-2007: CFR); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Santa Felicidade** (1994-2007: EC); **Campo Comprido** (2000: EC; 2001-2007: REFS); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2000: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Uberaba** (2000-2007: EC; 2012: Ribas, 2013); **Pinheirinho** (2000-2007: EC); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2004: REFS; 2007: EC e Marina Marins); **Vila Guaíra** (2001: MHNCI); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Seminário** (2001-2007: REFS); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Campo de Atletismo-Centro Politécnico** (2001: CFR); **Orleans** (2002, 2003, 2004: REFS); **São Brás** (2002-2007: REFS); **Centro Cívico** (2003, 2004: LKJ); **Cajuru** (2004-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2004-2007: REFS; 2007:

LKJ); **Jardim Botânico** (2004: AMXL); **Centro Politécnico** (2005, 2006: MAS); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Tarumã** (2005-2007: REFS); **Cavas do Iguaçu-Umbará** (2007: LKJ); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Tatuquara** (2009-2012: EC); **Campo de Santana** (2009-2012: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Coleirinho (*Sporophila caerulescens*), macho adulto (Foto: Frederico Swarofsky)

Sporophila pileata (Sclater, 1864)[198]

caboclinho-branco

Setor Pesqueiro (1986: AM); **Umbará** (2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV).

[198] Anteriormente como *Sporophila bouvreuil* (Muller, 1776).

Sporophila hypoxantha Cabanis, 1851

caboclinho-de-barriga-vermelha

Curitiba (1820: NMW; MIZ; Pelzeln, 1871[199]; Sclater 1871; Hellmayr, 1938; Straube, 1993, 2012); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ).

Sporophila angolensis (Linnaeus, 1766)

curió

Parque Regional do Iguaçu (2007: MAV, ML)[200].

CARDINALIDAE

Piranga flava (Vieillot, 1822)

sanhaço-de-fogo

Curitiba (1820: NMW; Pelzeln, 1871; Hellmayr, 1936; Straube, 1993, 2012); **Capão da Imbuia** (década de 90: FCS).

Cyanoloxia glaucocaerulea (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

azulinho

Umbará (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Uberaba** (2005: EC); **Campo Comprido** (2008-2011: Reni Santos [WA]; Bruno Salaroli [WA], Renato Grimm [WA]; 2012: Santos, 2013); **Santa Quitéria** (RLMS [WA]); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Abranches** (2011: FCS).

---

[199] Segundo anotações de J.Natterer (Pelzeln, 1871:225): "*Curytiba an Morästen auf niederem Gebüsch, November*" (Em Curitiba, em arbustos baixos, no pântano, Novembro). Oito exemplares de Curitiba foram reexaminados por Hellmayr (1938:218, rodapé).

[200] Dois indivíduos foram observados em maio de 2007 em área de brejo não queimado, cercado de matas ripárias secundárias ("branquilhais" de *Sebastiania commersoniana*), próximas ao Rio Iguaçu. Apenas um macho pôde ser identificado com segurança enquanto pousado em um poleiro visível. Não se descarta que esse indivíduo trate-se de escape de cativeiro, mas a presença da espécie em outros locais da Região Metropolitana (p.ex. Rio Iraí: PSN e Campina Grande do Sul: MHNCI), bem como, o comportamento do indivíduo observado, afasta essa possibilidade.

Azulinho (*Cyanoloxia glaucocaerulea*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Cyanoloxia brissonii (Lichteinstein, 1823)

azulão

Setor Leste (1984: AM); **Zoológico** (1985: AM); **Parque Barigui** (1987, 1995: PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Capão da Imbuia** (1990: MHNCI); **Reserva Biológica Cambuí** (1991: AM); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012).

FRINGILLIDAE

Sporagra magellanica (Vieillot, 1805)

pintassilgo

Curitiba (década de 30: ANSP; 1943: MHNCI; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Umbará** (1959: MZUSP; 2000-2001: PSN, EC, CFR); **Bom Retiro** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS); **Cabral** (década de 80, 2013, 2014: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998: MHNCI); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2003-2005: REFS; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Rio Iguaçu - Umbará** (1984: AM; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui** (1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: LRD); **Parque Barreirinha** (1987: PSN; 2005: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (1987: PSN; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2004: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque São Lourenço** (1988: PSN; 2001-2003: REFS); **Parolin** (1988-2007: EC); **Bosque Reinhard Maack** (1989: PSN); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Isabel** (1992-2001: EC); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Vila Hauer** (1994-2007: EC); **Jardim das Américas** (1994-2007: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Santa Felicidade** (1998: MHNCI); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Mercês** (1999: AM); **Bosque Gutierrez** (1999: PSN); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Caximba** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC e Marina Marins); **Cidade Industrial** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Atuba** (2001-2007: CFR); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Tanguá** (2001-2003: REFS; 2004: EC); **Tarumã** (2002-2005: EC; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Seminário** (2002-2007: REFS);

Centro Cívico (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC); **Jardim Botânico** (2003-2007, 2009-2014: EC); **Centro Politécnico** (2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV; 2006: MAS); **Batel** (2003-2007: REFS); **Bigorrilho** (2004-2007: FCS e Maria Cecília Vieira-da-Rocha); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Alto da XV** (2006: REFS); **Centro** (2006: REFS); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Batel** (2010: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Parque Tingui** (2012; Silva-Júnior & Trindade, 2013b).

Pintassilgo (*Sporagra magellanica*), macho adulto (Foto: Roberto Cirino)

Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)

fim-fim

Capão da Imbuia (1983-1986: Anjos, 1990; 2000-2001: Lima *et al*., 2001); **Parque Barigui** (1996: PSN; 2007: LRD; 2010: Evandro Pereira [WA]); **Centro Politécnico** (2005: MAV); **Uberaba** (2005-2007: ML); **Parque Regional do Iguaçu** (2007: MAV, ML); **Hugo Lange** (2010: LRD); **Parque Barigui** (2010: Evandro Pereira [WA]); **Curitiba** (2011: Sérgio Messias [WA].

Euphonia violacea (Linnaeus, 1758)

gaturamo-verdadeiro

Curitiba (1953: MHNCI; 2011: Walther Grube [WA]); **Parque Passaúna** (1988: PSN); **Parque Barigui** (1995, 1999, 2000, 2002, 2005: EC; 2002-2005: REFS); **Bairro Alto** (1997: CFR); **Pilarzinho** (1998: Christopher Blum); **Cidade Industrial** (2000-2007: EC); **Zoológico** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2009: Renata Cunha [WA]); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Centro Cívico** (2005: LKJ); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Centro Politécnico** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Areal Parolin** (2010: EC); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b).

Euphonia chalybea (Mikan, 1825)

cais-cais

Capão da Imbuia (1990: MN); **Pilarzinho** (1994: Christopher Blum); **Campo Comprido** (2000: EC); **Zoológico** (2000: PSN, EC, CFR; 2006: RLMS); **Pinheirinho** (2001: CFR); **Parque Barigui** (2004-2007: REFS; 2009: Evandro Pereira [WA]; 2012: Silva-Júnior *et al*., 2013); **Parque Passaúna** (2004: EC); **Vista Alegre** (2007: EC e Marina Marins); **Jardim Botânico** (2008: Reni Santos [WA]; 2010: Roberto Cirino [WA]); **Parque Regional do Iguaçu** (2009: Renata Cunha [WA]; 2011: Carlos O. Gussoni [WA]); **Curitiba** (2010: Rogério Wisni [WA]; 2011: Sérgio Messias [WA], Evandro Pereira [WA]); **Areal Parolin** (2010-2011: EC); **Abranches** (2011, 2012: FCS); **Rebouças** (2011; EC).

Cais-cais (*Euphonia chalybea*), macho adulto (Foto: Sergio Gregorio)

Euphonia cyanocephala (Vieillot, 1818)

gaturamo-rei

Uberaba (2005: LKJ, MHNCI); **Campo Comprido** (2008: Reni Santos [WA]; 2012: FCS; 2012: Santos, 2013); **Zoológico** (2009: MAV); **São Brás** (2011: Walther Grube [WA]); **Parque Tanguá** (2013: Lenice Amaral [WA]); **Jardim Social** (2013: FCS, LRD, MAV); **Abranches** (2012: Straube, 2013a).

Euphonia pectoralis (Latham, 1801)

ferro-velho, gaturamo-serrador

Capão da Imbuia (1982-1996: FCS); **Jardim Santa Bárbara** (2002: FCS, AUF).

Chlorophonia cyanea (Thunberg, 1822)

bandeirinha

Pilarzinho (2000: Christopher T. Blum); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Campo Comprido**

(2009, 2010: Reni Santos [WA]; 2012: Santos, 2013); **Bigorrilho** (2010: LRD); **Abranches** (2011: FCS); **Cabral** (2013: FCS).

Bandeirinha (*Chlorophonia cyanea*), macho adulto (Foto: Reni Santos)

ESTRILDIDAE

Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)

bico-de-lacre

Bom Retiro (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 2012: Rodrigues, 2013); **Pilarzinho** (1968, 1969: Celso J. Santos *per* REFS; 1986-1990: Christopher Blum); **Capão da Imbuia** (1972: MHNCI; 1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989); **Curitiba** (1982-1984: COA, 1984; Luçolli & Koch, 1993; sd: Oren & Smith, 1981); **Cabral** (década de 80: FCS); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Parque Barigui**

(1985: PSN; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2006: LRD); **Parque Passaúna** (1988: PSN; 2001-2003: REFS; 2004, 2005: EC); **Parolin** (1988-2007: EC; 2007: LKJ); **Bosque Reinhard Maack** (1993: MHNCI; 1999, 2000: MA); **Bosque Tapajós** (1993: MA); **Campus PUCPR** (1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2004: REFS; 2012: Carrano, 2013); **Santa Felicidade** (1994-2007: EC); **Jardim Santa Bárbara** (1994-2007: CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Vila Hauer** (1994-2007: EC; 1998: MHNCI; 2005-2007: AB); **Jardim das Américas** (1994-2004: CFR); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Zoológico** (1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006 e 2007: MAV, ML; 2012: Girardi, 2013c); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1998-2007: CFR); **Xaxim** (1999: AB); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2005 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2002: CFR; 2000-2007: EC); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Tarumã** (2002-2005: EC; 2005-2007: REFS; 2007: FCS, AUF); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006, 2007: LKJ; 2005: EC); **Centro Politécnico** (2003 a 2007: MAS; 2003-2007: EC; 2005-2007: ML, MAV); **Jardim Botânico** (2003-2007, 2009-2014: EC; 2004: AMXL); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2007: LKJ); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **Vista Alegre** (2006-2007: EC e Marina Marins); **Vila Isabel** (2007: FCS); **Cavas do Iguaçu-Alto Boqueirão** (2007: LKJ; 2007: REFS); **Caximba** (2007: EC e Marina Marins); **Atuba** (2007: MAS); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al.*, 2012); **Ópera de Arame** (2008 a 2010: AM); **Areal Parolin** (2009-2013: EC); **Foz do rio Barigui** (2009-2012: EC); **Campo Comprido** (2012: Santos, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Boa Vista** (2013: SJ).

Bico-de-lacre (*Estrilda astrild*) (Foto: Sergio Gregorio)

PASSERIDAE

Passer domesticus (Linnaeus, 1758)

pardal

Curitiba (década de 30: ANSP; 1950, 1951, 1958, 1960, sd: MHNCI; 1979: MZ-PUCPR; 1982-1984: COA, 1984; sd: Luçolli & Koch, 1993); **Cabral** (década de 80: FCS); **Capão da Imbuia** (1982-1996: FCS; 1983-1986: Anjos, 1990; 1986: Anjos & Laroca, 1989; 1994-2007: EC; 1998-1999: Bornia, 1999; 2000-2001: Lima *et al.*, 2001; 2001-2007: REFS); **Centro** (1982-2007: FCS; 1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 1999-2007: AB; 2001-2007: REFS);

Vila São Paulo (1982: MZ-PUCPR); **Parque Barigui** (1983: FCS; 1991-1992: Krul & Moraes, 1996; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2005, 2006, 2007: LRD; 2005 a 2007: MAS; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013a; Sobânia, 2013a;), Silva-Júnior *et al*., 2013); **Zoológico** (1984 a 1987: AM; 1994-2007: EC; 2000-2001: PSN, EC, CFR; 2001-2007: REFS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN; 2012: Brandt & Rodrigues, 2013c; Girardi, 2013c); **Setor Pesqueiro** (1984 a 1987: AM); **Parque Náutico** (1984 a 1987: AM; 2012: Girardi, 2013b); **Reserva Biológica Cambuí** (1984 a 1987: AM); **Setor Leste** (1984 a 1987: AM); **Setor do Japonês** (1984 a 1987: AM); **Sede Social da AEA - Uberaba** (1985, 1986: AM); **Passeio Público** (1986: Anjos & Laroca, 1989; 2001-2007: REFS); **Parque São Lourenço** (1986-1987: Luçolli, 1988; 1994-2007: EC; 2001-2007: REFS); **Parolin** (1988-2007: EC); **Jardim das Américas** (1990-2007: CFR); **Batel** (1990-2007: CFR); **Jardim Botânico** (1990-2007: CFR; 2003-2007, 2009-2014: EC; 2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013a); **Vila Isabel** (1992-2001: EC); **Acantonamento do Zoológico** (1993: MA; 2007: EC, PSN); **Portão** (1994-2003: EC; 2001-2007: REFS); **Campus PUCPR** (1994- 2007: CFR; 1994-2007, 2009-2014: EC; 2001-2007: REFS; 2012: Carrano 2013); **Vila Guaíra** (1994-2007: EC, LKJ); **Centro Politécnico** (1994-2007: EC; 2001-2007: REFS; 2003 a 2007: MAS; 2005-2007: ML, MAV); **Alto Boqueirão** (1994-2007: CFR; 2004 a 2007: MAS); **Tarumã** (1994-2000: CFR; 2001-2007: REFS; 2002-2005: EC; 2007: FCS, AUF); **Vila Hauer** (1994-2007: CFR; 1994-2007: EC; 2000-2007: AB); **Rio Iguaçu/Avenida das Torres** (1994-2007: CFR); **Jardim Mercúrio/Cajuru** (1994-2007: CFR); **Guabirotuba** (1994-2007: CFR); **Jardim Santa Bárbara** (1990-2007 : CFR; 2000-2006: FCS, AUF); **Areal Costa** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC); **Prado Velho** (2000-2006: AB; 2001-2007: REFS); **Umbará** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2000-2007: CFR); **Cidade Industrial de Curitiba** (2000-2007: EC); **Parque Regional do Iguaçu** (2000-2001: PSN, EC, CFR; 2002-2007: EC; 2004 a 2007: MAS; 2006, 2007: MAV, ML; 2007: EC, FCS, LKJ, PSN); **Água Verde** (2001-2007: REFS; 2005-2007: ML, MAV); **Atuba** (2001-2007: CFR; 2007: MAS); **Jardim Botânico-Centro Politécnico** (2001-2003: Lima & Roper, 2004); **Parque Passaúna** (2001-2007: REFS; 2004, 2005: EC); **Parque Tanguá** (2001-2007: REFS; 2002, 2004: EC); **Centro Cívico** (2003, 2004, 2005, 2006,

2007: LKJ; 2004-2007: REFS; 2005: EC); **Vista Alegre** (2003-2007: CFR; 2006-2007: EC e Marina Marins); **Uberaba** (2005-2007: ML, MAV; 2012: Ribas, 2013); **Boa Vista** (2005-2007: AB); **Parque Barreirinha** (2005: EC); **Capão do Tigre** (2005-2007: ML, MAV); **RPPN Cascatinha** (2006: VA); **Alto Boqueirão** (2007: SJ); **Boa Vista** (2007: SJ e Adriano C.Buzzato); **Lindóia** (2007: MAV, ML); **Aterro Sanitário da Caximba** (2008-2011: Scherer-Neto *et al*., 2012); **Ópera de Arame** (2008, 2009, 2011 e 2013: AM); **Areal Parolin** (2009-2012: EC); **Abranches** (2012: Straube, 2013a); **Bosque de Portugal** (2012: Straube, 2013b); **Bom Retiro** (2012: Rodrigues, 2013); **Memorial da Imigração Japonesa** (2012: Girardi, 2013a); **Parque Tingui** (2012: Silva-Júnior & Trindade, 2013b); **São Lourenço** (2012: Maranhão, 2013); **Unilivre-Pilarzinho** (2012: Sobânia, 2013b)[201].

Pardal (*Passer domesticus*) (Foto: Evandro Maia), macho adulto

[201] Tanto o pardal quanto o pombo-doméstico (*Columba livia*) são espécies que costumam ser subestimadas ou ignoradas em inventários avifaunísticos. Por esse motivo, as listas de localidades de contacto devem ser consideradas incompletas, não obstante essas informações tenham grande importância sob vários pontos de vista biológicos, inclusive de saúde pública.

ESPÉCIES EXCLUÍDAS OU QUE NECESSITAM DE CONFIRMAÇÃO

Por uma questão de refinamento, algumas espécies citadas na literatura como ocorrentes no município de Curitiba foram descartadas da presente coletânea e, para tanto, apresenta-se a racionália respectiva. Várias dessas foram mencionadas com base em equívocos de identificação e acabaram participando de "erros em cascata" em revisões subsequentes. Complementarmente, nesta Segunda Edição são também incluídos outros registros inéditos que, embora pudessem ser coerentes com o padrão biogeográfico, ainda encontram-se sob suspeita, por variadas razões.

O critério para inserir esses dois grupos nesta "quarentena" baseia-se em avaliação da distribuição geográfica no Estado do Paraná, associada à unicidade de registro sem o devido endosso documental. Em várias situações, os próprios autores da presente revisão participaram das constatações contribuindo com mais detalhes sobre as mesmas; esse testemunho foi um instrumento importante para as decorrentes decisões.

Na Primeira Edição também constavam certos registros de espécies que, embora tivessem sido mantidas na coletânea,

apresentavam-se em localidades incompatíveis, ecológica ou geograficamente. Esses casos foram transferidos para o corpo do texto, no formato de nota de rodapé.

Dendrocygna autumnalis (Linnaeus, 1758) (asa-branca): No acervo do Wikiaves, há três fotos alegadamente colhidas no "Parque Iguaçu" (2011: Roberto Cirino [WA-311798]) e em "Curitiba" (2011: Marcelo Bonat [WA-289474, 289475]). Essas aves, no entanto, são de cativeiro, pertencendo há vários anos ao acervo do Zoológico. Embora a espécie tenha sido registrada em outras localidades paranaenses (Scherer-Neto *et al*., 2011), a sua presença espontânea no Zoológico e muito menos em outros locais do município, jamais foi confirmada (MAV).

Milvago chimango (Vieillot, 1816) (chimango): Boesman (2005) menciona a espécie para a Fazenda São Pedro (que, na realidade, situa-se no município vizinho de São José dos Pinhais: vide sob *Scytalopus iraiensis*); além disso, a vocalização apresentada corresponde a *Milvago chimachima*.

Mesembrinibis cayennensis (Gmelin, 1789) (coró-coró): Girardi (2013b, c) indica a espécie para duas localidades curitibanas: Parque Náutico e Zoológico. No entanto, essas menções foram lapsos de digitação (F. Girardi, *in litt*., 2014), de forma que tais registros devem ser desconsiderados.

Fulica rufifrons Philippi & Landbeck, 1861 (carqueja-de-escudo-vermelho): A citação para Curitiba (Luçolli & Koch, 1993), necessita de confirmação. Até mesmo a sua admissão como integrante da avifauna paranaense é pendente, embora considerada na lista secundária estadual (Scherer-Neto *et al*., 2011).

Pluvialis squatarola (Linnaeus, 1758) (batuiruçu-de-axila-preta): Baseia-se em registros de *Pluvialis dominica* obtidos por A. de Meijer que, por equívoco, foram tratados como *P. squatarola* por Luçolli & Koch (1991); a questão já fora reparada por Bornschein *et al*. (1997).

Chordeiles minor (Forster, 1771) (bacurau-norte-americano): A menção a esse caprimulgídeo (COA, 1984; Luçolli & Koch, 1993) é baseada em um equívoco de identificação de FCS, no início dos anos 80, sendo obrigatório o descarte (Straube *et al*. 2004).

Antrostomus rufus (Boddaert, 1783) (joão-corta-pau): Um exemplar (MHNCI-6729), oriundo do Atuba e com data de coleta de abril de 2005, foi identificado como tal na Primeira Edição. A reavaliação desse espécime, porém, provou se tratar do congenérico *Antrostomus sericocaudatus* que deve substituir, nesta coletânea, a espécie em epígrafe.

Exemplar de *Antrostomus sericocaudatus* (MHNCI-6729), originalmente identificado como *A. rufus* (Foto: Fernando C. Straube).

Chrysolampis mosquitus (Linnaeus, 1758) (beija-flor-vermelho): Ruschi (1982:164) menciona indivíduos que teriam sido "... *anilhados com* [anéis de] *latão no dia 2 de março, próximo de Curitiba,* [e que] *foram capturados, o macho em 23 de outubro do mesmo ano e a fêmea em janeiro de 1958*". Tal como informado anteriormente (Scherer-Neto & Straube, 1995), essa informação merece

confirmação, também pelo fato da região de Curitiba não concordar em nada com a distribuição geográfica conhecida para a espécie.

Piculus flavigula (Boddaert, 1783) (pica-pau-bufador): O único indicativo de sua presença em Curitiba baseia-se na gravação de uma única emissão vocal que, apesar de característica, merece confirmação. Esse documento (WA-379814) foi colhido por Reni Santos (*in litt*., 2011) no bairro Campo Comprido. A espécie é, no Paraná, assim como em grande parte de sua distribuição atlântica, confinada à região costeira do leste brasileiro e, no Estado em questão, não foi até o momento verificada nos setores mais elevados do planalto.

Terenura maculata (Wied, 1831) (zidedê): A suposta presença desta espécie em Curitiba baseia-se em uma gravação de Reni Santos, que necessita de confirmação. A espécie ocorre na estreita faixa litorânea que se estende da Bahia a Santa Catarina e, no Paraná, frequente nos setores de pequenas altitudes da Serra do Mar e, especialmente, no litoral – onde é comum.

Drymophila ferruginea (Temminck, 1822) (trovoada): É tipicamente encontrada na região litorânea paranaense e obedece a um padrão de distribuição influenciado pela altitude (Rajão & Cerqueira, 2006), sendo raros os registros no interior do Estado. As constatações mencionadas para Curitiba (Luçolli & Koch, 1993; Anjos, 1990; Lima & Roper, 2004) poderiam ser atribuídas a *D. rubricollis*, que possui mais alargada distribuição pelos

planaltos paranaenses, ainda que tal possibilidade deva ser considerada meramente especulativa.

Conopophaga melanops (Vieillot, 1818) (cuspidor-de-máscara-preta): Citada por Pinto (1978:412) sem indicação de fonte; trata-se, porém, de uma espécie regionalmente restrita às planícies litorâneas, raramente atingindo os 500 metros de altitude.

Philydor atricapillus (Wied, 1821) (limpa-folha-coroado): Embora citada por Lima & Roper (2004), tornam-se necessários mais indicativos, preferencialmente documentados, para sua consideração na área aqui abordada, visto serem escassos os registros em regiões do interior do Paraná.

Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868 (guaracava-grande). Em 19 de outubro de 2010, FCS escutou o chamado e o canto peculiares desta espécie no bairro Abranches. Devido à brevidade do período de emissão sonora e pela impossibilidade de um contato visual e muito menos de documentação adequada, o registro deve ser considerado provisório.

Attila rufus (Vieillot, 1819) (capitão-de-saíra): A menção para o Capão da Imbuia (Anjos, 1990), necessita de confirmação pelo fato da espécie ser preferencialmente distribuída pela região litorânea paranaense, eventualmente em maiores altitudes da vertente leste da Serra do Mar. O local de registro foi local de trabalho de vários dos autores desta coletânea (PSN, FCS, LKJ, EC, REFS, MA, VA) que, em momento algum, tiveram sequer indício de

sua presença, a qual seria facilmente verificada em virtude da vocalização inconfundível e facilmente detectável.

Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823) (gralha-do-cerrado): Mikan (1822) menciona, entre o material de "*Corvus tricolor* Natterer" (= *Cyanocorax cristatellus*) colecionado por Natterer: "...*Curitiba et in aliis locis Capitaniae St.Paulo*". Essa indicação, embora citada por Hellmayr (1934:29) e Pinto (1944:331) é suspeitada por ambos os autores, tendo o primeiro adicionado aspas "...*and 'Curitiba,' Paraná*" e, o segundo, assim se manifestado: "*é localidade duvidosa, no que toca à distribuição da espécie*". De fato, não há qualquer indício de que tenha sido coletada na capital paranaense, visto que foi omitida na obra revisiva (Pelzeln, 1871:13; Straube, 2012). Provavelmente aludia Mikan à "Comarca de Curitiba" (que incluía vastas regiões planálticas, inclusive Jaguariaíva, onde a espécie ocorre) e não à localidade em si, uma simplificação que causou alguns equívocos na literatura histórica (vide sob Debret em Straube, 2012:202-203).

Riparia riparia (Linnaeus, 1758) (andorinha-do-barranco): Embora registrada no "Jardim Botânico-Centro Politécnico" (Lima & Roper, 2004), sua presença merece confirmação, em especial pela unicidade.

Polioptila dumicola Vieillot, 1817 (balança-rabo-de-máscara): A sua presença (COA, 1984), descartada em estudos subsequentes locais (Luçolli & Koch, 1993) e mesmo estaduais (Scherer-Neto & Straube, 1995), baseou-se em

um registro errôneo obtido no Parque Barigui, no ano de 1982, quando dois dos autores estavam presentes (PSN, FCS).

Nemosia pileata (Boddaert, 1783) (saíra-de-chapeu-preto): Na manhã de 22 de junho de 2011, LRD escutou um canto intenso e repetitivo atribuível a essa espécie, com base em comparação com acervos sonoros disponíveis na internet. Não obstante, a visualização foi impossível e, tanto menos, eventuais documentações.

Ramphocelus bresilius (Linnaeus, 1766) (tiê-sangue): Hellmayr (1915:129) menciona "*Paraná (Curytiba e Rio de Boraxudo*)", o que leva a crer que tenha se confundido com as localidades visitadas por Natterer, uma vez que na segunda delas o naturalista efetivamente obteve exemplares da espécie (Pelzeln, 1871: Straube, 2012). Isso fica ainda mais claro pela omissão do sítio planáltico em sua obra revisiva subsequente (Hellmayr, 1936). Esse traupídeo é reconhecidamente restrito, no Paraná, à região litorânea, onde é comum. Alerta-se, porém, para um registro obtido em 1887 na Província de Misiones (Argentina) mediante um espécime coletado por Gustav Niederlein e que poderia suscitar algumas suspeitas sobre o que se conhece sobre sua distribuição meridional (para discussão, *vide* Straube, 2014).

Tangara peruviana (Desmarest, 1806) (saíra-sapucaia): Registrada em unicidade por Krul & Moraes (1992, 1996) no Parque Barigui, onde não mais foi localizada. A problemática quanto ao envolvimento nomenclatório com sua congenérica *T. preciosa* (Firme *et al*., 2007) é a

razão pela qual aguardam-se novos indícios de sua presença na região de Curitiba o que, de fato, é esperado tendo-se em vista sua distribuição geográfica e mesmo deslocamentos sazonais ao longo de gradientes de altitude (Collar *et al*., 1992).

Tangara seledon (Statius Muller, 1776) (saíra-sete-cores): Mencionada para o Parque Barreirinha (1986: PSN) e com um único registro fotográfico ("Curitiba", 10 de maio de 2013: Marcelo Bonat [WA-958895]), sobre o qual o autor faz a observação: "provavel soltura ou fuga". Visto que a espécie é comum em inúmeras regiões da Região Metropolitana e mesmo em certos setores planálticos (p.ex. ao longo do vale do rio Iguaçu, inclusive no Parque Nacional do Iguaçu), sua presença não é de todo inaceitável. No entanto, os dois únicos contatos, sempre revelando apenas um indivíduo, não concordam com o seu reconhecido gregarismo, levando a crer que constituem-se de escapes ou solturas.

Tangara cyanocephala (Statius Muller, 1776) (saíra-militar): Há um registro lacônico de um único espécime, apontado em nota de rodapé por Hellmayr (1936:89, "*Paraná: Curytiba, 1*"), endossado na edição anterior desta coletânea, mas cujo espécime não consta da coleção do *Field Museum of Natural History* (Chicago, EUA) como apontado. Tal exemplar foi efetivamente analisado por Hellmayr (1915:128 – "*Ein ♂ ad. aus Curytiba, Staat Paraná* [...]") que inclusive o comparou com a série disponível. A espécie, que de fato ocorre em alguns municípios da Região Metropolitana oriental, já foi observada em comedouros (p.ex. Danielle Menezes, *in litt*., 2013: Capão da Imbuia) mas invariavelmente

solitária. A respeito das indicações, sugere-se que se tratem respectivamente de erro de rotulagem (haja vista o desconhecimento de coletor e data) e escape de cativeiro ou, no máximo, de indivíduo errante, razão pela qual consideramos a presença da espécie na cidade como algo absolutamente suspeito.

Arremon taciturnus (Hermann, 1783) (tico-tico-de-bico-preto): Registro considerado em COA (1984, replicado por Luçolli & Koch, 1993), mas, que se baseia em identificação errônea de FCS, para um flagrante obtido no começo da década de 80.

Sporophila falcirostris (Temminck, 1820) (cigarra-verdadeira): Em 23 outubro de 2014, Raquel Aquemi fotografou um indivíduo dessa espécie em um comedouro destinado a pássaros no bairro São Brás. O indivíduo apresentava índole calma e dócil, permitindo aproximação, o que faz supor se tratar de oriundo de cativeiro. Por outro lado a espécie ocorre em certos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, o que não nos permite descartar de todo a possibilidade de ser uma ocorrência natural.

Sporophila lineola (Linnaeus, 1758) (bigodinho): Na Primeira Edição consta um registro de 1988 colhido por PSN, cujos detalhes não puderam ser resgatados. Recentemente obteve-se uma foto no "Bosque do Papa" (= Parque João Paulo II) (2011: Milton Ferreira [WA-523573]). Trata-se de espécie comum nos locais onde ocorre naturalmente, frequentando inclusive ambientes alterados e periantrópicos. No entanto, desconhece-se outras

informações em Curitiba onde, a exemplo de outros escassos contatos da Região Metropolitana, sua presença parece ser meramente oriunda de soltura ou escape de cativeiro.

Icterus pyrrhopterus (Vieillot, 1819) (encontro, melro). Embora fundamentada por duas fotos obtidas no “Parque Tingui” (2010: Luciano Coelho Alves [WA-128447 e 128508]), a presença dessa espécie parece decorrente de soltura ou escape de cativeiro, aspecto que é conhecido em outras regiões paranaenses e que tem tornado confuso o conhecimento sobre sua distribuiçao local.

LISTA DAS AVES DE CURITIBA

TINAMIFORMES
TINAMIDAE

Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)
inhambuguaçu, inambuguaçu

Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)
inambu-chororó

Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)
inambu-chintã

Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)
perdiz

Nothura maculosa (Temminck, 1815)
codorna-amarela, codorna

ANSERIFORMES
ANATIDAE

Dendrocygna bicolor (Linnaeus, 1766)
marreca-caneleira

Dendrocygna viduata (Linnaeus, 1766)
irerê

Coscoroba coscoroba (Molina, 1782)
capororoca, ganso-branco

Cairina moschata (Linnaeus, 1758)
pato-do-mato

Sarkidiornis sylvicola Ihering & Ihering, 1907
pato-de-crista

Callonetta leucophrys Vieillot, 1816
marreca-de-coleira

Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)
pé-vermelho, ananaí

Anas flavirostris Vieillot, 1816
marreca-pardinha

Anas georgica Gmelin, 1789

marreca-parda

Anas bahamensis Linnaeus, 1758

marreca-toicinho

Anas versicolor Vieillot, 1816

marreca-cricri

Anas discors Linnaeus, 1758

marreca-de-asa-azul

Anas platalea Vieillot, 1816

marreca-colhereira

Netta erythrophthalma (Wied, 1832)

paturi-preta

Netta peposaca (Vieillot, 1816)

marrecão

Nomonyx dominicus (Linnaeus, 1766)

marreca-de-bico-roxo

Oxyura vittata (Philippi, 1860)

marreca-pé-da-bunda

GALLIFORMES

CRACIDAE

Penelope obscura Temminck, 1815

jacuguaçu, jacu-velho

ODONTOPHORIDAE

Odontophorus capueira (Spix, 1825)

uru

PODICIPEDIFORMES

PODICIPEDIDAE

Rollandia rolland (Quoy & Gaimard, 1824)

mergulhão-de-orelha-branca

Tachybaptus dominicus (Linnaeus, 1766)

mergulhão-pequeno

Podilymbus podiceps (Linnaeus, 1758)

mergulhão-caçador

Podiceps occipitalis Garnot, 1826

mergulhão-de-orelha-amarela

SULIFORMES

PHALACROCORACIDAE

Phalacrocorax brasilianus (Gmelin, 1789)

biguá

ANHINGIDAE

Anhinga anhinga (Linnaeus, 1766)

biguatinga

PELECANIFORMES

ARDEIDAE

Tigrisoma lineatum (Boddaert, 1783)

socó-boi

Ixobrychus involucris (Vieillot, 1823)

socoí-amarelo

Nycticorax nycticorax (Linnaeus, 1758)

savacu, socó

Butorides striata (Linnaeus, 1758)

socozinho

Bubulcus ibis (Linnaeus, 1758)

garça-vaqueira

Ardea cocoi Linnaeus, 1766

garça-moura, garça-cinza

Ardea alba Linnaeus, 1758

garça-branca-grande

Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)

maria-faceira

Egretta thula (Molina, 1782)

garça-branca-pequena

Egretta caerulea (Linnaeus, 1758)

garça-azul, garça-morena

THRESKIORNITHIDAE

Plegadis chihi (Vieillot, 1817)
caraúna-de-cara-branca

Phimosus infuscatus (Lichtenstein, 1823)
tapicuru-de-cara-pelada

Theristicus caudatus (Boddaert, 1783)
curicaca, curucaca

Platalea ajaja Linnaeus, 1758
colhereiro

CATHARTIFORMES

CATHARTIDAE

Cathartes aura (Linnaeus, 1758)
urubu-de-cabeça-vermelha

Coragyps atratus (Bechstein, 1793)
urubu-de-cabeça-preta, corvo

ACCIPITRIFORMES

PANDIONIDAE

Pandion haliaetus (Linnaeus, 1758)
águia-pescadora

ACCIPITRIDAE

Leptodon cayanensis (Latham, 1790)
gavião-de-cabeça-cinza

Elanoides forficatus (Linnaeus, 1758)
gavião-tesoura

Elanus leucurus (Vieillot, 1818)
gavião-peneira

Harpagus diodon (Temminck, 1823)
gavião-bombachinha

Circus buffoni (Gmelin, 1788)
gavião-do-banhado

Accipiter superciliosus (Linnaeus, 1766)
gavião-miudinho

Accipiter striatus Vieilliot, 1807

gavião-miúdo

Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)

gavião-bombachinha-grande

Rostrhamus sociabilis (Vieillot, 1817)

gavião-caramujeiro

Geranospiza caerulescens (Vieillot, 1817)

gavião-pernilongo

Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)

gavião-caboclo

Amadonastur lacernulatus (Temminck, 1827)

gavião-pombo-pequeno

Urubitinga urubitinga (Gmelin, 1788)

gavião-preto

Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)

gavião-carijó

Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)

gavião-de-rabo-branco

Pseudastur polionotus (Kaup, 1847)

gavião-pombo-grande

Buteo brachyurus Vieillot, 1816

gavião-de-cauda-curta

Buteo swainsoni Bonaparte, 1838

gavião-papa-gafanhoto

Buteo albonotatus Kaup, 1847

gavião-de-rabo-barrado

Spizaetus tyrannus (Wied, 1820)

gavião-pega-macaco

GRUIFORMES

ARAMIDAE

Aramus guarauna (Linnaeus, 1766)

carão

RALLIDAE

Aramides ypecaha (Vieillot, 1819)

saracuruçu

Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)

saracura-três-potes

Aramides saracura (Spix, 1825)

saracura-do-mato

Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)

sanã-parda

Laterallus leucopyrrhus (Vieillot, 1819)

sanã-vermelha

Porzana albicollis (Vieillot, 1819)

sanã-carijó

Pardirallus maculatus (Boddaert, 1783)

saracura-carijó

Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)

saracura-sanã

Pardirallus sanguinolentus (Swainson, 1837)

saracura-do-banhado

Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)

frango-d'água-comum

Gallinula melanops (Vieillot, 1819)

frango-d'água-carijó

Porphyrio martinicus (Linnaeus,1766)

frango-d'água-azul

Fulica armillata Vieillot, 1817

carqueja-de-bico-manchado

Fulica leucoptera Vieillot, 1817

carqueja-de-bico-amarelo

CHARADRIIFORMES

CHARADRIIDAE

Vanellus cayanus (Latham, 1790)

batuíra-de-esporão

Vanellus chilensis (Molina, 1782)

quero-quero

Pluvialis dominica (Statius Muller, 1776)

batuiruçu

Charadrius semipalmatus Bonaparte, 1825

batuíra-de-bando

Charadrius collaris Vieillot, 1818

batuíra-de-coleira

RECURVIROSTRIDAE

Himantopus melanurus Vieillot, 1817

pernilongo-de-costas-brancas

SCOLOPACIDAE

Gallinago paraguaiae (Vieillot, 1816)

narceja

Limosa haemastica (Linnaeus, 1758)

maçarico-de-bico-virado

Bartramia longicauda (Bechstein, 1812)

maçarico-do-campo

Actitis macularius (Linnaeus, 1766)

maçarico-pintado

Tringa solitaria Wilson, 1813

maçarico-solitário

Tringa melanoleuca (Gmelin, 1789)

maçarico-grande-de-perna-amarela

Tringa flavipes (Gmelin, 1789)

maçarico-de-perna-amarela

Calidris fuscicollis (Vieillot, 1819)

maçarico-de-sobre-branco

Calidris melanotos (Vieillot, 1819)

maçarico-de-colete

Calidris himantopus **(**Bonaparte, 1826)

maçarico-pernilongo

Calidris subruficollis (Vieillot, 1819)

maçarico-acanelado

Phalaropus tricolor (Vieillot, 1819)

pisa-n'água

JACANIDAE

Jacana jacana (Linnaeus, 1766)

jaçanã, cafezinho

STERNIDAE

Phaetusa simplex (Gmelin, 1789)
trinta-reis-grande, gaivota-do-rio

RYNCHOPIDAE

Rynchops niger Linnaeus, 1758
talha-mar

COLUMBIFORMES
COLUMBIDAE

Columbina talpacoti (Temminck, 1811)
rolinha-roxa, rolinha

Columbina squammata (Lesson, 1831)
fogo-apagou

Columbina picui (Temminck, 1813)
rolinha-picui

Columba livia Gmelin, 1789
pombo-doméstico

Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)
pombão, asa-branca

Patagioenas cayennensis (Bonaterre, 1792)
pomba-galega

Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)
pomba-amargosa

Zenaida auriculata (Des Murs, 1847)
pomba-de-bando, avoante, amargosinha

Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855
juriti-pupu

Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)
juriti-gemedeira

Geotrygon montana (Linnaeus, 1758)
pariri

CUCULIFORMES

CUCULIDAE

Piaya cayana (Linnaeus, 1766)

alma-de-gato

Coccyzus melacoryphus Vieillot, 1817

papa-lagarta-acanelado

Coccyzus americanus (Linnaeus, 1758)

papa-lagarta-de-asa-vermelha

Crotophaga ani Linnaeus, 1758

anu-preto

Guira guira (Gmelin, 1788)

anu-branco

Tapera naevia (Linnaeus, 1766)

saci

Dromococcyx pavoninus Pelzeln, 1870

peixe-frito

STRIGIFORMES

TYTONIDAE

Tyto furcata (Temminck, 1827)

coruja-da-igreja, suindara

STRIGIDAE

Megascops choliba (Vieillot, 1817)

corujinha-do-mato

Megascops atricapilla (Temminck, 1822)

corujinha-sapo

Megascops sanctaecatarinae (Salvin, 1897)

corujinha-do-sul

Pulsatrix koeniswaldiana (Bertoni & Bertoni, 1901)

murucututu-de-barriga-amarela

Strix hylophila Temminck, 1825

coruja-listrada

Strix virgata (Cassin, 1849)

coruja-do-mato

Athene cunicularia (Molina, 1782)

coruja-buraqueira, coruja-do-campo

Aegolius harrisii (Cassin, 1849)

caburé-acanelado

Asio clamator (Vieillot, 1808)

coruja-orelhuda

Asio stygius (Wagler, 1832)

mocho-diabo

Asio flammeus (Pontoppidan, 1763)

mocho-dos-banhados

NYCTIBIIFORMES

NYCTIBIIDAE

Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)

mãe-da-lua, urutau

CAPRIMULGIFORMES

CAPRIMULGIDAE

Antrostomus sericocaudatus Cassin, 1849

bacurau-asa-de-seda

Lurocalis semitorquatus (Gmelin, 1789)

tuju

Hydropsalis albicollis (Gmelin, 1789)

bacurau, curiango

Hydropsalis parvula (Gould, 1837)

bacurau-chintã

Hydropsalis anomala (Gould, 1837)

curiango-do-banhado

Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)

bacurau-tesoura

Hydropsalis forcipata (Nitzsch, 1840)

bacurau-tesoura-gigante

Chordeiles nacunda (Vieillot, 1817)

corucão

APODIFORMES

APODIDAE

Cypseloides fumigatus (Streubel, 1848)
taperuçu-preto

Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)
taperuçu-de-coleira-branca

Streptoprocne biscutata (Sclater, 1866)
taperuçu-de coleira-falha

Chaetura cinereiventris Sclater, 1862
andorinhão-de-sobre-cinzento

Chaetura meridionalis Hellmayr, 1907
andorinhão-do-temporal

TROCHILIDAE

Phaethornis squalidus (Temminck, 1822)
rabo-branco-pequeno

Phaethornis eurynome (Lesson, 1832)
rabo-branco-de-garganta-rajada

Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)
beija-flor-tesoura

Aphantochroa cirrochloris (Vieillot, 1818)
beija-flor-cinza

Florisuga fusca (Vieillot, 1817)
beija-flor-preto

Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)
beija-flor-de-orelha-violeta

Anthracothorax nigricollis (Vieillot, 1817)
beija-flor-de-veste-preta

Stephanoxis lalandi (Vieillot, 1818)
beija-flor-de-topete

Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)
besourinho-de-bico-vermelho

Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)
beija-flor-de-fronte-violeta

Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)
beija-flor-de-papo-branco

Amazilia versicolor (Vieillot, 1818)

beija-flor-de-banda-branca

Amazilia fimbriata (Gmelin, 1788)

beija-flor-de-garganta-verde

Clytolaema rubricauda (Boddaert, 1783)

beija-flor-rubi

Calliphlox amethystina (Gmelin, 1783)

estrelinha-ametista

TROGONIFORMES

TROGONIDAE

Trogon surrucura Vieillot, 1817

surucuá-variado

Trogon rufus Gmelin, 1788

surucuá-de-barriga-amarela, surucuá-dourado

CORACIIFORMES

ALCEDINIDAE

Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)

martim-pescador-grande

Chloroceryle amazona (Latham, 1790)

martim-pescador-verde

Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)

martim-pescador-pequeno

MOMOTIDAE

Baryphthengus ruficapillus (Vieillot, 1818)

juruva-verde, juruva

PICIFORMES

RAMPHASTIDAE

Ramphastos dicolorus Linnaeus, 1766

tucano-de-bico-verde

Pteroglossus bailloni (Vieillot, 1819)

araçari-banana

PICIDAE

Picumnus temminckii Lafresnaye, 1845
pica-pau-anão-de-coleira

Picumnus nebulosus Sundevall, 1866
pica-pau-anão-carijó

Melanerpes candidus (Otto, 1796)
pica-pau-branco, birro

Melanerpes flavifrons (Vieillot, 1818)
benedito-de-testa-amarela

Veniliornis spilogaster (Wagler, 1827)
picapauzinho-verde-carijó

Piculus aurulentus (Temminck, 1821)
pica-pau-dourado

Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)
pica-pau-verde-barrado

Colaptes campestris (Vieillot, 1818)
pica-pau-do-campo

Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)
pica-pau-de-banda-branca

Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)
pica-pau-rei

FALCONIFORMES

FALCONIDAE

Caracara plancus (Miller, 1717)
caracará, carancho

Milvago chimachima (Vieillot, 1816)
carrapateiro, gavião-pinhé

Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)
acauã

Micrastur ruficollis (Vieillot, 1817)
falcão-caburé

Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)
falcão-relógio

Falco sparverius Linnaeus, 1758
quiriquiri

Falco femoralis Temminck, 1822

falcão-de-coleira

Falco peregrinus Tunstall, 1771

falcão-peregrino

PSITTACIFORMES

PSITTACIDAE

Pyrrhura frontalis (Vieillot, 1817)

tiriba-de-testa-vermelha, tiriva

Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)

tuim

Brotogeris tirica (Gmelin, 1788)

periquito-rico, periquito-verde

Pionopsitta pileata (Scopoli, 1769)

cuiú-cuiú

Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)

maitaca-verde, baitaca

Amazona vinacea (Kuhl, 1820)

papagaio-de-peito-roxo

Amazona aestiva (Linnaeus, 1758)

papagaio-verdadeiro

Triclaria malachitacea (Spix, 1824)

sabiá-cica, cunhataí

PASSERIFORMES

THAMNOPHILIDAE

Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)

choquinha-lisa

Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816

choca-de-chapéu-vermelho

Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816

choca-da-mata

Batara cinerea (Vieillot, 1819)

matracão

Mackenziaena leachii (Such, 1825)

borralhara-assobiadora

Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)

borralhara

Drymophila malura (Temminck, 1825)

choquinha-carijó

CONOPOPHAGIDAE

Conopophaga lineata (Wied, 1831)

chupa-dente

RHINOCRYPTIDAE

Scytalopus speluncae (Ménétriès, 1835)

tapaculo-preto

Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998

macuquinho-da-várzea

FORMICARIIDAE

Chamaeza campanisona (Lichtenstein, 1823)

tovaca-campainha

SCLERURIDAE

Sclerurus scansor (Ménétriès, 1835)

vira-folhas

DENDROCOLAPTIDAE

Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)

arapaçu-verde

Xiphorhynchus fuscus (Vieillot, 1818)

arapaçu-rajado

Campylorhamphus falcularius (Vieillot, 1822)

arapaçu-de-bico-torto

Lepidocolaptes falcinellus (Cabanis & Heine, 1859)

arapaçu-escamado-do-sul

Dendrocolaptes platyrostris Spix, 1825

arapaçu-grande

Xiphocolaptes albicollis (Vieillot, 1818)
arapaçu-de-garganta-branca

XENOPIDAE

Xenops rutilans Temminck, 1821
bico-virado-carijó

FURNARIIDAE

Furnarius rufus (Gmelin, 1788)
joão-de-barro

Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)
joão-porca

Clibanornis dendrocolaptoides (Pelzeln, 1859)
cisqueiro

Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)
barranqueiro-de-olho-branco

Philydor rufum (Vieillot, 1818)
limpa-folhas-de-testa-baia

Heliobletus contaminatus Berlepsch, 1885
trepadorzinho

Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)
trepador-quiete

Cichlocolaptes leucophrus (Jardine & Selby, 1830)
trepador-sobrancelha

Leptasthenura striolata (Pelzeln, 1856)
grimpeirinho

Leptasthenura setaria (Temminck, 1824)
grimpeiro

Phacellodomus striaticollis (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)
tio-tio

Anumbius annumbi (Vieillot, 1817)
cochicho

Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)
curutié

Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819
pichororé

Synallaxis cinerascens Temminck, 1823

pi-puí

Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859

petrim

Synallaxis spixi Sclater, 1856

joão-teneném, benttererê

Cranioleuca obsoleta (Reichenbach, 1853)

arredio-oliváceo

Cranioleuca pallida (Wied, ,1831)

arredio-pálido

PIPRIDAE

Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)

tangará

TITYRIDAE

Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)

flautim

Laniisoma elegans (Thunberg, 1823)

chibante

Tityra inquisitor (Lichtenstein, 1823)

anambé-branco-de-bochecha-parda

Tityra cayana (Linnaeus, 1766)

anambé-branco-de-rabo-preto

Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)

caneleiro-verde

Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)

caneleiro

Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)

caneleiro-preto

Pachyramphus validus (Lichtenstein, 1823)

caneleiro-de-chapéu-preto

COTINGIDAE

Procnias nudicollis (Vieillot, 1817)

araponga

Pyroderus scutatus (Shaw, 1792)

pavó

Carpornis cucullata (Swainson, 1821)

corocochó

Phibalura flavirostris Vieillot, 1816

tesourinha-do-mato

PIPRITIDAE

Piprites pileata (Temminck, 1822)

caneleirinho-de-chapéu-preto

PLATYRINCHIDAE

Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818

patinho

RHYNCHOCYCLIDAE

Mionectes rufiventris Cabanis, 1846

abre-asas-de-cabeça-cinza

Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846

cabeçudo

Phylloscartes eximius (Temminck, 1822)

barbudinho

Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)

borboletinha-do-mato

Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)

bico-chato-de-orelha-preta

Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)

ferreirinho-relógio

Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)

tororó

Myiornis auricularis Vieillot, 1818

miudinho

Hemitriccus diops (Temminck, 1822)

olho-falso

Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)
gibão-de-couro

Euscarthmus meloryphus Wied, 1831
barulhento

Tyranniscus burmeisteri (Cabanis & Heine, 1859)
piolhinho-chiador

Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)
risadinha

Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)
guaracava-de-barriga-amarela

Elaenia parvirostris Pelzeln, 1868
guaracava-de-bico-curto

Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)
tuque

Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)
tucão

Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)
guaracava-cinzenta

Phyllomyias virescens (Temminck, 1824)
piolhinho-verdoso

Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)
piolhinho

Culicivora caudacuta (Vieillot, 1818)
papa-moscas-do-campo

Serpophaga nigricans (Vieillot, 1817)
joão-pobre

Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)
alegrinho

Attila phoenicurus Pelzeln, 1868
capitão-castanho

Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)
bem-te-vi-pirata

Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859
irré

Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)
maria-cavaleira

Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)

gritador

Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)

bem-te-vi

Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)

suiriri-cavaleiro

Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)

bem-te-vi-rajado

Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)

neinei

Myiozetetes similis (Spix, 1825)

bentevizinho-de-penacho-vermelho

Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819

suiriri

Tyrannus savana Vieillot, 1808

tesourinha

Tyrannus tyrannus (Linnaeus, 1766)

suiriri-valente

Empidonomus varius (Vieillot, 1818)

peitica

Colonia colonus (Vieillot, 1818)

viuvinha

Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)

filipe

Pyrocephalus rubinus (Boddaert, 1783)

príncipe

Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)

lavadeira-mascarada

Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)

freirinha

Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)

guaracavuçu

Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)

enferrujado

Contopus cinereus (Spix, 1825)

papa-moscas-cinzento

Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)

maria-preta-de-bico-azulado

Knipolegus lophotes Boie, 1828

maria-preta-de-penacho

Hymenops perspicillatus (Gmelin, 1789)

viuvinha-de-óculos

Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)

suiriri-pequeno

Xolmis cinereus (Vieillot, 1816)

primavera

Xolmis dominicanus (Vieillot, 1823)

noivinha-de-rabo-preto

Muscipipra vetula (Lichtenstein, 1823)

tesoura-cinza

VIREONIDAE

Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)

pitiguari, elvira

Vireo chivi (Vieillot, 1817)

juruviara

Hylophilus poicilotis Temminck, 1822

verdinho-coroado

CORVIDAE

Cyanocorax caeruleus (Vieillot, 1818)

gralha-azul

Cyanocorax chrysops (Vieillot, 1818)

gralha-picaça

HIRUNDINIDAE

Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)

andorinha-pequena-de-casa

Alopochelidon fucata (Temminck, 1822)

andorinha-morena

Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)

andorinha-serradora

Progne tapera (Vieillot, 1817)

andorinha-do-campo

Progne chalybea (Gmelin, 1789)

andorinha-doméstica-grande

Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)

andorinha-do-rio

Tachycineta leucorrhoa (Vieillot, 1817)

andorinha-de-sobre-branco

Hirundo rustica Linnaeus, 1758

andorinha-de-bando

TROGLODYTIDAE

Troglodytes musculus Naumann, 1823

corruíra

Cistothorus platensis (Latham, 1790)

corruíra-do-campo

TURDIDAE

Turdus flavipes Vieillot, 1818

sabiá-una

Turdus leucomelas Vieillot, 1818

sabiá-barranco

Turdus rufiventris Vieillot, 1818

sabiá-laranjeira

Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850

sabiá-poca

Turdus subalaris (Seebohm, 1887)

sabiá-ferreiro

Turdus albicollis Vieillot, 1818

sabiá-coleira

MIMIDAE

Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)

sabiá-do-campo

MOTACILLIDAE

Anthus lutescens Pucheran, 1855
caminheiro-zumbidor

Anthus nattereri Sclater, 1878
caminheiro-grande

Anthus hellmayri Hartert, 1909
caminheiro-de-barriga-acanelada

PASSERELLIDAE

Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)
tico-tico

Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)
tico-tico-do-campo

PARULIDAE

Setophaga pitiayumi (Vieillot, 1817)
mariquita

Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)
pia-cobra

Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)
pula-pula

Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)
pula-pula-assobiador

Myiothlypis rivularis (Wied, 1821)
pula-pula-ribeirinho

ICTERIDAE

Cacicus chrysopterus (Vigors, 1825)
tecelão

Cacicus haemorrhous (Linnaeus, 1766)
guaxe

Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)
graúna, chupim, pássaro-preto

Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)
garibaldi

Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)

chopim-do-brejo

Agelaioides badius (Vieillot, 1819)

asa-de-telha

Molothrus rufoaxillaris Cassin, 1866

vira-bosta-picumã

Molothrus oryzivorus (Gmelin, 1788)

iraúna-grande, graúna

Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)

vira-bosta, chupim

Sturnella superciliaris (Bonaparte, 1850)

polícia-inglesa-do-sul

THRAUPIDAE

Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)

cambacica, sebinho

Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

trinca-ferro-verdadeiro

Saltator maxillosus Cabanis, 1851

trinca-ferro-da-serra, bico-grosso.

Orchesticus abeillei (Lesson, 1839)

sanhaço-pardo

Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

saí-canário

Pyrrhocoma ruficeps (Strickland, 1844)

cabecinha-castanha

Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)

tiê-preto

Lanio cucullatus (Statius Muller, 1776)

tico-tico-rei

Lanio melanops (Vieillot, 1818)

tiê-de-topete

Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)

saíra-lagarta

Tangara sayaca (Linnaeus, 1766)

sanhaço-cinzento

Tangara cyanoptera (Vieillot, 1817)

sanhaço-de-encontro-azul

Tangara palmarum (Wied, 1823)

sanhaço-do-coqueiro

Tangara ornata (Sparrman, 1789)

sanhaço-de-encontro-amarelo

Tangara preciosa (Cabanis, 1850)

saíra-preciosa

Stephanophorus diadematus (Temminck, 1823)

sanhaço-frade

Paroaria coronata (Miller, 1776)

cardeal

Paroaria capitata (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

cavalaria

Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)

saíra-viúva

Pipraeidea bonariensis (Gmelin, 1789)

sanhaço-papa-laranja

Tersina viridis (Illiger, 1811)

saí-andorinha

Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)

saí-azul

Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)

figuinha-de-rabo-castanho

Haplospiza unicolor Cabanis, 1851

cigarra-bambu

Donacospiza albifrons (Vieillot, 1817)

tico-tico-do-banhado

Poospiza thoracica (Nordmann, 1835)

peito-pinhão

Poospiza nigrorufa **(**d’Orbigny & Lafresnaye , 1837)

quem-te-vestiu

Poospiza cabanisi Bonaparte, 1850

quete, tico-tico-da-taquara

Sicalis citrina Pelzeln, 1870

canário-rasteiro

Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)

canário-da-terra-verdadeiro

Sicalis luteola (Sparrman, 1789)

tipio

Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)
canário-do-campo
Embernagra platensis (Gmelin, 1789)
sabiá-do-banhado
Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)
tiziu
Sporophila beltoni Repenning & Fontana, 2013
patativa-tropeira
Sporophila collaris (Boddaert, 1783)
coleiro-do-brejo
Sporophila caerulescens (Vieillot, 1817)
coleirinho
Sporophila pileata (Sclater, 1864)
caboclinho-branco
Sporophila hypoxantha Cabanis, 1851
caboclinho-de-barriga-vermelha
Sporophila angolensis (Linnaeus, 1766)
curió

CARDINALIDAE

Piranga flava (Vieillot, 1822)
sanhaço-de-fogo
Cyanoloxia glaucocaerulea (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)
azulinho
Cyanoloxia brissonii (Lichteinstein, 1823)
azulão

FRINGILLIDAE

Sporagra magellanica (Vieillot, 1805)
pintassilgo
Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)
fim-fim
Euphonia violacea (Linnaeus, 1758)
gaturamo-verdadeiro
Euphonia chalybea (Mikan, 1825)
cais-cais

Euphonia cyanocephala (Vieillot, 1818)

gaturamo-rei

Euphonia pectoralis (Latham, 1801)

ferro-velho, gaturamo-serrador

Chlorophonia cyanea (Thunberg, 1822)

bandeirinha

ESTRILDIDAE

Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)

bico-de-lacre

PASSERIDAE

Passer domesticus (Linnaeus, 1758)

pardal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
E
LITERATURA CONSULTADA

Ab'Saber, A. 1977. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul: primeira aproximação. **Geomorfologia 52**:1-21.

Accordi, I. A. 2001. Avifauna de tres sítios contíguos na zona urbana do municipio de Canoas, RS. **Acta Biologica Leopoldensia 23** (1):59-68.

Adams, L. W., VanDruff, L.W. & Luniak, M. 2005. Managing urban habitats and wildlife. Pages 714-739 *in* C. E. Braun (ed). **Techniques for wildlife investigations and management**. The Wildlife Society, Bethesda, Md., p. 714-739.

Almeida, A. F. de. 2007. Aves do município de São Paulo. In [Capítulo 4: p.148-281] A. F. de Almeida e M. K. Vasconcellos (coord.). **Fauna silvestre: quem são e onde vivem os animais na metrópole paulistana**. São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Almeida, A. R. de; Zem, L. M. & Biondi, D. 2009. Relação observada pelos moradores da cidade de Curitiba-PR entre a fauna e árvores frutíferas. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana 4**(1):3-20.

Anjos, L.dos. 1984. Aspectos etológicos do *Myiophobus fasciatus* (Aves, Tyrannidae) no Estado do Paraná, Brasil. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 27**(3):401-405.

Anjos, L.dos. 1985. Aspectos etológicos do *Myophobus* (sic) *fasciatus* (Temminck, 1822) (Passeriformes, Tyrannidae). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 541, p.263.

Anjos, L.dos 1986. Aves do Capão da Imbuia. Curitiba, Paraná. **XIII Congresso Brasileiro de Zoologia,** Resumos 565, p. 201.

Anjos, L.dos. 1990c. Distribuição de aves em uma floresta de araucária da cidade de Curitiba (sul do Brasil). **Acta Biológica Paranaense 19**(1,2,3,4):51-63.

Anjos, L.dos & Laroca, S. 1990. Abundância relativa e diversidade específica em duas comunidades urbanas de aves de Curitiba (sul do Brasil). **Arquivos de Biologia e Tecnologia 32**(4):637-643.

AOU (American Ornithologists' Union). 1983. **Check-list of North american Birds**. 7a. edição. Washington, EUA: American Ornithologists' Union. Disponível online em http://www.aou.org.

Argel, M. 1996. **Bibliografia brasileira sobre aves urbanas**. Texto disponível online em http://www.marthargel.com.br; acessado em 16 de março de 2007.

Argel-de-Oliveira, M.M., 1995. Aves e vegetação em um bairro residencial da cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Zoologia 12**: 81-92.

Argel-de-Oliveira, M.M. 1996. Subsídios para a atuação de biólogos em educação ambiental: o uso das aves urbanas em educação ambiental. **O Mundo da Saúde 20**(20):263-270.

Arruda, S.D. 1989. **Distribuição, ocorrência e sazonalidade da avifauna no Parque João Paulo II**. Curitiba-Paraná. Universidade Federal do Paraná, Escola de Florestas. Monografia acadêmica, 28 pp.

Arruda, S.D. & Lara, A.I. 1992. Viuvinha-de-óculos *Hymenops perspicillata* (Tyrannidae) no estado do Paraná, Brasil. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R63.

Arzua, M. 1998. Ectoparasitos de aves silvestres. **Atualidades Ornitológicas 82**:4.

Arzua, M. 2002. **Bioecologia do parasitismo de carrapatos (Acari: Ixodidae) em aves do Bosque Reinhard Maack, Curitiba, PR. Descrição, diagnóstico morfológico e molecular da larva de *Amblyomma aureolatum* (Pallas, 1772)**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. Dissertação de Mestrado.

Arzua, M.; Barros, D.M. & Ferrando, R.de F. 1995. Novos hospedeiros para *Ixodes auritulus* Neumann, 1904 (Acari: Ixodidae), no Município de Curitiba, PR, Brasil. **Resumos do XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia**, Goiânia, p.296.

Arzua, M.; Barros, D.M.; Linardi, P.M. & Botelho, J.R. 1994. Noteworthy records of *Ixodes auritulus* Neumann, 1904 (Acari, Ixodida) on birds of Paraná, southern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 89**(1).

Arzua, M. & Barros-Battesti, D.M. 1999. Parasitism of *Ixodes (Multidentatus) auritulus* Neumann (Acari: Ixodidae) on birds from the City of Curitiba, State of Paraná, Southern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 94**(5): 597-603.

Arzua, M. & D.M. Barros-Battesti. 1999. Resultados preliminares da intensidade parasitária de carrapatos em aves silvestres de ambiente urbano, Curitiba, Paraná. **Resumos do XI Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária**. Salvador, p. 137.

Arzua, M.; Barros-Battesti, D.M.; Linardi, P.M. & Botelho, J.R. 1993. *Ixodes auritulus* Neumann, 1904 (Ixodida, Acari) em *Turdus* sp. (Passeriformes, Aves) no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária 2**(2) supl.1:A48.

Arzua, M. & Mitroszewski, A. 2001. Avifauna do Bosque Reinhard Maack e a importância deste remanescente florestal urbano para a conservação de aves em Curitiba, Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R10, p. 131-132.

Arzua, M.; Scherer-Neto, P.; Cardoso, D.S.; Mitroszewski, A. & Czelusniak, S.M. 2001. Novo registro de *Thlypopsis sordida* no Paraná: um provável caso de expansão regional de distribuição. **Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Curitiba/PR). R11.

Aurélio-Silva, M.; Lanzer, M.; Vallejos, M. A. V.; Floriano-Cunha, R. & Bornschein, M. R. 2008. Monitoramento da avifauna aquática em duas áreas da cidade de Curitiba, Estado do Paraná. **Resumos do XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Palmas, p. 251.

Baijuk, S. & Jesus, S. de. 2010. Registros de nidificação e reutilização de ninho do besourinho-de-bico-vermelho *Chlorostilbon lucidus* (Apodiformes: Trochilidae). **Atualidades Ornitológicas 154**:4-5.

Bandeira, J. & Lago, P.C. do. 2008. **Debret e o Brasil: obra completa**. Rio de Janeiro, Capivara. 708 pp.

Behling,, H. 1997. Late Quaternary vegetation, climate and fire history of the Araucaria forest and campos rgion from Serra Campos Gerais, Paraná State (south Brazil). **Review of Palaeobotany and Palinology 97**:109-121.

Behling, H. 1998. Late Quaternary vegetational and climatic changes in Brazil. **Review of Palaeobotany and Palinology 99**:143-156.

Behling, H. 2002. South and southeast Brazil grassland during Late Quaternary times: a synthesis. **Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology 177**:19-27.

Beissinger, S.R. & Osborne, D.R. 1982. Effects of urbanization on avian community organization. **Condor 84**:75-83.

Bent, A. C. 1927. North American marsh birds. **United States National Museum Bulletin 135**:1-359.

Berlepsch, H. von. 1873. Zur Ornithologie der Provinz Santa Catharina, Süd-Brasilien. **Journal für Ornithologie 21**(123):225-292.

Berlepsch, H. von & Hellmar, C. E. 1905. Studien über wenig bekannte Typen neotropischer Vögel. **Journal für Ornithologie 53**(1):1-600.

Boesman, P. 2005. **Birds of Brazil: MP3 Sound Collection (1.0).** Winsum, Birdsounds.NL. CD com arquivos em formato MP3.

Bonfim, N.A.B. & Costa, L.C.M. 2000. Comportamentos de manutenção, locomoção e agonístico de *Gallinula chloropus* (Linnaeus, 1758) (Gruiformes: Rallidae) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Anais do XVIII Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 103.

Bonfim, N.A.B. & Costa, L.C.M. 2000. Comportamentos de manutenção, locomoção e agonístico de *Gallinula chlorupus* (Linnaeus, 1758) (Gruiformes, Rallidae). **[Anais da] Amostra de Pesquisa da PUC-PR-CNPq**, Curitiba, p. 38.

Bonfim, N.A.B. & Costa, L.C.M. 2001. Descrição e frequência dos padrões motores relacionados às atividades de manutenção e locomoção de *Gallinula chloropus* (Gruiformes, Rallidae) em Curitiba, Paraná. *In*: F.C. Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de

Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R19, p. 140-141.

Bonier, F.; Martin, P.R. & Wingfield, J.C. 2007. Urban birds have broader environmental tolerance. **Biology Letters** 31 de agosto de 2007; DOI: 10.1098/rsbl.2007.0349

Bornia, P.C.D’A. e A. 1999. **Estudo comparativo da avifauna do bosque “Capão da Imbuia” Curitiba – Pr – Brasil**. Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Monografia de Graduação.

Bornia, P.C. D'A. e A. & Scherer-Neto, P. 2000. Estudo comparativo da avifauna do bosque do "Capão da Imbuia", Curitiba, Paraná. *In*: F.C. Straube, M.M.Argel-de-Oliveira & J.F.Cândido-Jr. eds. **Ornitologia brasileira no Século XX**, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000). Curitiba, Editora Popular. R174, p.346-347.

Bornschein, M.R. 1999. Distribuição, ambiente e conservação do macuquinho-da-várzea (***Scytalopus iraiensis*** Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998). **Anais do 7° EVINCI** (Evento de Iniciação Científica da UFPR). Vol. 2, p. 628.

Bornschein, M.R.; Maurício, G.N. & Sobânia, RL.M. 2004. First record of the Silvery Greebe *Podiceps occipitalis* Garnot, 1826. **Ararajuba 12**(1):61-63.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L.; Galvão, F. & Firkowski, C. 2000. Distribuição, ambiente e conservação do macuquinho-da-várzea (*Scytalopus iraiensis*). **Pesquisa Florestal Online**, Anais, p. 119.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Bóçon, R. 1996a. A new record of the sickle-winged nightjar *Eleothreptus anomalus* for southern Brazil. **Bulletin of the British Ornithologists’ Club 116**:125-126.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1997. Notas sobre algumas aves novas ou pouco conhecidas no sul do Brasil. **Ararajuba 5** (1):53-59.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1998a. Uma nova espécie de *Scytalopus* (Rhinocryptidae) descoberta no Estado do Paraná. **Atualidades Ornitológicas 83**:10.

Bornschein, M.R.; Reinert, B.L. & Pichorim, M. 1998b. Descrição, ecologia e conservação de um novo *Scytalopus* (Rhinocryptidae) do sul do Brasil, com comentários sobre a morfologia da família. **Ararajuba 6**(1):3-36.

Brandt, E. & Rodrigues, L. 2013. CU-PB1: Curitiba, Parque Barigui-1. *In* [p.83 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Brandt, E. & Rodrigues, L. 2013. CU-RM1: Curitiba, Bosque Reinhard Maack. *In* [p.88 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Brandt, E. & Rodrigues, L. 2013. CU-ZO1: Curitiba, Parque Iguaçu, Zoológico-1. *In* [p.92 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

By, R.A. de. 1998a. [XC-10687, Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis*]. Xeno-canto. Disponível on-line em <http://www.xeno-canto.org/10687>; acesso em 12 de janeiro de 2012.

By, R.A. de. 1998b. [XC-10688, Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis*]. Xeno-canto. Disponível on-line em <http://www.xeno-canto.org/10688>; acesso em 12 de janeiro de 2012.

Carnevalli, N. & Rigueira, S.E., 1982. Estudo preliminar da distribuição de aves em cinco biótopos na área do "Campus-UFMG". **Lundiana 2:** 89-102.

Carrano, E. 2013. CU-CP: Curitiba, câmpus da PUCPR (Prado Velho). *In* [p.80 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Carrano, E. 2013b. **Efeitos da fragmentação e perturbação sobre aves de remanescentes de floresta ombrófila mista no estado do Paraná**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Tese de doutorado. 158 pp.

Carrano, E. & Straube, F. C. 2014. Sobre a distribuição e conservação de *Accipiter superciliosus* (Linnaeus, 1766) no Paraná (Accipitridae, Accipitriformes). **Atualidades Ornitológicas 176**:33-39.

Carvalho, M.O.de & Lazzarotto, C.M. 1991. Estudos de interações agonísticas entre espécies de beija-flores (Trochilidae) no zoológico de Curitiba, Paraná. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p.28.

Cavarzere, V.; Silveira, L. F.; Vasconcelos, M. F. de; Grantsau, R. & Straube, F. C. 2014. Taxonomy and biogeography of *Stephanoxis* (Simon, 1897) (Aves: Trochilidae). **Papéis Avulsos de Zoologia 54**(7):69-79.

CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2014. **Lista das aves do Brasil**. 11ª. edição: 1° de janeiro de 2014. Disponível online em http://www.cbro.org.br.

Chrostowski, T. 1912. Kolekcja ornitologiczna ptaków paranskich. **Comptes Rendus de la Societé Scientifique de Varsovie 5**:452-500.

Clausi, B. 2003a. Dieta de *Brotogeris tirica* (Gmelin, 1788), na região central do município de Curitiba, Paraná. **Resumos do XI Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Feira de Santana/BA), p. 138.

Clausi, B. 2003b. Contribuição à biologia de *Brotogeris tirica* (Gmelin, 1788), na região central da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. **Resumos do XI Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Feira de Santana/BA), p. 139.

Clergeau, P.; Savard, J-P.L.; Mennechez, G. & Falardeau, G. 1998. Bird abundance and diversity along an urban-rural gradient: a comparative study between two cities on different continents. **Condor 100**(3):413-425.

COA. [1984]. **Lista preliminar das aves de Curitiba**. Clube de Observadores de Aves, Núcleo Paranaense e Fundação Cultural de Curitiba. Folheto.

Cockrum, L. 1952. A check-list and bibliography of hybrids birds in North America north of Mexico. **Wilson Bulletin 64**(3):140-159.

COMEC. 2012. **Região Metropolitana de Curitiba: divisão política**. Curitiba, Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba/COMEC. Mapa disponível online em http://www.comec.pr.gov.br/arquivos/File/Mapoteca/Mapas/RMC_2012_Pol.pdf , acessado em 21 de abril de 2012.

Cory, C.B. 1918. **Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands in Field Museum of Natural History and including all**

species and subspecies known to occur in North America, Mexico, Central America, South America, the West Indies, and islands of the Caribbean Sea, the Galapagos Archipelago, and other islands which may properly be included on account of their faunal affinities. Family Bubonidae, Family Tytonidae, Family Psittacidae, Family Steatornithidae, Family Alcedinidae, Family Todidae, Family Momotidae, Family Nyctibiidae, Family Caprimulgidae, Family Cypselidae, [Family] Trochilidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 2, N° 1:1-315. Publication FMNH n° 197. 315 pp.

Cory, C.B. 1919. **Catalogue of birds of the Americas** […]. Family Trogonidae, Family Ramphastidae, Family Cuculidae, Family Capitonidae, Family Bucconidae, Family Picidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 2, N° 2:317-607. Publication FMNH n° 203. 291 pp.

Cory, C.B. & Hellmayr, C.E. 1924. **Catalogue of birds of the Americas** […]. Pteroptochidae, Conopophagidae, Formicariidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 3. Publication FMNH n° 233. 369 (+ vii) pp.

Costa, L.C.M. 1985a. **Aspectos comportamentais de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Aves, Charadriidae) em Curitiba, Paraná**. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Dissertação de Mestrado. 207 pp.

Costa, L.C.M. 1985b. Aspectos comportamentais de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Aves). **XII Congresso Brasileiro de Zoologia,** Resumos 536, p. 260.

Costa, L.C.M. 1986. Aspectos etológicos de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Aves) relacionados com a territorialidade e ações agressivas intra-específicas. **XIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, 523, p.187.

Costa, L.C.M. 1994a. Aspectos do comportamento reprodutivo de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) - (Charadriiformes, Charadriidae) em Curitiba, Paraná Brasil. **Estudos de Biologia 3**(36):21-31.

Costa, L.C.M. 1994b. Manobras de distração de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Charadriiformes, Charadriidae) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Estudos de Biologia 3**(36):33-42.

Costa, L.C.M. 1994c. Comportamento agonístico de *Vanellus chilensis* (Wagler, 1827) (Aves, Charadriiformes) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Acadêmica 5**(8):21-30.

Costa, L.C. M. 1996. Descrição dos padrões motores de *Vanellus chilensis* (Wagler,1788) nas ações agressivas intra-específicas. **Anais do XIV Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 335.

Costa, L.C.M. 1997. Análise ontogenética dos conflitos interespecíficos de *Vanellus chilensis* (Wagler,1827) (Charadriiformes, Charadriidae). **Anais do XV Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 346.

Costa, L.C.M. 1998a. **Análise do comportamento de Vanellus chilensis (Molina,1782) (Charadriiformes, Charadriidae).** Curitiba, Departamento de Zoologia, UFPR. Tese de doutoramento.

Costa, L.C.M. 1998b. Análise das ações agressivas intra-específicas de *Vanellus chilensis* (Wagler,1827) (Charadriiformes, Charadriidae). **Anais do XVI Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 25.

Costa, L.C.M. 1999. Comportamentos de corte, cópula e elaboração do ninho de *Vanellus chilensis* (Wagler,1827). **Anais do XVII Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 26.

Costa, L.C.M. 2000. Ocupação espacial de *Vanellus chilensis* (Molina,1782) (Charadriiformes, Charadriidae) nas áreas urbanas de Curitiba, Paraná. **Anais do XVIII Encontro Anual de Etologia** [ou] Anais de Etologia, p. 49.

Costa, L.C.M. & Graf, V. 1986. Estudo comportamental dos padrões motores de *Vanellus chilensis* (Charadriiformes, Aves) em habitat natural. **38ª Reunião Anual da SBPC**, Resumos G.1.11(30), p.1011.

Costa, R. 2006. Inserção da Ornitologia na educação como estratégia de conservação das aves. **Atualidades Ornitológicas 131**:8-9.

Costa, R. 2007. Por uma Ornitologia complexa. **Atualidades Ornitológicas 136**:4-5.

Cracraft, J. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South american avifauna: areas of endemism. **Ornithological Monographs 36**:49-84.

D'Angelo-Neto, S.N.; Venturini, A.T.; Oliveira-Filho, F.A. & Costa, F. 1998. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8 ha) no Campus da UFLA. **Revista Brasileira de Biologia 58**:463-472.

Deconto, L.R. & Aurélio-Silva, M. 2011. Parque Municipal do Barigui. *In* [p.288-291]: R.de Melo Valente, J.M.C. da Silva, F.C.Straube & J.L.X. do Nascimento (orgs.). **Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil**. Belém, Conservação Internacional. 400 pp.

Develey, P.F. & Endrigo, E. 2004. **Guia de campo: aves da Grande São Paulo**. São Paulo, Aves e Fotos Editora.

Domaniewski, J. 1925. Über der Formen der Gattung *Picumnus* Temm. **Annales Zoologici Musei Polonici Historia Naturalis 4**(4):287-308.

Dombrowski, L.T.D. & Kuniyoshi, Y.S. 1967. A vegetação do "Capão da Imbuia" - I. **Araucariana, série Botânica, 1**:1-18.

Dombrowski, L.T.D. & Kuniyoshi, Y.S. Contribuição para o estudo da flora dos campos da região leste de Curitiba - I. **Araucariana, série Botânica 4**:1-12.

Efe, M.A.; Mohr, L.V. & Bugoni, L. 2001. **Guia ilustrado das aves dos parques de Porto Alegre**. Porto Alegre, Proaves, SMAM, Copesul e Cemave-Ibama. 144 pp.

Fanini, N.M. 2008. **Atlas geográfico do município de Curitiba**. Curitiba, Programa de Desenvolvimento Estadual, Secretaria de Estado da Educação. 47 pp.

Fanucchi, M. & Cirino, R. 2014. **Primeira observação de aves no Parque Gomm**. Lista de espécies disponível em Táxeus; URL: http://www.taxeus.com.br/lista/3306. Acessada em outubro de 2014.

Farias, G.B. & Mendes, A.C.R. 1995. **Aves do campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco.** Recife, Imprensa Universitária da UFRPe.

Firme, D.H.; Assis, C.P. de; Seixas, L.; Alpino, I.C. & Raposo, M.A. 2007. Taxonomia alfa de *Tangara peruviana* (Desmarest, 1805) e *Tangara preciosa* (Cabanis, 1851) (Aves, Passeriformes, Emberizidae). **Arquivos do Museu Nacional 65**(1):39-46.

Fontana, C.S. 2005. A ornitofauna em Porto Alegre no Século XX: status de ocorrência e conservação. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS**, Série Zoologia **18**(2):161-206.

Fontoura, P. M.; Dyer, E.; Blackbum, T. M. & Orsi, M. L. 2013. Non-native bird species in Brazil. **Neotropical Biology and Conservation 8**(3):165-175.

Franchin, A.G. & Marçal-Júnior, O. 2004. A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). **Biotemas 17**(1):179-202.

Girardi, F. 2013a. CU-MJ: Curitiba, Memorial da Imigração Japonesa (Uberaba). *In* [p.82 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Girardi, F. 2013b. CU-PN: Curitiba, Parque Náutico. *In* [p.86 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Girardi, F. 2013c. CU-ZO2: Curitiba, Parque Iguaçu, Zoológico-2. *In* [p.93 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Gottschild, A.1996. **Aspectos comportamentais de *Molothrus bonariensis* (Gmelin,1789) (Aves, Passeriformes, Icteridae) em Curitiba, Paraná.** Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Monografia de bacharelado. 70 pp.

Gottschild, A. 1999. Aspectos comportamentais de *Molothrus bonariensis* (Gmelin, 1789) (Aves-Passeriformes-Icteridae) em Curitiba-Paraná. **Atualidades Ornitológicas 87**:2.

Gottschild, A. & Costa, L.C.M. 2001. Estudo dos comportamentos de manutenção, agonístico e de reprodução do *Molothrus bonariensis* (Passeriformes, Icteridae) em Curitiba, Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R89, p. 230-231.

Griscom, L. 1929. The role of the amateur. **Bulletin of the Northeastern Bird-Banding Association 5**(1): 16-20.

Guerra, R.S. & Uejima, A.M.K. 2001a. Etograma de *Amazona aestiva* (Psittaciformes: Psittacidae). *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia**

sem fronteiras, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R95, p. 237-238.

Guerra, R.S. & Uejima, A.M.K. 2001b. Área de vida de *Amazona aestiva* na região norte de Curitiba, Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R96, p. 238-239.

Guerra, R.S. & Uejima, A.M.K. 2001c. Dados preliminares sobre alimentação e reprodução do *Amazona aestiva* (Psittaciformes: Psittacidae) na região norte de Curitiba. **2º Biocec**: Ciclo de Estudos Científicos de Biologia, Caderno de Resumos R06, p.12.

Guix, J. C. 2007. The role of alien plants in the composition of fruit-eating bird assemblages in Brazilian urban ecosystems. **Orsis 22**:87-104

Gussoni, C.O.A. 2007. Avifauna de cinco localidades no município de Rio Claro, estado de São Paulo, Brasil. **Atualidades Ornitológicas 136**. Disponível online em http://www.ao.com.br/download/avifaun5.pdf. Acessado em 20 de junho de 2007.

Hellmayr, C.E. [C.B.Cory & B.Conover]. 1918-1949. Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands in Field Museum of Natural History including all species and subspecies known to occur in North America, Mexico, Central America, South America, The West Indies and islands of the Caribbean Sea, The Galapagos Archipelago and other islands which may included on account of their faunal affinities. **Publications of the Field Museum of Natural History, Zoological Series, vol. 13**: part II, n.1 (1918), part II, n.2 (1919), part III (1924), part IV (1925), part V (1925), part VI (1929), part VII (1934), part VIII (1935), part IX (1936), part X (1937), part XI (1938), part I, n.1 (1942), part I, n.2 (1948), part I, n.3 (1942), part I, n.4 (1949).

Hellmayr, C. E. 1915. Eine kleine Beitrag zur Ornithologie des Staates Espirito Santo, Südostbrasilien. **Ornithologische Gesellschaft in Bayern 12**:126-159.

Hellmayr, C. E. 1921a. Review of collected birds collected by Alcide d'Orbigny in South America. **Novitates Zoologicae 27**:171-213.

Hellmayr, C. E. 1921b. Remarques sur les especes neotropicales du genre *Anthus*. **Hornero 2**(3):180-192.

Hellmayr, C.E. 1925. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Furnariidae, Dendrocolaptidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 4. Publication FMNH n° 234. 390 (+ iv) pp.

Hellmayr, C.E. 1927. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Tyrannidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 5. Publication FMNH n° 244. 517 (+ vi) pp.

Hellmayr, C.E. 1929. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Oxyruncidae, Pipridae, Cotingidae, Rupicolidae, Phytotomidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 6. Publication FMNH n° 266. 258 (+ v) pp.

Hellmayr, C.E. 1934. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Corvidae, Paridae, Sittidae, Certhiidae, Chameidae, Cinclidae, Troglodytidae, Prunellidae, Mimidae, Turdidae, Zeledoniidae, Sylviidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 7. Publication FMNH n° 330. 531 (+ vi) pp.

Hellmayr, C.E. 1935. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Alaudidae, Hirundinidae, Motacillidae, Bombycillidae, Ptilogonatidae, Dulidae, Vireonidae, Vireolaniidae, Cyclarhidae, Laniidae, Sturnidae, Coerebidae, Compsothlypidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 8. Publication FMNH n° 347. 541 (+ vi) pp.

Hellmayr, C.E. 1936. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Tersinidae, Thraupidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 9. Publication FMNH n° 365. 458 (+ v) pp.

Hellmayr, C.E. 1937. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Icteridae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 10. Publication FMNH n° 381. 228 (+ v) pp.

Hellmayr, C.E. 1938. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Ploceidae, Catamblyrhynchidae, Fringillidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 11. Publication FMNH n° 430. 662(+ vi) pp.

Helmayr, C.E. & Conover, B. 1942. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Rheidae, Tinamidae, Cracidae, Tetraonidae, Phasianidae, Numididae, Meleagrididae, Opisthocomidae, Gruidae, Aramidae, Psophiidae, Rallidae, Heliornithidae, Eurypygidae, Cariamidae, Columbidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 1, n°1. Publication FMNH n° 514. 636 (+ vi) pp.

Helmayr, C.E. & Conover, B. 1948a. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Spheniscidae, Gaviidae, Colymbidae, Diomedeidae, Procellariidae, Hydrobatidae, Pelecanoididae, Phaethontidae, Pelecanidae, Sulidae, Phalacrocoracidae, Anhingidae, Fregatidae, Ardeidae, Cochleariidae, Ciconiidae, Threskiornithidae, Phoenicopteridae, Anhimidae, Anatidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 1, N°2. Publication FMNH n° 615. 434 (+ vii) pp.

Helmayr, C.E. & Conover, B. 1948b. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Jacanidae, Rostratulidae, Haematopodidae, Charadriidae, Scolopacidae, Recurvirostridae, Phalaropodidae, Burhinidae, Thinocoridae, Chionididae, Stercorariidae, Laridae, Rynchopidae, Alcidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 1, N°3. Publication FMNH n° 616. 383 (+ iv) pp.

Helmayr, C.E. & Conover, B. 1949. **Catalogue of birds of the Americas** [...]. Cathartidae, Accipitridae, Pandionidae, Falconidae. Chicago, Field Museum of Natural History. Publications (Field Museum of Natural History). Zoological series, Volume 13, Part 1, N°4. Publication FMNH n° 634. 358(+ vi)pp.

Hill-III, J.R. & Scherer-Neto, P. 1991. Black vultures nesting on skyscrapers in southern Brazil. **Journal of Field Ornithology 62**(2):173-176.

Höfling, E. & Camargo, H.F. de A. 1993. **Aves no Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira**. São Paulo, ICB-USP. 126 pp.

IAPAR. 2007. **Cartas climáticas do Paraná**. Home-page do Instituto Agronômico do Paraná: <http://www.iapar.br/Sma/Cartas_Climaticas/Cartas_Climaticas.htm>. Acessada em 11 de junho de 2007.

IBGE. 2006. **Mapa de unidades de relevo do Brasil**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, mapa em escala 1:5.000.000.

IBGE. 2007. **Cidades@**. Homepage do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php; acessado em 15 de março de 2007.

Ihering, H. von & Ihering, R. von. 1907. **Catalogos da fauna brazileira editados pelo Museu Paulista, S.Paulo – Brazil**. Volume I: As aves do Brazil. São Paulo, Tipografia do Diário Oficial. 485 pp.

IPPUC. 2007. **Curitiba em dados**. Homepage do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba/IPPUC: http://ippucnet.ippuc.org.br/Bancodedados/Curitibaemdados/Curitiba_em_dados_Pesquisa.asp; acessada em 14 de março de 2007.

Jaczewski, T. 1925. The Polish Zoological Expedition to Brazil in the years 1921-1924. Itinerary and brief reports. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 4**(4):326-351.

Jesus, S. de; Casimiro, M.L. de L. & Monteiro-Filho, E.L. de A. 2004. Comportamento cleptoparasita de *Pitangus sulphuratus* (Tyrannidae). **Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Blumenau/SC), p. 250.

Jesus, S. de & Santos-Filho, J. F. 2011. Observações sobre a frugivoria por aves na erva-de-passarinho *Struthanthus vulgaris* (Loranthaceae) em área urbana. **Atualidades Ornitológicas 161**:4-6.

Klein, R. & Hatschbach, G.G. 1962. Fitofisionomia e notas sobre a vegetação para acompanhar a planta fitogeográfica do

município de Curitiba e arredores (Paraná). **Boletim da Universidade Federal do Paraná 4**:1-X.

Kozera, C.; Dittrich, V.A. de O. & Silva, S.M. 2006. Composição florística da Floresta Ombrófila Mista Montana do Parque Municipal do Barigui, Curitiba, PR. **Floresta 36**(1):45-58.

Krügel, M.M. & Anjos, L. dos. 2000. Bird communities in forest remnants in the city of Maringá, Paraná state, southern Brazil. **Ornitología Neotropical 11**(4):315-330.

Krul, R. & Moraes, V.dos S. 1992. Avifauna de capões de florestas com araucária. I.Parque Barigui, Curitiba, PR. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R33.

Krul, R. & Moraes, V.dos S. 1993. Aves do Parque Bariguí, Curitiba, PR. **Biotemas 6**(2):30-41.

Lange, R.B. 1981. Contribuição ao conhecimento da bionomia de aves: II. Observação do comportamento de *Tyto alba* (J.C.Gray). **Estudos de Biologia 7**:1-27.

Lange, R.B. & Lange, M.B.R.1992. Contribuição ao conhecimento da bionomia em Aves. III. Notas sobre a nidificação e alimentação de *Troglodytes aedon* Vieillot (Troglodytidae - Aves). **Estudos de Biologia 28**:5-16.

Lanzer, M.; Vallejos, M. A. V.; Urben-Filho, A. & Monteiro-Filho, E. L. A. 2008. Mascaramento de vocalizações de aves em fragmento florestal urbano causado por ruído de tráfego. **Resumos do XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Curitiba.

Lara, A.I. 1992. Registros de *Netta peposaca* e *N.erythrophthalma* para o estado do Paraná. **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R52.

Leal, L.; Bujokas, W.M; & Biondi, D. 2006. Análise da infestação de ervas-de-passarinho na arborização de ruas de Curitiba, PR. **Floresta 36**(3):323-330.

Leão, E.A.de. 1924-1928. **Diccionario historico e geographico do Paraná**. Curitiba, Impressora Paranaense. 2594 pp.

Liccardo, A.; Piekarz, G. & Salamuni, e. 2008. **Geoturismo em Curitiba**. Curitiba, Mineropar. 122 pp.

Lima, A. de; Abe, L.M. e Fabri, V.C. 2002. Estudo cronológico-comparativo da comunidade de aves do Capão da Imbuia (Curitiba, Paraná). **XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos nº15029, p. 468.

Lima, A. de & Fabri, V.C. 2001. Monitoramento da avifauna limícola e aquática do Parque Barigui (Curitiba, Paraná). *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001). Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R116, p. 265-266.

Lima, A. de; Abe, L.M. & Fabri, V.C. 2001. Estudo comparativo da avifauna de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, o "Bosque Capão da Imbuia", Curitiba, Paraná. **Atualidades Ornitológicas 104**:11-12.

Lima, A.M.X. de & Roper, J.J. 2003. Nidoparasitismo por *Molothrus bonariensis* (Passeriformes: Icteridae) em fragmentos florestais em Curitiba, PR. **Resumos do XI Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Feira de Santana/BA), p. 146.

Lima, A.M.X. de & Roper, J. J. 2004. Aves de remanescentes florestais em áreas urbanas: ferramentas para a conservação. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação**, Curitiba, p. 17-21.

Lopes, E.V. & Anjos, L. dos. 2006. A composição da avifauna do campus da Universidade Estadual de Londrina, norte do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia 23**(1):145-156.

Luçolli, S.C. 1988. Ocorrência e distribuição da avifauna do Parque São Lourenço, Curitiba, PR. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos p.504.

Luçolli, S.C. & Koch, Z. [1993]. **Observando aves em Curitiba**, um roteiro prático. Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, s.p.

Luniak, M. 2005. Warsaw. *In:* J.G.Kelcey & G.Rheinwald (eds.), **Birds in the european cities**. St. Katharinen, Ginster-Verlag. p.389-415.

Luniak, M. 2009. Synurbization – a new phenomenon in animal wildlife. **Ecologia Urbana 21**(1):12-14.

Maack, R. 1981. **Geografia física do Estado do Paraná**. Curitiba, Livraria José Olympio e Secretaria do Estado da Cultura e do Esporte do Paraná. 442 p.

Magalhães, A.F. de A. 2007. Aves do município de São Paulo. *In*: A.F. de A.Magalhães & M.K.Vasconcellos (coords.): **Fauna silvestre: quem são e onde vivem os animais na metrópole paulistana**. São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. p.148-277.

Manhães, M.A. & Loures-Ribeiro, A. 2005. Spatial distribution and diversity of bird community in an urban area of Southeast Brazil. **Brazilian Archives of Biology and Technology 48**(2):285-294.

Maranhão, M. 2013. CU-SL: Curitiba, bairro São Lourenço. *In* [p.89 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Marcondes-Machado, L.O., Argel-de-Oliveira, M.M. & Eston, M.R. 1987. **Aves urbanas, séries I e II.** São Paulo, [Brasília], Estação Ciência, CNPq.

Matarazzo-Neuberger, W.M. 1990. Lista das aves observadas na Cidade Universitária "Amando Salles de Oliveira" (*sic*), São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Biologia 50:** 507-511.

Matarazzo-Neuberger, W.M. 1995. Comunidades de aves de cinco parques e praças da Grande São Paulo, Estado de São Paulo. **Ararajuba 3**: 13-19.

Mayfield, H. 1979. The amateur in ornithology. **Auk 96**: 168-171.

Mello-Leitão, C.de. 1946. As zonas de fauna da América tropical. **Revista Brasileira de Geografia 8**:71-118.

Mieroop, M. Van der. 1997. **The ancient Mesopotamian city**. Nova York, Oxford University Press.

Mikan, J.C. 1820-1825. **Delectus florae et faunae brasiliensis jussu et auspiciis Francisci I, Austriae Imperatoris investigatae**. Viena, Antonii Strauss. 4 fascículos (1820, 1822, 1823, 1825), 24 pranchas, não paginado.

Monteiro, A.R.; Mattos, G.T. de & Pontes, J.L. 1983. Ave fauna observada e identificada no município de Viçosa - MG, Brasil. **Experientiae 29**(3):31-47.

Monteiro, M.P. & Brandão, D., 1995. Estrutura da comunidade de aves do "Campus Samambaia" da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil. **Ararajuba 3**: 21-26.

Moraes, V.dos S. & Krul, R. 1992b. Aspectos comportamentais do frango-d´água-comum, *Gallinula chloropus* (Rallidae). **II Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R37.

Moraes, V.dos S. & Krul, R. 1994d. Composição e finalidades de agrupamentos heteroespecíficos de aves em ambientes

naturais do Paraná e Santa Catarina. **II Congresso de Ecologia do Brasil**, Resumos, p.447, vol.2.

Moraes, V.dos S. & Krul, R. 1995a. Aspectos do comportamento do frango-d' água comum, *Gallinula chloropus* (Lichtenstein) 1818 (Aves, Rallidae). **Acta Biologica Leopoldensia 17**(1):161-166.

Moraes, V.dos S., Krul, R. 1995f. Composição e finalidades de agrupamentos heteroespecíficos de aves em ambientes naturais do Paraná e Santa Catarina. **Biotemas 8**(2): 63-73.

Morrone, J.J. 2001. **Biogeografía de América Latina y el Caribe**. M&T Manuales y Teses SEA. Vol. 3, Zaragoza, 148 p.

Naka, L.M. & Rodrigues, M. 2000. **As aves da Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis, Editora UFSC. 294 pp.

Naumburg, E. M. B. 1939. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a colletcion made by Emil Kaempfer: Formicariidae (part). **Bulletin of the American Museum of Natural History 76**(6):231-276.

Niedfeld, M. R. & Roper, J. J. 2011. An experimental test of the benefits of hatching asynchrony in the Rufous Hornero (*Furnarius rufus*). **Ararajuba 19**:1-5.

OAP. 2006. **Lista das aves da cidade do Recife, Pernambuco - Brasil**. Disponível on line na home page do Observadores de Aves de Pernambuco. http://www.oap.org.br/listaRecife.htm; acessada em 26 de junho de 2007.

Oliveira, T.C.G. de. 2001. **Análise Comportamental de *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin, 1789) na Ilha dos ratos (Baía de Guaratuba-Pr) e nos Parques Municipal do Barigui e Municipal São Lourenço, Curitiba, Paraná, Brasil**. Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Monografia de Bacharelado em Biologia.

Oliveira, T. de & Costa, L.C.M. 2000. Análise comportamental de *Phalacrocorax brasilianus* (Piso, 1658) na ilha dos Ratos (Baía de Guaratuba) e no Parque Regional do Iguaçu (Curitiba), Estado do Paraná. **[Anais da] Amostra de Pesquisa da PUC-PR e CNPq**, p.27.

Oliveira, T.C.G. de & Costa, L.C.M. 2001a. Análise comportamental de *Phalacrocorax brasilianus* na Ilha dos Ratos (Baía de Guaratuba-PR) e nos Parques Municipal do Barigui e Municipal São Lourenço, Curitiba, Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso

Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001). Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R147, p. 299-300.

Oliveira, T.C.G de & Costa, L.C.M. 2001b. Dados preliminares da análise comportamental do *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin, 1789) na Ilha dos Ratos (Baía da Guaratuba-PR) e nos parques Municipal do Barigui e Municipal São Lourenço, Curitiba, Paraná, Brasil. **2º Biocec**: Ciclo de Estudos Científicos de Biologia, Caderno de Resumos R01, p7.

Oliveira, T. & Costa, L.C.M. 2001c. Descrição dos padrões motores do *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin,1789) nos Parques Municipais Barigui e São Lourenço (Curitiba-PR) e na Ilha dos Ratos (Baía de Guaratuba-PR), Brasil. **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Etologia** [ou] Anais de Etologia p.281.

Oliveira, T.C.G. e Costa, L.C.M. 2002a. Comportamento e deslocamento do *Phalacrocorax brasilianus* em Curitiba e na Baía de Guaratuba, Brasil. **XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos nº15009, p. 463.

Oliveira, T. de & Costa, L.C.M. 2002b. Space distribution of the *Phalacrocorax brasilianus* for occupation levels on the branches of the trees of the São Lourenço Park, Curitiba, Paraná,Brazil. **Cormorant News**. [? incluir endereço da home page].

Oren, D.C. & Smith, N.J.H. 1981. Notes on the status of the Common African Waxbill in Amazonia. **Wilson Bulletin 93**(2):282-284.

Pacheco, J.F. 1988. Acréscimos à lista de aves do município do Rio de Janeiro. **Boletim da FBCN 23**:104-120.

Pacheco, J.F. & Bauer, C. 2001. A lista de aves do Espírito Santo (1953): uma análise crítica. *In:* J.L.B.Albuquerque *et al*. eds. **Ornitologia e conservação: da ciências às estratégias**. Tubarão, Editora Unisul. p. 261-278.

PARANÁ. 1987. **Atlas do Estado do Paraná**. Curitiba, Instituto de Terras, Cartografia e Florestas e Departamento de Imprensa Oficial do Estado. 73 pp.

Pelanda, A. & Carrano, E. 2013. Composição e a importância da preservação de rapinantes diurnos (Aves: Accipitridae e Falconidae) em um trecho do alto rio Iguaçu, estado do Paraná. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade 3**(2):176-196.

Pelzeln, A. von. 1865. **Österreichischen Fregatte Novara um die Erde in den Jahren 1857, 1858, 1859 unter den Befehlen des Commodore B. von Wüllerstorf-Urbair. Zoologischer Theil. Erster Band: Vögel**. Viena, Kaiserlich-Königlichen Hof und Staastsdrukerei. 176 pp.

Pelzeln, A. von. 1871. **Zur Ornithologie brasiliens**: Resultate von Johann Natterers reisen in den Jahren 1817 bis 1835. Viena: A.Pichler's Witwe & Sohn. 462 pp.

Pelzeln, A. von. 1883. **Brasilische Säugethiere**: Resultate von Johann Natterer reisen in den Jahren 1817 bis 1835. Viena: A.Holzhausen. 140 pp.

Pelzeln, A. von & Lorenz, L. von. 1887. Typen der ornitologischen Sammlung des k. k. naturistorischen Hofmuseums. **Annalen des K. K. Naturistorischen Hofmuseums 2**(3):191-216.

Pereira, K.K.; Passos, F. de C. & Roper, J.J. 2000. A exclusão competitiva formou uma comunidade de Passeriformes no *Campus* Centro Politécnico da UFPR (Curitiba, Paraná)? *In*: F.C.Straube, M.M.Argel-de-Oliveira & J.F.Cândido-Jr. eds. **Ornitologia brasileira no Século XX**, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000). Curitiba, Editora Popular. R199, p.376-377.

Pereira, L.M.S. 2000. **Hábitos Comportamentais de coruja buraqueira Speotyto cunicularia (Molina, 1782) (Aves, Strigidae) em Curitiba, Paraná, Brasil**. Monografia. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Pereira, L.M.S. 2001. Dimorfismo sexual em *Speotyto cunicularia* (Molina, 1782) (Aves; Strigidae) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Cadernos de Resumos do 2º Biocec**: Ciclo de Estudos Científicos de Biologia, R02, p.8.

Pereira, L.M.S. & Costa, L.C.M. 2001. Hábitos comportamentais de coruja-buraqueira, *Speotyto cunicularia* (Aves, Strigidae) em Curitiba, Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001). Curitiba, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. R153, p. 306-307.

Piacentini, V. de Q. 2004. Quem são e onde estão as aves da Mata de Araucária em Santa Catarina? **Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia**, p. 63-65.

Pimenta, J.L.F., 1989. Levantamento da avifauna do Campus Umuarama – Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Minas Gerais. **Revista do Centro de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia, 5:** 22-31.

Pinto, O.M. de O. 1938. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares no Museu Paulista. 1º parte: Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines excluida a Fam.Tyrannidae e sguintes. **Revista do Museu Paulista 22**:1-566.

Pinto, O.M. de O. 1944. **Catálogo das aves do Brasil** e lista dos exemplares existentes na coleção do Departamento de Zoologia. 2º parte: Ordem Passeriformes (continuação): Superfamília Tyrannoidea e Subordem Passeres. São Paulo, Departamento de Zoologia. 670 pp.

Pinto, O.M. de O. 1978. **Novo catálogo das aves do Brasil**. Primeira Parte. São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais. 446 p.

PMC. 2007. **Curitiba, a cidade da gente: perfil**. Homepage da Prefeitura Municipal de Curitiba. Disponível em http://www.curitiba.pr.gov.br; acessada em 13 de março de 2007.

Pongiluppi, T. & Schunck, F. 2007. Um caso de hibridização natural entre Amazona aestiva (Linnaus, 1766) e Amazona amazonica (Linnaeus, 1758) na cidade de São Paulo/SP. **Resumos do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Porto Alegre, Painel BR29, p.121

Rajão, H. & Cerqueira, R. 2006. Distribuição altitudinal e simpatria das aves do gênero *Drymophila* Swainson (Passeriformes, Thamnophilidae) na Mata Atlântica. **Revista Brasileira de Zoologia 23**(3):597-607.

Repenning, M. & Fontana, C. S. 2013. A new species of Gray Seedeater (Emperizidae: *Sporophila*) from upland grasslands of Southern Brazil. **Auk 130**(4):791-803.

Reynaud, P.A. & Thioulouse, J. 2000. Identification of birds as biological markers along a neotropical urban-rural gradiente (Cayenne - French Guyana), using co-inertia analysis. **Journal of Environmental Management 59**:121-140.

Ribas, C. F. 2013. CU-UB: Curitiba, bairro Uberaba. *In* [p.90 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto &

A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Ribas, A. A.; Schochinski, A.T.; Cardoso-Júnior, A.; Malinowiske, C.R.; Gallo, E. & Martinez, I. 1977. Esboço histórico da justiça no Paraná. **Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense 32**:155-232.

Rigoti, R.E. & Passos, F. de C. 2000. Relação entre o número de componentes reprodutores, mortalidade e a sobrevivência de filhotes de quero-quero (*Vanellus chilensis*). *In*: F.C.Straube, M.M.Argel-de-Oliveira & J.F.Cândido-Jr. eds. **Ornitologia brasileira no Século XX**, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000). Curitiba, Editora Popular. R83, p.239-240.

Rigueira, S.E., Paula, M.O. & Carnevalli, N., 1982. Estudo da avifauna da represa da Pampulha e de sua área de influência - Belo Horizonte - MG. **Lundiana 2**: 103-116.

Rodrigues, E. L. 2013. CU-BR: Curitiba, Bom Retiro. *In* [p.78 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Roper, J.J. & Cabral, L. 2000. Nidificação de joão-de-barro (*Furnarius rufus*) e limitações no seu sucesso reprodutivo. *In*: F.C. Straube, M.M.Argel-de-Oliveira & J.F.Cândido-Jr. eds. **Ornitologia brasileira no Século XX**, incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de julho de 2000). Curitiba, Editora Popular. R200, p.377-378.

Rosário, L.A. do. 2004. **Um outro olhar da Via Expressa Sul**. Florianópolis, edição da autora. 112 pp.

Rupp, A. E.; Brandt, C. S.; Fink, D.; Silva, G. T. e; Laps, R. R. & Zimmermann, C. E. 2007. Registros de Caprimulgiformes e a primeira ocorrência de *Caprimulgus sericocaudatus* (bacurau-rabo-de-seda) no Estado de Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia 15**(4):605-608

Ruschi, A., 1982. As aves observadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. **Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão 102**: 1-12.

Salamuni, E.; Ebert, H.D. & Hasui, Y. 2004. Morfotectônica da Bacia Sedimentar de Curitiba. **Revista Brasileira de Geociências 34**(4):469-478.

Sander, M. & Voss, W.A., 1980. **Lista preliminar de aves do Município de São Leopoldo.** São Leopoldo, Unisinos.

Santos, R. E. dos 2013. CU-CC: Curitiba, Campo Comprido. *In* [p.79 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

SÃO PAULO. 2006. Inventário da fauna do município de São Paulo. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo 51**(104, supl.):1-47.

SÃO PAULO. 2010. Inventário da fauna do município de São Paulo. **Diário Oficial da Cidade de São Paulo 55** (94, supl.(:1-114).

Schauensee, R. M. de 1941. Rare or extinct birds in the collections of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia. **Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia 93**:281-324.

Scherer, A.; Scherer, S.B.; Bugoni, L.; Mohr, L.V.; Efe, M.A. & Hartz, S.M. 2005. Estrutura trófica da avifauna em oito parques da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Ornithologia 1**(1):25-32.

Scherer-Neto, P.; Silva-Júnior, A. de; Macedo, L.F. F. de; Ramos, F.F & Klemann-Júnior, L. 2012. Composição e distribuição da avifauna na área do Aterro Sanitário da Caximba, Região Metropolitana de Curitiba. **Atualidades Ornitológicas 168**:42-51.

Scherer-Neto, P. & Straube, F.C. 1995. **Aves do Paraná**: história, lista anotada e bibliografia. Campo Largo, Logos Press, 79 pp.

Scherer-Neto, P.; Straube, F.C.; Carrano, E. & Urben-Filho, A. 2011. **Lista das aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 2, 130 pp.

Scherer-Neto, P.; Carrano, E & Ribas, C.F. 2004. Monitoramento da avifauna aquática e limícola no trecho superior do rio Iguaçu, Paraná. **Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Blumenau Santa Catarina. p.313.

Schifter, H. 1992. Von Johann Natterer in Brasilien gesammelte Segler (Apodidae) und die darunter befindlichen Typen. **Mitteilungen**

aus dem zoologischen Museum in Berlin 68 (Supp. Ann. Orn. 16): 157-165.

Sclater, P. L. 1865. Notes on the genera and species of Cypselidae. **Proceedings of the Zoological Society of London 39**(1865):593-616.

Sclater, P. L. 1866a. Notes upon the American Caprimulgidae. **Proceedings of the Zoological Society of London 1866**(10):123-145.

Sclater, P. L. 1866b. Descriptions of six new species of American Oscines. **Proceedings of the Zoological Society of London 1866**:320-324.

Sclater, P. L. 1871. A revision of the species of the genus *Spermophila*. **Ibis 1**(3):1-22

Sclater, P. L. & Salvin, O. 1868. Second list of birds collected at Conchitas, Argentine Republice, by Mr. William H. Hudson, together with some notes upon another collection from the same locality. **Proceedings of the Zoological Society of London 42**(1868):158-161.

Serbena, A. 2004. Fatores que influenciam a formação de ninhos em um ninhal urbano de *Egretta alba*. **Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia** (Blumenau/SC), p. 370.

Sick H. & Pabst, G. 1968. As aves do Rio de Janeiro (Guanabara): lista sistemática anotada. **Arquivos do Museu Nacional 53**:99-160

Silva, P. W. e. 1996. **Aspectos bionômicos de *Cranioleuca obsoleta* (Reichenbach, 1853) em três remanescentes florestais de Curitiba, Paraná (Aves - Furnariidae)**. Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Monografia de Graduação. 16 p.

Silva, P. W. e. 1997. Distribuição ecológica e técnicas de forrageamento de *Cranioleuca obsoleta* (Reichenbach, 1853), em três remanescentes florestais de Curitiba, Paraná (Furnariidae, Passeriformes). **VI Congresso Brasileiro de Ornitologia,** Resumos, p.181.

Silva-Júnior, A.; Pelanda, A.; Trindade, P. W. e S. & Scherer-Neto, P. 2013. CU-PB3: Curitiba, Parque Barigui-3. *In* [p.85 lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Silva-Júnior, A. & Trindade, P. W. e S. 2013. CU-PT: Curitiba, Parque Natural Municipal Tingui. *In* [p.87 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Silva-Júnior, A. & Trindade, P. W. e S. 2013. CU-JB: Curitiba, Jardim Botânico. *In* [p.81 lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Sharpe, R.B. 1888. **Catalogue of Birds in the British Museum**. **Volume XII**: *Catalogue of the Passeriformes or perching birds in the collection of the British Museum: Fringilliformes: Part III, containing the family Fringillidae*. Londres, British Museum (Natural History). xv + 871 pp

Sobânia, R. L. M. 2013. CU-PB2: Curitiba, Parque Barigui-2. *In* [p.84 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Sobânia, R. L. M. 2013. CU-UN: Curitiba, Unilivre, Bosque Zaninelli. *In* [p.91 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Souza, F.L., 1995. Avifauna da cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. **Biotemas 8:** 100-109.

SPVS. 2010. **Cultura e biodiversidade nos jardins de Curitiba**. Curitiba, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. 84 pp.

SPVS-MG. 1987. **Conheça as aves do Campus da U.F.V**. Viçosa, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem de Minas Gerais. 64 pp.

Straube, F. C. 1989. Sobre a distribuição geográfica de *Macropsalis creagra* (Bonaparte, 1850) no Estado do Paraná, Brasil. **Sulórnis 10**:12-21.

Straube, F. C. 1990. Notas sobre a distribuição geográfica de *Eleothreptus anomalus* (Gould, 1837) e *Caprimulgus*

longirostris Bonaparte, 1825 no Brasil (Aves; Caprimulgidae). **Acta Biologica Leopoldensia 12**(2):301-312.

Straube, F.C. 2011. **Ruínas e urubus: História da Ornitologia no Paraná**. **Período Pré-Nattereriano (1541 a 1819)**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 3. 195 pp.

Straube, F.C. 2012. **Ruínas e urubus: História da Ornitologia no Paraná**. **Período de Natterer, 1 (1820 a 1834).** Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 5, 241+xiii pp.

Straube, F.C. 2013. **Ruínas e urubus: História da Ornitologia no Paraná**. **Período de Natterer, 2 (1835 a 1865).** Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 6. 314 + viii pp.

Straube, F. C. 2013. CU-AB: Curitiba, Abranches. *In* [p.76 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Straube, F. C. 2013. CU-BP: Curitiba, Bosque de Portugal. *In* [p.77 + lista consolidada]: F. C. Straube, M. A. V. Vallejos, L. R. Deconto & A. Urben-Filho (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Straube, F.C. 2014. **Ruínas e urubus: História da Ornitologia no Paraná**. **Período de Natterer, 3 (1866 a 1900).** Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 8. 312 pp.

Straube, F. C. em prep. **Ruínas e urubus: História da Ornitologia no Paraná. Período de Mayer, 1 (1931-1939)**. Em preparação, previsto para 2018.

Straube, F.C. & Bornschein, M.R. 1990. Sobre *Clibanornis dendrocolaptoides* (Pelzeln, 1859): notas bionômicas e conservação (Furnariidae, Aves). **VI Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p.65.

Straube, F. C.; Carrano, E.; Santos, R. E. F.; Scherer-Neto, P.; Ribas, C. F.; Meijer, A. A. R. de; Vallejos, M. A. V.; Lanzer, M.; Klemann-Júnior, L.; Aurélio-Silva, M.; Urben-Filho, A.; Arzua, M.; Lima, A. M. X. de; Sobânia, R. L. de M.; Deconto, L. R.; Bispo, A. Â.; Jesus, S. de & Abilhôa, V. 2009. **Aves de Curitiba: coletânea de registros**. Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. 280 p.

Straube, F.C. & Di Giácomo, A. 2007. A avifauna das regiões subtropical e temperada do Neotrópico: desafios biogeográficos. **Ciência & Ambiente 35**:137-166.

Straube, F.C. & Scherer-Neto, P. 1995. Novas observações sobre o "cunhataí" *Triclaria malachitacea* (Spix, 1824) nos Estados do Paraná e São Paulo (Psittacidae, Aves). **Acta Biologica Leopoldensia** 17(1):147-152.

Straube, F.C. & Scherer-Neto, P. 2001. História da Ornitologia no Paraná. *In*: F.C.Straube ed. **Ornitologia sem fronteiras**, incluindo os Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22-27 de julho de 2001), p. 43-116.

Straube, F.C. & Urben-Filho, A. 2001. Análise do conhecimento ornitológico da região noroeste do Paraná e áreas adjacentes. *In*: J.L.Albuquerque, J.F.Cândido-Jr., F.C.Straube e A.Roos eds. **Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias**. Florianópolis, Sociedade Brasileira de Ornitologia, Unisul e CNPq.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A.; Deconto, L.R. & Patrial, E.W. 2007. *Fluvicola nengeta* (Linnaeus, 1766) nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul e sua expansão de distribuição geográfica pelo sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas 137**:33-38.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Piacentini, V. de Q. 2006. O beija-flor-tesoura *Eupetomena macroura* (Gmelin, 1788) e sua ampliação de distribuição pelo sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas 132**. Disponível online em http://www.ao.com.br; acessada em 16 de março de 2007.

Straube, F.C.; Urben-Filho, A. & Kajiwara, D. 2004. Aves. *In*: S.B.Mikich & R.S.Bérnils eds. **Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná. pp.143-496. (disponível online em http://www.gb2.com.br/livro/ acessado em 24 de julho de 2004).

Straube, F.C. & Vieira-da-Rocha, M.C. 2006. O conhecimento da avifauna pela população de Curitiba (Paraná, Brasil) com subsídios para propostas locais de educação ambiental. **Atualidades Ornitológicas 133**:18-21.

Straube, F. C.; Vallejos, M. A. V.; Deconto, L. R. & Urben-Filho, A. (orgs.). **IPAVE-2012: Inventário Participativo das Aves do Paraná**.

Curitiba, Hori Consultoria Ambiental. Hori Cadernos Técnicos n° 7, 221 pp.

Struminski, E. 2003. Unidades de conservação na Região Metropolitana de Curitiba, análise técnica e considerações filosóficas. **Anais do II Simpósio de Áreas Protegidas**, UCPel. Disponível online em http://sap.ucpel.tche.br/arquivos/PESQUISA/Completos/Planejamento/31.pdf; acessada em 20 de junho de 2007.

Sztolcman, J. 1926. Étude des collections ornithologiques de Paraná. **Annales Zoologici Musei Polonici Historiae Naturalis 5**:107-196.

Tiepolo, L.M. 1994. **Estudo do comportamento de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Passeriformes-Furnariidae) em Curitiba, Paraná, Brasil**. Curitiba, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, monografia de bacharelado.[pp]

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1994a. Características da ocupação de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Furnariidae) no ambiente urbano de Curitiba, Paraná. **II Congresso de Ecologia do Brasil**, Resumos p.177, vol.1.

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1994b. Aspectos do comportamento de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Furnariidae) em Curitiba, Paraná. **XII Encontro Anual de Etologia**, Resumos, p.121.

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1995a. Estudo do comportamento de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Passeriformes-Furnariidae) em hábitat natural, em Curitiba, Paraná, Brasil. **III Seminário de Iniciação Científica PUC/PR**, Anais p.37-39.

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1995b. Aspectos etológicos de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Furnariidae) observados em Curitiba. **IV Encontro Anual de Iniciação Científica CNPq**, Anais. p.171.

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1996. Aspectos da nidificação de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Furnariidae) em Curitiba, PR. **XXI Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 980, p.209.

Tiepolo, L.M. & Costa, L.C.M. 1998. Estudo do comportamento de *Furnarius rufus* Gmelin, 1788 (Aves-Passeriformes-Furnariidae) em Curitiba, Paraná, Brasil. **Atualidades Ornitológicas 82**:5.

Torga, K.; Franchin, A.G. & Marçal-Júnior, O. 2007. Avifauna de uma seção da área urbana de Uberlândia - MG. **Biotemas 20**(1):7-17.

Tossulino, M.P. & Scherer-Neto, P. 1991. Análise do impacto ambiental sobre a avifauna na Represa do Rio Passaúna. **I Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos, p. 12.

Vallejos, M. A. V.; Lanzer, M.; Bornschein, M. R. & Monteiro-Filho, E. L. A. 2008. Variações espaço-temporais no uso de ambientes aquáticos por aves no Parque Regional do Iguaçu, Estado do Paraná. **Resumos do XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Curitiba.

Vallejos, M. A. V.; Molin, T.; Vieira-da-Rocha, M. C.; Deconto, L. R.; Floriano-Cunha, R.; Sobânia, R. L. M. & Scherer-Neto, P. 2009. Registro documentado da marreca-colhereira *Anas platalea* (Anseriformes: Anatidae) no Estado do Paraná. **Atualidades Ornitológicas 151**:20-21.

Vallejos, M.A.V.; Lanzer, M.; Aurélio-Silva, M.; Meijer, A.A.R. de; Carrano, E. & Straube, F.C. 2011. Parque Regional do Iguaçu e adjacências. *In* [p.292-297]: R.de Melo Valente, J.M.C. da Silva, F.C.Straube & J.L.X. do Nascimento (orgs.). **Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil**. Belém, Conservação Internacional. 400 pp.

Vasconcelos, M.F. de. 2007. Aves observadas no Parque Paredão da Serra do Curral, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas 136**:6-11.

Veiga, L.A. & Pardo, E. 1990a. Ocorrência de um caso de albinismo em sabiá laranjeira *Turdus rufiventris*. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos, p.169.

Veiga, L.A. & Pardo, E. 1990b. Ocorrência de um caso de albinismo em sabiá laranjeira. **Arquivos de Biologia e Tecnologia 33**(2):329-333.

Veloso, H.P.; Rangel-Filho, A.L.R.R. e Lima, J.C.A.1991. **Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. 123 pp.

Villanueva, R.E.V. & Silva, M. 1996. Organização trófica da avifauna do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Biotemas 9**(2):57-69.

Voss, W.A., 1976. Aves observadas nas cidades de Novo Hamburgo e São Leopoldo, RS. **Estudos Leopoldenses 36**: 43-53.

Voss, W.A., 1977a. Aves de São Leopoldo. I - Aves observadas no Bairro Recreio. **Estudos Leopoldenses 41**: 36-39.

Voss, W.A., 1977b. Aves de São Leopoldo. II - Aves observadas no banhado da Olaria Linck. **Estudos Leopoldenses 41**: 41-46.

Voss, W.A., 1977c. Aves silvestres livres observadas no Parque Zoológico em Sapucaia do Sul, RS, Brasil. **Pesquisas,** sér. Zool., **30**: 1-29.

Voss, W.A., 1979a. Aves de Porto Alegre, RS. I - Aves observadas na área central da cidade. **Pesquisas,** sér. Zool. **31**: 1-7.

Voss, W.A., 1979b. Aves observadas na área central da cidade de São Leopoldo, RS. **Pesquisas**, sér. Zool. **31**: 9-24.

Voss, W.A., 1981. Aves de Porto Alegre, Rio Grande do Sul III. Aves observadas no Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. **Acta Biologica Leopoldensia 3**: 81-93.

Voss, W.A., & Sander, M., 1979a. Aves de São Leopoldo. III - Aves observadas no Centro de Recreação do Trabalhador. **Estudos Leopoldenses 50**: 71-77.

Voss, W.A., & Sander, M., 1979b. Aves de São Leopoldo. IV - Aves observadas no Novo Campus da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. **Estudos Leopoldenses 50**: 79-83.

Voss, W.A., & Sander, M., 1984. **Aves do Parque Farroupilha em Porto Alegre, RS.** Porto Alegre, São Leopoldo, FZB, UNISINOS.

Voss, W.A., & Silva, L.R.C. da, 1981a. Inventariamento das aves silvestres livres ocorrentes no Parque Zoológico em Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul. **Arquivos da SZB 2**: 25.

Voss, W.A., & Silva, L.R.C. da, 1981b. **Lista preliminar das aves silvestres livres observadas no Parque Zoológico em Sapucaia do Sul.** Sapucaia do Sul, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Voss, W.A., & Widholzer, F.L., 1980. Aves de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. II - Aves observadas no Aeroporto Internacional Salgado Filho. **Estudos Leopoldenses 55**: 89-100.

Westcott, P.W., 1980. Descrição das aves encontradas na área urbana de Londrina, Paraná. Parte 1. Espécies não passeriformes. **Semina 6**: 59-66.

Westcott, P.W.; Mariño, H.F. & Anjos, L. dos. 2002. **Observando aves em Londrina, norte do Paraná - Brasil**. Londrina, Editora UEL. 76 pp.

Willis, E.O. & Oniki, Y. 2002. Birds of Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil: do humans add or subtract species? **Papéis Avulsos de Zoologia 42**(9):193-264.

Dicionário Geográfico

Este dicionário geográfico relaciona todas as localidades em que pelo menos um registro de espécie de ave foi considerado na presente coletânea. Como informações básicas, estão adicionados o bairro em que se inserem, coordenadas geográficas, altitude e alguns comentários gerais, quando julgados úteis para confrontos posteriores.

As coordenadas encontram-se indicadas na precisão possível. Em algumas situações em que a localidade de registro não é precisa, considerou-se: 1. um intervalo de coordenadas, para áreas de grande porte; 2. o ponto geográfico central de uma área mais extensa (centróide de bairros); 3. ponto de fácil referência (por exemplo, terminais de ônibus, entrada ou edificações dentro de um parque municipal).

Localidade - Bairro		Coordenadas geográficas	Alt. (m)
Abranches		25°22’08”S e 49°16’24”W	975

Bairro da região norte, divisório com o município de Almirante Tamandaré. Os registros de FCS referem-se a um setor residencial na rua Manoel Oyola contíguo a um bosque condominial e um pequeno parque, esse ladeado por um riacho com vegetação alterada, porém, densamente florestada.

Localidade - Bairro		Coordenadas geográficas	Alt. (m)
Acantonamento do Zoológico	Alto Boqueirão	25°32'34"S e 49°14'00"W	875

Espaço tutelado pela prefeitura municipal, destinado a atividades de educação ambiental e contendo, além de várias edificações, um remanescente florestal que fica contíguo à área do zoológico (*vide*).

Aeroporto Bacacheri	Bacacheri	25°24'00"S e 49°14'03"W	927

Com pista para pouso de 1390 x 30 m, situa-se ao lado do 20° Batalhão de Infantaria Blindado do Exército Brasileiro, contendo em seu entorno pelo menos três blocos de vegetação florestada ou em regeneração.

Água Verde		25°27'23"S e 49°16'54"W	912

Ahu		25°24'05"S e 49°15'49"W	953

Ahu de Cima	Ahu	25°23'56"S e 49°15'09"W	943

Região mais alta do bairro Ahu, nas adjacências do cruzamento da Avenida Anita Garibaldi com a via férrea.

Alto Boqueirão		25°32'26"S e 49°14'12"W	884

Alto da Glória		25°25'10"S e 49°15'40"W	924

Alto da XV		25°25'38"S e 49°15'05"W	897

APA Passaúna	Lamenha Pequena, Botiatuvinha, Orleans, Riviera, Augusta e São Miguel	25°31'51"S e 49°23'29"W	888

Área de Proteção Ambiental Estadual do Passaúna, uma extensa área municipal (16.020 ha, criada em 2000) que abrange parte da bacia hidrográfica do Rio Passaúna, em ambas as margens (margem esquerda: Curitiba; margem direita: municípios de Almirante Tamandaré, Campo Largo, Campo Magro e Araucária), nas regiões noroeste e oeste de Curitiba. Inclui a Represa do Passaúna, o Parque Municipal do Passaúna e parte do curso do rio de mesmo nome, bem como grandes áreas de ambientes aquáticos, várzeas, campos de inundação e matas de araucárias, bem como outros tipos de paisagens alteradas. A altitude informada refere-se à lâmina d'água do reservatório e, as coordenadas, à barragem do reservatório.

Areal Costa	Umbará	25°36'24"S e 49°16'48"W	869

Ponto de extração de areia na margem direita do Rio Iguaçu (Rua Nicola Pelanda, 8665), no qual há uma unidade de conservação particular: "Parque Ecológico Costa" (1.500.000 m^2 de área total), contendo equipamentos e edificações para lazer e vastas extensões de ambientes aquáticos originários do depósito de água pluvial nas cavidades oriundas da extração de areia; nas adjacências há vários remanescentes florestais, de pequeno a médio porte.

Areal Parolin	Umbará	25°36’05’’S e 49°18’23’’W	905

Sítio estudado por EC com dois tipos distintos de hábitats. O primeiro refere-se a um fragmento florestal com 61,4 hectares, isolado por matrizes distintas (urbanização, agricultura e capoeiras em diferentes estágios de sucessão). Apresenta a vegetação mais estruturada de todas as áreas e melhor estado de conservação, constituída por três estratos com diversas árvores emergentes (*Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa* e *Cedrella fissilis*) e adensamentos da primeira com sub-bosque pouco alterado. Os impactos estão relacionados ao corte de madeira para lenha, em alguns locais da sua borda e à presença de cães domésticos. O segundo compreende um conjunto de cavas abandonadas de extração de areia com diferente composição florística, em sua maioria recobertas por macrófitas aquáticas flutuantes, com predomínio de *Salvinia auriculata* (Salviniaceae), além de *Pistia stratiotes* (Araceae) e *Eichhornea crassipes* (Pontederiaceae). Pequenas extensões de taboais *Typha angustifolia* (Typhaceae).

Atuba		25°23’04”S e 49°12’21”W	914

Bacacheri		25°24’06”S e 49°13’45”W	918

Bairro Alto		25°24’43”S e 49°12’31”W	926

Barreirinha		25°22’20”S e 49°15’25”W	957

Batel		25°26’27”S e 49°17’16”W	925

Bigorrilho		25°25’52”S e 49°17’53”W	935

Sinônimos: Champagnat, Jardim Champagnat.

Boa Vista		25°23’09”S e 49°14’47”W	927

Bom Retiro		25°24’32”S e 49°16’38”W	925

Boqueirão		25°30’18”S e 49°14’05”W	891

Bosque Reinhard Maack	Hauer	25°29’23”S e 49°15’39”W	907

Sinônimos: Bosque Municipal Reinhard Maack, Bosque Tapajós.
Fragmento florestal na região sudeste, com quase 8 ha de mata de araucária em razoável estado de conservação.

Bosque Alemão	Vista Alegre	25°24'19"S e 49°17'12"W	952

Parque com quase 4 ha. maior parte dos quais com edificações e estrutura de lazer e uma pequena área de mata de araucária, localizado no Jardim Schäffer.

Bosque de Portugal	Jardim Social	25°24'58"S e 49°13'48"W	900

Parque linear, com 1 km x 50 metros em bairro da região leste, acompanhando o curso do rio Juvevê.

Bosque Gutierrez	Vista Alegre	25°24'46"S e 49°17'18"W	950

Sinônimos: Bosque Dr. João Carlos Hartley Gutierrez, Parque Chico Mendes, Bosque Chico Mendes.
Pequeno remanescente florestal da região noroeste (ca. 3,5 ha), criado em 1986, onde está o Memorial Chico Mendes.

Bosque João Paulo II	Centro Cívico	25°24'31"S e 49°16'08"W	925

Sinônimos: Parque Estadual João Paulo II, Bosque do Papa
Parque municipal criado em 1980, com quase 5 ha., limitado pelo canal urbano do rio Belém, dos quais pelo menos a metade é composta por mata de araucária alterada e com presença de diversas espécies arbóreas e herbáceas exóticas.

Bosque Tapajós	Hauer	25°29'23"S e 49°15'39"W	907

Sinônimo: Bosque Reinhard Maack (*vide*)

BR-116, Cajuru	Cajuru	25°26'31"S e 49°14'00"W	932

Na realidade, a rodovia é BR-476.

BR-277	Jardim das Américas	25°26'48"S e 49°13'53"W	921

Trecho em que a rodovia (sentido Curitiba-Paranaguá) é contígua ao Centro Politécnico (*vide*).

Cabral		25°24'22"S e 49°14'58"W	916

Bairro da região centro norte. Foi estudado desde 1980 até 1998 e, posteriormente, entre 2012 e 2014 (FCS), notadamente entre as imediações do Terminal do Cabral e a sede da Emater (antigamente Acarpa). Na década de 80 contava com campos limpos e sujos e esparsas manchas de floresta com araucária já profundamente alteradas. Atualmente encontra-se fortemente antropizada, mas com ocupação residencial esparsa.

Cachoeira		25°21'17"S e 49°15'28"W	985

Bairro da região norte. Embora citada como "Cachoeira, Almirante Tamandaré" nos

rótulos do MHNCI, a localidade situa-se, na realidade, na região norte do município de Curitiba, adjacente à divisa com aquele município.

Cajuru		25°27'39"S e 49°12'29"W	888

Campo Comprido		25°27'21"S e 49°19'49"W	948

Bairro da região centro-sudoeste do município. Em uma passagem, Pelzeln (1871) cita "Campo comarido" (erro tipográfico).

Campo de Santana	Campo de Santana	25°36'03"S e 49°19'34"W	912

Bairro da região sudoeste de Curitiba, limitado pelo rio Barigui, que faz limite com o município de Araucária. Observações de EC referem-se a dois fragmentos (1,8 e 1,1 hectares – respectivamente – 25°35'03''S/49°20'11''W e 25°35'25''S/49°20'31''W) isolados por matriz urbanizada, vegetação constituída por três estratos, com poucas árvores emergentes (*Araucaria angustifolia*) e sub-bosque alterado por ações antrópicas como corte de madeira para lenha e despejo de lixo doméstico.

Campus Faculdades Espírita	Santo Inácio	25°25'46"S e 49°19'27"W	916

Campus Bezerra de Menezes, das Faculdades Espírita do Paraná, próximo ao Parque Barigui e à margem direita da BR-277 no sentido Curitiba-Campo Largo.

Campus da Universidade Tuiuti	Mercês	25°25'35"S e 49°17'36"W	947

Centro Universitário na região centro-noroeste do município, sem nenhum remanescente florestal contíguo, apenas algumas áreas destinadas ao paisagismo, eventualmente com espécies arbóreas.

Campus PUCPR	Prado Velho	25°27'00"S e 49°15'00"W	890

Campus da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, situado às margens do Rio Belém contendo, além das edificações, pequenas áreas com paisagismo. Embora não disponha de nenhum remanescente, encontra-se a menos de 1 km do complexo de fragmentos do Capão do Tigre, Centro Politécnico e Jardim Botânico.

Campus UFPR	Juvevê	25°24'36"S e 49°14'55"W	911

Um dos *campi* da Universidade Federal do Paraná, onde situava-se a Escola de Florestas, Agronomia e Veterinária, próximo ao Terminal do Cabral.

Campus Uniandrade	Santa Quitéria	25°27'16"S e 49°18'19"W	901

Centro universitário localizado na região centro-oeste de Curitiba, logo após o cruzamento das ruas Presidente Getúlio Vargas e Arthur Bernardes.

Capão da Educação	Jardim das	25°27'13"S e	919

Física – Centro Politécnico	Américas	49°14'04"W	

Pequeno remanescente com mata de araucária, com edificações e bastante alterado em decorrência do pisoteio, o que confere a quase ausência de sub-bosque, exceto ao longo de um pequeno córrego ali existente.

Capão da Imbuia		25°26'09"S e 49°13'10"W	905

Bairro da região leste. Quase todas as observações ali obtidas referem-se ao remanescente de mata de araucária (ca. 3 ha, dentre os 3,8 ha totais) e, eventualmente, a alguns pontos de suas imediações que outrora constituiam-se de campos edáficos e outros fragmentos de mata (capões), mas também as margens de um pequeno córrego que o tangencia e o campo de inundação adjacente, nas proximidades do Estádio do Pinheirão.

Capão do Tigre	Jardim Botânico	25°26'54"S e 49°14'26"W	907

Remanescente florestal próximo ao Centro Politécnico e Jardim Botânico, adjacente à Escola de Florestas da UFPR e ao prédio da Federação das Indústrias do Paraná, onde foi capturado um tigre que fugira de um circo em 1992, daí o nome.

Capão Raso		25°30'18"S e 49°17'39"W	924

Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão	Alto Boqueirão	25º33'43"S a 49º13'26"W e 25º31'46"S a 49º13'09"W	902

Extensas zonas de várzea ao longo do Rio Iguaçu, nas adjacências do Zoológico (v. Cavas do Iguaçu - Umbará).

Cavas do Iguaçu - Umbará	Umbará	25º36'41"S e 49º17'02"W	897

Extensa área sob influência fluvial do Rio Iguaçu (v. Areal Costa), formando grandes várzeas (v. Cavas do Iguaçu - Alto Boqueirão)

Caximba		25°37'27"S e 49°20'50"W	900

Cemitério Parque Iguaçu	Santa Felicidade	25°25'16"S e 49°18'49"W	944

Na região centro-oeste de Curitiba, contíguo ao Parque Barigui e às margens do Rio Barigui.

Centenário	Cajuru	25°28'08"S e 49°12'28"W	893

Localidade na região leste; as coordenadas referem-se ao terminal de ônibus de mesmo nome.

Centro		25°25'48"S e	920

		49°16'15"W	

Região central do município. Como coordenadas geográficas de referência considerou-se o "Marco Zero" da cidade, na Praça Tiradentes, onde há um monolito alusivo.

Centro Cívico		25°24’55”S e 49°16’05”W	910

Centro de Treinamento da Telepar	Cidade Industrial	25°29’45”S e 49°20’11”W	884

Centro Politécnico	Jardim das Américas	25°26'51"S e 49°13'56"W	920

Um dos *campi* da Universidade Federal do Paraná, situado entre as rodovias BR-116 e BR-277 e contendo um pequeno remanescente florestal (Mata Viva: 25°26'44"S e 49°14'00"; alt. 916 m) que se encontra sob os cuidados do Setor de Ciências Biológicas da mesma universidade.

Cidade Industrial		25°29’45”S e 49°20’11”W	884

Sinônimos: Cidade Industrial de Curitiba, CIC

Colégio Medianeira	Prado Velho	25°27’15”S e 49°14’52”W	898

Colégio Omar Sabbag	Cajuru	25°27’39”S e 49°12’29”W	888

Cristo Rei		25°23’03”S e 49°14’39”W	918

Curitiba		25°25'48"S e 49°16'15"W	920

Topônimo usado no caso de não haver indicação mais precisa sobre a localidade ou bairro de registro. COA (1984) baseia-se em observações obtidas em diversos locais do município pelos sócios do núcleo paranaense do Clube de Observadores de Aves, entre os anos de 1982 (sua fundação) e 1984. Luçolli & Koch (1993) utilizaram-se dessa mesma lista (COA, 1984), além de espécies adicionais apontadas por P. Scherer-Neto, André de Meijer, Celso Seger e Luiz dos Anjos, bem como observações pessoais dos autores no município. Como coordenadas geográficas de referência considerou-se aqui o "Marco Zero" da cidade, na Praça Tiradentes, onde há um monolito alusivo.

Ecoville	Mossunguê	25°26’16”S e 49°19’36”W	920

Estádio do Tarumã	Tarumã	25°25'54"S e 49°13'07"W	892

Sinônimo: Estádio do Pinheirão

Estádio de futebol mantido pela Federação Paranaense de Futebol, contíguo ao bosque do Capão da Imbuia e situado na Rua Vítor Ferreira do Amaral, defronte ao Jóquei Clube.

Fanny		25°28’50”S e 49°16’03”W	901

Sinônimo: Vila Fanny

Fazenda Santa Bárbara	Jardim das Américas	25°28'06"S e 49°13'38"W	894
Fazendinha		25°28'39"S e 49°19'38"W	891
Foz do Rio Barigui	Caximba	25°38'27"S e 49°21'56"W	866

Ponto meridional extremo do município de Curitiba, tendo acesso a partir do fim da Estrada Delegado Bruno de Almeida, após o aterro sanitário da Caximba, na divisa com o município de Araucária, que é feita pelo Rio Iguaçu.

Guabirotuba		25°27’53”S e 49°14’33”W	898
Guaíra		25°28’08”S e 49°16’25”W	902

Sinônimo: Vila Guaíra

Hauer		25°28’38”S e 49°15’06”W	889

Sinônimo: Vila Hauer

Hospital Erasto Gaertner	Jardim das Américas	25°27'11"S e 49°14'15"W	909
Hugo Lange		25°24’59”S e 49°14’43”W	905
Igreja Bom Jesus	Portão	25°28’18”S e 49°18’02”W	934
Igreja de N.Sra. de Lurdes	Campo Comprido	25°27’21”S e 49°19’49”W	948
Igreja de Santa Felicidade	Santa Felicidade	25º24'08"S e 49º19'51"W	966
Igreja de São Grato	Mossunguê	25°26’16”S e 49°19’36”W	920
Igreja Imaculada Conceição de Maria	Rebouças	25°26’44”S e 49°15’48”W	895

Igreja Nossa Senhora da Luz	Centro	25°25'48"S e 49°16'15"W	920

Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus	Batel	25°26’27”S e 49°17’16”W	925

Igreja São Francisco de Paula	São Francisco	25°25’21”S e 49°16’33”W	918

Igreja Senhor Bom Jesus	Cabral	25°24'37"S e 49°15'20"W	932

Sinônimo: Igreja do Cabral

Jardim Botânico		25°23'33"S e 49°14'11"W	934

Sinônimo: Capanema

Bairro da região centro-sudeste. Remanescente contíguo ao Capão do Tigre e Centro Politécnico, situado no logradouro de lazer (178.000 m^2, criado em 1991) de mesmo nome (ou Jardim Botânico Fanchette Rischbieter), onde também localiza-se o Museu Botânico Municipal. Até os anos 80, o bairro era denominado Capanema.

Jardim Botânico - Centro Politécnico	Jardim Botânico e/ou Jardim das Américas		

Localidade dúbia: em Lima & Roper (2004), não há discriminação quanto às localidades de registro de cada espécie, embora ambos os locais sejam quase contíguos (vide sob “Jardim Botânico” ou “Centro Politécnico”.

Jardim das Américas		25°27’27”S e 49°13’43”W	915

Bairro da região centro-sudeste. Proximidades da Rua Tenente Ricardo Kirch (AM).

Jardim Mercúrio/Cajuru	Cajuru	25°28’23”S e 49°12’14”W	896

Jardim Santa Bárbara	Jardim das Américas	25°28'06"S e 49°13'38"W	894

Observações ocasionais (entre 2000 e 2006) no perímetro entre a Avenida das Torres e a BR-277 (trecho Curitiba-Paranaguá), em especial ao longo da rua Francisco Maravalhas, nas proximidades de um terreno baldio cortado por um pequeno córrego (sem nome) afluente da margem esquerda do rio Belém (FCS, AUF).

Jardim Social		25°25’06”S e 49°13’59”W	909

Observações de FCS, AUF, LRD e MAV referem-se às imediações da rua Coronel Temístocles de Souza Brasil, em imóvel arborizado com pequeno pomar na esquina com a rua Valparaíso.

Jóquei Clube	Tarumã	25°25'44"S e 49°13'04"W	894

Juvevê		25°24’55”S e 49°15’27”W	913

Largo da Ordem	Centro	25°25'40"S e 49°16'19"W	915

Memorial da Imigração Japonesa	Uberaba	25°29'01"S e 49°11'07"W	875

Logradouro recentemente criado, contíguo à Reserva Cambuí, dela limitando-se pelo canal do rio Iguaçu.

Mercês		25°25’19”S e 49°17’37”W	950

Mossunguê		25°26'17"S e 49°19'37"W	920

Novo Mundo		25°29’14”S e 49°17’42”W	932

Ópera de Arame	Abranches	25°23'04"S e 49°16'33"W	950

Situada no Parque das Pedreiras, é construção rústica destinada a eventos, em geral de apresentação musical. Alguns registros incluem observações no bosque nativo entre esse sítio e a rua Abílio Sebastião da Silva, também no bairro Abranches.

Orleans		25°25'27"S e 49°21'48"W	915

Parolin		25°27’39”S e 49°15’48”W	914

Parque Bacacheri	Bacacheri	25°23'28"S e 49°13'49"W	911

Sinônimos: Tanque do Bacacheri, Parque General Iberê de Mattos
Trecho ao longo do Rio Bacacheri, transformado em área de preservação a partir de 1988, com um total de 15 ha e um pequeno fragmento florestal adjacente.

Parque Barigui	Bigorrilho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha	25°25'36"S e 49°18'42"W	911

Sinônimo: Parque Municipal Barigui.
Extensa área (total de 140 ha.), transformada em área de proteção em 1972 e dividida em três bosques, um grande lago com 230.000 m^2, edificações e estrutura para lazer.

Parque Barreirinha	Barreirinha	25°21'39"S e 49°15'33"W	964

Unidade de conservação municipal, formada por grande área florestal e vários lagos, com

utilização para lazer. Foi criada em 1959 e efetivada em 1972 com 275.380 m^2 de área total, maior parte da qual consistindo de mata de araucária em vários estádios de regeneração.

PARQUE CHICO MENDES	Vista Alegre	25°24'46"S e 49°17'18"W	950

Sinônimos: Bosque Gutierrez (*vide*), Bosque Dr. João Carlos Hartley Gutierrez, Bosque Chico Mendes.
Pequeno remanescente florestal da região noroeste (ca. 3,5 ha), criado em 1986, onde está o Memorial Chico Mendes.

PARQUE GOMM	Batel	25°26'32"S e 49°17'27"W	930

Sinônimo: Bosque Luísa Bueno Gomm.
Pequeno remanescente urbano situado no fim da rua Bruno Filgueira, preservado desde 1913, quando do estabelecimento da família Gomm, oriunda da Inglaterra. Um projeto de abertura de uma nova rua no local foi criticado pela comunidade e, em seguida, pelo poder público, poupando do abate várias árvores de grande porte. Manifestações pela mídia e redes sociais, que incluiu um dia de atividades públicas de observação de aves (organizado por Marília Fanucchi e Roberto Cirino em 19 de julho de 2014), exigiram alternativas para evitar o empreendimento.

PARQUE GUAIRACÁ	Fazendinha	25°28'31"S e 49°19'21"W	930

Sinônimo: Parque Natural Municipal Guairacá
Parque municipal com 1,3 mil metros lineares às margens do rio Barigui, incluindo o importante remanescente florestal denominado "Bosque da Fazendinha". Criado em 2014, essa unidade de conservação apresenta pouco mais de 120 mil metros quadrados, reunindo trilha, nascente, lago e banhado, além de equipamentos esportivos e de lazer.

PARQUE NÁUTICO	Boqueirão	25°30'31"S e 49°12'34"W	873

Incluso no Parque Municipal do Iguaçu, refere-se ao trecho (ca. 150 ha) do vale do rio Iguaçu limitado pela Avenida Marechal Floriano Peixoto (sul), estrada de ferro (oeste), rio Belém (nordeste) e rio Iguaçu (oeste) (AM).

PARQUE PASSAÚNA	Augusta	25°31'51"S e 49°23'29"W	888

Sinônimo: Parque Municipal do Passaúna
Área da APA do Passaúna, com 650 ha, situada entre a lâmina de água do Reservatório do Passaúna e a cota altitudinal de 888,8 metros. Foi transformado em local de lazer e proteção ambiental visando a manutenção da qualidade de água da represa de mesmo nome, que abastece grande parte da população curitibana. Além de variados equipamentos e edificações para lazer, conta com uma trilha de 3,5 km que percorre grande parte do logradouro, inclusive a mata de araucária.

PARQUE REGIONAL DO IGUAÇU	Cajuru, Boqueirão e Alto Boqueirão	25°30'31"S e 49°12'34"W a 25°33'19"S e	870 a 930

		49°14’04”W	

Sinônimo: Parque Municipal do Iguaçu (denominação oficial)
Unidade de conservação no âmbito municipal, é o maior parque urbano do Brasil, com uma área de aproximadamente 8.264.316 m² e localizado nas regiões sul e sudoeste de Curitiba, entre a ferrovia (RFFSA) e o rio Iguaçu. Foi inaugurado em 1976, e divide-se em sete setores: esportivo, náutico (v. Parque Náutico), pesqueiro (v. Setor Pesqueiro), bosques naturais, pomares públicos, santuários ecológicos, zoológico (v. Zoológico) e ainda a Casa de Acantonamento (v. Acantonamento do Zoológico).

Parque Residencial Pinheiros	Juvevê	25°24'37"S e 49°15'33"W	920

Sinônimo: Jardim Pinheiros
Centro residencial contendo vários prédios, cercados por áreas de paisagismo, inclusive de arbóreas meio a um remanescente desprovido de sub-bosque.

Parque São Lourenço	São Lourenço	25°23'08"S e 49°15'55"W	941

Parque municipal contendo um remanescente florestal razoavelmente preservado às margens do rio Belém que, neste logradouro, forma um grande lago, destinado ao lazer. Criado em 1972 com 203.918 m^2.

Parque Tanguá	Taboão e Pilarzinho	25°22'48"S e 49°17'05"W	937

Parque com 235.000 m^2, criado em 1996, que aproveitou o espaço antes utilizado por uma grande pedreira cercada de um remanescente de mata de araucária.

Parque Tingui	São João	25°23'30"S e 49°18'22"W	908

Com 380.000 m^2, esse logradouro foi criado em 1994 com um fragmento florestal de mata de araucária, lagos e outras paisagens par autilização em lazer, ao lado do Rio Barigui. Conecta-se com os parques Tanguá e Barigui, em proposta estudada pela prefeitura municipal para a formação de um corredor linear de proteção ambiental.

Passeio Público	Centro	25°25'28"S e 49°16'07"W	904

Antigo zoológico da cidade no centro da cidade, atualmente transformado em logradouro de visitação com apenas alguns recintos de animais de pequeno porte.

Pinheirinho		25°31’24”S e 49°17’34”W	915

Ponte do Umbará-Rio Iguaçu	Umbará	25°36’33”S e 49°16’37”W	869

Ponte sobre o Rio Iguaçu, próxima ao Areal Costa (*vide*).

Portal de Santa Felicidade	Santa Felicidade	25°24'53"S e 49°18'13"W	936

Construção elevada, indicando o início do bairro, ao longo da Avenida Manoel Ribas.

Portão		25°28’18”S e 49°18’02”W	934

Praça 19 de Dezembro	Centro	25°25'29"S e 49°16'11"W	906

Logradouro central, contíguo ao Passeio Público (*vide*)

Praça do Japão	Centro	25°26’45”S e 49°17’14”W	937

Logradouro central, na conexão das avenidas Sete de Setembro e República Argentina, contendo jardinagem com motivos nipônicos.

Praça Eufrásio Corrêa	Centro	25°26'13"S e 49°16'00"W	904

Logradouro central, próximo à Rodoferroviária e contíguo à Câmara dos Vereadores.

Praça Generoso Marques	Centro	25°25'46"S e 49°16'10"W	912

Logradouro central, próximo ao prédio antigo da Prefeitura, depois Museu Paranaense e atualmente desativado.

Praça Osório	Centro	25°25'59"S e 49°16'32"W	908

Logradouro central, bastante arborizado, ao fim da avenida Luiz Xavier.

Praça Santos Andrade	Centro	25°25'43"S e 49°15'59"W	911

Logradouro adjacente ao prédio central da Universidade Federal do Paraná.

Prado Velho		25°27’21”S e 49°15’08”W	885

Quartel do Boqueirão	Boqueirão	25°30’20”S e 49°14’18”W	899

Aquartelamento militar com remanescente florestal e pequena área em regeneração com cerca de 1 km^2.

Rebouças		25°26’44”S e 49°15’48”W	895

Represa do Passaúna	Lamenha Pequena, Botiatuvinha, Orleans, Riviera, Augusta e São Miguel	25°31’51”S e 49°23’29”W	888

Reservatório formado em 1990 pelo represamento do rio Passaúna, com 214 km^2 de área de drenagem profundidade média de 7,0 metros e volume de 4 milhões de metros cúbicos.

Reserva Biológica Cambuí	Uberaba	25°30’25”W 49°12’15”W	876

Área protegida (embora não seja uma ReBio oficial) particular, de propriedade da ADEA (Associação de Defesa e Educação Ambiental), cuja entrada está na Avenida Comendador Franco 9555 (bairro Uberaba), referindo-se ao trecho (ca. 60 ha) do vale do rio Iguaçu limitado pela Avenida Comendador Franco (sudoeste), canal do Iguaçu retificado (noroeste) e rio Iguaçu (leste).

Restaurante Cascatinha	Cascatinha	25°24’52”S e 49°18’33”W	911

Rio Bonito	Campo de Santana	25°32’02”S e 49°20’36”W	874

Rio Iguaçu/Avenida das Torres	Uberaba	25°30’48”S e 49°12’05”W	875

Rio Iguaçu-divisa com São José dos Pinhais (BR-277)	Cajuru	25°29’02”S e 49°11’23”W	874

Sinônimo: Rio Iguaçu/BR-277

Ponte sobre o rio Iguaçu, próxima da foz do rio Atuba.

Rodoferroviária	Centro	25°26’10”S e 49°15’24”W	893

Rodovia dos Minérios	Abranches e Cachoeira	25°21’00”S e 49°15’54”W	1005

RPPN Cascatinha	Cascatinha	25°23’44”S e 49°19’36”W	946

Reserva Particular do Patrimônio Natural Cascatinha, inaugurada em março de 2007 e com cerca de 8 ha, é a primeira RPPN municipal de Curitiba, protegendo um importante remanescente da floresta ombrófila mista aluvial.

Santa Cândida		25°21’57”S e 49°13’42”W	931

Bairro na região norte, fazendo divisa com Almirante Tamandaré e Colombo. Algumas observações desse bairro são das imediações do cruzamento entre a rua Theodoro Makiolka e a Estrada Guilherme Weigert (FCS).

Santa Felicidade		25°23’42”S e 49°19’43”W	954

Santa Quitéria		25°26'43"S e 49°18'39"W	910

Santo Inácio		25°25’33”S e 49°19’35”W	940

São Brás		25°24’52”S e 49°21’00”W	974

São Francisco		25°25’21”S e 49°16’33”W	918

Secretaria do Meio Ambiente	Santa Felicidade	25°24’58”S e 49°18’07”W	937

Sede deste órgão municipal, inserida no Parque Barigui.

Sede Social da AEA	Uberaba	25°29’22”S e 49°15’19”W	890

Sede social da Associação dos Economiários Aposentados do Paraná (Caixa Econômica Federal), na rua Capitão Leônidas Marques 1000, contendo uma área (ca. 20 ha) de floresta nativa.

Seminário		25°26’52”S e 49°18’16”W	918

Setor do Japonês	Cajuru	25°27’47”S e 49°11’45”W	876

Na divisa com Pinhais, trecho (ca. 20 ha) de floresta nativa, no vale do rio Iguaçu entre o Jardim Natália (oeste) e o rio Atuba (leste).

Setor Leste	Uberaba	25°29’42”S e 49°12’01”W	875

Trecho (ca. 200 ha) do vale do rio Iguaçu limitado pela Avenida Comendador Franco (sudoeste), estrada de ferro (oeste), BR-277 (no norte) e canal do Iguaçu retificado (leste).

Setor Pesqueiro	Alto Boqueirão	25°31’09”S e 49°13’03”W	875

Incluso no Parque Municipal do Iguaçu, trecho (ca. 300 ha) do vale do rio Iguaçu limitado pela estrada de ferro (oeste), Avenida Marechal Floriano Peixoto (norte), e rio Iguaçu (leste).

Sítio Cercado		25°32’37”S e 49°16’10”W	902

Tarumã		25°25’35”S e 49°13’22”W	901

Tatuquara		25°33’37”S e 49°19’06”W	929

Bairro da região sudoeste de Curitiba, fazendo limite com o rio Barigui e, portanto, com o município de Araucária. As observações de EC aludem a um fragmento com 5,7 hectares (25°34’28”S e 49°20’11”W), isolado por matriz urbanizada, vegetação constituída por três estratos com pinheiros emergentes e sub-bosque pouco alterado por ações antrópicas como corte de madeira para lenha.

UBERABA		25°29'22"S e 49°15'19"W	879

UMBARÁ		25°34'54"S e 49°17'11"W	908

UNILIVRE	Pilarzinho	25°23'45"S e 49°16'59"W	956

Sinônimos: Bosque Zaninelli, Universidade Livre do Meio Ambiente.
Área de preservação resultante da regeneração da mata de araucária, entre paredões do que outrora foi local de extração de granito. A área total é de 3,7 ha e há um pequeno córrego em seu interior, bem como estruturas adaptadas a diversas atividades de docência, ligadas ao meio-ambiente.

VIADUTO DO CAPANEMA	Jardim Botânico	25°26'26"S e 49°15'23"W	892

VIADUTO XAXIM	Xaxim	25°29'45"S e 49°16'32"W	921

VILA ISABEL		25°27'22"S e 49°17'43"W	911

VILA MARQUITO-REPRESA DO PASSAÚNA	Augusta	25°31'51"S e 49°23'29"W	888

VILA OFICINAS	Cajuru	25°26'58"S e 49°12'49"W	899

Localidade na região leste; coordenadas referem-se ao terminal de ônibus de mesmo nome.

VISTA ALEGRE		25°24'23"S e 49°17'41"W	923

XAXIM		25°30'23"S e 49°14'17"W	901

ZOOLÓGICO	Alto Boqueirão	25°33'19"S e 49°14'04"W	920

Jardim zoológico da cidade, inaugurado em 1982 e abrigando uma extensa área florestada e vastos ambientes aquáticos naturais ou decorrentes de extração de areia, tal como ocorria no passado, somando 530.000 m^2. É um dos setores do Parque Regional do Iguaçu (*vide*). Observações incluem o zoológico de Curitiba e arredores, no Parque Municipal do Iguaçu, área (ca. 200 ha) de floresta nativa limitado pelo ribeirão dos Padilhas (sudoeste), estrada de ferro (nordeste), canal Intercavas (leste) e rio Iguaçu (sul) (AM). Coordenadas geográficas referem-se ao ponto central do remanescente florestal de maior porte.

PARTICIPAÇÃO DOS AUTORES

1ª edição: *Concepção, organização e levantamento bibliográfico*: FCS, AUF; *edição e redação*: FCS, EC, REFS; *revisão*: FCS, EC, MAS, MAV, VA, LRD, AUF; *compilação de exemplares de coleções*: MAS, LKJ, FCS, AUF, EC, MAV, ML; *edição de imagens:* AB; *registros de espécies*: AB (119), AM (728), AMXL (154), AUF (228), CFR (1410), EC (2318), FCS (750), LKJ (458), LRD (137), MA (227), MAS (317), MAV (498), ML (492), PSN (1748), REFS (2121), RLMS (158), SJ (52), VA (33); *participação no Workshop*: AB, EC, FCS, LRD, MAS, MAV, ML, PSN, SJ.

2ª edição: *Revisão, redação e reedição*: FCS, MAV, LRD, AUF, REFS; *adições de espécies e registros*: FCS, MAV, LRD, EC, REFS, LKJ, CFR, SJ, AMXL, AM, PSN, RLMS; *cessão de imagens:* REFS, LRD, MAV, EC; *seleção e edição de imagens*: FCS, MAV, LRD.

FOTÓGRAFOS (2ª edição)

Evandro Maia: https://www.flickr.com/photos/evandro_maia/sets
Evandro Pereira: http://eaugustop.blogspot.com.br/
Frederico Swarofsky: http://wikiaves.com.br/perfil.php?u=416
Lenice Amaral: http://wikiaves.com.br/perfil.php?u=2529
Luis Fabio Silveira: http://www.ib.usp.br/~lfsilveira/
Luiz Ribenboim: http://www.wikiaves.com.br/perfil_Luiz
Marcelo Krause: http://www.marcelokrause.com/
Marcos A. Raposo: http://www.ornitologia.mn.ufrj.br/
Milton Ferreira: http://www.wikiaves.com.br/perfil_miltonf
Priscila Forone: www.habitatphotos.com
Renata Cunha: http://rfcunha.deviantart.com/
Reni Santos: http://www.wikiaves.com.br/perfil_Reni
Roberto Cirino: http://passarinhando.com.br/
Sergio Gregorio: http://500px.com/SergioGregorio

AVES DE CURITIBA

“Aos autores não cabem apenas os méritos por uma compilação ampla e criteriosa das aves que atualmente ocorrem no município de Curitiba o que, por si só, já seria uma soberba contribuição. O grande montante de informações que se estende desde o Século XIX - e por eles analisado cuidadosamente - nos dá uma razoável compreensão das espécies de aves que no passado ocorreram na cidade. Indo muito além do pessimismo sobre o que se perdeu da biodiversidade, o estudo servirá também como um valioso subsídio sobre aquelas que podem ser reencontradas ou mesmo descobertas”.

JOSÉ FERNANDO PACHECO
(Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos/CBRO)

“O Brasil tem uma relação de amor e ódio com suas aves. Temos uma das mais lindas avifaunas do planeta, a nossa música e tradição melódica é marcada pelo canto de nossas aves. Mas mantemos ainda hoje mais de 3 milhões de aves em cativeiro. Amor e ódio. Mas isso começa a mudar. A observação de aves livres tem se popularizado e com isso aumenta a consciência e a conservação. Para isso contribui a publicação de livros e divulagação da avifauna das diferente cidades. O livro sobre as aves de Curitiba surge nesse contexto e traz uma nova oportunidade por todos aqueles que desejam conhecer mais de perto a avifauna dessa importante cidade. Os dados são fascinantes – existe uma grande diversidade de espécies convivendo com os curitibanos – e comprovam que qualidade de vida está intimamente ligada à quantidade de passarinhos ao redor”.

GUTO CARVALHO
(AvistarBrasil).

“Como cidadão curitibano honorário que me considero, sinto-me muito honrado de poder ter saboreado em primeira mão esta excelente obra ciosa e esmeradamente produzida por grandes amigos. Curitiba merece esse grande presente! Que ele seja aproveitado não só pelos curitibanos, mas por todos aqueles que se interessam por ornitologia e por uma excelente literatura de divulgação científica”

IURY DE ALMEIDA ACCORDI
(Sociedade Brasileira de Ornitologia)

“Mais do que uma declaração de amor à Ornitologia paranaense, essa obra, assinada por uma formidável horda de novos naturalistas, é um estímulo à investigação científica séria e rigorosa. Aqui, o dado científico e histórico encontram-se combinados na medida certa. Essa será uma leitura obrigatória para zoólogos de todas as áreas”

MARCOS A.RAPOSO
(Museu Nacional, UFRJ, Rio de Janeiro)

A série **HORI CADERNOS TÉCNICOS** (HCT) é uma iniciativa da Hori Consultoria Ambiental, cujo objetivo é suprir a grande lacuna atualmente existente de documentos técnicos ligados alguns campos específicos das Ciências da Natureza. A coleção abrange temática variada mas com ênfase em instrumentação, metodologia, técnicas complementares, inovadoras ou alternativas, revisões, estudos de caso, relatos e resultados conclusivos de estudos de impactos ambientais, monitoramentos e demais abordagens no campo da consultoria ambiental e do ecoturismo.

http://www.hori.bio.br

HORI CADERNOS TÉCNICOS

HCT n° 1 (dezembro de 2010)

GLOSSÁRIO BRASILEIRO DE BIRDWATCHING (INGLÊS-PORTUGUÊS-INGLÊS) por Fernando C. Straube, Arnaldo B. Guimarães-Júnior, Maria Cecília Vieira-da-Rocha e Dimas Pioli. 284 p. ISBN: 978-85-62546-01-3

HCT n° 2 (junho de 2011)

LISTA DAS AVES DO PARANÁ (Edição comemorativa do Centenário da Ornitologia no Paraná) por Pedro Scherer-Neto, Fernando C. Straube, Eduardo Carrano e Alberto Urben-Filho. (Com dois suplementos). 130 p. ISBN: 978-85-62546-02-0

HCT n° 3 (dezembro de 2011)

RUÍNAS E URUBUS: HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NO PARANÁ. Período Pré-Nattereriano (1541-1819). por Fernando C. Straube. 193 p. ISBN: 978-85-62546-03-7

HCT. n° 4 (junho de 2012)

TUBARÕES E RAIAS CAPTURADOS PELA PESCA ARTESANAL NO PARANÁ: GUIA DE IDENTIFICAÇÃO por Hugo Bornatowski e Vinícius Abilhoa (com adendo bibliográfico). 123 p. ISBN: 978-85-62546-04-4

HCT n° 5 (setembro de 2012)

RUÍNAS E URUBUS: HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NO PARANÁ. Período de Natterer, 1 (1820-1834) por Fernando C. Straube. 242 p. ISBN: 978-85-62546-05-1

HCT n° 6 (agosto de 2013)

RUÍNAS E URUBUS: HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NO PARANÁ. Período de Natterer, 2 (1835-1865) por Fernando C. Straube. 312 p. ISBN: 978-85-62546-06-8

HCT n° 7 (agosto de 2013)

IPAVE-2012: INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DAS AVES DO PARANÁ. Organizado por Fernando C. Straube, Marcelo A. V. Vallejos, Leonardo R. Deconto e Alberto Urben-Filho. 222 p. ISBN: 978-85-62546-07-5

HCT n° 8 (abril de 2014)

RUÍNAS E URUBUS: HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NO PARANÁ. Período de Natterer, 3 (1866-1900) por Fernando C. Straube. 311 p. ISBN: 978-85-62546-08-2

HCT n° 9 (dezembro de 2014)

AVES DE CURITIBA: COLETÂNEA DE REGISTROS (2° EDIÇÃO) por Fernando C. Straube, Eduardo Carrano, Raphael E. F. Santos, Pedro Scherer-Neto, Cassiano F. Ribas, André A. R. de Meijer, Marcelo A. V. Vallejos, Michelle Lanzer, Louri Kleman-Júnior, Marco Aurélio-Silva, Alberto Urben-Filho, Marcia Arzua, André M. X. de Lima, Raphael L. de M. Sobânia, Leonardo R. Deconto, Arthur A. Bispo, Shayana de Jesus e Vinicius Abilhoa. 527 p. ISBN: 978-85-62546-09-9